

Palau 86773

FARMACOPEA
BATEANA.

Em comissão
das 158 p. m.

86773

J. M. J.
FARMACOPEA
BATEANA,
AUGMENTADA COM OS SEGREDOS
Goddardianos
D E
JONATHAN GODDARDO,

Medico celeberrimo Londinense,

COM O APPENDIX A' MESMA FARMA
de Thomás Fuller ;

E ACCRESCENTADA

Com hum Additamento de varias Fórmas, ou Receitas,
e composiçoens de Joáo Junchero , e Francisco
Paulino Touquet , e de outros :

*Obra utilissima para o bem commum , escripta por
ordem alfabetica ;*

E DADA A' LUZ
POR HUM PROFESSOR
Da mesma Arte.



P A M P L O N A :
Por los HEREDEROS de *Martinez*, y à su Costa,
Año 1763.



J. M. J.
PHARMACOPEA
BATEANA,

AUGMENTADA COM OS SEGREDOS
Goddardianos de Jonathan Goddardo, Medico
celeberrimo Londinense; e com o appendix à
mesma Pharma de Thomás Fuller, tudo es-
cripto na mesma ordem alphabetica.

Acetos, vulgo vinagre aonde toca.

AC.

Acetum Scorbaticum.

R.



FOLHAS de Coclearia maritima
selecta onças tres, assucar bem
branco, onças seis, sal de co-
clearia onça huma: tudo contuso
muito bem em gral de pedra se
ajunte com sumo de laranjas aci-
das: misture, e faça vinagre, com o qual se borrifará
todo o comer aos sujeitos, que padecerem escorbuto.

*He a Co-
clearia
nativa em
Olanda
Germani-
ca, &c.
nos lugars
fres-
cos junto
aos rios.*

A

Acce-

Acetum Lythargerites, vulgo *vinagre de Saturno*.

R. Fezes de ouro em pó, onças seis, vinagre bom, e forte onças oito: lance em panella vidrada, mexa, depois ponha em lugar tépido por tres dias, mexendo de quando em quando: depois filtre, e guarde para fazer a manteiga de chumbo, para leite virginal, e muitas mais composições: fóra destes ferve no rubor da cara, chagas, boitellas, e muitas queixas cutaneas, untando-se com elle.

Acetum mellis, vulgo *vinagre de mel*.

R. Mel libra huma, vinagre bom libras tres: tudo misto, se distille por retorta, graduando o fogo, depois de distillado retifique em lambique bem lutado com seu recipiente, dissolve com elegancia as pedras sem preceder a calcinação destas perolas, metaes, e outros sujeitos semelhantes.

Acetum pestilentiale, vulgo *vinagre pestilencial*.

R. Raiz de angelica, e zedoaria, anã onça huma, bagas de junipero onças duas, arruda manipulos, tres, vinagre bom libras tres; as raizes, e bages contuzas, e a herva cortada se infunda em vaso com o vinagre por vinte e quatro horas, depois coe, e uze para lavar a boca, e para tomar os vapores deste vinagre aos sujeitos, que tiverem medo de peste.

* *Æthiops mineralis*.

R. Flores de enxofre onças duas, azougue puro onça huma, tudo se misture em gral de pedra, depois lance em cadinho, e ponha no lume até se tornarem bem negros, e se deflagrar o enxofre, ou tambem se póde deflagrar este sem hir ao lume, lançando-lho por cima; ou depois de mistos, sem deflagração, se guardem em vidro bem tapado: he efficaz, e approvedo remedio no galico, e em outras queixas deste lote, vale na hydro-

As que le-
vã as es-
trellas são
do uso do
Author.

Bateana.

3

hydropezia ; e he diafforetico. Dosis escropulo hum até outava meya: não move salivação, assim o affirma o Author ; porém não experimentarão todos o mesmo effeito: *Vocatur mercur. diaphoretic. ab aliquid, & mercur. niger.*

* *Alkekengi conditum.*

R. Bagas de alquequenjes verdes contuzas onças seis, agoa distillada de leite libra huma e meya: lance esta sobre as bagas, deixe por algumas horas em meceração : depois exprema o sumo , o qual depois de puro, e clarificado com huma clara de ovo, e coado lhe tornarão a lançar nova quantidade de bagas de alquequenjes inteiras, e outavas tres de nozes moscadas : ferva levemente com as ditas, e juntamente com outavas duas de trociscos de gordon. e onças duas de raizes de eringio, *vulgo* cardo corredor, estando bem limpas, e brancas, e ferva até que estas bagas estejaõ bem tenras: logo com huma colher tire as bagas, e coe o licor, o qual com igual porção de assucar branco, tomará ponto de xerope mais alto do que se costuma, sendo primeiro muito bem espumado; e coado, e como o tiver, lhe lançarão as bagas de alquequenjes, e em estas estando bem penetradas pelo assucar, se tirem com colher, e enxuguem: logo as tornem a metter no assucar para que ellas fiquem muito bem cobertas, e condidas delle; e por ultimo depois de seccas se guardem para uzo: são hum estopendo dioretico, singulares nas queixas da pedra, ou dos rins, ou da bexiga, tomando até huma onça, pouco mais ou menos, e bebendo-lhe em cima vinho de Alquequenjes: v. g. até onças tres.

* *Alium conditum: albos cobertos com assucar.*

R. Raizes de alhos limpas libra huma: cozaõ-se

A 2

branda-

brandamente em agoa fontanea , depois de quente esta , e em seu lugar se lance agoa de hysopo *quantum satis* : coza até estarem brandos , tirem-se com colher , coe o licor , e no mesmo lance outra tanta quantidade de assucar branco : espume , e coe , e logo lhe lancem os alhos depois de ter ponto de xerope ; e juntamente ambar , e almiscar graõs quatro , ambos ligados em panno de linho raro , e fóra do fogo , espirito de *gala Christi* onças duas , & *fiat* , e guarde : em terras frias saõ bons estes alhos conditos para a colica flatulenta , para asma , toce , pedra , e affectos ar-
teticos , e podragicos. Dosis até outavas seis.

Allumen dulce, vulgo *assucar de pedra hume doce*.

R. Pedra hume crua *quantum vis* , dissolva em agoa , coe , e evapore até se coalhar : esta diligencia se repetirá tres , ou quatro vezes , depois guarde como hum bom assucar alluminoso : convem nas queixas do peito , contrahidas de fumos de mineraes nocivos , e corrocivos , he bom nos fluxos do ventre , sejaõ quaesquer ; e he optimo nas dores dos dentes , esfregando com elle as gengivas , ou pondo-o em cima destas. Dosis no uzo interno escropulo hum.

Allumen Febrifugum.

R. Pedra hume onças tres , agoa de cardo santo bem tinta , com quanto baste de sangue de drago legitimo : depois filtre libra huma e meya em panella de barro vidrada , evapore *ad scicritatem* , depois guarde : he optimo nas terçãas , move suor , valle nos fluxos do ventre , e tem outras mais virtudes , como ser bom nos dentes doridos , e para outras queixas , o que se poderá ver em *Mensiche*. Dosis escropulo hum internamente *ante parocismum*.

* *Alli-*

Bateana.

5

* *Alliminatum.*

R. Sumo de limoens azedos libra huma ; pedra hume onça meya : coza em panella, e dispume, enaõ coe ; e uze por hum estupendo cosmestrico nos rubores da cara, bostellas, e em outros similhantes affectos, bebendo em cima huma chicara de cerveja, cataploras, como adiante se verá.

Amuleta pestilentialia.

R. Ouro pimenta onça huma e meya, raiz de angelica outavas seis, mucilagens de alcatira quanto baste para formar massa dos simplices em pó, e della amuletos da figura que quizerem, e seraõ até doze, que envolvidos em qualquer seda, se penderaõ por huma linha ao pescoço, de sorte, que toquem a regiaõ do coraçãõ.

Anima bipatis, veja-se vetriolo de marte antefebrile concharum.

R. Cascas de conchas compridas *quantum vis*, infundaõ se em vinagre quanto baste, emacerem-se por vinte e quatro horas, depois raspe com faca o mucor, limos, que tem ao fimo, depois de que, pulverize em seda, e quando se pizar se borrifem com agoa de cardo santo, para que avolle o pó volatil; e depois seque à sombra, e guarde para uzo. Dosis outava huma: he nobre febre fugo, e move copiosamente suor. Veja-se Crol.

* *Anticticum Poterii.*

R. Regulo marcial de antimonio, e estanho purissimo de Inglaterra, *aná*: derretido o estanho seliquide com o regulo em cadinho, e se misture muito bem: depois de fria a materia, se pulverize, e se misture com tres partes de salitre em pó; entãõ detine, como se faz no quintilio, e dando-lhe alguma hora de

calcinação, se lave muito bem em agoas puras depois de frio, até que se dulcesque bem, que estando-o se guarde depois de secco: he grande remedio para vencer o contagio galico; porque he hum estupendo dulcescente, e abforvente de todo o acido, pois se alcança com a experiencia esta verdade; e não menos valle nas chagas cacohates, misturando-se com unguento branco; e tomando-se por trinta manhãas, e bebendo em cima foro distillado, no qual se terá cozido algum antimonio crû: conduz com facilidade na hydropefia anastaria, nas escrofolas uzando se por trinta manhãas successivas; e tomando-se em pirulas, sobre as quaes se beberão quatro onças de agoa distillada de verbasco: aproveita na hypochondria, no elcorbuto, nas chagas corrocivas, nas cancrofas; e sobre tudo na febre hetica: he especifico histerico, dá-se depois das preparaçoens por trinta dias, duas horas antes q e entre o insulto, ou no tempo em que se sentir. Dosis graõs outo até vinte, ou mais, conforme a boa calcinação effeitoria delle: uza-se nas gnorreas.

Nota: Traz deste Ribeira as seguintes pirulas para a enferma tomar quando se sentir com correys deste accidente.

R. Alafetida outavas tres, poz de testiculos de raposo, e madre perola preparada, *aná* onça meya, antiético de Poterio dito outavas seis, cinabrio nativo preparado outava huma, laudano opiado outava meya: tudo em pó se misture com quanto baste de mucilagens de alcatira, e faça massa de pirulas, que guarde. Dosis outava meya até escropulos dous. He experimentado do Author.

* *Antimonium Diafforeticum.*

R. Pó de antimonio partes huma, nitro em pó partes

Bateana.

7

partes tres: tudo misto se detine, e calcine até estar bem branco, depois lave em agoas bastantes, até ser doce, e secco, guarde. Dosis escropulo hum, augmentando esta quantidade por muitos dias, até outava huma, e se tome duas vezes no dia para mudificar, e purificar o sangue na cachexia, hydropesia, escorbuto, galico, e em outras queixas, que se poderão ver em qualquer Author.

Antimonium Diafforeticum fixum.

R. Antimonio, e nitro feitos em pó separadamente, *aná* partes iguais, detine, e lave frio, então seque; e logo pulverize em pedra, e misture com *aná* de salitre, e torne a ditonar, e lavar, e seccar; e repita esta diligencia terceira vez, tomando a massa depois de ditonada, e fervendo-a em agoa, se filtre, e percepite com vinagre distillado, depois dulcesque, lavando-a bem, e tambem se seque: tem as virtudes ditas no antimonio dito, mas mais firmes, e seguras. Dosis a dita.

Antimonium Medicamentorum.

R. Antimonio partes cinco, sal commum partes quatro, sal tartaro partes huma: tudo em pó se funda em cadinho, em consistencia de regulo, que lavado muito bem, se seque, e guarde: o Author diz, que pouco differe do antimonio diafforetico, porém antes tem muita similhança com a panacea de Glaubico, e só differe nas dosis; e assim póde ser hum suave emetico, e purgante de varios humores: a dose até graõs seis, e se se desfiagar em espirito de vinho, será mais suave.

Antimonium Resuscitatum.

R. Antimonio crú, e sal amoniaco, *aná* partes iguais: pulverizados, e mistos, se sublimem em vaso de sublimação; e os poz sublimados, torne a su-

A 4

blimar

blimir mais duas vezes sobre o *caput mortuum*, tomado por ultimo o sublimado, e derigindo-o em quanto baste de vinagre distillado, depois exalle, e evapore o vinagre, depois lave muito bem, e secco se guarde: louva-se por hum grande diafforetico, e hum suave vometivo. Dosis até graõs seis, e até escropulo meyo.

Nota: Saõ flores de antimonio, ou tintura secca, *vide* Hartim: valle nas epelepesias, purificaõ o sangue, aproveitaõ nas febres malignas, e em muitos mais affectos, e saõ annodinas.

Aposima Scephalicum.

R. Raiz de pionia macha onças duas e meya, de valeriana onças tres, calamolanas aromaticos onça meya, folhas de betonica manipulos tres, e alecrim manipulo meyo, passas sem grãa manipulos dous, agoa fontanea quanto baste: coza S. A. ajuntando no fim semente de alcarov. onça huma, e coza, coe, e lance neste cozimento assucar branco onças tres, clarifique, e ferva ad. libras tres, depois uze: o titulo diz as virtudes de ser hum estupendo cozimento cephalico, bom nas queixas da cabeça, vertigens, apoplexia. Dosis onças quatro, tres vezes no dia: Fuller cappendica.

Aposina potenter expectans.

R. Cozimento peitoral libra huma, xerope de escabiosa composto, e oximel esquilítico, *aná* onças duas, agoa de nozes composta onça huma e meya, infuzão de quintilio, *vulgo* vinho emetico onça huma: misture muito bem, e guarde para provocar vomitos, ao menos tres: he singular nas queixas do peito em sujeitos capazes deste remedio. Dosis tres colheres até sette nas manhãas.

Aposi-

Bateana.

9

Aposima Citericum.

R. Raiz de chicoria onça huma e meya , folhas de fragaria com raiz , folhas de *quinque folium* , aná manipulo hum , passas de corinthio selecto das menores onças tres , jujubas onças duas , semente de aquilegia onça huma , agoa fontanea *quantum satis* : faça cozimento , até que fique em libras duas , coe , e ajunte xerope de cinco raizes onças duas : misture , e uze : he bom cozimento contra a itericia , ou morbo regio. Dosis onças quatro , tres vezes no dia. *Fuller in appendix.*

Aposima phibysicum.

R. Raiz da China cortada miudamente outavas tres , razuras de marfim outava huma , ditas de corno *cervi* outava huma e meya , tamaras limpas numero quatro , agoa fontanea *quantum satis* : tudo se infunda por huma noute na agoa em vaso tapado , que estará em lugar tépido , pela manhã ajunte folhas de arnoglofa , *vulgo tanchage* , e folhas de bugula , *vulgo consolida media* , de agrimonia , de veronica de Paulo , *vulgo veronica macha* , *virga aurea* , malvaisco , avenca , e pontas de silveira , aná manipulos tres , cevada pugilos dous , uvas sem grãa manipulo meyo : coza em quanto baste de agoa , até libras duas , coe , e ajunte conserva rozada rubra onças duas : tudo se ponha em lugar tépido por tres horas , depois coe , e uze : este cozimento he estupendo dulcificante dos acidos , e por isso singular nos tyficos. Dosis até onças quatro. Fuller , e appendiz.

Aposima de pomis.

R. Pomos bem cheirosos , *vulgo camoezas* , ou malapios , contusas com calças , e semente numero duas , raiz de escorcioneira onça huma , dita de grama ,

ma , de azedas , de espargo , de chicoria , e de funcho , *aná* onça meya , folhas de fragaria , e raiz leipela , *vulgo* trevo , azedas , e borragens , *aná* manipulo hum , marfim raspado , e corno de veado raspado , *aná* outavastres , tamaras limpas de caroços outavas feis , uvas de corinthio onças tres , agoa fontanea libras feis : coza ad. libra huma e meya , coe , e ajunte xerope de cinco raizes , e de laranjas acidas , *aná* onças duas : misture : apaga a cede , corrige os humores atrabeliarios , desfaz as obstrucçoens , move ourina , e aproveita aos febricitantes , e melancolicos. Dosis onças quatro , tres vezes no dia. *Ita Fuller.*

Aposima Splanchnieum.

R. Das cinco raizes apperientes onça huma e meya , trociscos de alcaparras , e de ruibarbo , *aná* outavas feis , camedrios em folha manipulos quatro , ortelãa manipulo meyo , lingoa servina manipulo hum , semente de coclearia , e de agroens , *aná* onça huma , cascas de zedoaria , sassafraz , *aná* onça meya ; uvas passadas onças dez , minhocas puras , e preparadas onça huma , agoa fontanea libras feis , vinho branco libras duas : faça cozimento ad. libras cinco , coe frio , entã infunda folhas de coclearia maritima manipulos feis , coe , e ajunte espirito de ortelãa composta outavas tres : misture : he grande cozimento hepatico , e espelenitico , desfaz todas as obstrucçoens das entranhas , e aproveita muito no escorbuto. Dosis ad. onças tres.

Aqua Absinthii composta.

R. Cascas frescas exterinas de limoens libra huma e meya , ditas de laranjas libra huma , pontas de losna secca , e casca Wenterena , *vulgo* canela branca , *aná* libra meya , flores de marcela onças quatro , cardamo

Bateana.

II

damomo menor com os cazulos em que nasce libras doze , agoa fontanea , ou agoa segunda , que sahir da distillação das tezes desta composiçãõ , sobre as quaes se lançará congios quatro e meyo , ou libras trinta e seis : tudo se infunda por tres dias , depois distille em banho de Maria , *ad scicitatem* : he estupenda agoa estumatica , e carminante , e claramente robora o ventre. Dosis Goddardo nos segredos.

Aqua Alexiterca.

R. Bagas de junipero libras tres , zedoaria , mirra , e semente de angelica , *aná* onças nove , ditamo de Creta , e serpentaria , verginianna raiz , *ana* onças seis , açafraõ onça huma e meya ; espirito de vinho libras vinte , agoa proalexiter , como logo se dirá libras trinta e seis : tudo se infunda em vaso edoneo por tres dias em lugar tépido , depois distille em banho de Maria , até ficar a materia secca , lance nos residuos nõva agoa fontanea quanto baste , depois distille , precedendo a digestãõ , e misture com a primeira agoa distillada em *aná* ; entãõ guarde em vidro , he alexiterca , bezoartica , e cardiaca. Dosis ad. onças duas Goddardo nos Areanos.

* *Aqua Aluminosa.*

R. Pedra hume , e vitriolo branco , *aná* partes iguais : misture , e coza em panella de barro a fogo lento , até que se endureça como pedra , e guarde : o modo de se uzar , he lançar huma colher de pó desta pedra em agoa fervente , v. g. libras duas , e como estiver dissolvido , filtre , e uze.

He prodigiosa nas chagas sudidas , putredas , e canerosas , e nas fistolas da mesma natureza : valle nos herpes ulcerados , nas feridas , nas heresipelas flegmonosas , mista com çozimento de flor de sabugueiro .

v.

v. g. deite libra huma, agoa de mil flores libra meya; agoa alluminosa onças tres : detem os fluxos de sangue, que sobrevem às feridas, applicada com fios molhados, sifte os fluxos internos do utero, dada a miudo, até onça meya, ou dispensada (escolha-se) com fumo puro de ortigas, v. g. onças outo, agoa alluminosa onças quatro, xerope de hera terrestre onças tres: misture, e applica-se nas ditas queixas estando tibia, e no uzo interno, póde pedir a queixa, que se possa dar fria.

* *Aqua Animalis.*

R. *Sulphurequi*, vulgo boletos de cavallo vigoroso fresco numero doze : misture com leviano, vulgo vinho branco libras outo, e ajunte semente de funcho, e de salsa, aná outavas duas, triaga magna Januence, ou outra boa libra huma, polipodio de carvalho, raiz de gilbardeira, e folhas de hipatica, aná manipulos dous, jujubas onças tres: distille tudo a fogo lento depois de contuzo, depois guarde em vidro: he grande agoa esta nos pleurizes, destruindo por meyo dos faes volatis, e penetrantes do esterço, todo o acido picante, evacuando-o por ourina: valle nos reumatismos, uzando vinte, ou trinta dias de manhã, e de tarde, e dispondo-se para suar pelos primeiros dez dias; depois fara exercicio nos mais dias logo que a tomarem: aproveita nas dores das juntas depois das evacuaçoens, uzando-a por doze, ou quinze manhãs; e se na bebida infundirem meya onça de hive artetica, cortada por huma noute, melhor effeito se experimentarã, dispondo-se para suar: conduz na parlezia, e ciatica, dispensada com a tal infuzaõ da herva. Dosis até onças quatro.

* *Aqua*

* *Aqua Antiphthysica.*

R. Sangue de vitela fresco, e separadas as fibras, *vulgo* espumas por agitação de hum pão libras tres, terbentina de Veneza onças dez, raiz de alcaçuz libra huma, uvas sem grãa onças doze, figos pingues numero cem, caracões das ortas numero setenta, raiz de lirio fresco onças seis, folhas de tabaco cortadas onças duas, miolo de pão branco libra huma: distille S. A. e guarde em vidro: he de todo o auxilio nos tyficos, tomando-se todas as manhãas com alguma porção do oleo, que esta agoa tem, ou com que vem na distillação, mista com qualquer xerope peitoral, com o de hera terrestre, ou outro, e continue quinze manhãas, e mais: valle nos pleurizes, quando a causa he materia viscosa, e tome-se às colheres, medicada do modo seguinte: v. g. agoa onças seis, flor de enxofre outava huma, xerope de hyfopo onças tres, faz escarrar grandemente: he segurissimo remedio nos empiemas, que se seguirão a hum defluxo catharral, e que supurando-se se tornou em pleuriz, tomando-se vinte, ou trinta manhãas; e ajuntando-se a cada dosi antimonio diafforetico escropulo hum, xerope de hera terrestre onça huma; e bebendo a todo o comer; a ainda sobre este remedio cozimento feito de quanto baste de agoa fontanea, v. g. hum cantaro da dita agoa com raiz da China onça huma, dita de *quinque folium* outavas duas. Dosis da dita agoa onças duas, até tres, com onça huma de xerope de tucilago, ou outro.

* *Aqua Antescorbuticum.*

R. Folhas de molarinha, de agroens de ambas as coclearias, e becabungo, *aná* manipulos doze, lingua cervina, chicoria, pontas de pinheiro, camedrios, marroyos, agrimonia, e centaurea menor, *aná* mani-

manipulos dez , losna , e hepatica ; *aná* manipulos quatro , raiz de norça onças outo , de fetto femea , lavações , e cascas de raiz de dulcamara , que nada tem de similhaça de tulano hortense , vid. Ordon. e cascas interinas de freixo , *aná* onças seis ; semente de freixo onça huma e meya , angelica onça-meya : tudo verde se contunda bem , e sobre elle lancem vinho do rhim libras seis , no qual se tenhaõ extincto limaduras de aço acezas libra huma , deixe de infuzaõ , e esprema em imprensa , depois distille em banho de Maria , até ter consistencia de mel ; e no entanto lhe misture trociscos de alcaparras em pó outavas seis , lodo do dito aço onça huma e meya : com estas couzas evapore , até ter ponto de extracto , que se guardará por extracto antescorbutico Bateano ; e a agoa guarde em vidro : he optima no escorbuto para lavar a boca , e para tomar inteiramente algumas colheres , e naõ menos a seguinte.

Aqua Antescorbutica.

R. Folhas de jarro , de coclearia hortense , de mastrunços aquaticos , *vulgo* agroens , e de losna , *aná* manipulos seis , cascas de laranja fresca onças quatro , noz moscada onças duas : tudo composto (isto he) cortado , e contuzo , se infunda em libras outo de cerveja por huma noute , depois distille S. A. e guarde para o uzo interno. *Ita Micletuum.*

Aqua Artestica , veja-se agoa *omnium florum*.

Aqua Astomatica , veja-se agoa *pecloralis*.

Aqua Bechica.

R. Folhas de hera terrestre , de tucilago , de jboligos , he especie de artemisia , *aná* libras tres , hyfopo , alecrim , poejos , e marroyos , *aná* libra hũa e meya , raiz de *enula campana* , e de alcaçuz , *aná* libra hu-

ma

ma e meya ; lirio florentino onças doze , figos cortados , libras tres , açafraõ bom , semente de herva doce , e de funcho doce , *aná* onça meya , espirito de vinho libras dez , agoa fontanea libras quarenta e outo : tudo muito bem composto , infunda nos licorres por hum dia , e noute , depois distille S. A. por lambique de refrigeratorio , e feraõ libras vinte e quatro , ou setenta , que se guardarãõ em vidro , para fazer o xerope Tolotino Magistral ; e alem disto he notavel na asma , e faltas de respiraçãõ , na toce , boa nos affectos máos do peito , e bafes. Dosis até onça huma e meya.

* *Aqua Benedicta S. X.*

R: Cal viva ainda que soe , e faça estrondo da actividade libra huma : lance em panella , e sobre ella hedrapege fervente , *vulgo* agoa fontanea fervente libras outo , deixe acabar as effervencias , e acen- tar no fundo a cal , depois filtre por papel , e guarde em vidro: esta agoa de cal he verdadeiramente benedicta pelas grandes propriedades , e virtudes que tem , tanto no uzo interno , como no externo , tomando onças tres , até quatro tres vezes no dia ; e por hum mez bebendo-a por bebida ordinaria : faz muito nos rubores da cara , nas bostellas , nas maculaç da cutis , na asma , alporcas , nos tyficos , nos empiematicos , nas desenterias malignas , nos tumores aquosos do escroto , no fluxo branco , nas dores vagas arteriticas , nos tumores edemates , nos herpes , inflammaçoens , queimaduras , na gangrena , nos edemas , tumores de joelhos , e das pernas , nas chagas humidas , nas corrocivas , e ulceradas podres , e gangrenosas , e no diabete : he singular remedio applicada no uzo externo com pannos molhados , só , ou mista com outros conferentes para muitas mais queixas : nos col- bullos , hydropesia.

* *Aqua*

* *Aqua Benedicta composita.*

R. Raiz de alcaçuz onça huma, cascas de páo fallafraz onça meya, uvas sem grãa onças seis, noz moscada outavas seis, agoa benediçta simplez libras seis: tudo se infunda por dous dias na agoa fria, depois coe, e guarde: tem os mesmos uzos que a de cima, mas em algumas queixas he mais efficaz; especialmente nas queixas, e affectos do peito, e ulceraçoes do mesmo; porque corrige todo o acido, e acrimonia. Dosis até onças cinco.

* *Aqua Camphorata.*

R. Vetriolo romano, e bólo armenio, *aná* onças quatro, canfora onça huma: misture tudo, depois de feito pó, do qual se lançará onça huma em libras quatro de agoa fervente no lume, depois separe do fogo, e deixe sentar a materia, depois uze: estes poz são verdadeiramente divinos; porque dissolvidos na agoa, e applicada esta tépida, he excellente em qualquer casta de chagas, resiste os fluxos, que nellas cahem, e outras: he mundificativa, dellescante, e roborante: firma os dentes, resiste à podridaõ, aproveita nas inflammaçoes, cura a farna das mais pertinazes, e he prodigiota nas optalneas dos olhos, e terá outras muitas virtudes mais, de que o curioso poderá fazer sua experiencia.

* *Aqua Caryphillorum.*

R. Flores de cravos das hortas frescos libras duas, tamaras sem caroços libra huma, herva doce, e raiz de alcaçuz, *aná* onça huma: tudo se macere em fezes de vinho libras vinte e quatro, depois distille S. A. libras quatro, às quaes ajunte, e solva assucar candi onças quatro, e lance em vidro, suspendendo neste cravos da India numero tres, almiscar, e ambar, *aná* graõs

graõs cinco: tudo atado em ligadura de panno de linho raro, e o poraõ alguns dias ao Sol: he cardiaca, reficiente de espiritos, refiste ao veneno, he optima nas queixar do peito, e dos bofes: vale nas bexigas, e farampo, e nas vertigens. Dosis até onça huma e meya.

* *Aqua Scephalica.*

R. Raiz de peonia macho onças quatro, de valeriana, e angelica, *aná* onça huma e meya, de cariofilato onça huma, folhas de salva, e de alecrim, de betonica, de mangerona, de herva cidreira, flores de alfazema, de peonia, de calendula, e de fatva, de alecrim, de lirio conval, e de tilia, *aná* manipulo hum, de rosmaninho onça huma e meya, rosas rubras, e flor de primelayeris, ou herva paralitica, *aná* manipulos dous, páo de rhodes, sandalos citrinos, *aná* outavas seis, noz mesmada onça huma e meya, galanga onça meya, cardamomo, e cubebas, *aná* outavas tres: tudo confuzo, e cortado se infunda em vinho branco bom libras quatorze por seis dias, entaõ ajunte canela optima libra huma, e torne a macerar por mais dous dias, depois distille S. A. e guarde em vidro: serve na intemperança da cabeça, dores da mesma, e muitas mais: he sephalica prodigiosa, sorvendo duas colheres della pelos narizes; e no mesmo tempo esfregando as fontes da cabeça por detrás das orelhas: sustente-se na boca huma bochecha, e toque os ouvidos, lançando lhe algumas gotas, e ponha se pannos molhados nella sobre a nuca, e experimentaraõ grande alivio, mas naõ seraõ todos os sujeitos, e em todas as terras, especialmente as quentes.

* *Aqua Ceraforum composita.*

R. Cereijas negras com caroços muito bem con-

B

tuzas

tuzas libras dez , leite fresco de vacas vermelhas libras dezaseis, folhas de violas , de silveira , de prunella , *vulgo* consolida menor , e de madre silva , *aná* manipulos quatro : estille S. A. e guarde em vidro para curar a hydropefia timpanitica , não se dá melhor agoa. Dosis libra meya duas vezes no dia.

* *Aqua Cbilibiata.*

R. Limaduras limpas de aço onças quatro , vinho branco libras quatro: tudo em vaso edoneo se lançará , e porá ao Sol , até se fazer negro o vinho , e mexendo de quando em quando ; e todas as vezes que o vaso estiver detmayado , lhe ajuntem sumo fresco de morangos libras quatro , espermaceti , ruibarbo , cutado , e mumia , *aná* onça meya , entã distille S. A. até ficar secca a materia , e guarde em vidro.

Nota : Ribeira accrescenta a esta composição na sua medicina illustrada libras quatro , de marroyos frescos , infundindo-os com ruibarbo , &c. depois de machocados , e no mesmo tempo lhe tira o sumo , ou os morangos levemente espremidos , e logo na sua medecina invensível traz a dita agoa , como a deixo escripta ; e lhe accrescenta de mais sangue , e ovas de cagados , e morangos libras quatro , e de todos procede como fica dito : advertindo , que se faltarem os morangos verdes , supraõ com libras seis de toda a planta , que os dá , que he fragaria : esta agoa qualquer que seja he louvadissima pelo principal Author nas fistolas , e ulceras purulentas das partes orinarias , estupenda nos apostemas internos ; e se se misturar com igual porção de raiz de butua , fará melhor effeito , como diz Ribeiro : vale nas contuzoens , dissolve o sangue congelado : vale nas feridas penetrantes do sangue , tomaudoa com escropulo hum de poz de cario santo ,

to, e fica sendo fefredo grande nas taes feridas do peito, com sangue extravasado: aproveita nos que curinaõ ouрина purulenta, misturando a cada dosi antimônio diafforetico graõs-feis, olhos de caranguejo escropulo meyo, ferve nas dores das almorreimas, fomentando-as com a dita agoa tibia: he optima nos mezes supressos, especialmente aquella, que levar marroyos, e convem nas cloroticas, precedendo as evacuações necessarias: dosi onças tres, até quatro, duas vezes no dia.

Aqua chamæmeli, vulgo de macella composta.

R. Flores de macella verdes de flores dobradas manipulos 30, cortem-se miudamente, contundaõ-se, e infundaõ-le em agoa distillada de macella, fochet libras dez, vinho generoso libras dezaseis por 24 horas, estando em lugar tépido, depois esprema; e no licor torne a infundir novas flores de macella verdes, manipulos 20, deixe de infusaõ; e repita a expressaõ, e logo terceira permutaçaõ de novas flores, com manipulos 12 só, ajuntando as cascas de laranjas frescas, limpas de miolo, libras duas, folhas de losna, de centaurya menor, de poejos, e de ouregaõs *antã* manipulos dous e meyo, semente contusa de endros onças duas, de erva doce de funcho, de alcarovea, de cominhos, de cardo santo, de Santa Maria, *aná* onça huma e meya, bagas de louro, e de junipero, *aná* onça huma e meya, nos moscada onças tres, depois de macerado tudo por dous, ou tres dias, distille S. A., e guarde como legitima agoa essencial de macella, composta: Nos flatos, nas colicas, na pedra, na debilidade do ventre, nos mezes supressos, e obstructos he excellente: dosi huma, ou outra colher. Ou

R. Pontas de lóina limpas onças outo, flores de macella, e nós moscada, *aná* libra huma, espirito de vinho libras outo, agoa pluvial libras 48, tudo se infunda por tres dias, depois distille em Banho de Maria: dosis a dita, sítte vomitos com elegancia. *Goddardo in Arcano.*

Aqua Choctearia composta.

R. Coclearia hortente, modios tres, *vulgo* libras trinta, raiz de rabaõ rusticano, cortada em talhadas delgadas libras seis, agoa pura libras 24, tudo se infunda na agoa tépida, e deixe em lugar tépido, depois distille S. A. até conteguir libras vinte e quatro, que guardará para uzo: he louvada ños escorbutos. Dosis até onças tres. *Goddard.*

* I. *Aqua Cinamomi Cardiaca.*

R. Sumo de borragens puro por subsidade libras vinte e quatro, cravos hortenses de flores singelas manipulos nove, açafraõ escropulos dous, canella boa libra huma é meya, flor de borragem, manipulos quatro; contuza a canella, se infunda no sumo com as mais couzas por hum dia, e noute, depois distille em Banho de Maria, e guarde em vidro: he Cardiaca, boas sincopes, no deliquio do animo, e em outras queixas semelhantes. Dosis até onças duas.

* II. *Aqua Cinamomi Hordiata.*

R. Agoa de cevada bem pura libras outo, cinamomo bom onças doze, contunda, e macere na agoa por dous dias, depois distille S. A. em Banho de Maria: he carminante, e discutiva de flatos, e dispensada com huma çulher de oximel esquelitico, e outra de agoa, he muy proveitosa na asma, porque faz expectorar grandemente. Dosis onça meya até huma, e mais:

Aqua

Aqua Cordialis.

R. Cascas limpas de limoens onças quatro, ditas de laranjas onças tres, canella contuza onças duas, nós moicada, macis, canella aromatica, e semente de coentro, tudo contuzo, *aná* huma onça, cubebas machocadas outavas seis, cravos da India, e semente de alcarovea, e cardamomo mettido nas cazulas, *aná* onça e meya, açafraõ outavas duas, espirito de vinho libras seis, agoa fontanea libras doze, infunda por dous, ou tres dias, distille S. A. e guarde em vidro. He Cardiacca, refocita espiritos, he cordeal, boa nas febres, palpitações do coração, e tremores. Dosis atè onça huma e meya. *Goddard.*

Aqua Cordium composita.

R. Coraçõens de vitella tirados de fresco, e cortados miudamente n. seis, miolo de paõ branco, infopado primeiro em leite de vaca libra huma, agoa de flores de mosquetas, ou de alexandria, e agoa de flor de laranjeira, *aná* libra huma, cidras em talhadas n. tres, canella contuza onças quatro, macis onça huma, jalêa de ponta de viado feita com vinho branco libras quatro, sangue de cordeiro, e de vitella bem puros das fibras, *aná* libras duas, vinho generoso libras tres, distille S. A., e guarde em vidro. Na falta de forças accidentaes he excellente, e prodigiosa em outros. Dosis onça meya atè huma, mista com onças tres de caldo substancial, ou com agoa vital, ou chocolate, e repetindo a de duas, ou de tres em tres horas.

* *Aqua Cosmetica.*

R. Pés de vitella machocados, e quebrados numero seis, leptapityros, *vulgo* farellos, ou sementes onças seis, pó de mirrha onças quatro e meya, ennogata, *vulgo* vinho, e leite, partes iguaes libras seis, tudo

B 3

em

Farmacopea

em lambique se distille S. A. depois guarde para uzo, he admiravel para lavar o rosto, sendo primeiro esfregado com pó bem fino de pedra hume, crua, e vale em muitas queixas cutaneas.

Aqua Crinalis.

R. Moscas vivas libras quatro, mel libra huma, leite libras duas, distille S. A., e guarde em vidro, he muito proveitoso para lavar a cabeça aos faltos de cabello, e não menos na furdez, lançando nos ouvidos huma, ou outra gota della, estando tépida.

* *Aqua Cucumerum composita.*

R. Sumo de pepinos hortenses libras quatro, vinho branco libras seis, cascas de favas libra huma, folhas, e raizes de *resta bovis* libra huma, bagas de junipero onças seis, nós moscada num. vinte e hum, semente de salsa onças quatro, faxefrazia branca onça huma e meya, flor de giesta manipulos outo, de sabugueiro, e de ortigas mortas de flor branca, *aná* manipulos seis, tudo se distille S. A. até ficar secca a materia.

He grande agoa para a pedra, areas, e sabucos; porque dissolve todo o accido coagulante, e faz lançar. Dosis onças duas, tendo tomado de antes outava huma de pilolas de terbentina quaelquer, ou das seguintes de *Ribeira*.

R. Olhos de caranguejo preparado, e tartaro solúvel, *aná* outavas tres, pó de bagas de junipero onça meya, tudo reduzido a pó, se misture com quanto baste de terbentina de Veneza: a dita agoa he util na itericia flava, que depende de obstruçoens, sem inflamação, nem disposição cancroza: vence as terçasas, e quartásas rebeldes, dissolvendo em cada dosi hum escropulo de anti. onio diafforetico.

Aqua

Aqua Cynosbati composita.

R. Frutos cynorrhodon com semente pizados, vulgo rozas de caõ onças seis, semente de rabaõ onça meya, dita de tallá onça huma, de saxifrazia branca onça huma, de alcaflus onças tres, de madre silva onças seis, loto de leite libras dez: distille *ut artes est*, he muy diafforrtica, faz ourinar, e singular na pedra, e dores nefriticas. Dosis onças quatro, duas vezes no dia, adossadas com quanto baste de xerope de malvaico, e de beldroegas, e tendo tomado onça meya de conf. cynorrhodon.

Aqua Digitatis.

R. Folhas verdes de herva digital onças doze, raiz de alcaflus onças quatro, de erva doce onças duas, forveja forte libras doze, tudo se lance em vaso edoneo, e se fermente por dezanove dias, depois distille S. A., he insigne agoa ante asmatica, e expectorante, como mostra a experiencia. Dosis algumas colheres, algumas vezes, e bastantes no dia.

* *Aqua Embriorum.*

R. De cardo corredor fresco libra huma, tamaras limpas de caroço libra meya, amendoas doces, com calca onças quatro, tudo em gral de pedra se contunda em consistencia de polpa, entã ajunte a esta nozes moscadas contuzas onças tres, macis onça meya, agoa de canella hordeada, como fica dito libra huma e meya, vinho, e agoa de erva cidreira, *aná* libras duas, distille *ut ars docet*, e guarde: he estupenda agoa contra o aborto, fortifica o fecto no ventre, e augmenta a faculdade vital. Dosis onças duas tres vezes no dia, adoçada com quanto baste de assucar prelado, tendo usado de antes de ellectuario feito de conserva rozada, com alguma cousa de cravos da India, e nós mos-

B 4

cada,

resna
com

cada, e pó de aljofar, e marfim.

* *Aqua Epidemica.*

R. Folhas de celidonia mayor, de alecrim, de falva, de artemisia, de losna, anagales, serpentaria, escabiola, agrimonia, e herva cidreira, escordio, centaurea menor, cardo santo, betonica, e ros. folis, *aná* manipulos dous, raiz de angelica, de tormentila, de genciana, de zedoaria, e de alcassus, *aná* onça hũa, tudo contuzo, e cortado, se macere em libras outo de vinho branco por dous dias, depois distille S. A. e guarde em vidro: vale nas queixas epedimias, e malignas: dosis até onças tres.

* *Aqua Febrifuga.*

R. Pontas de centaurea menor manipulos outo, losna, parthenio, *vulgo* matricaria, *quinque folio*, calendula, tormentila, herva santa verde, azedas, cardo santo, serpentaria, macella, e camedrios, *aná* manipulos seis, dente de leão macho manipulos doze, tudo contugo, ajunte com libras quatro de ceucenio, *vulgo* vinho branco, e distille S. A.; e na agoa distillada, torne a infundir novas hervas, e repita a distillação, até ficar secca a materia; e nesta ultima agoa lance raiz de fraxinella, ou dictamo branco, e de tormentila, *aná* onça huma e meya, semente de cidra, e de cardo santo, de cardo de Santa Maria, e de azedas, *aná* onças duas, folhas de escordio, e de galega, *vulgo* ruta, capraria, *aná* manipulos quatro, e torne a distillar, entãõ guarde para uzo: o titulo diz as virtudes de ser boa nas terças quentes, e febres. Dosis meya onça até tres.

Aqua Ferrata.

R. Bateduras de ferro muito bem limpas de toda a fardice, e depois seccas onças outo, agoa de leite

te composta libra huma e meya, tudo se lance em vaso muito bem ferrado, e depois se ponha em Banho de Maria por quarenta e oito horas, depois coe, e uze, tomando todas as manhãas por muito tempo duas onças, para desfazer as obstruções, e em muitas mais queixas a que servem as preparações marciaes: *Full. in Append.*

Aqua Formicarum.

R. Formigas das grandes, colhidas em Mayo, ou em Junho libra huma, mel libras duas, hedropege, *vulgo* agoa fontanea libra huma, distille S. A., e guarde: he singular para fazer vomitar, e livra as terçãas. Dosis huma colher.

Aqua Fortio, duplex.

R. Nitro, e vitriolo, *aná* graõs *quantum vis*, tudo por retorta se distille S. A., e guarde bem tapado, dissolve a prata, e cobre.

Aqua Fortis alluminata.

R. Pedra hume calcinada, e nitro, *aná* libra huma, caparoza libra meya, tudo junto, distille, S. A. com bom regimen do fogo, e com bom lambique, e recipiente, largos, e grandes: serve para o mesmo que a dita, e para dissolver azougue.

Aqua Fragorum composita.

R. Morangos maduros libras duas, claras de ovos batidas em humas colheres de agoa num. dez, folhas de chicoria, de cauda, e quina, *vulgo* rabo de cavallo, tançhage, virga aurea, rozas rubras, frutas de alquequenjes, *aná* manipulos tres, jujubas, sebesten, *aná* outavas seis, raiz de alcassus limpas onças quatro, dita de altheya, e semente contuza, *aná* onças seis, semente de marmelos, de malvas, e de malvaisco, *aná* meya onça, leite libras oito, cortados os simplices ditos, e

con-

contuzos os tres se macerem por dous dias , depois distille em Banho de Maria , e guarde para o uso para desfazer a pedra , e fazella expelir , não se dá melhor agoa. Dosis ad. onças quatro. *Full. in Append.*

Aqua Glicirrhise.

R. Raiz de alcaçus fresco de Inglaterra , depois contuzo libra meya , leite amanteigado libras outo , misture , e distille em lambique costumado a fogo lento : vale com singularidade nos ardores da ourina , na pedra , e he hum insigne remedio anteneforítico. Dosis ad. libra meya. *Full. &c.*

Aqua Hepatica.

R. Pedra hume onça huma , vitriolo branco onças duas , vinagre forte libras duas , raiz de Enula campana fresca onças duas , folhas verdes de erva santa , manipulo hum , coza tudo em valo vidrado , até consumir a terça parte , coe , e ajunte caparroza calcinada onça meya , e guarde para os erpes : he de todo o valor , applica-se em panos molhados , e como se seccarem , repita , e continûe até adquirir nova cutis.

* *Aqua Hirundinum.*

R. Andorinhas vivas num. quarenta , castorio onça huma , vinho branco onças tres ; no vinho se lancem as andorinhas , e logo o castorio , e proceda a distillação com boa graduação do fogo : he optima nas epilepcias. Dosis outavas tres , até onça huma e meya.

* *Aqua Hormini composta.*

R. Folhas de Galla-Christi frescas , e contuzas , manipulos doze , espirito de vinho libras duas , distille *ut ars docet* até ficar secca a materia , nesta agoa torne a lançar nova Galla-Christi verde manipulos dez , flores de ortigas mortas , manipulos seis , torne a distillar , e repita terceira distillação , infundindo nesta ultimação

mação nova herva, e flores, e terá a mesma quantidade, ou o que for necessario, ajuntando demais nozes moscadas onça huma, e distille o licor distillado, e lance em vidro, e sobre elle assucar bem branco onças seis, ambar gris, ligado em panno de linho raro grãos tres, deixe, e conferve assim para uzo, fiste o fluxo branco das mulheres, e precavém o aborto, tomando-se por manhãs, e tardes, os dias precizos: aproveita nas dores colicas, e com especialidade nos accidentes histericos; applica os movimentos esparmodicos do utero, intestinos, administrada na declinação delles. Dosis onça meya, atè duas onças.

Aqua Ungarica.

R. Flor de alecrim verde, libras duas, espirito de vinho libras oito, macere por dous dias, depois distille com suavidade, e guarde: convém nas dores artriticas vagas, na ciatica, e em outras dores. Dosis huma colher duas vezes na semana, e lave a parte: he cosmetica, e boa para lavar o rosto todos os dias, ferve nas dores de cabeça, torvida pelos narizes, ou cheirada, ou applicada, como fica dito na agoa cephalica, e tem muitas mais virtudes, que apenas não haverá quem deixe de saber, que a agoa da Rainha de Ungria he proficua em muitos affectos.

* *Aqua Lactis alexiteria.*

R. Folhas de Ulmar. de cardo santo, e de galega, *aná* manipulos seis, hortelãa, e lotna, *aná* manipulos cinco, arruda manipulos tres, angelica manipulos dous, tudo se contunda, e infunda em leite fresco libras vinte e quatro, depois distille com lento fogo, e guarde, tem as virtudes da agoa alexiteria, e he estupenda nas febres. Dosis onça huma, atè quatro.

Aqua

* *Aqua Lactis Cardiaca.*

R. Pomos frescos, com cascas, e semente contuzas libras doze, folhas de erva cidreira, e de escordio, *aná* manipulos dez, raiz de zedoaria, e de tormentila, *aná* onças outo, leite fresco libras dez, distille S. A., e guarde. A'lem de ser cardiaca, refeciente de espiritos, e boa nas palpitações do coração: he singular nos hypocondriacos, que sentem palpitações do coração, e os afflige; e não menos as hytericas, e escorbutos: mata as lombrigas, e faz expelillas, uzada por dez, ou doze dias, e apaga a febre dellas, ultimamente convêm na rachetis: dosis onça huma até seis.

* *Aqua Lactis nefritica.*

R. Folhas de Malvaisco, de alfavaca de cobra, e de amor de ortelaõ, *aná* manipulos quatro, raiz de altheya onças doze, de alcañus onças tres, de faxifrazia branca onças quatro, leite fresco libras doze, estas couzas contuzas, e machocadas, se lancem no leite, e distillem a lento fogo, depois guarde a agoa para uzo.
Ou

R. Claras de ovos com cascas, e sem gemas n. vinte e quatro, tudo contuzo em gral de pedra, e batidos, lhe ajunte leite fresco libras outo, entaõ distille, a lentissimo fogo, e uze. Esta he huma agoa singular nas dores nefriticas, e pedra, tomando-se libra meya todas as manhãs por quinze, ou vinte dias, depois huma, ou duas vezes no mez, e dous, ou tres dias continuos, antes da Lua chea, e huma nova: vale nas mais queixas dos rins, e bexiga, como estranguria, disluria, do mesmo modo tomada: aproveita nas ghorreyas virulentas, que vem no Estio a sujeitos beliosos, misturando em cada dosi onça huma de xerope
de

de salsa parrilha, e he optima, conduz nas toffes secas convulsivas. Dosis onças duas, até seis.

* *Aqua Lactis pectoralis.*

R. Caracoes hortenses com cascas libra huma, sangue de porco libras duas, avenca, e hera terrestre, *aná* manipulos tres, lingua cervina manipulos dous, raiz de alcassus, e semente de erva doce, *aná* onças tres, jujubas, e passas de uvas, *aná* onças quatro, leite fresco libras doze, de tudo faça agoa distillada a lento fogo, e guarde: he nutriente, e restaurante. He prodigiosa nas asma, e mais affectos do bofe, e inflamação do mesmo, aproveita na tosse, na tericia, hetica, uzada por muito tempo em jejum, ou duas horas antes de comer, e na tosse pela manhã, e de tarde, ou ao lançar na cama, misturando-se com huma gema de ovo fresca, e algum assucar em pedra: vale em muitas queixas do peito, e bofes, moderando as limphas viciosas, absorbendo, dulcificando todo o acido superfluo, e tornando-o em outra textura suave, e boa. Dosis onças duas, até seis.

Aqua Lamis composita.

R. Flor de lamios brancos, *vulgo* ortigas mortas manipulos dez, consolida maior manipulos oito, Galla-Christi manipulos quatro, noz moscada onças tres, canella onça huma, ennoçla, *vulgo* partes iguaes, de vinho, e leite libras doze: tudo S. A. distille em lambique até ficar secca a materia, e guarde nos fluxos brancos, e em outras semelhantes, he proficua. Dosis onças quatro.

* *Aqua Lactis Scorbutica.*

R. Coclearia maritima, e sayam, *aná* manipulos doze, becabungo, grama, e agrões, *aná* manipulos seis, cerefol. manipulos quatro, leite fresco libras doze,

doze, distille, S. A., e guarde. Vale nos escorbutos, e nas queixas hypocondriacas, chacheticas; aonde vi dar com notavel effeito. Dosis onças duas, até seis.

Aqua Lenitiva.

R. Figos, e raiz de altheya, *aná* libras duas, raiz de alcaflus, de lirio florentino, *aná* libra huma, flor de sabugueiro secca onças tres, tudo se infunda em agoa fontanea libras quarenta, e ajunte estoraque calamita onças tres, noz moscada onças duas, semente de herua doce, e de funcho doce, *aná* onça meya, infunda em espirito de vinho libras seis, e depois junto com agoa, e olio de amendoas amargas onças seis, degira tudo por tres dias, depois distille, e guarde como remedio belo nas queixas do peito, e bofes.* Dosis huma, ou outra colher.

Aqua Melluminata.

R. Folhas de carvalho, tanchagem da menor, e de folhas esteira, sylvas, fragraria, *quinque folium*, bugula, *vulgo* consolida media, *mille folium*, madre sylva, alecrim, rozas rubras, *aná* manipulos dous, razuras de pão santo, onças quatro, ditas de pão de rhodes onças duas, raiz de bistorta, onça huma, enxofre vivo, onça huma e meya, caparroza, verdete onça huma, pedra hume, onças quatro, mel libra meya, tudo contuzo, e cortado, se coza em agoa do rio libras outo, até consumir ametade, depois coe, e deixando assentar, torne a coar, e guarde em vidro para todo o anno: vale nas chagas da boca, e gengivas rebeldes, mista com humas gotas de olio, ou espirito de enxofre, e desfazendo nella alguma flor de nitro, ou este bem puro, nas bostellas he optimo remedio.

Aqua Mente composita.

R. Folhas de hortelãa em pó, semente de agnocasto,

Bateana.

31

casto, *aná* onças duas, semente de tanchage onça huma, terbentina de Veneza onças seis, cozimento forte de tanchage onças doze, fumo de limões onças seis, de tudo faça distillação em fogo de cinzas: he prodigiosa nas gnorrhéas, nos fluxos brancos, e he hum admiravel adstringente. Dosis onça meya, até onças quatro. *Full. in Append.*

Aqua Mercurialis.

R. Raiz de assucenas outavas duas, coza em hydropège, *valgo* agoa fontanea *quantam satis*, até que fique em libra huma, coc, e ajunte amendoas amargas cascadas outavas duas, faça com ellas emulção, e nella dissolva em gral de pedra folimaõ outavas duas, de forte que fique huma agoa alviseira, que usará nos rubõs da face, nas bostellas, e em outras queixas semelhantes, em que he cesticera, tocando a miudo com huma gotinha, logo alimpe com pano de linho.

Aqua Odorifera.

R. Limões, e laranjas frescas, *aná* num. seis, raiz de lilio florentino, sandalos brancos, e canella, *aná* onças duas, macis, e cravos, *aná* outavas seis, flor de alfazema manipulos quatro, de macella romana, e de alecrim, *aná* manipulos dous, folhas de mangerona manipulos dous, de mangericaõ manipulos tres, estoraque calamita outavas tres, beijoim outavas cinco, flor de rozas damassen. manipulos quinze, junça redonda onça meya, agoa fontanea libras trinta, todo composto distille em lambique S. A., reservando da primeira agoa distillada libras quinze, nas quaes junte a cada libra grõs dous de almiscar ligados, que se lançarão no vidro, e se insolará por alguns dias: he verdadeira odorifera, e serve para borrifar roupa, e se tomar

mar alguma colher, divertirá os flatos com elegancia, e he cephalica.

Aqua Omnium florum.

R. Esterco de vaca, colhido em mayo *quantum vis*, distille se a fogo de area, com a terça parte de vinho branco. Ou

R. Esterco de vaca fresco, e de Mayo, e caracões contuzos, com suas cascas, *and* partes iguaes, distille-se S. A., e guarde. Nota *Ribeira* a esta segunda agoa a dispensa com libras nove de esterco, de caracões libras quatro, e de vinho branco libras tres, e tudo contuzo, e misto, distille em Banho de Maria, depois guarde em vidro.

Chama o Author a esta agoa, artritica, por ser estupenda nas dores da gota vaga, e nas mais das juntas: vale no reumatismo, nas supressões da urina, e na pedra, em que obra estupendos effeitos, misturando-a nas supressões com sumo de parietaria, e será huma parte, e duas de agoa: na pedra se póde misturar com pó de butua v. gr. huma outava: vale na colica intestinal, e na colica hysterica, precedendo as evacuações necessarias. Dosis onças quatro.

Aqua Optalmica.

Faz se da agoa, que se tira da rezina de páo santo, quando este se distilla por retorta a lento fogo, com pó de tijolos; e separado o olio desta agoa, se ratifique a agoa, depois misture com partes iguaes de agua de rozas brancas, e guarde em vidro: he optima nas queixas dos olhos, lançando-lhe huma, ou outra gota de vez em quando.

* *Aqua Optalmica Saphirina.*

R. Agoa de col virgem libra huma, sal armoniaco outavas tres, dissolva este na agoa, depois lance em ba-

bacia de arame, e nella se deixe estar, atè ter cor azul, depois filtre muito bem por papel, e guarde: em cataratas, nuvens, chagas, fluxoens, hostellas, suffusoens, e mais affectos oculares, he decantadissima. Dosis gotas duas atè quatro, e se for aspera, misture-se com qualquer agoa ocular nos affectos dos olhos.

Aqua Pectoralis.

R. Raiz de ennula campana, de aristoloquia redonda, *aná* onças tres, de lirio onça huma e meya, de lirio florentino, de salsa, de funcho, e de alcaçus, *aná* huma onça, folhas de herba santa verde manipulos quatro, escabiosa, veronica, tucilago, hysopo, marroyos brancos, avenca, e cardo santo, *aná* manipulo hum, jujubas febesten, *aná* num. trinta, figos seccos, e tamaras, *aná* num. dezaseis, semente de herba santa, outavas tres, de nigela outava huma, de linhaça, de hortigas, de mastrunços, e de mostarda, *aná* outavas duas, de baga de louro outavas seis, páo santo em pó onças ~~oito~~, termentina de Veneza, dissolvida em quanto baste de gemas de ovos onças duas e meya, vinho branco libras dezaseis, tudo contuzo, e cortado, se macere por tres dias no vinho, depois distille S. A. tendo na boca do recipiente *mille pedes*, contuzos, e ligados em panno de linho num. sessenta, de sorte que o licor, que se distiliar passe pela ligadura, ou se suspenda no recipiente, de maneira, que participem os *mille pedes* sua substancia a agoa distillada, depois guarde para o uzo. He egregia na asma, falta de respiraçõ, tosse, alimpa os bofes dos humores tartareos, e os rins. Dosis duas onças duas vezes no dia, e tres, fóra do accidente. Ou

Aqua secunda pectoralis.

R. Figos libras seis, raiz de ennula campana, e
C de

de alcassus, *aná* libras tres, de lirio florentino libra huma e meya, semente de herva doce, e de funcho doce, *aná* onça huma, espirito de vinho libras vinte, agoa propeitoral, como logo se dirá libras trinta e seis, tudo se infunda, estando em lugar tépido, por tres dias, depois distille até ficar secca a materia. *Nota*: Quando falte a agoa propeitoral, se póde lançar a agoa commua, e depois distillada a materia, se póde misturar esta agoa com igual quantidade da agoa propeitoral, e uzar-se: he optima nas queixas dos bofes, e do peito. Dosis até onças duas. *Goddard*.

* *Aqua Persicariae composita.*

R. *Persicaria*. maculos fresc. libras tres, *parietaria*, *beldroegas*, e cascas de favas, *aná* libra huma, contunda tudo em gral de pedra, depois lance em lambique vidrado, e sobre ellas leite fresco libras outo, distille S. A. e guarde para o uso: he segredo esta agoa, e grande na pedra dos rins, e da bexiga, tomando-se onças quatro duas vezes no dia, com huma colher de mel, e uze por vinte dias continuos.

* *Aqua Picarum composita.*

R. Pegas novas de ninho num. seis, estercos branco de pavaõ macho libra meya, visco quercino legitimo, e raiz de pionia macho, *aná* onças quatro, flores de primolaveres verdes libra huma, vinho branco, e rubro, *aná* libras cinco, infunda por vinte e quatro horas, depois distille S. A., e guarde em vidro. Insigne remedio he esta agoa na epelecia, e insultos vertiginosos, tomando-se pela manhã, e de tarde nos ultimos dias, antes de Lua nova, e Lua cheia, e continue por seis mezes: vale nos insultos histericos para os consumir, e precavem de que nelles se não torne a

cahir, e entã se adóce a agoa com onça huma de xerope de artemisia. Dosis onças quatro.

Aqua Ptbyfica.

R. Semente piponica, *vulgo* de melões, e piponicos, *aná* onças quatro, dita de beldroegas onças seis, folhas de pilofal, e de tanchage, *aná* manipulos outo, consolida mayor, pontas tenras, e nascidas de pouco, de carvalho, *aná* manipulos seis, soro de leite libras trinta e duas: tudo se distille S. A., e guarde. He prodigiosa nos tyficos, e beba o tyfico libra huma desta agoa, com outra libra de leite fresco, e assucar candi onça huma duas vezes no dia, por todo o mez de Abril, e Mayo. *Ita Full. in Append.*

Aqua Plantaginis composita.

R. Folhas de tanchage, de centinod. *vulgo* pofigon. e beldroegas, *aná* manipulos seis, pitorel manipulos outo, veronica macho, e cauda equina, *aná* manipulos quatro, raiz de sigillo de Salamaõ onças seis, raiz de lingoa de vaca onças quatro, soro de leite libras doze, tudo se distille S. A.; conyem nos tyficos, e nos que lançaõ fangue pela boca. Dosis onças quatro até seis. *Ita Full.*

* *Aqua Pemumonica.*

R. Folhas de tabaco, sem confeição, e envolturas, e cascas exteriores de laranjas, *aná* onças quatro, cascas vinterronas, *vulgo* canella branca outavas seis, semente de herva doce outava huma e meya, vinho libras seis, espirito de vinho libra huma, tudo se macere por hum dia, depois distille em lambique de vidro: nas dores colicas, nas do ventre, e estomago, e falta de appetite, he remedio approvadissimo, e discutivo de flatos. Dosis huma culher antes de comer, he annodina.

Aqua Pomorum composita.

R. Pomos cheirosos contuzos, com casca e semente libras doze, folhas de herua cidreira, e de escordio, *aná* manipulos dez, pó de raiz de termentilla, e de zedoaria, *aná* libra meya, macis, e noz moçada, *aná* onças duas, leite fresco libras dez, distille S. A; aproveita nas febres, e affectos hypocondriacos. Dosis até onças duas. *Full.*

Aqua Proalexiteria.

R. Nozes verdes contuzas libras trinta e cinco, ou num. quatrocentas, raiz fresca de petazites, *vulgo* fombreira libras doze, de imperatoria libras quatro, de valeriana, de ennula campana, e flores frescas de calendola, escordio verde, herua cidreira, e centaurea menor, *aná* libras seis, arruda, e losna, *aná* libra huma e meya, agoa fontanea libras 144. nesta quantia infunda por tres dias, e deixe em lugar quente, depois distille em quanto a agoa vier com substancia, de forte que não adquira empireuma, para o que se distillará, ao muito, libras 120, ou 96, ao menos, depois guarde para o uzo. He grande agoa alexiteria, e tera as virtudes da agoa alexiteria, que assim fica escripta. Dosis até onças duas, com esta agoa se faz a alexiteria. *Goddard.*

Aqua Prolifica.

R. Semente de Angelica limpa da casca libra huma e meya, de funcho doce, e alcaçuz, *aná* onças quatro, passas sem grãa libra huma, folhas de artemisia, e de herua cidreira, *aná* manipulos quatro, cardo, e poejos, *aná* manipulos dous, semente de amomo onças quatro, vinho, e leite, *aná* libras seis, distille S. A., e guarde em vidro: uza-se depois das preparaçoens uniyersaes, com huma outava de tintura de

de junipero onças quatro, desta agoa, e xerope de sumo de salva, duas colheres pela manhã; e ao lançar na cama, tendo tomado antes dous escropulos de pó de semente de feselios mistos, com quanto baste de rhodo sacaro, *vulgo* assucar rosado, nos affectos prolificos, *vulgo* impertinentes.

Aqua Propeſtoralis, vide infra
Aqua Regia.

R. Sal armoniaco, e nitro, *aná quantum vis*, distille-se em retorta de vidro, ou vidrada, bastante-mente larga, a fogo de area, e muito bem graduado o fogo, e guarde para dissolver o ouro.

Aqua Salivalis.

R. Mercurio sublimado, triaga de andromacho, raiz de zedoaria, e calendula, *ana* outavas duas, açafrão meya outava, agoa fontanea libras duas e meya, tudo se infunda por alguns dias, depois guarde: faz salivar muito, tomando-se às colheres com suavidade.

Aqua Sanguinis.

R. Sangue de vitella morta de fresco libras quatro, leite de vacas libras seis, pontas de silva *rubus idææ* manipulos seis, raiz de tucilago onças quatro, de alcaflus verde libra meya, passas do Sol onças dez, misture, e distille em lambique, acautelando se de alcançar empireuma. Então R. Desta agoa onças doze, de deatragacanto frio onça huma e meya, misture, e tome o doente onças quatro todas as manhãs, com dobrada quantidade de leite de burras: conduz com elegancia nos tabidos, tyficos. *Full. in Append.*

Aqua Saponariae composita.

R. Folhas de saponaria verdes manipulos vinte, fumaria escabiosa, *aná* manipulos seis, pão tanto em pó libra huma, salsa parrilha grossamente contuza, li-

bra huma e meya, agoa simplez distillada de saponaria libras trinta e duas, distille em lambique commum: Para purificar a massa do sangue, sarna, galico, e queixas cutaneas, não se dá melhor agoa: o modo de uzar-se, he, tomar libras duas da agoa dita, com onças duas de assucar branco, e beber libra e meya por cada dosi, tres vezes no dia. *Full. &c.*

Aqua Sarsæ composita.

R. Salsa parrilha, e raiz da China bem nodosa, *aná* onças doze, páo santo libras duas, cascas do mesmo, e páo safafra, *aná* onças quatro, sandalos brancos, e semente de coentros, *aná* onças huma e meya, alcassus onças seis, vinho branco libras vinte e quatro, agoa de cevada libras dezaseis, tudo cortado, e contudo, se massere por dous dias, ou tres; depois distille por lambique alto libras vinte e quatro, guardando a agoa, faça coadura da materia, que em Banho de Maria tomará ponto de extracto, e guarde: vale a agoa, e extracto na cura do galico, e dores de juntas, e reumatismos. Dosis da agoa até onças cinco.

Aqua Scorbutica.

R. Folhas de agrimonia, de chicoria, de lingua cervina, e de Epatica nobre, *aná* manipulos outo, de ambas as losnas, e de ambas as coclearias, agroens, e becabunga, *aná* manipulos seis, sylimbr. aquatic. rond. hortelãa aquat. manip. cinco, escabiosa, e marroyos brancos manipulos quatro, raiz de saramago, raiz de jarro, crassamente contuza onças quatro, páo santo do branco em pó libra meya, agoa distillada de minhocas libras duas, agoa antescorbutica do Author libras seis, vinho branco libras quatro, depois de tudo preparado distille, e guarde.

Aqua

Aqua Antescorbutica do Author, he a seguinte.

R. Raiz de rabaõ silvestre, de jarro, e cascas de laranjas frescas, *aná* onças tres, coclearia hortense, e persiccaria, *aná* manipulos seis, agrões, becabunga, salva, e ortelãa, *aná* manipulos tres, noz moscada outavas tres, cireijas antigas libras doze, distille S. A. esta he muy dioretica, e ambas saõ estupendas nos affectos escorbuticos. Dosis no uzo interno onças duas, no externo a preciza. *Fuller.*

Aqua Propeçtoralis.

R. Herva botrios, tucilago, e hera terrestre, *aná* libras seis, marroyos brancos, poejos, hysopo, e alecrim, *aná* libras tres, agoa simplez libras noventa e seis, infunda nesta quantidade por tres dias, depois distille em lambique. Dosis atè onças quatro, veja-se agoa *Pecçtoralis sup. Goddard.*

Aqua Senelorum composta.

R. Senelos maduros, limpos dos páos, *vulgo fructos de spina alba*, a que os Latinos chamaõ mupilos sylvestres *folio apii sylvestri*, e outras *exyecanta* libras dezaseis, estas se contundaõ, e entaõ ajunte raiz de altheya, e de alcassus onças outo, dita de rilha boy onças tres, folhas de parietaria, e alquequenes, *aná* onças doze, ortelãa manipulos dous, semente de bisnaga onças quatro, dita de coentro onças duas, neogala, *vulgo* leite fresco libras doze, tudo se distille S. A. e guarde em vidro: para desfazer, e arrojara pedra dos rins, e bexiga, he estupenda. Dosis onças quatro, com meya onça, ou huma de xerope de altheya & *in fieri* das flores de *spina alba* libras duas, noz moscada onça huma e meya, intunda em libras outo de vinho branco, e depois distille.

Aqua Stimus sulphurata.

R. Antimonio crú, nitro, e inxofre, feitos em pó, *aná* partes iguaes, distille com graduacão de fogo em retorta grande, e o licor distillado, filtre, e depois se ratifique S. A. e guarde. Dosis *quantum satis* para tornar ácido o licor donde se lançar, e será o concernente a queixa, faz urinar, he muito dioretica, e diafforetica, nobilissima, e ultimamente desfaz as obstruções das entranhas.

Aqua Sphyrica.

R. Razuras de pão tanto libra huma e meya, cerveja pura fresca libras duas, deixe em maceraçãõ de cinzas quentes por tres dias, depois distille até ficar a materia secca. Na cura do galico brando, he singular. Dosis huma onça em licor idoneo.

Aqua Styphitica.

R. Colcotar, *vulgo* caparrosa queimada, e bem calcinada, até estar bem rubre, pedra hume queimada, e assucar candi branco, *aná* outava huma, ourina de mancebo saõ, e agoa rosada, *aná* onça huma, agoa de tanchage onças quatro, degira, e filtre, entãõ uze: esta agoa he a arterial de *Muscibe*, e estiptica de *Lemeri*: serve para remir os fluxos de sangue das arterias. Dosis a necessaria, pondo muitos lençinhos sobre a arteria, entãõ ligue, de forte que possa haver circulaçãõ, estando bem apertados.

* *Aqua Tucilaginis composita.*

R. Herva de Gerardo, *vulgo* Angelica, Sylvestre menor, e de hortigas, emperatoria, e hysopo, *aná* onças outo, flores de tucilago onças vinte e quatro, herva doce onças tres, uvas sem grãa libras huma, cerveja forte libras doze, distille S. A. e guarde: nos pleurizes, e impiemas he admiravel, e he insignificante.

Bateana.

41

ne expectorante do peito, e do baço. Dosis atè onças cinco.

* *Aqua Vinustalis.*

R. Agoa de hortelãa libra huma, sal puro onça huma e meya, coza tudo em panella, despume, e coe, entãõ uze: he optima para lavar o rosto das bexigas, chagas, porque apaga os sinaes, e tira as bofteilas, e caspa, defeccando todo o prurido.

Aqua Vermifuga.

R. Azougue bem puro onça huma, agoa de baldroegas, e de grama, *aná* onças quatro, deixe em maceraçãõ por duas horas, agitando as mais das vezes com espatola de páo, e com força, depois coe a agoa por inclinaçãõ: coe, e guarde para o uzo, de forte, que não vá nella azougue algum: bem decantada he esta agoa para matar as lombrigas. Dosis tres culhe- res, tres vezes no dia.

Aqua Vulneraria.

R. Caparroza pura, e boa onça meya, nitro purissimo outavas duas, lance em vaso vidrado, e sobre elle agoa fontanea libras quarenta e oito, deixando assim ficar a materia por quarenta e oito horas, depois estando quieta, tire com vagar toda a agoa com siringa, sem se mover, e turbar. Não se dá remedio mais breve para curar feridas, e chagas, do que he esta agoa. Dosis libra meya, atè huma, duas vezes, ou tres no dia. Ita K. *Dighy Eq. Aurat.*

Areanum Alluminis.

R. Pedra hume dulcificada onças duas, sal derretido onças seis, misture tudo, e calcine em panella a fogo de reverberio, entãõ lave em agoa, e dissolva, depois coalhe, torne a dissolver, e torne a coallhar, entãõ guarde. Dosis escropulo meyo, tem as virtudes

tudes do allumen doce affima escripto.

* *Arcanum Corablinum.*

R. Azougue puro libra huma, espirito de nitro libras tres, dissolva, e distille S. A. e o espirito distillado lance na mesma materia, e torne a distillar, repetindo esta diligencia mais duas vezes, e sempre com o mesmo espirito: a materia, que fica no fundo, se dulcifique, e calcine, e torne a lavar em espirito de vinho, até ser bem doce, distillando-o muitas vezes; e se for necessario, por ultimo se deflagre algumas vezes: purga por curso, e no galico não ha melhor arcano: vale na hydropesia, gotta, nas chagas cancerosas, farna, e outras queixas malignas, e rebeldes. Dosis graõs quatro, ad seis, esta preparaçãõ antes das lavações, he o mercurio rubro, ou precipitado rubro.

Arcanum Coralinum Paracelsi.

R. Azougue puro, caparrosa calcinada, e nitro, *aná* libras duas, misture tudo muito bem em gral de pedra, depois sublime, e a materia sublimada misture com salitre, e sal commum, algum tanto calcinado, *aná* libra huma, vinho *quantum satis* para fazer de tudo pasta, a qual sublimaráõ, e a materia sublimada, será huma de cor rubre, e a outra loura: as quaes se colheráõ separadas, e se lavaráõ muito em agoa pura, ou de ovos até estarem doces, depois se deflagrem em espirito de vinho algumas vezes, para que fiquem bem fixas, entãõ guarde para o uzo: tem as virtudes do mercurio doce: he optimo na gota, e he segredo no galico, hydropesia, farna, &c. Dosis graõs quatro, até outo.

Arcanum Cosmeticum.

R. Talco de Veneza pulverizado S. A. libra huma, olio de camphora libras duas, tudo se dissolva em
Ba-

Banho de Maria, até estar diluto, e alvissimo, então guarde: o titulo diz as virtudes, póde desfazer se em agoa de flor de favas, ou de assucenas para lavar a cara.

Arcanum Duplicatum.

R. *Caput mortuum* da agoa forte affima, escripta *quantum vis*, dissolva-se em agoa quente por vinte e quatro horas, filtre, e evapore até estar com cuticula, depois ponha em lugar frio, para se tornar em sal: o licor, que fica torne a evaporar, e a congelar, depois todo o sal se seque sobre papel, em area quente, então guarde em vidro tapado: he egregio nos affectos melancolicos, em todas as febres, pedra, escorbuto, &c. Dosis escropulo meyo até dous.

Arcanum Fuviale.

R. Azougue puro, e estanho de Inglaterra feito em pó, *aná* partes iguaes, misture, e faça a malgama, depois degira em espirito de nitro bem ratificado, então distille por retorta até ficar secca a materia, a qual se distillará algumas vezes com espirito de vinho; e por ultimo se deflagre nella até estar doce, e fixo, então guarde: he muy purificativo do sangue, e grande sudorifero. Dosis graõs tres, ad outo. *Vid. Faber Espargeryce, Glauber, Haffon, &c.*

Arcanum Scriptorium.

R. Sal Saturno outava huma, agoa pura onça huma, dissolva nesta o sal, e com este licor escrevaõ o que quizerem, depois tomem pó de ouro pimenta, e de cal viva, *aná* onça meya, degira em agoa onças quatro, e passadas vinte e quatro horas, com huma penna unte o lugar onde escreveo, e apparecerãõ as letras claras.

Aurum Fluminan.

R. Tome-se ouro fino em pó, dissolva-se em quan-

quanto baste de agoa Regia, e depois de bem dissolvida, percipite a materia com *quantum satis* de tartaro por deliquio às gotas, então dulcifique esta, e secca à sombra, guarde: he optimo para mover suor nas queixas malignas. Dosis graõs tres atè quatro: quem quizer que esta preparação naõ perca a virtude fulminante, misture-se com alguns graõs de flores de enxofre, então seccos, se guardem. *Vid. Zuvelph, Cardiluc, & alii.*

Aurum Mosaicum.

R. Estanho puro onça huma, azogue limpo, e purissimo onças duas, de ambos se faça a malgama, depois pulverize em pedra, e misture com sal armoniaco, e flores de enxofre, *aná* outava huma, de forte que fique em pó finissimo; então sublime em vidro, e guarde a materia sublimada, he bom sudorifero. Dosis graõs dez atè doze.

Aurum Putabile.

R. Ouro *quantum vis*, purifique-se este duas vezes, com quanto baste de pó de antimonio, então calcine primeira vez, com *aná* de mercurio, e enxofre segunda vez, com sal marino puro, e derretido; e terceira vez com quanto baste de sal tartaro; depois faça extracçãõ S. A. do Ouro, com quanto baste de sulpher. de Saturno, *vulgo* olio de Saturno, *Vid. Scorder. Hartt. Incrollium &c.* e guarde esta tintura como ouro putavel, a qual se tem como por remedio universal em todas, e quaesquer queixas: he alexafarmaco, e sudorifico insigne. Dosis graõs sette atè oito, em vinho generoso.

Aurum Vitæ.

R. Ouro outavas duas, azogue purissimo onças duas, dissolva o ouro em pó, em agoa Regia, e o mercurio

curio em boa agoa forte, e será a quantidade que bastar em cada hum, então misture as soluções, e as distillará por retorta, até que a materia fique secca; tire esta da retorta, que se quebrará sendo necessario; então calcine, e a lave muitas vezes em agoa pura, até ser bem doce; e por ultimo a defflagre algumas vezes em espirito de vinho ratificado, sendo primeiro degidida algumas horas nelle, e secca se guarde em vidro.

Dizem que antecede a todos os Catharticos, quaesquer que sejaõ, he optimo nas lombrigas, no galico, nas febres petechiaes, na peste, nas quartãas, e em outras mais queixas malignas. Dosis graõs tres até outo, com assucar rozado em ovo tremulo, ou em caldo, ou em pirulas; e pode se tomar com alguns graõs de escamoneya, que se humedecerá depois com agoa ardente queimada por cima.

B

Balneum Psoricum.

R. Aiz de lirio, de norça branca, farinha de tremoços, e de favas, *aná* libra huma e meya, folhas de borragens, e de gesta cortadas, *aná* manipulos vinte, agoa bastante quantidade, que faça cozimento para banho. Ou.

R. Rais de norça branca libra huma e meya, folhas de borrage, e de sabugueiro, *aná* manipulos dezouto, tartaro branco libra huma, agoa bastante para fazer cozimento, e deste se tomará o banho: qualquer dos dous he singular, na sarna, prurido, e mais affectos cuteneos, detendo-se nelles obra de tres quartos. *Full. in Append.*

Bal-

Farmacopea
Balneum Venustatis.

R. Cevada limpa libras duas, arroz libra huma, tremoços crassamente pulverizados libras tres, farellos macios, ou sementes libras outo, folhas de violas, e de borragem, *aná* manipulos dez, tudo se coza em *quantum satis* de agoa fontanea para banho, que he prodigioto para alimpar, polir, abrandar, e amaciar a cutis. *Fuller.*

* *Balsamum Annodinum.*

R. Sabaõ Castelhana onça huma, opio onça huma, camphora outavas seis, açafraõ outava huma, pyrino, *vulgo* espirito de vinho onças dezouto, tudo se degira em vaso tapado, estando em area por dez dias, e noutes; e passados elles coe, e guarde. He grande balsamo annodino, he este, o qual trazem os mais dos Authores modernos, não ha dores, que com applicação delle se não venção, especialmente as dores de gota, e artriticas: vale nas suffocaçoens uterinas, e dada em agoa de macella, ou de herva cidreira, aplaca as dores dos nervos, e tendoens, fomentando-os com huma parte delle, e huma de olio de cachorros, siste as dores dos dentes, untando as gengivas com elle: conduz nas eryspélas, e fleimoens, molhando os pannos em agoa de flor de sabugueiro, e vigurados com o balsamo: usa se externamente nas dores, molhando pannos nelle, para pôr na parte dorida, e renovando-os de quatro em quatro horas: no interno dosis gotas trinta, até cincoenta *ad summum* licores idoneos, ou vinho.

* *Balsamum Apopleticum.*

R. Olios de canella, de cravos, de alfazema, de cascas de limões, e de mangerona, de hortelãa, de ar-ruda, e de alecrim, de salva, de páo de rhodes, e de los-

losna, todos distillados, *aná* gotas doze, de alambre gotas seis, betume Judaico em pó outavas duas, olio de noz moscada expresso onça huma, balsamo peruviano *quantum satis*, faça S. A. balsamo, que se guarde em estanho: conforta a cabeça, discute os humores frios, e convém na apoplexia, simecupes, parlesia, cheirando o, e untando a parte com elle; e tambem se póde dar pela boca graõs tres até seis, misto com algum ellectuario cephalico: *Balsamum embrionum*.
Vide spiritu embrionum.

Balsamum Fæminarum.

R. Flores minimas de geranio moscado onças quatro, olio de amendoas doces tirado de fresco, libra huma e meya; tudo se insole ao Sol por quarenta dias, depois faça expressão, e ajunte flores frescas de golfaõs, e de allucenas, *aná* onças quatro, torne a insolar por vinte dias, faça coadura com expressão, e ajunte olio de jasmins puro onças quatro, algalia outava huma, misture, e faça balsamo S. A. facilita o parto com singularidade, untando com elle as partes inferiores, e os lombos.

Balsamum Locatelli.

R. Olio commum bom libras tres, vinho generoso libra huma, terbentina de Veneza lavada em agoa rosada onças outo, cera libra huma, tudo em vaso idoneo, ajuntando pó de sandalos rubros onças duas, balsamo peruviano onça huma, misture, e guarde no uso interno: vale nas contuzões internas, chagas de rins, pedra dos mesmos, e bexiga, com difficuldade de urinar. Dosis outava huma, até duas em vinho; no externo aproveita nas queimaduras, inflammações, chagas, e feridas, &c.

* *Balsamum Magistral.*

R. Terbentina Veneziana onças oito, estoraque liquido onças quatro, olio commum bom libra huma e meya, de hypericão onça huma e meya, dito de louro, de espique, e petrolio, *aná* onça huma, goma caranha, e sandalos rubros em pó, *aná* onça huma, sangue de Drago, e beijoim, *aná* onça meya, cera onças quatro e meya, ferva tudo junto em vaso idoneo por huma hora, depois ajunte olio de junipero onça huma, olio de canella outava meya, de cravos da India outava huma, misture, & *fiat* S. A. Vale nas feridas internas, e externas; porque em as curar he efficacissimo; e não menos em todas as queimaduras, e contuzoens, aplaçando com singularidade todas as dores dos ossos, e nervos: conduz nas dores da cabeça, untando os narizes, e fontes da mesma com elle: discute flatos, e dores; applicando-o em pannos quentes, e postos na ilharga: conduz nas dores colicas, e pedra, tomando outavas tres em vinho tépido: conduz nos calos dos pés, sendo primeiro cortados até a carne viva, e untando com elle tépido, siste os fluxos de sangne dos narizes, e de outras partes; ajuda a boa decocção, untando o ventre ao lançar na cama: mata as lombrigas, ou tomado internamente, ou untando externamente.

Balsamum Martiale.

R. Açõ limado, e puro onças quatro, lance-se em vaso idoneo, e sobre elle olio de terbentina onças cinco, e logo às gotas espirito de nitro onças tres, degira tudo por alguns dias, tapado o vaso, e em calor tépido, depois decante, e guarde. He grande vulnerario, o que acreditará a experiencia, applica-se em fios; além disto *Ribeira* lhe declara as virtudes seguintes, de ser optimo nas dores de gota, e artriticas, por
fer

fer hum grande annudino , cura as dores de ciaticos , fomentando a parte com elle , misto com olio de alfazema , dulcificando , resolvendo , e penetrando , e confortando ; e por illo he util nos tumores (chirrosos, e escorfulos: vence as dores colicas , procedidas de accido viscoso , precedendo as preparações univcrsaes , e administrando-se algumas gotas , mistas com agoa de poejos por alguns dias : faz lançar as pedras , e areas dos rins , destroe os sabucos ; e nesta queixa , não só he remedio curativo , mas preservativo , untando se por alguns dias algumas gotas desfeitas , ou mistas , com cozimento de parietaria . Dosis internamente gotas outo até vinte .

Balsamum Momordicæ.

Deve fazer se dos fructos , no olio commum , ou de linho , infoldido por dilatado tempo . He singularissimo nas feridas , chagas , especialmente das almorreimas , e dores das melmas : nas chagas da madre , roturas , e em outras . *Vide Lexicon. Funken , & alii.*

Balsamum Nucistæ.

R. Noz moscada contuza , libra huma , vinho libra meya , manteiga fresca , sem sal , libras duas , tudo se lance em vaso vidrado , bem tapado , e se ponha ao Sol por cinco dias , então coza até consumir o vinho , depois coe , e guarde : serve no uso interno , para fazer lançar o feto morto , e páreas . Dosis meya onça em vinho ; e no externo vale nas dores de cabeça , do baço , e mais dores frias , untando com elle as partes .

Balsamum Paralyticum.

R. Terbentina de Veneza libras quatro , incenso , azebar , castorio , mirrha , páo de aguila , e flor de hypericão , *aná* onça huma , goma , e leme , e labdano , *aná* onças tres , eisteraque liquido onças duas , balsamo

D

peru-

peruviano onças quatro, calamo aromatico, cravos Indianos, e galanga, *aná* outavas seis, flores de alecrim, e de falva, *aná* outavas dez: todas estas couzas muito bem preparadas se misturem com a terbentina, e com libras quatro de espirito de vinho, degira por seis dias em lugar tépido, depois distille por retorta grande, graduando o fogo ao principio, que será de cinzas quentes por quarenta e oito horas, para que a retorta se aqueça: depois mais forte, e por ultimo fortissimo; e proceda com diligencia, e terá o primeiro licor como agoa quando se distillar, a que chamaõ mais de balsamo: o segundo licor, que vier depois da agoa, he o olio quasi louro, e he o tal balsamo paralitico: o terceiro olio, que vier he crasso, e rubro preto, a que chamaõ oleo de balsamo: he optimo, e singular em confortar os nervos, os membros paraliticos, e contractos, ou untando-os, ou tomando algumas gotas. Dosis até dezouto em licor idoneo: *Balsamum Podragicum. Vide Balsamum Annodinum.*

Balsamum Saturninum.

R. Sal Saturno onças quatro, calcine *ad nigredinem*, depois lance em cima espirito de terbentina, onças doze, degira a calor lento pelo tempo necessario, depois coe como estiver com algum corpo: he egregio na cura das chagas inveteradas, nos tumores, cura as feridas, e as perlevera de alguns accidentes, especialmente se lhe misturarem alguma camphora: vale nas fistolas cancrofas, lepra, &c.

Balsamum Sclopetarium.

R. Olio de terbentina, *aná* libra huma, verde-te em pó onça meya, tudo em vaso de cobre se coza por algum tempo, que será pouco, depois coe, e guarde: em chagas antigas, e feridas de balas, e armas, não cede.

céde a nenhum balfamo , tendo sempre o primeiro lugar entre os mais.

Balsamum Spinale.

R. Unto de homem onças quatro , enxundia de pato , e de texugo , *aná* onças tres , olio de louro onças duas , folhas de falva , e de mangerona , de engos , de fagueiro , de nevada , de ouregaõs , e de alfazema , *aná* manipulo hum , tudo se coza até consumir a humidade , coe com expressãõ ; entãõ ajunte balfamo de alambre huma onça , manteiga de macis onça meya , he a manteiga fervida com macis pizada , e depois coada ; olio petrolio , e de espique , *aná* outavas duas , misture , e guarde : he de toda a utilidade na rachitis , untando o espinhaço com elle pela manhã ; e depois logo que se lançar na cama , e cobrindo a parte com lãa suja , que se atará com pannos dobrados de linho.

* *Balsamum Succini.*

R. Alambre branco em pó subtil duas onças , olio de terbintina onças seis , lance tudo em vidro , que se tapará , e porá em calor , até que esteja dissolvido todo o alambre , e assim guarde : roborá o cerebro , e sentidos , aproveita em todos os affectos dos nervos , nas convulçoens , na epelepcia , na payxaõ histerica ; e he optimo dioretico , untando com elle as partes lezas , e tomando-se pela boca.

Balsamum Splenicum.

R. Folhas de arruda , de hera , de macella , e thimo , *aná* manipulo hum , tudo se contunda em gral de pedra , e misture com fel de boy , e olio dos pés do mesmo , *aná* libra meya , agoa ardente boa onça huma , coza tudo por huma hora , entãõ coe com expressãõ , e guarde : faz maravilhas nas dores do baço , e

outras quaelquer dores frias , untando a parte com elle , e depois cobrindo-a.

Balsamum Sulphuris Antimonii.

R. Enxofre combultivel de antimonio, e sal tararo, *aná* onça huma, espirito de terbentina onças quatro, tudo em vidro tapado se degira por tempo necessario a calor brando, depois tendo cor rubra, coe por inclinação: vale nas chagas fordidas, e nas fistulas, ainda internas, para as quaes se póde tomar atè gotas doze.

* *Balsamum Sulphuris Anisatum.*

R. Flores de enxofre onça huma, olio de herua doce, onças quatro, a fogo lento, e em vaso vidrado, se degira atè adquirir consistencia, e se dissolver o enxofre atè ter cor rubra: nos affectos catarraes, nos peitoraes, com tosse, asma, thyfica, pleuriz, colica, peste, epilepcia, apostemas internas, e putrefacçoens, he muy proficuo: Dosis hum escropulo em licores idoneos. *Nota.*

O balsamo sulphuris antimonio, diz *Ribeira*, que he bom nos affectos do peito, como alma, que depende da limpha viscosa: he singular nos empiemas, e optimo vulnerario, mistas algumas gotas com xerope de hera terrestre, ou de flor de hypericaõ: he annodino das dores colicas, e nefriticas, dado em agoa consernente, e fomentando o abdoimentado, com o balsamo misto, com o olio antepleuritico de cabacos; e este mesmo vale assim preparado nos pleurizes, cobrindo-se com folhas de couve: vale nas chagas externas, que resultão de apostemas, e nas escrofulas abertas, accelera a cura dellas, absorbendo, e descoagulando; e póde uzarse em fórma de emplastro, que se fará do modo seguinte:

R.

R. Oleo cozido quatro vezes, com raiz de lilio, e sempre com novas raizes, de sorte que fique bem viscozo onças outo, e com sufficiente quantidade de emplastro de deapalma, forme emplastro, e fóra do fogo lhe ajunte poz de regulo de antimonio marcial outavas dez, do balsamo de sulphuris antimonio onças duas, misture, agitando bem até esfriar, e guarde: cura as escrofulas abertas, e outras chagas, que resultaõ de abcessos improprios, e o tinha o Author por segredo, com o titulo de emplastro de deapalma antimonio.

* *Balsamum Sulphuris Bateanum.*

R. Flor de enxofre onça huma, olio commum bom onças quatro, coza a lento fogo, mexendo continuamente até ter cor rubra, e consistencia de balsamo, entãõ coe por inclinaçaõ, e guarde: he efficacissimo em todas as chagas internas, e externas: Dosis no uso interno gotas vinte, até vinte e outo em licores idoneos. *Vide Roberto Boyle.*

Balsamum Sulphuris Bencoinatum.

Deve fazer-se com o balsamo sulphuris annisatum, com flores de enxofre, e olio de beijoim, pelo mesmo modo: he optimo nas queixas dos bofes, na asma; e vale muito nos catarros para os extinguir: Dosis até escropulo hum em licores idoneos.

Balsamum Sulphuris Knæpbelii.

R. Figado de enxofre em pó onças quatro, oleo fresco de linhaça onças tres, coza até estar a materia crassa, depois com nimia cautella, e cuidado, distille em retorta: o licor distillado será agoa, e olio, separando a agoa do olio: entãõ tome-se esse, e a fogo brando em instrumento idoneo, se misture com ameta-de do pezo de caparroza, calcinada até ser vermelha,

depois de bem mista a materia, torne a distillala em retorta de vidro, depois de fria; e o olio, que distillar, se torne a misturar com ametade de olio de herua doce, e ponha alento fogo para se degirir, e tomar corpo de balfamo, e cor rubra, depois guarde em vidro: He estupendo nos affectos dos bofes, he desecante das chagas, e consumidor das mesmas; aproveita na asma, catharros, tosse, tyrizia, colica: move expectoraçãõ, atalha as defluxoens, que correm para as juntas, e dis-cute flatos, e precavem estes para que de novo se não movaõ mais. Dosis graõs quatro atè doze.

* *Balsamum Sulphuris Minerale.*

R. Olio de linhaça onças dez, pó subtil de enxofre onças duas, em vaso vidrado se coza a lento fogo, movendo com cuidado a materia com espatula de pão, atè conseguir cor rubra, e consistencia de mel, depois de frio coe por inclinaçãõ, e guarde: convem nas dores de gota, e outras, na rebeldia das partes, applicado sobre hum couro para pôr na parte, ou em panno de linho, que se renovarã de tres em tres dias, ou em quatro: he vulnerario. *Balsamum Sulphuris Rolandi. Vid. in fin. lit. B.*

* *Balsamum Sulphuris Succinatum.*

Faça-se com o balfamo sulphuris annisatum, lançando em lugar do olio de herua doce, olio de alambre: vale muito na colica: Dosis atè hum escropulo, catarros, &c.

* *Balsamum Sulphuris Terbentinatum.*

Faça-se como o balfamo de enxofre annisatum, mas com olio de terbentina, em lugar do de herua doce: tem as mesmas virtudes no balfamo annisatum, e he singular vulnerario. Dosis atè hum escropulo.

Bal.

Balsamum Tartari.

R. Olio de tartaro por deliquio onças nove , cremor tartaro , ou tartaro em pó onças outo , lance em vidro , e degira : entaõ evapore a materia lentamente até estar secca : esta quantidade se lance depois de pulverizada em vidro , e sobre ella espirito de vinho , ou de vinagre distillado *quantum satis* para extrahir boa tintura ; e repita-se o espirito em quanto troucer substancia , logo filtre os espiritos , e a fogo lento , tome consistencia de mel , entaõ guarde. He excellente nas dores artriticas , e de gota , laxa o ventre , e convem nas queixas clonicas , hypocondriacas , e outras rebeldes : Dosis hum escropulo até meyo , no uso externo o necessario para untar as partes doridas. *Vid. Zuvelphi in Mantissa.*

Balsamum Veneris.

R. Laminas de cobre *quantum vis* , lance-se em vaso vidrado , que se tapará , e sobre ellas quanto baste de espirito de terbentina , deixe em degestaõ de calor , até se tornar bem verde o espirito , o qual decante , e de novo lance mais espirito , e proceda como de novo , entaõ os espiritos cheyos de cobre evapore em vaso vidrado até ter consistencia de mel , ou de balsamo , e guarde : para modificar feridas , chagas , malignas , e cacheticas he muy singular , ou só , ou misto , com outras adjacentes.

Balsamum Verum.

R. Caracoes pizados com cascas até estarem bem delidos , para o que se pizaraõ muito tempo , e depois se misturaraõ com igual pezo de assucar candi para formar licor , como balsamo , que se guardará : convem nas covas das bexigas , porque as apaga , e aliza : *Balsamum Veritatis. Vid. Uguentum Veritatis.*

Balsamum Vulnerarium composito maius.

R. Balsamo tolutano, e de copaiva, mirrha, açafraõ, noz moscada, *aná* outavas duas, almécega, pao santo, goma amoniaca, tacamaca, e caranha, *aná* outava huma, termentina de chio onça meya, cera onça huma, olio de hypericaõ onças seis, agoa rosada onças nove, espirito de vinho *quantum satis fiat*: no espirito de vinho, se tirem as tinturas, a todos os ingredientes S. A. as gomas à parte, o açafraõ à parte, com a noz moscada dos balsamos, e terbentina à parte, tudo em espirito de vinho; e logo se tome a cera, e derreta no olio, entaõ lhe lancem as tinturas, e depois que estiver evaporado o espirito de vinho, lhe lancem agoa rosada, a qual depois de dulcificada a materia, lhe façãõ hum buraco, e torne a derreter a materia, tire, e se lance em outro vaso com vagar, entaõ se guarde livre da agoa. Ou

Balsamum Minos compositæ.

R. Terbentina Chienf. onças duas, cera amarella outavas seis, olio de hypericaõ onças quatro, agoa rosada onças seis, faça como o de cima: qualquer dos dous he singular nas feridas, e chagas; e o primeiro he muy confortante, e roborante do estomago, e do ventre. *Goddard.*

Bezoarticum Animale.

R. Corno de viado calcinado muito bem, até estar bem branco, e depois pulverizado onças quatro, levigue até estar em polme, com quanto baste de espirito vitriolo, que se lançará às gotas; e esta preparação se faça sobre pedra de preparar, e se torne em maça, e della se façãõ bolos, que se seccaráõ à sombra, e guardarãõ: he insigne alixafarmaco, sudorifico, optimo para matar as bichas, siste os fluxos do

ven-

ventre , e vomitos de sangue , extingue a cede , e he singular medicina nas crianças. Dosis hum escropulo até huma outava em agoa de chichoria , de azedas , ou tanchage , beldroegas , cozimento de corno cervi.

* *Bezoarticum Juviale.*

R. Regulo commum de antimonio derretido , onças tres , a este ajunte estanho de Inglaterra derretido onças duas , e faça de tudo novo regulo em hum cadinho , depois levigue na pedra , e nella misture bom solimaõ onças seis , depois distille S. A. em retorta a manteiga , a qual se fechará em vidro largo , lançando-lhe espirito de nitro *quantum satis* , que cubra a materia , distille até estar secca , e logo se tire , e levigue na pedra , e de novo se lance no vidro , ou cucurbita , com novo espirito de nitro , distillando-o a fogo de area , e faça como da primeira vez , tendo o cuidado de repetir terceira fechação de espirito : ultimamente depois de secco pulverize , e entaõ se calcine por duas horas até estar em braza , e assim mesmo se extinga em espirito de vinho , seque , e terá hum bezoartico singular de cor de gris : he diafforetico estupendo , e segredo em todas as queixas da madre , e outras de mulheres , vale nas febres más , e venenozas , e em outras semelhantes no escorbuto , peste , &c. Dosis graõs tres até seis em licores idoneos.

Bezoarticum Lunare.

Deve obrar-se de prata dissolvida em espirito de nitro , v. gr. huma outava , e onça huma de manteiga de antimonio , dissolvida no dito espirito , e confusas as soluções , se distillem ; e daqui para diante proceda como no bezoartico juvial. He especifico na epilepcia , convulçoens , hemicraneia , ou dores de cabeça : vale na apoplexia , e he optimo nas erysipelas , he annodino ,

e insigne remedio sudorifico. Dosis grãos seis até doze.
Nota: Se a prata não for pura, ficará de cor verdeuscula, e fará vomitos.

Bezoarticum Martiale.

R. *Crocus martis adstringenti*, bem reverberado *quantum vis*, deste se tire a tintura com quanto baste de manteiga de antimonio, depois percepíte-se com quanto baste de espirito de nitro, distillando este, e logo lhe lancem o segundo, e terceiro, e façãõ em tudo como o bezoartico jivial, ou dissolvãõ onça huma de limadura de aço em quanto baste de agua regia, e aos poucos lhe lancem onças oito de manteiga de antimonio, e o que baste de espirito de nitro, fechando com este a materia por tres vezes, e continuando como fica dito no sobredito bezoartico jivial; ou derretaõ ferro em cadinho, e tanto que estiver em braza, lhe lancem antimonio em pó, do mesmo modo que se fez o antimonio diafforetico marcial, entãõ das escorias desta materia onça huma, removaõ se em pó, e com onças duas de solimaõ se levigüe em pedra, distille a fogo de area, ou a outro a manteiga marcial, e este se fixe com espirito de nitro tres vezes, da mesma sorte, que fica dito no bezoartico jivial, e guarde em vidro: nas diarreyas, e disenterias, e mais fluxos do ventre, e hepaticos, he prodigioso; porque conforta, e roborã com diligencia, vale na hydropeffia, cachexia, &c. Dosis meyo escropulo, ou grãos dezouto.

* *Bezoarticum Minerale.*

R. Manteiga de antimonio libra huma, lance-se em vidro largo, e grande, e aos poucos libras tres de bom espirito de nitro, ou *quantum satis*, distille a fogo de area, e coe tres vezes, isto he, lançar o mesmo espirito distillado sobre a mesma materia para bem se

se fixar, depois proceda como no bezoartico jivial, ou faça-se do *caput mortuum*, do espirito de nitro bezoartico, que he o que se distilla da dita manteiga de antimonio; mais claro he o espirito de nitro dito, que precipitando a manteiga em poz louros, destes depois de distillados, se tira o tal espirito de nitro bezoartico do *caput mortuum*, destes se faça o tal bezoartico: he grande remedio alexiterio, sudorifico: vale nas pestes, e mais febres malignas, e más. Dosis escropulo meyo, e mais.

Bezoarticum Mercuriale.

Deve fazer-se de vidro de mercurio da vida, extrahindo deste a tinctura, com quanto baste de manteiga de antimonio; depois fixando-a com espirito de nitro S. A. entaõ calcine, e deflagre em espirito de vinho, e guarde, dizem que he bom no galico. Dosis atè graõs cinco.

Bezoarticum Saturni.

Faça-se do vidro do chumbo, que se obrará este de minio, e pederneiras, e logo lhe extrayaõ a tinctura com quanto baste de manteiga de antimonio, que não seja ratificada, entaõ fixe com espirito de nitro a materia dos bezoarticos: melhor he fazer este bezoartico com a manteiga saturnina, e espirito de nitro à similhaça dos mais: louva nos affectos histericos, e do baço. Dosis atè graõs seis.

* *Bezoartico Solare.*

R. Ouro fino, e puro onça meya, dissolva em quanto baste de espirito de nitro bezoartico; e nesta soluçaõ, lance aos poucos manteiga de antimonio quanto baste, confunda, e logo lancem espirito de nitro *quantum satis*, distille, e vá fixando com o dito espirito de nitro, como fica escripto nos ditos bezoarticos. Ou

R.

R. Manteiga de antimónio onças quatro, e nesta aos poucos lancem espirito ratificado de nitro onças quatro, e logo ouro em pó finissimo, e puro onça meya, tudo junto se distille em retorta; e por area *ad scicittatem*, e nos residos lancem onças duas de novo espirito de nitro, e torne a distillar, repita esta diligencia terceira, e quarta vez: e a materia, que fica no fundo calcine muito bem, e depois guarde. He egregio sudorifico, bom no galico, na peste, na gota, hydropeisia, febres, e nas obstruções do baço, &c. Dosis graõs tres até oito. *Nota*: Se o ouro não estiver livre do cobre, causarão náuseas.

Bezoarticum Veneris.

Tire a tintura às escamas de cobre com manteiga de antimónio bem ratificado, depois lance espirito de nitro bom, para se percipitar, e fixar, e proceda como nos mais bezoarticos, então guarde: este bezoartico como todo he de cobre roído, sempre causarã vomitos, o que não obstante, louva-se na lepra, queixas de cabeça, e do cerebro. Dosis até graõs seis no uso externo: vale nas chagas antigas, fistulas, inpigens, e outros affectos semelhantes, misto com unguento concernente.

Bochetum.

R. Salsa parrilha cortada onças oito, pão santo contuzo onças duas, tudo se infunda por doze horas em libras doze de agoa de cevada; ajunte uvas passadas sem grãa, libra meya: cõza tudo até consumir libras seis, lançando no fim raiz de alcañus raspado, e fresco onça huma, & fiat, coe, e use por bebida ordinaria no galico, e nos catarros. Dosis até libra meya. *Fuller. in Append.*

Bo-

* *Bolus Alexiteria, seu Cardiaca.*

R. Folhas de angelica, de herva cidreira, de escabiosa, de escordio, de pinpinella, *aná* manipulos dous, de serpentaria manipulo hum, flor de calendula, de cravos das hortas, *aná* manipulos tres, páo de aguila meya onça, quermes onça huma e meya, cocci- nel outavas duas, vinho branco libras duas, ou *quantum satis*: tudo se lance em vaso, e nelle se macere em lugar tépido por vinte e quatro horas, depois se faça expressão, esta misture com onças outo de bolo armenio oriental em pó até estar em consistencia de polme: seque ao Sol, e repita esta diligencia do bolo, isto he, tornallo a humedecer com a infusão, ou expressão mais cinco vezes, fazendo na última trochiscos de massa, que seccos se guardem: convêm nas febres malignas. Dosis hum escropulo até huma outava:

Bolus Hemorrhoidalis.

R. Polpa de canafistula, tirada de fresco outavas tres, flores de enxofre escropulo hum, pó de raiz de alcañus escropulo meyo, misture, e com tudo se faça bolo, que tomará pela manhã, bebendo-lhe em sima libra meya do cozimento seguinte.

R. Cozimento peitoral feito S. A. com raiz limpa de malvaisco, sem chegar a cozer-se onças tres, maná onça huma, xerope violado, e oximel schelítico, *aná* meya onça, misture, faça *ut artes*, vale naõ só nos sujeitos, que padecem almorreumas, mas nos almaticos, e nos mais affectos do thorás. Dosis a dita. *Full.*

Bolus Nifriticos.

R. Terbentina de Veneza, cozida, e pulverizada outava huma, olhos de caranguejo escropulo hum, tartaro vitriolado escropulo meyo, sal de alambre graõs quatro, xerope de altheya de Fernelio, *quantum satis*,
faça

faça bolo , que se tomará pela manhã : o titulo diz as virtudes , e he sem duvida admiravel em alimpar os rins , e bexiga de todo o fabuco , e desfaz a pedra : Dosis a receita , bebendo em fima libra meya de soro nefritico , como se dirá em seu lugar. *Fuller.*

Bolus Terebentina

R. Terbentina de Veneza outava huma , pó de ruibarbaro outava meya , polpa de canafistula , tirada de fresco outavas tres , de tudo se faça bolo S. A. he optimo nas gnorreas , e mais affectos venereos , he sudorifico. Dosis a receita , bebendo em fima onças seis de infusão benedita , como adiante se dirá. *Fuller. in Append.*

Butirum Amigdalinum.

R. Amendoas doces , lançadas por muito tempo em agoa fria , e nella maceradas , e depois limpas das pelles libra huma , contunda-se muito bem em gral de pedra , borrifando-as em quanto se pizaõ com huns borrufo de agoa , entãõ com quanto baste da mesma agoa fontanea , se encrassem à maneira de cremores , coe com expressãõ por panno , depois lance a expressãõ em vaso vidrado , e a lento fogo se inspisse , e coalhe , mexendo-se muito bem com espatula de páo , com huma onça de fumo puro de limaõ , estando coalhada a materia , se lance em panno de linho basto , e este se suspende , para que o licor liquido se distille , e fique nelle a manteiga limpa do tal licor , ou soro : entãõ se tome esta , e misture com assucar , e agoa rosada , para lhe conciliar gosto , e use. He ellegante annodino , muy leniente , maturativo , e optimamente louvado em aplacar as dores do ventre das crianças ; e póde usar se com as amendoadas , dissolvida em qualquer agoa. Dosis a que

a que entender o applicante no ufo interno, e no externo a preciza.

Butirum Cera.

Dissolva se cera amarella *quantum vis*, em quanto baste de bom espirito de vinho, e dissolvida coe por papel filtrando, o que fica nos filtros guarde, como manteiga de cera, que se poderá lavar em agoa fontanea; e tomada interiormente, he proficua em curar as difenterias. Dosis outava huma. *Butirum Succini.* Vide *Balsamum Succini.*

Balsamum Sulphuris Rolandi.

R. Flor de enxofre onça huma, olio expresso de nozes, ou semente de nabos onças seis, vinho generoso onças duas, em vidro se infunda por outo dias, estando em lugar tépido, e mexendo com espatula algumas vezes, entã coza atè gastar o vinho, e ter cor rubra, e consistencia de balsamo, que guarde em vidro: he insigne annodino, he maturante, e degestivo nas feridas dos nervos, e tira as dores dos ouvidos, lançando-lhe humas gotas. *Calx auri, id est, aurum fulminant, vid. supr.*

C

Calx Jovis.

DEve obrar-se de estanho, derretendo-se, e mexendo-se com espatula de ferro, atè que se reduza a pó, ou cal; ou tambem se póde fazer de estanho dissolvido em agoa forte, depois percipitado com a materia, e lavado S. A. Nas fluxões do utero he proficua. Dosis meyo escropulo.

Calx Lunæ.

Faça-se, dissolvendo a prata em agoa forte, e percipitans

cipitando a dissolução com agoa salgada ; ou faça se em a malgama com *aná* de azougue , lançando de mais a quarta parte de sal , ou commente se por tartaro vi-triolado , ou por salgema , ou por enxofre ; ou final-mente faça reverberação desta com partes iguaes de ni-tro , de enxofre , e de sal armoniaco , e isto por outo dias, *ut artes est* , he apopletica , e histerica. Dosis até escropulo meyo em licores idoneos.

Calx Saturno, id est, chumbo queimado.

* *Cardiacum Cœleste.*

R. Assucar branco onças dezaseis, agoa de bor-rage onças quatro, coza até ter quasi consistencia , e es-tando fervendo , lhe ajuntem flores de borragens fres-cas , e limpas de toda a parte preta , e pés onças seis, continue a ferver até que as flores se torrem , tire do fogo , e logo lhe ajuntem folhas de ouro num. 16. am-bar escropulo hum , e guarde. He verdadeiramente re-medio celeste , e cardiaco ellegante , porque revive to-dos os espiritos animaes , e vitaes , e conduz grande-mente em todos os affectos atrabiheis , e na hypocon-dria , e na melancolia , não se dá remedio segundo. Do-sis huma onça até tres. *Cardiacum magnum* , vide *flor cordialium*.

* *Caryophili Odorati.*

R. Estoraque calamita , e labdano , *aná* onças duas , beijoim onça huma , cravos da India onça meya , pivete , ou carvão onças tres , misture , e de tudo faça pó subtil , e depois massa com o labdano , e quanto baste de agoa gomosa , e desta se forme figuras de cravos da India ; ou de outro modo , que serve para defumar as casas dos doentes , lançadas em brazas , assim como as pastilhas de cheiro.

Caf-

* *Casberu, seu Catechu.*

R. Catu em pó onças quatro, allucar candi branco onça meya, pedra hume bem branca graõs hum, ambar gris graõs quatro, de tudo faça massa, com quanto baste de mucilagens de alcatira, tirada em agoa rosada, e della pirulas compridas à maneira de trociscos sublinguais, que se traráõ na boca depois de secos, para deseccar os catarros, e roborar muito a cabeça.

Cataplasma Anginosum.

R. Mel rosado onças quatro, esterco de caõ em pó onças duas, polpa de canafistula onça huma, misture. Ou

R. Mel rosado, e esterco de caõ, *aná* onça meya, pó de açafraõ outava huma e meya, farinha de trigo onças tres, vinagre quanto baste, faça cataplasma, que se applicará tépida debaixo da barba, e qualquer dellas são optimas na esquinencia. *Fuller.*

* *Cataplasma Apopleticum.*

R. Raiz de norfa fresca onças tres, semente de mostarda em pó, e sabaõ, *aná* onça huma, cantaridas em pó outavas seis, tudo muito bem contuzo, se misture, e lhe ajuntem vinagre bem forte, *quantum satis* para formar cataplasma, que se applicará sobre a cabeça depois de raspada.

Cataplasma Artriticum.

R. Mucilagem de semente de marmelos, extractados em agoa de leite onças outo, uvas seccas bem pingues, e limpas de grãa; e depois reduzidas a polpa, pizandoas libra huma, misture em vaso vidrado, e a fogo lento mexa até estar em consistencia, então applique nas dores da gota, e a partes enfermas, e renove de seis em seis horas. *Fuller.*

E

Cata-

Cataplasma Cardiacum.

R. Cascas de cidra candidas onça meya, confeição alhermes outavas tres, conserva de borragem onças duas, tudo se contunda em gral de pedra, com onça meya de mel anthorado, e muito bem; depois ajunte de diamusco doce escropulos dous, açafraõ escropulo hum, misture, e faça cataplasma: vale nas sínco pes, tremores, e palpitaçoens do coração: applica-se sobre a região do coração. *Fuller.*

Cataplasma Cephalicum.

R. Pó de cravos da India, e de noz moscada, *aná* outavas duas, de pimenta da India onça meya, de alfinapi outavas seis, fermento bem azedo onças tres, espirito de alfazema completo onça huma e meya, ou *quantum satis* para formar cataplasma, que se applicará como cataplasma apoplectica.

Cataplasma Cydoniatum.

R. Marmellos candidos, e depois contuzos em polpa onças tres, de escordio, e mel rosado, *aná* onças duas, pó de terra sigillada outavas tres, de bolo armenio outavas duas, misture, faça cataplasma, que se applicará sobre o ventre, ou embigo, e se renovarã de doze em doze horas: para sistir as diarrhéas, vomitos, e precaver os abortos, he singularissima.

Cataplasma Cynanchicum.

R. Pó de estercõ branco de caens onça huma, polpa de conserva rosada rubra onças duas, xerope de mecon. quanto baste para formar cataplasma: faz bons effeitos na esquinencia, precedendo sangrias, applica-se em panno de linho branco por todo o pescoço, ou de orelha a orelha, correndo por debaixo da barba; e renova-se duas vezes no dia: póde vigorar se com *aná* de poz de butua, e de raiz de nogueira. *Ita Ribeira.*

Ca-

Cataplasma Discutiens.

R. Raiz fresca de ennula campana , e de lilio , *aná* onças quatro , de altheya onças outo , folhas de escordio , e de agrões , *aná* manipulos seis , engos , losna , cicuta , e malvas , *aná* manipulos quatro , flores de fabugueiro pugilos vinte , flores de gelta pugilos vinte e seis , tudo se coza em agoa fontanea atè abrandarem , raizes , hervas , e flores : depois pize em gral de pedra , e reduza a polpa , na qual dissolva goma amoniacum , dissolvida em vinagre onças quatro , entã incorpore com farinha de favas , e de linhaça , *aná* onças seis , olio de linhaça onças quatro , de gosto onças tres , misture , e faça S. A. cataplasma , e uze : he optima para desfazer os tumores do baço , e outros : applica-se tépida em panno de linho , e renove-se quando for necessario. *Fuller.*

Cataplasma Dioreticum.

R. Folhas de parietaria manipulos tres , coza em quanto baste de leite atè se tostarem alguma coula , ou apodrecerem : entã pize com sebolas assadas em cinzas num. tres , raiz fresca de rabaõ sylvestre , *vulgo saramago* onças tres , gemas de ovos baptidas num. dous , olio de alacrãos onça huma , unguento de althea onças duas , *misce* , faça cataplasma : applica-se no perineo , pente , e partes doentes , na pedra , e dores da mesma. *Fuller.*

Cataplasma Emoliens.

R. Raiz de malvaisco fresca libra meya , raiz de affucenas onças quatro , folhas de malvas , de malvaisco , de fabugueiro , de losna , de Coroa de Rey , e flor de fabugueiro , *aná* manipulos dous , coza em agoa fontanea quanto baste atè abrandarem , entã contunda , e misture com pó de linhaça libra meya , de favas onças duas , cebo de carneiro capado derretido libra meya ,

E 2

oleo

oleo de minhocas onças tres, misture, *fiat* cataplasma. He estupendo maturante, e emuliente: applica-se em panno de linho, fomentando primeiro a parte com o cozimento, que fica das hervas, e raizes. *Full.*

Cataplasma Febrifugum.

R. Raiz fresca de norfa branca onças quatro, folhas de arruda manipulos tres, e semente de mostarda onças duas, dita de coentro onças tres, espirito de enxofre outava huma, vinagre esquilítico onças duas para cataplasma. Ou

R. Raiz de norfa fresca onças duas, folhas de fabina, de arruda, e erigero, *vulgo* cenecio, ou cardo morto, *aná* manipulos dous, fabão preto onças duas, mostarda, e sal negro, *aná* onça huma, misture *fiat* cataplasma S. A. conduz nas febres terças, e quartás, qualquer das duas, applica-se em pannos nas solas dos pés, e pulsos dos braços. *Fuller.*

Cataplasma hæmorrhoidale.

R. Raiz de malvaisco, e de cenoglofa, cozidas em agoa até estarem bem delidas, *aná* onças duas, coe, e pize, e logo ajunte às raizes mucilagens de semente de marmellos, e unguento hemorrhoidal, como se dirá em seu lugar, *aná* onças duas, gemas de ovos num. 1. pó de chumbo queimado outavas seis, misture, *fiat* cataplasma S. A. que se applicará tépida em pannos sobre as almorreumas doentes, doridas, e inchadas, depois de fomentarem estas, com o cozimento, que ficou das raizes. *Fuller.*

Cataplasma ad Paronychiam.

R. Gemas de ovos frescos num. 1. bata-se, e misture-se com quanto baste de pó de rezina bem finissimo, e juntamente balsamo peruviano, *aná* gotas outo, e faça boa cataplasma, que se applicará tépida, sobre

bre o lugar aonde houver panaricios, e teraõ hum egregio remedio.

Cataplasma Pestilentielle.

R. Esterco de pombas em pó fino onças quatro, açafraõ meya onça, metridato, e triaga magna de Londres, e mostarda, *aná* onça huma, terbentina *líqua quantum satis* para formar cataplasma, serve nos buboens pestilenciaes; porque os rompe com ellegancia, nos quees depois de abertos, lhe applicaraõ o emplastro seguinte:

R. Emplastro de aquilaõ gomado de mucilagens, e estitico, *aná* onça huma e meya, galbano onça meya, *fiat* boa mistura: applica-se em parche.

Cataplasma Podragicum.

R. Sabaõ negro onças quatro, gemas de ovos batidos num. dous, açafraõ outava huma, olio de espique onça huma, misture, faça cataplasma, *ut artes est*, que he optima nas dores da gota, e muy annodina.

Cataplasma Spleneticum.

R. Folhas seccas de herya tanta manipulos tres, borrifem-se com onças tres de vinagre rolado, entaõ ajunte folhas de cicuta verde manipulos quatro, de malvas, e de violas, *aná* manipulos hum e meyo, contunda-se tudo junto, e depois coza em quanto baste de agoa, ajuntando farinha subtil de semente de liphaca, onças tres, olio rosado onças tres, açafraõ outava huma, e faça no lume boa cataplasma. He estupenda em resolver tumores, desfazer scirros, e vale nas mais queixas espleneticas, applica-se morne. *Full.*

* *Cataplasma Soleare.*

R. Folhas de arruda verde onças duas, raiz de norra fresca onças quatro, fermento bem azedo, sal negro, e sabaõ negro, *aná* onça huma e meya, semente

te de mostarda onças tres, tudo se contunda, e com quanto baste de vinagre, faça cataplasma, *ut ars docet*. Conduz nas febres, applicada nas palmas dos pés.

Cataplasma Adtonfillas.

R. Pó de esterco de caõ onça huma, de açafraõ outavas nove, sangue de drágo outava huma e meya, mel rosado onças duas, misture *fiat* cataplasma: conduz na esquinencia; e mais inflammaçoens das campainhas, e garganta: applica-se no petcoço, como he costume. *Fuller.*

Catharticum Casareum.

R. Polpa de raizes de gengibre, sendo primeiro condidas onças duas, rezina de escamonia onça huma, confeição alquemias onça meya, rosas rubras em pó, e cremores de tartaro, *and* outavas duas, olio de canella gotas vinte, espirito de vetriolo gotas dezateis, xerope de raiz de gengibre condido *quantum satis* para formar ellectuario, ou opiata S. A. em todos os affectos de causa fria, he util, e hum agradável catartico; porque purga sem molestia, recrea o animo, excita o appetite, emenda o máo cheiro da boca, e dos narizes, purifica o sangue, discute flatos, e he proveitoso nas dores colicas, e mais dores do ventre. Dosis hum escropulo, até duas outavas.

Caudela Amigdalina.

R. Cerveja-feita sem luparos libras duas, água fontanea libra huma, canella fina onça huma, coza tudo em vaso vidrado até gastar a terça parte: coe, e na coadura lance amentlo-as doces bem limpas; e contuzas com a pele n. seffenta, coza mais por hum pouco, depois coe por crivo, espremendo; e ao licor ajunte assucar duro, ou em pedra onças duas, e faça caudela,

Bateana.

71

dela, ou bebida, que serve nas diarrhéas das mulheres paridas: dosis até libra meya.

Caudela Analeptica.

R. Cerveja ordinaria libra huma, tamaras sem caroços cortadas num. seis, raiz de cardo corredor, torrada branca por méyo de fogo, ou de ferro brazeado, quantidade de quatro dedos, flores de gala Christi, e de ortigas mortas, *aná* manipulos hum, aveya em pó depois de limpa da calca húa colhér, coza tudo por algũ tempo, depois coe por expressão, e ajunte aßucar *quantum satis ad gratiam dulcedinem, & fiat* bebida, que he hum singular restaurante, e nutriente dos tyficos, e allimpa os rins de todo o sabuco. Dosis libra meya: Fuller.

Caudela Nepupharina.

R. Raiz de golfaõs brancos onça huma, goma de peixe, e razuras de corno de viado, de marfim, e de sandalos brancos, *aná* outavas duas, raiz de bistorta outava meya, tamaras num. quatro, arroz duas colhéres, ou onça huma, coza tudo, sendo primeiro cortado, e contuzo em cerveja, feita sem luparos libra meya, agoa fontanea libra huma, até consumir a terça parte: çoe, e ao licor ajunte hum ovo batido com clara, e quanto baste de aßucar branco, e faça caudela para duas vezes. Para precaver o aborto, e nas doenças do espinhago, gonorreas, fluxos brancos, e outros fluxos, he prodigiosa, tomando-se duas vezes no dia.

Cauterium Lunare.

Disolva-se huma parte de prata fina, em tres partes de agoa bem forte, depois de bem solvida a lento fogo, evapore até estar lecca a materia, logo augmente o fogo, até q̄ esta esteja bem fundida, e derretida, e cesse os fumos: então sem demora a derrame em figuras, ou

E 4

mol-

moldes, feitas ou de ferro, ou de bronze, que estando fria a guarde em vidro livre do ar, e tapado com algodão: he caustico perpetuo, ou pedra infernal, boa para gaster verugas, e carne esponjosa; e he notavel cauterizante, tocando-se levemente a parte com ella.

* *Ceratum Album.*

R. Cera bem branca onças quatro, olio de amendoas amargas onças cinco, espermaceti puro onça huma, alvayade lavado em agoa rosada onça huma e meya, camphora onça meya S. A. faça ceroto: he lenitivo, resolvente, annodino, bom nas cicatrizes das be-xigas; porque as apaga, sendo bem untadas com elle, e he ellegante cosmetico.

Cerevesia Butberi.

R. Betonica, salva, agrimonia, coclearia hortense, lolna romana, *aná* manipulos tres, raiz de ennula, e de rabaõ rusticano, *aná* onças quatro, corte tudo miudamente, e com elle faça sacco, no fundo do qual se lançará huma pedra, e logo suspenderá em vaso, dentro do qual lançará cerveja feita sem luparos, libras 32, e pallado algum tempo de infusaõ, como se transmutar a substancia para a cerveja, use por bebida. He cefalica, estomatica, esplenetica, hepatica, dioretica, pulmonica, purifica o sangue, faz tornar os humores crus, e fixus, volateis, atenua os humores tartareos dos rins, e dos bofes, fazendo-os lançar fóra: aproveita na cachexia, escorbuto, hydropesia, melancolia, hypocondria, e farna. Dosis libra meya tres vezes no dia, ou se tome por bebida commua.

* *Cerevisia Catapsoras.*

R. Folhas de leno onças seis, mechoacaõ onças tres, alcaffus onça huma e meya, semente de alcaroeva onça huma, raiz de lavaçois libra huma e meya, polipodio

podio de carvalho, e raiz de rubia tintorum, *aná* libra meya, folhas de escabiosa, e agrimonia, *aná* manipulos tres, antimonio cru, crassamente pulverizado libra huma, de tudo contuzo, e cortado faça sacco, que se infundirá como a de cima em libras quarenta, ou quarenta e oito de cerveja, que se usará: purifica o sangue, vale nos prun. sarna, e mais affectos cutaneos: Dosis libra huma, ou menos, duas, ou tres-vezes no dia.

Cerevisia Cephalica.

R. Raiz de pionia macho onças duas e meya, de valeriana onças tres, de litio florentino, e de calamo aromatico, *aná* onça meya, de ennula outavas tres, folhas de betonica manipulos tres, de aveñca, e de tucilago, *aná* manipulos dous, de alecrim manipulo hum, flores de herva paralitica seccas manipulos quatro, flores de salva pugilos seis, semente de alcarovêa onça huma, uvas seccas sem grãa libra huma, de tudo faça sacco, que se infundirá suspenso em libras quarenta de cerveja, para bebida ordinaria. Ou:

R. Raiz de pionia macho onças duas, de ennula onças tres, esterco de pavaõ secco, feito em pó grosso onças doze, uvas sem grãa onças doze, de tudo se faça sacco, que se infundirá em libras dezaseis de cerveja: valem nos affectos cephalicos, nas vertigens, epilepsias, e outras semelhantes: dosis até onças dez. *Fub.*

Cerevisia Corroborans.

R. Razuras de dentes de cavallo marinho onças quatro, virgalho do mesmo e de Elefante, *aná* onças tres, raiz de consolida maior, e de sello de Salamaõ, *aná* onças seis, folhas de cauda e quina, de pilosela, de tanchage, e de alchymila, *aná* manipulos tres, uvas sem grãa libra huma e meya, *mixture fiat saccus,* que:

que se infundirá em libras sincoenta e seis de cerveja: he roborante do feto., precavem abortos, he adstringente, restaurante, e nutriente: Dosis até libra meya. Fuller.

Cerevisia Dioretica.

R. Bagas de junipero contuzo onças quatro, frutos cynorrhodon leccos, e pulverizados crassamente libra meya, folhas de malvaisco, de alfavaca de cobra, e de aparines, *vulgo* amor de ortelaõ, *aná* manipulos quatro, losna manipulos dous, uvas passas sem caroço libra huma e meya, de tudo se faça sacco, que se infundirá em quarenta e oito libras de cerveja: he dioretica, faz lançar a pedra dos rins, e bexiga; e em fim he optimo nefritico. Dosis até libra meya por bebida ordinaria. Fuller.

* *Cerevisia Embrium.*

R. Razuras de pão de marmelheiro libra huma, de sandalos brancos, e de marfim, *aná* onças quatro, musgo de arvores onças duas, raiz de tormentila onça huma e meya, bistorta onça huma, noz moscada, e semente de coentro, *aná* outavas seis, uvas passas libra huma e meya, misture para formar sacco, que se suspenderá como os mais em libras quarenta e oito de cerveja: tem as mesmas virtudes da cerveja corroborante, e adstringente do utero. Dosis libra meya para bebida commua, precavem de abortos, roborando o affecto infermo, e os ligamentos do utero.

* *Cerevisia Hydropica.*

R. Folhas de marroyos, de lingua cervina, de hypatica, de losna, e de azedas, *aná* manipulo hum bem cheyo, cortem se as hervas, e involvaõ se em massa de pão, feita de farinha de cevada, a qual se cozerá no forno, depois corte se aos pedaços, e misture se
com

com outavas duas de sal de losna em pó, e de tudo se faça sacco, que se suspenderá em libras trinta e seis de cerveja para bebida commua dos Hydropicos, com a qual se tem curado muitos.

* *Cerevisia Fivialis.*

R. Limaduras de estanho libra huma, sandalos brancos, e razuras de marfim, *aná* onças tres, uvas passas libra huma, folhas de losna, rosmaninho, de lingua cervina, veronica, e agramonia, *aná* manipulos dous, cascas de laranjas onças duas, misture, e faça sacco, que se infundirá suspenso em libras trinta e duas de cerveja para bebida commua. Convem nas queixas histericas, e do utero, he hepatica, e esplenetica, singular. Dosis até onças nove.

* *Cerevisia Oxidrotica.*

R. Folhas de ruda, de salva, e de verberna, e de eufrazia, *aná* manipulo hum, mille pedes vivos num. quatrocentos, semente de funcho doce onça huma, uvas passadas sem grãa libra meya, de tudo se faça sacco S. A. que se suspenderá em libras trinta e duas de cerveja para beber ordinariamente. Convem nos sujeitos faltos de vista; porque firma, e robor. *Fernel.*

* *Cerevisia Escorbatica.*

R. Folhas de coclearia maritima, algum tanto seccas libra huma, salsa parrilha onças quatro, pão safafráz onça huma, agrões, e becabungo, *aná* manipulos tres, salva rubra manipulos tres, cravos da India outavas tres, noz moscada outavas seis, tudo se contunda, e corte, e depois faça sacco, no fundo do qual lançarão onças seis de pedaços de ferro novo, e infundirão em libras quarenta de cerveja fresca para o uso. *Kuller.* Ou

R. Folhas de lingua cervina, e de ambas as coclearias,

clearias, e de becabungo, *aná* manipulos sette, correm-se miudamente, e involvaõ-se em massa de trigo, que se cozerá no forno, depois pize crassamente, e misture com razuras de marfim, e semente de coentro, *aná* onças quatro, uvas passadas libra huma e meya, de tudo se faça sacco para infundir em libras sincoenta e seis de cerveja. Ou

R. Folhas de ambas as coclearias, e de cardamines, *vulgo* mastrunços dos jardins de flor grande, e becabungo, *aná* manipulos seis, hepatica, agrimonia, lingua cervina, *aná* manipulos dous, losna romana manipulo hum, raiz de rabaõ rusticano, onças tres, das cinco raizes apperientes, e raiz de chichoria, *aná* onças duas, semente de alcarovea onça huma e meya, cascas limpas de limoens num. seis, uvas sem grãa libras duas, contunda faça sacco S. A. que se infundirá em libras quarenta e oito de cerveja, qualquer dellas serve no escorbuto. Dosis libra meya para bebida commua. *Fuller.*

* *Cerevisia Scorphularis.*

R. Salsa parrilha onças seis, páo santo onças oito, cascas de noqueira, raiz de escorphularia, e páo safafraz, *aná* onças duas, herba Roberti, *vulgo* geranio, ou bico de segonha, manipulos tres, uvas sem grãa, e mille pedes vivos, *aná* libra huma, de tudo se faça sacco para infundir em libras trinta e duas de cerveja fresca: he singular nas alporças, caroços, figos, e mariscos do intestino recto: vale nas chagas cancrozas, nas malignas, e em outras semelhantes, e na farna, bebendo-se por bebida ordinaria, e purgado o corpo cada semana com remedios idoneos.

Cerevisii Succorum.

R. Sumo de coclearia libras quatro, de becabun-

go libras duas, cerveja feita com luparos, e sem elles, *aná* libras vinte, dentro destes licores lancem hum sacco feito de panno, com folhas de coclearia manipulos seis, salva manipulos dous, passas de uvas libras duas, laranjas azedas cortadas num. quatro, e use depois de algumas horas de infusaõ por bebida ordinaria no escorbuto. Dosis até onças nove. *Fuller.*

Cerevisia Traumatica.

R. Folhas de pilosela, e cauda e quina, *aná* manipulos outo, veronica macha, alchymila, e millefolium, *aná* manipulos seis, uvas seccas libra huma e meya, coza em libras vinte e quatro de agoa de cevada, até ficar em libras dezaseis, e nestas ajunte cerveja ordinaria libras trinta e duas, suspendendo no vaso donde se fizer libra huma de passas sem grãa em panno raro, e use por bebida commua: he adstringente, e estitica, vulneraria, e vale com singularidade nos fluxos brancos. Dosis libra meya, e mais. *Fuller.*

* *Cerevisia Vernalis.*

R. Folhas de sene onças cinco, raiz de polipodio de carvalho onças seis, rabarbaro monachorum, *vulgo* hyppolapato especies de lavações, e oxylappato, *vulgo* lavações, *aná* onças dez, uvas corinticias libra hũa alcaçus, e semente de funcho doce, *aná* onça huma e meya, razuras de páo safafraz onças duas, folhas de salva rubra, de agrimonia, agrões, e de coclearia marina, *aná* manipulos dous, de tudo se faça sacco S. A. q se infundirá em libras quarenta de cerveja, que se tomará por bebida ordinaria nas mesmas queixas, que ficaõ ditas na cerveja cataploras. Dosis até libra meya.

* *Cerussa Antimonii.*

Deve obrar-se com regulo de antimonio, em lugar deste, fazendo-se em tudo, como o antimonio diafforetico.

retico, e tem as virtudes deste.

Cerussa Martis.

Faça-se com regulo de antimonio marcial, em lugar de ferro, assim como, e do mesmo modo, que o antimonio diafforetico: alguns fundem este regulo nove vezes com salitre, ou com nove partes deste, e huma de regulo: He insigne diafforetico, e tem as virtudes do antimonio diafforetico commum, e melhor do marcial.

Chalcanthum Rubefactum.

Faça-se, calcinando a caparrosa até estar rubra, e seja em panella de barro, depois guarde: he grande adstringente, e desecante: vale nas disenterias, curfos de sangue, e ainda dados de antes, quando se arrancaõ, se accafo sobrevem applicados com vinagre, e molhando nelle pannos para pôr no lugar do fluxo.

* *Chalybs sine acido.*

Dissolva-se sal de losna em agoa de chicoria, e seja a quantidade quanto baste para a tornar acida suave, depois com esta humideçaõ humas poucas de limaduras de ferro novo, ou aço, entã sequeem-se em lugar secco, e tépido, e continúe até se poder o ferro reduzir a pó subtil, e terãõ hum aço preparado sem acidos, muy vigoroso para desfazer as obstruçoens. Dosis hum escropulo até meya outava.

* *Chalybs Tartarifatus.*

R. Limaduras de aço limpas, e tartaro branco em pó, *aná* onças seis, agoa de fumaria *quantum satis* para formar massa, como ellectuario, coza-se no forno a lento fogo em tigella de barro até estar secco, depois pulverize, e torne a amassar com nova agoa de fumaria, a cozer, e a pulverizar, e repita terceira vez a mes-

a mesma diligencia; e por ultimo reduza a pó subtil, e guarde: serve nas obstruções, e com especialidade desta preparação se faz o marte potavel.

* *Cicera Tartari.*

R. Terbentina de Chio boa onças duas, acido de tartaro, *vulgo* cremor tartaro; ou esse puro onça huma, especies de aerios simplez, e nitro preparado, *an.* outavas duas, de tudo se faça massa de pirolas para o uso: serve para precaver, que não venha a gota. Dosis outava meya duas vezes no dia por alguns mezes. *Vide Mensiche.*

Cinnabaris Antimonii.

R. *Caput mortuum*, que fica da distillação da manteiga de antimonio sublimé S. A. e ratifique, então guarde: move copioso suor: vale na gota, no galico, epilepsia, parlezia, e outros affectos similhantes. Dosis meyo escropulo até hum.

* *Clyffus Portulacæ.*

R. Sumo puro de beldroegas libras oito, assucar branco libra huma, clarifique, e coza até ter ponto de mel, coe, e guarde: vale em todas as effervescencias, e intemperanças internas, especialmente do ventre, ardores do mesmo da ourina, e outras procedidas de acidos, e conduz nos que vomitaõ sangue, e padellem fluxos do mesmo, por ser hum notavel adstringente: Dosis até onças tres.

Nota: Do mesmo modo se podem fazer os clyffos de potentila, betonica, tucilagem, hera terrestre, agrimonia, consolida menor, e de outras, &c.

Clyffos Vetrioli.

R. Vetriolo verde marcial purificado, e cristallizado tres vezes, e depois calcinado até adquirir cor flava *quantum vis*, dissolva em vinagre distillado, filtre,

tre, e cristalize, cuja diligencia repita tres vezes: calcine outra vez até estar flavo, então distille por retorta até ficar secca a materia, e logo cohobe sempre, ficando secca a massa: logo distille a fogo forte, e aberto, até que se distillem todos os espiritos, guarde, e o *caput mortuum* ponha ao ar livre, de sorte que lhe não chova, e receba os poros aereos, e com elles o sal, o qual se tirará, dissolvendo a materia, filtrando, e evaporando, e cristalizando, cujas operaçoens se repetirão, de sorte que tire todo o sal: então

R. Deste sal partes huma, do espirito dito partes quatro, tire tintura, digerindo por hum mez, depois filtre, e guarde para uso. Por sensível transpiração expelle todos os humores máos, roborá o utero, siste os movimentos desordenados do mesmo utero, e he optimo, e singular remedio proficuo de qualquer sexo. Dosis gotas duas até quatro.

Colcothar Vetricoli.

Nenhuma cousa he mais que a caparrosa calcinada até estar bem rubra, ou tambem se póde fazer do *caput mortuum*, depois da distillação do oleo de vetriolo: Veja-se *Chalcantum rubefactum*.

Colyrium Metallicum.

R. Pó de quintilio bem subtis outava huma, vetriolo branco escropulo meyo, agoa rosada onça meya, agoa por deliquio de flor de chicoria sylvestre onças duas e meya, macere em lugar tépido por seis horas, depois filtre muito bem, e guarde: he optimo, e estupendo em consumir as nevoas dos olhos. Dosis gota huma tres vezes no dia, e seja estando tépido o licor. *Fuller.*

* *Conserua Aurantiorum.*

R. Do amarello das cascas das laranjas frescas, e cor-

e cortadas miudamente libra meya, contunda em gral de pedra, com libra huma de assucar puro, e bem branco, e depois guarde: na colica, dores do ventre, e em outras he estupenda, e dilcute flatos. Dosis outavas tres, atè seis.

* *Conserva Hepatica Torallitana.*

R. Fructos cinoybatos maduros, e limpos da semente, e fillamentos muito bem *quantum vis*, lancem-se em vaso, que se fechará por seis dias, depois ajunte vinho rubro palhete *quantum satis*, coza atè estarem brandos: tire a polpa por cedaço, e com igual pezo de assucar forme conserva, ajuntando a cada libra della onça huma e meya de agoa rosada; e a fogo de banho de Maria, incorpore atè ter boa consistencia da jaléa: vale nos que ourinaõ ourina sanguinolenta: he util na pedra, e hum bom remedio dioretico, sendo hum poderoso refrigerante do figado, e singular nos escorbutos: Dosis meya onça atè huma.

Conserva Nicotiane.

R. Folhas de herua santa frescas libras duas, estoraque calamita onças duas, canella onça huma, assucar onças seis, maná bom libra huma e meya, tudo se contunda, e insole por quarenta e outo dias, depois guarde: faz maravilhas na asma, e catarro suffocativo. Dosis onça meya de quatro em quatro horas.

Corpus sine anima.

R. Pó de raiz de lirio florentino outava huma e meya, almilcar graõs tres, assucar onças seis, misture, e de tudo faça pó, que guarde: he util na asma, na tosse, e convém nos humores tartareos dos bofes, e no máo cheiro da boca: Dosis escropulo meyo atè dous.

Corvus Epilepticus.

R. Hum corvo grande, limpo de penas, e entranhas,

F

nhas,

nhas, tirados os pès, e o bico: no ventre deste se lhe metta o coração, figado, bofes, e a bexiga do fel do mesmo corvo, juntamente com raiz de galanga, e semente de herva doce, feitas em pó crasso, *aná* onças quatro, coza no forno em panella de barro nova, bem lutada com massa de paõ: entã depois de fria, Iepare das ilhargas, e torne a cozer, repita terceira vez, sempre separando da panella o cozido, de forte que não se queime, entã pulverize, e guarde: vale na epilepsia, ou morbo comicial, e he nelle insigne remedio: dosis outava huma todos os dias.

* *Cremor Hordei.*

R. Cevada pilada limpa onças quatro, coza em quanto baste de agoa fontanea, atè estar branda com cuidado de regeitar a primeira agoa em que for cozida, depois pize-se em gral de pedra, juntamente com vinte amendoas doces descalcadas, ajuntando no mesmo tempo agoa de cevada libras duas e meya, faça forte expressãõ por panno de linho, e depois ajunte assucar branco onças duas, agoa de rosas damascenas onça huma e meya, e faça cremores: he dioretico nutritivo, e extingue a cede das febres: Dosis onças quatro atè seis.

Crocus Jovis.

R. Estanho onça meya, azogue onça huma e meya, de tudo se faça analgama S. A. a fogo, ao qual evaporará o azogue, e ficará o crocus de estanho, que se guardará: sem duvida he hum grande sudorifico, especialmente daquellas queixas, que tiveram sua origem, em falta de respiraçaõ; e convem nas enfermidades, em que o suor he o unico extreminio, precedendo a dulcificaçaõ dos acidos, por cujos motivos se administra na gota, peste, galico, suffocações do

do utero , em que faz maravilhas : Dosis graõs quatro atè dez em licores idoneos : no uso externo he singular nas chagas antigas , e más ; nos cancrios , nas fistulas , e em outros semelhantes affectos , misto com unguentos , e emplastros &c.

Crocus Veneris.

R. Vetriolo de Venus *quantum satis* , reverbere S. A. atè se tornar em crocus , e guarde , he dioretico , optimo nas colicas , he histerico , e febrifugo : Dosis escropulo meyo : *Crystallum Lunæ* : Vide *Vetriolo Lunæ*.

* *Crystallum Minerale.*

R. Sal prunela *quantum vis* , dissolva-se em agoa pura , filtre , e crystallize S.A. e note-se , que se antes de se crystallizar , lhe ajuntarem outra tanta quantidade de assucar branco , e depois com elle se crystallizar , se chama *Crystal mineral saccharado* , que se guardará , resiste à podridaõ , refresca a cede das febres , e o calor demasiado das mesmas , incide os labores tartareos , dissolve o sangue coalhado , metiga as dores , he dioretico , &c. Dosis atè outava huma.

D

* *Decoctum Album.*

R. **C**orno de viado calcinado , e pulverizado onças duas , agoa fontanea libras quatro , coza atè consumir metade , faça coadura com ligeireza por hum panno de linho raro , espremendo levemente , e no licor ainda quente , e de cor de leite , ajunte xerope de sumo de laranjas onças tres , ou *quantum satis* , e use para apagar a cede nas febres : he egregio ,

gio, e hum optimo refrigerante : he estupendo nas lombrigas. Dosis libra meya.

* *Decoctum Amarum.*

R. Simas de centaurea menor, flor de macella, e folhas de agrimonia, *aná* manipulo meyo, semente de cardo santo, e de cidra, *aná* outava huma e meya, flor de calendula pugilos dous, raiz de genciana, *aná* outavas duas, sene outavas seis, rebarbaro outava huma, vinho branco, e agoa fontanea, *aná* libra huma, coza S. A. *ad medias*, dahi coe, e use para tres, ou quatro bebidas : conduz para o mesmo que os cozimentos febrifugos de terçãas, e quartãas.

* *Decoctum Amarum*, alterante : he o dito cozimento amaro sem o sene, e ruib.

Decoctum Ambrosianum.

R. Semente de milho painço contuzo onças oito, agoa fontanea libras seis, coza até consumir a terça parte, ajuntando no fim vinho branco onças doze, e depois de frio coe por coador de lãa, até ficar bem puro : chama-se xerope Ambrosiano : usa-se para mover suor, e dá-se libra meya tépido : he nobre diaforetico, e usa-se na hydropesia arthritis vaga, gota, febres malignas, e em outras.

Decoctum Analepticum.

R. Caranguejos do rio contuzos num. sette, vinho branco, e agoa fontanea, *aná* onças doze, coza *ad medias*, coe, e ajunte assucar candi *quantum satis*, he utilissimo nas febres heticas, dispensando-se tres colheres, e mais no dia.

Decoctum Antimoniale.

R. Pão de lentisco, e visco quercino, *aná* outavas seis, folhas de betonica, manipulo hum razuras de pão safafraz onça huma, antimonio crú, grossamente
piza.

pizado, e ligado em panno de linho onças duas, agou fontanea *quant. sat.*, coza até ficar em libras duas, coe, depois de frio use: he remedio approvado nos catarros: mundifica, e purifica muito o sangue das particulas acidas, e salinas, ou precipitando as por ouрина, ou desterrando as por insensível transpiração, e suor: convém na sarna, herpes, e mais affectos da cutis, procedidos de acido falso, e livra o corpo de todos os máos humores: conduz nas chagas, e tumores, que procedem de galico, usando-se por trinta dias, sendo primeiro evacuado o corpo: aproveita nas gonorrhœas virulentas, purgando-se primeiro com extracto catholico, e mercurio doce, e depois se toma por cinco, ou seis manhãs successivas, adossando a bebida com onça huma de xerope de salsa parilha simplez: Dosis onças seis, pelas manhãs, e seja tépido; e se a necessidade o pedir, se póde tomar de tarde, porém seja frio.

Decoctum Antiphthisicum.

R. Caranguejos do rio num. doze, raiz de ennulla onças duas, de lirio florentino, e consolida mayor, *aná* huma onça, de alcaçus onça meya, folhas de alchimil, de era terrestre, de mille folium, de tanchage menor, de veronica, de pulmonaria, maculosa, e de fayaõ, *aná* manipulos dous, conserva rosada rubra, onças seis, coza em *quantum satis* de agoa fontanea, até ficar em libras seis, entã coe, e clarifique com claras de ovos, depois torne a coar, e ajunte espirito de enxofre *quantum satis ad gratiam*: o titulo diz as virtudes, e he insigne expectorante. Dosis onças seis.

* *Decoctum Asacorum.*

R. Gambaros do rio, saõ huns caranguejos mais redondos, do que os communs, mas do rio, num. vinte, raiz de aristoloquia redonda onça meya, de consoli-

da mayor onça huma, folhas de fanicula, de alchimiã, de contolida media, de agrimonia, de era terrestre, e de betonica, *aná* manipulo hum, coza em libras seis de agoa fontanea, e libras duas de vinho branco, até consumir a terça parte, entã coe, e ajunte xerope de limoens azedos, e espirito de enxofre, *aná quantum satis*, e misture muito bem: he muy util cozimento vulnerario; porque cura as feridas do peito: Dosis onças seis duas vezes no dia, quatro horas antes de comer: e conduz nas chagas rebeldes, e difficultosas de se curarem, pondo em cima destas, duas vezes no dia, pannos molhados no dito cozimento.

Decoctum Bechicum.

R. Raiz de ennula campana onça huma, de alcaçuss onças duas, folhas de tucilago, e de escabiosa, *aná* manipulos dous, semente de herua doce, que se ajuntará no fim do cozimento onça meya, coza em quanto balte de agoa de cevada, até que fique em libra huma e meya, coe, e ajunte xerope violado onças duas, de hysopo, e de jujubas, *aná* onça huma, açafraõ ligado em linho, e miudamente cortado, e contuzo escrop. meyo, milt: he optimo expectorante, vale muito nos catarros, e tosse: Dosis onças quatro tres vezes no dia. *Fuller.*

Decoctum China comp.

R. Raiz da China cortada onça huma, infundã-se em libras seis de agoa de cevada, ajuntando-lhe folhas de hera terrestre manipulos quatro, tucilego, e avenca, *aná* manipulos dous, uvas seccas, e tamaras, *aná* onças tres, coza até consumir a terça parte, depois lãe lancem assucar candi onças duas, clarifique, e torne a coar: conduz naquelles, que pendem para a tísica, na tosse, e em outros affectos peitoraes na tísica.

fica. Dosis onças seis, ou menos, tres vezes no dia, e seja tépido. *Fuller.*

Decoctum Cretaceum simplex.

R. Greda branca pulverizada libra meya, coza em agoa fontanea libras tres, até libras duas, depois deixe repouzar a substancia crassa, e coe por inclinação a parte mais liquida, que será hum licor como leite, ao qual ajuntaráo assucar perlado quanto baste, e use: he optimo nos fluxos do ventre, e siste as dores do mesmo. Dosis libra huma, e mais, e póde o doente faciar a cede. *Fuller.*

Decoctum Cretaceum comp.

R. Greda branca pulverizada onças tres, coza-se em libras duas e meya de cozimento feito de pontas, e folhas de carvalho, até consumir a terça parte, depois ajunte paõ tingido algum tanto com sumo de ancuzá, *vulgo* orcanete, especie de lingoa de vaca, de flor rubra *quantum satis*, para tingir, e dar cor ao cozimento, que se coará, e ajuntaráo conserva rozada rubra onças duas, deixe algumas oras de infuzaõ, depois coe com expressaõ; e a esta torne ajuntar terralemn. outavas duas, e tambem quando o pedir a occasiaõ, e o Medico o entender, xerope de rubus ideus onças tres, e use: nos fluxos de sangue pela boca, e em outros; e assim mesmo nas diarrhéas, he prodigiolo. Dosis libra meya, ou onças cinco. *Fuller.*

Decoctum Cidonearum.

R. Marmelos cortados num. dous, agoa fontanea libras tres, coza até ficar em libras duas, às quaes ajunte canella contuza outavas duas, e deixe de infusaõ até esfriar, coe, e no licor desfaçaõ assucar candi branco onças duas, misture: vale muito contra os vomitos, tomando onças tres, de tres em tres horas,

e he admiravel contra os abortos. Dosis onças quatro, tres vezes no dia. *Fuller.*

* *Decoctum Digitatis.*

R. Folhas verdes de herva digital onças quatro, ou manipulos dous, uvas de corinthio limpas onças duas, contunda tudo em gral de pedra, ajuntando cerveja sem luparos obrada libras duas, coza *ad medias*, dahi faça expressão forte, e use por hum notavel emetico, ou vomitorio na epilepsia, e convulsões. Dosis onça meya até huma e meya.

Decoctum Dioreticum Augeni.

R. Raiz de aypo, e de falsa, *aná* manipulo hum, de ruiva dos tintureiros onça meya, espique, avenca, cuscuta, agrimonia, e grãos rubros, *aná* manipulo meyo, raiz de azaro onça huma, de calama aromatico, onça meya, serente de aypo, de herva doce, de falsa, de alforvas, de bisnaga, e de alcarovea, *aná* outavas duas, de melaõ, e de pepinos, *aná* outavas tres, coza em libras seis de agoa fontanea, até libras duas, *consumptione*, faça coadura, e ajunte assucar *quantum satis*: usa-se na difficuldade da ourina, e he muy dioretico: Dosis onças seis.

Decoctum Disentericum.

R. Tres codeas inferiores de tres paens, cozam-se em libras seis de agoa fontanea até ficar em libra huma, na qual infunda por duas horas cravos da India contuzos outavas duas, coe, e misture com vinho clareto, *vulgo* generoso libra huma, assucar bem branco, *quantum satis*, e use: vale nos cursos de sangue: Dosis onças quatro até seis.

Decoctum Gajaci purgans.

R. Razuras de páo santo onças seis, sandalos brancos, e raiz da China, *aná* onça huma, falsa parrilha

Iha onças duas, infunda S. A. em libras seis de agoa fontanea por oito horas, entã ajunte mechoacaõ onça huma e meya, jalapa onça meya, semente de cartamo, hermodatil, e sene, *aná* onças duas, flores de alecrim, e de rosmaninho, *aná* pugilos tres, folhas de salva, e de betonica, *and* manipulo hum, uvas passadas sem grãa onças seis: coza tudo-atè consumir a terça parte, coe, e ajunte xerope rosado solutivo onças oito, e logo clarifique, e torne a coar, entã use: conduz no morbo galico. Dosis onças quatro atè cinco. *Fuller.*

* *Decoctum Hytericum.*

R. Esterco de pato, e razuras de marfim, *and* onça huma, celidonia mayor com toda a planta, lingua cervina, e flores de hypericaõ, *aná* manipulos dous, açafraõ outava meya, vinho branco, e agoa fontanea, *aná* libras duas, coza *ad medias*, faça coadura, e ajunte assucar branco *quantum satis*, e por ultimo clarifique com claras de ovos, torne a coar, e use. Conduz na tericia, depois de precederem as preparações univertsaes. Dosis onças cinco duas vezes no dia.

Decoctum Laxativum.

R. Das cinco raizes aperientes, *aná* outavas tres, tamarindos onça huma, sene outavas duas, uvas de corinthio onças quatro, tudo se coza em libras duas e meya de agoa fontanea, atè consumir a terça parte, coe, e ajunte xerope rosado solutivo onças duas, mistura para uso: he bom laxante do ventre, e faz urinar. Dosis onças cinco duas vezes no dia. *Fuller.*

* *Decoctum Limacum.*

R. Caracoes das hortas, limpos das cascas, num: doze, leite fresco de vacas vermelhas libras duas, coza *ad medias*, entã coe, e ajunte agoa rosada onça huma, assucar candi onça meya, misture, e faça bebida, que se.

te tomará por todo o mez de Mayo nas manhãas: nos tíficos, nos heticos, e nas tosses ferinas, e seccas do peito, que costumão padecer varios sujeitos sanguineos, e beliosos. Dosis até onças seis.

* *Decoetum ad morsum canis rabidi.*

R. Folhas de arruda onças seis, raiz de alho, e triaga magna de Londres, *aná* onças quatro, limaduras de estanho novo onças quatro, cerveja obrada sem luparos, e antiga libras quatro, coza *ad medias*, tire do fogo, e conserve-se affim sem se coar: convêm muito nas mordeduras de caens damnados, tomando o doente seis colhéres duas vezes no dia, por nove dias continuos, porém então se coe, e os residuos se ponhaõ sobre as mordeduras, e sejaõ os que forem necessarios.

* *Decoetum Pacificum.*

R. Sal tartaro feito com nitro onças outo, flor de papoulas, bagas de junipero, e raiz de elebro negro, *aná* onças outo, agoa benedicta simplez libras outo, coza a lento fogo em vaso fechado por vinte e quatro horas, depois de frio coe por manga de hypocrates: he annodino, paregorico, e por isso conduz nas dores artriticas, nas da gota, ciatica, e outras. Dosis tres colhéres ao lançar na cama, e pela manhã cinco colheres todos os dias, mistas com vinho allucado.

Decoetum Passularum comp.

R. Uvas seccas sem grãa onças quatro, coza em *quantum satis* de agoa de cevada, ajuntando no fim cascas de pomos bem cheirosos, ou de camoezas manipulos dous, separe do fogo, e então lhe lancem alcañus raspado, e tornado em razuras outavas seis, deixe até esfriar, e faça coadura, que ficará em libras tres: he opti-

optimo em apagar a cede, e bom expectorante : Dosis onças seis. *Fuller.*

Decoctum Pectorale incroffans.

R. Raiz de malvaisco onça huma e meya , raiz , e folhas de tucilago , *aná* manipulos dezanove , femente de malvas onça meya , jujubas num. vinte , uvas sem grãa onças quatro , alcassus outavas duas : coza em quanto baste de agoa atè ficar em libras duas , nas quaes depois de coadas , desfaça assucar-candi rubro onça huma e meya , clarifique , e torne a coar ; e tome-se seis , ou outo colhéres varias vezes no dia para expectorar , e nos catarros. *Fuller.*

Decoctum Pleuriticum.

R. Sulphur animal , *vulgo* boletos de cavallo , onças quatro , folhas de elcabiola manipulos dous , semente de cardo de Santa Maria onça meya , noz mofcada outavas duas , agoa de ulmaria , e de cardo de S. Maria , *aná* libra huma e meya , coza pouco , e depois esprema , e ajunte sumo de laranjas onças tres , xerope de papoulas vermelhas onças quatro , clarifique , e beba *ad libitum* contra a cede , que causaõ os pleurizes.

* *Decoetio Polycrеста.*

R. Raiz de polipodio de carvalho onças tres , de chicoria onças duas , de rebarbaro monachorum , *vulgo* heppolopato , he especie de lavasoes , onças seis , folhas de fene outavas duas , semente de funcho doce , e de alcassus , *aná* onça huma , uvas seccas sem grãa onças quatro , coza , e infunda S. A. em quanto baste de agoa fontanea , por quatro horas , e coe , e seraõ lib. duas e meya de licor , às quaes ajunte sumo de coclearia marina puro onças outo , assucar rubro , e maná , *aná* onças tres , clarifique S. A. torne a coar , e use. Purga

o san.

o sangue, purificando-o, e outros humores. Dosis onças quatro até oito, tomado nas manhãs alternadamente, ou successivamente, segundo a indigencia.

Decoctum Praservatorium.

R. Vinho malvatico libras tres, arruda manipulo hum, gengibre, pimenta longa cortada, *aná* outavas duas, noz moscada outava huma, coza até consumir a terça parte, depois coe, e logo desfação triaga magna de Andromaco outavas duas, metridato outava huma, agoa angelica bem forte, e vigorosa onças quatro, e use: para preservar da peste, he admiravel. Dosis huma colhér, e no tempo da cura se tomem tres colhéres por cada vez.

Decoctum ad Rachitidem.

R. Raiz de polipodio de carvalho, de aypo, e de funcho, *aná* onça huma, de alcaçus, e semente de herva doce, *aná* onça meya, folhas de lingua cervina, de avenca, de cuscuta, de betonica, de celidonia, e de tamargueira, *aná* manipulo hum, uvas corinthias azuis onças quatro, coza em libras quatro de agoa de cevada *ad medias*, depois coe frio: he optimo na rachitis, tomando duas até quatro colhéres por cada vez, *bis*, *vel ter in die*, e no mesmo tempo se purguem cada semana huma vez, com xerope de chicoria com rui-barbo.

Decoctum Raparum.

R. Raiz de nabos redondos cortados num. seis, uvas seccas sem grãa onças quatro, folhas de tuçilagem manipulos dous, das quatro sementes frias mayores, *aná* onça meya, semente de algodaõ, e de coentros seccos, *aná* outavas tres, tudo coza em quanto baste de agoa fontanea até ficar em libras tres, coe, e ajunte suavo de laranjas onças duas, assucar candi brae-

co

co onças tres, misture: he optimo expectorante, e singular nas tificas: Dosis onças quatro de tres em tres horas. *Fuller.*

* *Decoctum Reguli.*

R. Regulo de antimonio, ou hum copo d'elle, libra meya, ou menos, coza em libra huma e meya de vinho branco, atè consumir a terça parte, depois coe, e use, como insigne remedio emetico: Dosis huma colher, duas, ou tres, conforme a brandura, ou fortaleza, o que toca ao applicante o indagar.

Decoctum rubiæ tintorum.

R. Raiz de ruiva dos tintureiros onças duas, femente de herva doce, e de alcaçus, *aná* onça meya, coza em libras quatro de agoa fontanea *ad medias*, coe, e use: nos rubores, ou vermelhidaõ do rosto, bustelas, e em outras queixas similhantes, he prodigioso cozimento: Dosis onças quatro duas vezes no dia, e continúe por vinte:

Decoctum Rubicundum.

R. Corno de veado calcinado onça huma, coccinella inteira outava meya, agoa fontanea *quantum satis*, coza atè ficar em libra huma e meya, coe, e ajunte agoa de canella hordiata onça huma e meya, assucar branco quanto baste nas bexigas, e sarampo: he maravilhoso. Dosis onças tres atè cinco com frequencia.

* *Decoctum Rhabarbari.*

R. Ruibarbo bom outavas duas, uvas corinthias contuzas onças quatro, raiz de azedas onças tres, femente de funcho doce outava huma, coza em libras tres de agoa fontanea, atè ficar em libras duas, coe, e ajunte assucar branco onça huma, depois clarifique, e torne a coar, entaõ use: he admiravel nos rheumatismos rebeldes: Dosis onças quatro tres vezes no dia,

e continte: vale na tericia flava, tomando nas manhãs onças seis: desfaz as obstruções, e nellas será de toda a utilidade: em cada dosis lhe misturem humas gotas de tintura de marte appetitivo: conduz nas terçãas, e quartãas, misturando-se com a mesma tintura, ou outra qualquer perparação marcial.

Decoctum Santalinum.

R. Sandalos brancos onças tres, falsa parrilha onças outo, raiz da China onça huma, razuras de marfim onça huma e meya, infunda em libras quatorze de agoa de cevada, ajuntando uvas seccas das grandes, e das piquenas onças tres, de tudo se faça cozimento até consumir a terça parte, coe, e use: he optimo purificativo do sangue, e singular no galico: Dosis onças seis. *Fuller.*

Decoctum Sarsæ attemporans.

R. Raiz de falsa parrilha onças seis, da China onça huma, infunda em libras outo de agoa fontanea, depois coza, e ajunte passas sem grãa onças outos, e como estiver consumida a terça parte, infunda mais folhas de coclearia marina manipulos quatro, depois coe a seu tempo, e use: tem as virtudes do cozimento santalino: Dosis onças seis. *Fuller.*

Decoctum Sarsæ cephalicum.

R. Salsa parrilha onças seis, páo safafraz onça huma, infunda em libras nove de agoa fontanea, depois ajunte raiz de pionia macho, e de valeriana, aná onça meya, folhas de betonica manipulos quatro, de alecrim pugilos tres, noz moscada num. quatro, passas sem grãa onças duas, coza até consumir a terça parte, depois coe, e use: onças cinco tres vezes no dia, nos affectos cephalicos, e arthriticos. *Fuller.*

Deco-

Decoctum Sarsæ exsiccaæ.

R. Salsa parrilha boa cortada onças oito , razuras de páo santo onças duas, infunda por doze horas em libras doze de agoa fontanea; depois ajunte passas de uvas sem grãa libra meya, coza *ad medias*, ajuntando no fim raiz de alcassus treco onça huma *fiat S. A.* cozimento: he excellente no galico, e nas queixas catharrais: Dosis libra meya, tres, ou quatro vezes no dia. *Fuller.*

Decoctum Sarsæ Fraumaticum.

R. Salsa parrilha onças tres, raiz da China, onça meia, folhas de consolida media, de pilosel, e de veronica, *aná* manipulo hum e meyo, de alchimil manipulo hum, passas sem grãa onças seis, infunda por algumas horas, depois coza em quanto baste de agoa fontanea: coe, e a libras quatro de coadura, desfaça assucar candi branco onças quatro, clarifique, e torne a coar, depois ute por infigne nas feridas, especialmente nos galicados: Dosis onças seis tres vezes no dia. *Fuller.*

* *Decoctum Scorbuticum.*

R. Gomos dos tenros em que se formão as pinhas da especie de pinheiro, a que os Authores chamaõ a beta num. quatro, cortem-se cada huma, divida em quatro partes, ajuntando folhas de trigo verdes onças duas, licor possético, feito em vinho branco libras tres, coza até libras duas, e na coadura fria ajunte espirito de coclearia onça meya, xerope de laranjas acidas, e de pomos alterante, *aná* onça huma e meya, misture: conduz no escorbuto. Dosis onças quatro duas, ou tres vezes no dia.

Nota: O licor possético consta de libras quatro de vinho branco, libras duas de agoa ardente, e sumo de

cin-

cinco , ou seis limões , ou *quantum satis* , assucar onças quatro : *Vocatur ponche*.

Decoctum Scorfonerae.

R. Raiz de escorfoneira limpa onças tres , cascas de cidra condidas escropulos dous , corno de viado crù em pó onça huma , semente de alcarovêa outavas seis , coza em libras quatro de agoa fontanea , atè consumir a terça parte : coe , e ajunte fumo de laranjas acidas onça huma , assucar onças tres , misture , e use : he admiravel nas bexigas , e nas febres : beba se a arbitrio do Medico. *Fuller*.

* *Decoctum ad Sitim.*

R. Folhas de azedas manipululos dous , cozaõ-se em quanto baste de agoa fontanea , atè ficar em libra meya : coe , e ajunte fumo de limões azedos num. doze , vinho do rhim libras duas , assucar branco onças quatro , ou *quantum satis* , e faça bebida grata , que por tal a louvou hum celebre Empyreo : convêm na cede das febres malignas , e de outras , que procedem de huma grande dissoluçãõ de sangue ; e destas beba-se a arbitrio : vale na febre das lombrigas , ainda que seja complicada com fluxo do ventre : Dosis nestas onças duas , duas vezes no dia.

Decoctum ad Strumas.

R. Geran. Roberti , e becabung. *aná* manipululos tres , ortigas mortas manipululos seis , alcaflus , e herva doce , *aná* onça huma , uvas sem grãa onças quatro , femne onças tres , carthamo onças duas , agarico outavas seis , agoa fontanea libras outo : infunda , e coza atè ficar em libras quatro : coe , e use. Conduz nos que padecem alporcas : dosis onças tres , ou quatro , tres vezes no dia , e beba se por bebida *ordinaria* , tendo o cuidado de lhe tirarem entãõ os remedios purgantes ; e quan-

quando se beber por bebida commua, ponha sobre as alporcas unguento digital.

Decoctum Traumaticum.

R. Simas de hipericaõ, e de ambas as veronicas, congorsa, e agrimonia, *aná* manipulos dous, raiz da China, de consolida mayor, e sandalos brancos, e páo nifritico, *aná* onça huma, tamaras cortadas, num. trinta, alcaßus onça huma e meya, infunda por doze horas, em quanto balle de agoa de cal, e a coadura, que seraõ libras quatro, ajunte xerope de pilosela, e de fumo da herua elatine, de alguns veronica femea, e de outros hera terrestre, *aná* onças duas, misture; e use, tendo-o guardado em lugar frio: he insigne vulnerario interno: Dosis onças quatro, quando determinar o Medico, e Cirurgiaõ.

* *Decoctum ad Tussim.*

R. Folhas de cinoglosa manipulos quatro, hyfopo, avenca, e tucilago, *aná* manipulo hum, herua doce, e alcaßus, *aná* outavas seis, coza em libras seis de agoa de cevada, atè ficar em libras quatro: coe, e adoce com assucar candi onças quatro, ou *quantum satis*: o titulo diz as virtudes, he sem duvida singular: Dosis onças quatro, tres vezes, ou quatro no dia.

* *Decoctum Ulmi.*

R. Cascas interiores frescas de ulmeiro onças quatro, coza em libras tres de agoa fontanea *ad medias*: coe o licor, que sera rubicundo, e ajunte xerope de rubus ideus, e de amoras, *aná* onça huma e meya, misture, e faça gargarejo ellegantissimo: na aspereza da lingua da boca, nas chagas, e mais affectos calidos da mesma, e em todo o genero de chagas da boca, gargarejando, e lavando a boca com elle, póde usar-se

G

pór

por bebida ordinaria, misturando-o com vinho branco; porque assim livra da elephantiasis, e lepra dos Gregos: he insigne diaforetico, e sudorifico, porque move suor.

* *Dentifricum Dominarum.*

R. Cristal preparado outava huma e meya, pó de tijolos, e pedra pomes, *aná* onça meya, ossos de ciba, e de ambos os coraes, *aná* outavas duas, margaritas, e cravos da India, *aná* outava huma, almiscar graõs quatro, de tudo se faça pó subtil, ao qual ajunte mel rosado *quantum satis* para formar pasta branda, para pôr sobre os dentes. Ou

R. Pó fino de tijolos onça huma, espirito de enxofre *quantum satis* para fazer pasta, a qual estando secca se misture com pó de tartaro outavas seis, de paõ queimado onça meya, e faça pó fino para esfregar os dentes, lavando a boca com vinho.

* *Dentifricum Infantium.*

R. Manteiga fresca onça huma, mel espumado outavas seis, coral rubro preparado outavas quatro, faça mistura S. A. com a qual se esfregarão as gengivas, duas, ou tres vezes no dia, para facilitar a sahida dos dentes às crianças.

* *Dentifricum Scorbaticum.*

R. Sal de esclear. e macis, *aná* outava huma, salva escropulos quatro, pedra hume queimada outavas duas, sal decrepitado escropulos dous, misture, e faça pó subtil, ao qual ajunte mel rosado *quantum satis* para formar mistura, com a qual se esfregarão os dentes, antes de se lavarem com o cozimento seguinte.

* *Dentilavium Scorbaticum.*

R. Raiz de bistorta, e semente de coclearia, *aná* outavas duas, pedra hume outava huma, mastich. outavas tres: coza tudo em quanto baste de agoa fontanea,

Bateana.

99

tanea, atè ficar em libra huma, e na condura dissolve mel rosado onças duas, misture para lavar os dentes, antes de se untarem com o remedio antecedente, ou dentifrico scorbutico.

** Diachylon Odoratum.*

R. Diaquilaõ menor libras tres, pó de raiz de lirio florentino outavas tres, oleo de páo de rhodes outava meya, almiscar graõs tres, misture S. A. serve para cheirar, e tem as virtudes do emplastro diaquilaõ menor.

Diacreta.

R. Greda branca, lavada quatro vezes em agoa violada onça huma, semente de marmelos, alcassus, e olhos de caranguejo, *aná* onça meya, noz moscada, e pedra de peixe carpio, *aná* outavas duas, margaritas, e coral rubro, *aná* outava meya, açafraõ, e macis, algum tanto torrado, *aná* meyo escropulo, misture, e faça pó subtil. Conduz no ardor do estomago com singularidade, aplaca as dores, e tira a causa do mal: do-
fis outava huma.

** Diapalma Odorata.*

R. Emplastro diapalma, feito com unguento, e oleo rosado, em lugar de unto de porco, e oleo cõum libras tres, derretase, e fóra do fogo lhe ajuntem oleo distillado de páo de rhodes outavas duas, misture S. A. he optimo para defeccar as chagas, refrigerandoas, e tem as mais virtudes do emplastro diapalma.

Diatartarum.

R. Rezina de escamoneya, e tartaro vitriolado, *aná* onça huma, turbit, e hermodactilos, *aná* onça meya, oleo de canella, e de cravos da India, *aná* got. doze, misture para poz subtis: saõ estupendos em purgar os humores tartareos aos gotosos, hydropicos, e

G 2

fleuma-

pleumaticos , e colericos : Dosis hum escropulo , até quatro.

* *Diateffaron Potabile.*

R. Espirito de vinho de Galleja onças quatro, fumo de limaõ onças duas, xerope violado onças cinco, agoa fontanea onças doze, misture, e faça julepe grato, que se tomará antes dos parocifimos febris.

* *Diatrachia.*

R. Asperas asterias de ovelhas muito bem limpas, e seccas no forno onças quatro, asterias asperas de capoens do mesmo modo preparadas onças tres, razuras de marfim, e priapo de touro, de viado, e de cavallo marino, *aná* onças duas, dente de cavallo marino onça huma e meya, misture, e de tudo faça pó subtil, que se misturará com rhodofachar, *vulgo* assucar rosado em pó, misture, e faça poz subtis: valem com muito proveito na incontinencia da ourina: Dosis dous escropulos, até huma outava tres vezes no dia, com xerope de consolida mayor, ou duas colhéres de mortinhos, e he provado assim dado *manè*, & *vesperè*, aproveita com singularidade contra a payxaõ diabetica, dadas por vinte, ou trinta manhãas em agoa de cascas de carvalho: conduz nos fluxos defentericos, dadas em agoa de tódo o verbalco: he util nas gonorrhéas commuas, e não galicas, dadas em cozimento de semente agno casto, alface, e flor de golfaõs: aproveita nas gonorrhéas virulentas, se se dispensarem em fórma de pilolas, com quanto baste de terbentina, dadas nas manhãas, e bebendo em cima onças quatro de cozimento de razuras de marfim, e raiz da China.

Nota: O priapo de touro substitue os mais, e o marfim o dente de cavallo marino.

Ele-

E

* *Eleosacharum Cardiacum.*

R. **O** Leo distillado de noz moscada outavas tres, oleo de canella outava huma, assucar onças nove, misture, e faça de tudo poz para adoçar os julepes, e mais bebidas, discute flatos, roborá o ventre.

* *Eleosacharum Carminativum.*

R. Oleo distillado de macella gotas vinte e quatro, assucar onças doze, misture, e use como o de cima, he bom nos flatos, e dores colicas.

* *Eleosacharum Feniculi.*

R. Oleo distillado de semente de funcho gotas quarenta, assucar branco onças doze, misture. Discute flatos, coopera a vista.

* *Eleosacharum Nucisæ.*

R. Oleo distillado de noz moscada outava huma, assucar branco onças doze, misture: Dosis huma outava nas inflammções do ventre.

* *Eleosacharum Sassafrax.*

R. Oleo distillado de páo sassafrax outavas duas, assucar onças seis, misture: he optimo nos catharros, confortante da cabeça, e cardiaco: Dosis outava meya até huma.

Electuarium Æthyopicum.

R. Ethyops mineralis onça huma, trochiscos de viboras pulverizados outavas seis, goma de páo santo onça meya, extracto composto de páo santo onça huma e meya, xerope de cravos da India *quantum satis* para formar ellectuario: conduz nos affectos cuta-

neos, e no galico: Dosis outavas tres duas vezes no dia, bebendo em cima hum copo de cozimento fantalino: *Vid. sup. Full.*

* *Electuarium Album.*

R. Cerusa de antimonio onças quatro, effucar branco onças doze, misture, e faça de tudo pó fino, e com onças quatro, ou *quantum satis* de xerope de cardo corredor, *vulgo* eringio, forme electuario alvissimo: he purificativo do sangue, usa-se na cachexia, hydropezia, tericia, escorbuto, e galico: Dosis outavas duas, até tres, duas vezes no dia, augmentando aos poucos a quantidade, até outavas seis.

Electuarium Altheæ.

R. Polpa de raiz de malvaisco, sendo esta primeiro cozida em quanto baste de agoa de cevada onças duas, polpa de jujubas, e de sebesten, *aná* onça huma, especies de diatragacanto fresco outavas tres, alfenim onças duas, xerope de golfaõs *quantum satis*, para formar electuario: conduz nos tábidos, nos tíficos, siste catarros, e he estupendo refrigerante, e incrassante: Dosis outavas tres, duas vezes no dia, misto com onças seis de leite de burras. *Füller.*

Electuarium Antepidemicum.

R. Raiz de contra herva onças tres, de valeriana, de emparatoria, e de azedas, *aná* onça huma e meya, semente de angelica limpa da casca, ditamo de Creta, mirrha, *aná* onça huma, raiz de serpentaria virginiana onça meya, açafraõ outavas tres, opio outavas duas, polpa de bagas de junipero, extrahida em vinho electo onças doze, vinho generoso para dissolver a mirrha, e opio *quantum satis*, xerope antypidemico *quantum satis* para formar electuario dos simplicees em pó: he singular antidoto cõtra a peste: he annodi-

no,

no , e nas febres , que o admittirem : Dosis atè outavas quatro em licor idoneo.

Nota : Naõ obstante a quantidade , que se pede de opio , o Artifice arbitrará a quantidade , de sorte que a cada onça de electuario , fiquem gr. dois de opio : o xerope antepidêmico vay abaixo. *Goddard.*

* *Electuarium Asmaticum.*

R. Flores de enxofre onças tres , canella outava huma , gengibre escropulos quatro , açafraõ outavas duas , almiscar graõs seis , mel espumado onças seis , ou *quantum satis* para formar electuario : he admiravel expectorante dos asmaticos : dosis outavas tres , duas vezes no dia , convem na falta de respiração.

* *Electuarium Cardiacum temperatum.*

R. Conserva feita como polpa de lujula , *vulgo* trevo azedo onças quatro , casca de cidra condida onça huma e meya , poz de pontas de caranguejos compostos , *vulgo* poz è chilis canchrorum outavas duas , xerope de fumo de cidra onças tres , misture , e faça electuario : he cardiaco , e alexiterico : dosis outavas tres , tres vezes no dia , com quanto baste de julepe cardiaco , qualquer , ou outro idoneo licor. *Fuller.*

* *Electuarium Caryophyllatum.*

R. Conserva de cravos da horta onças quatro , conserva rosada rubra onças seis , xerope de cascas de cidra onças duas , tudo se contunda em gral de pedra , e depois se passe por hum cedago , e a poipa ajunte aromatico rosado outavas tres , cravos da India cortados outavas tres , ambar escropulo meyo , misture , e faça electuario S. A. he de gregio uso nas dores do ventre , e estomacico : dosis huma outava atè duas nes palpitaçoens do coração , e tremores , excita o appetite de comer.

* *Electuarium Castitatis.*

R. Semente de agno casto , e de meimendro , *aná* outava huma , canfora outavas duas , raiz de alcafsus escropulos quatro , misture , e faça pó ; e este se misture com conserva de golfaõs , ou da flor onças tres , xerope das melmas *quantum satis* para formar ellectuario : o titulo publica as virtudes : dosis outavas duas até tres , duas vezes no dia , bebendo-lhe em sima huma chicara de foro chalebeado , e untando no mesmo tempo os rins , e graõs com olio expresso de semente de meimendro.

* *Electuarium Chalibeatum.*

R. Ferro preparado onça huma , ferro limado miudamente , e bem puro onça meya , polpa de passas de uvas das menores onças doze , oleo de canella , ou de cravos da India gotas quarenta , misture , e faça ellectuario S. A. conduz com proveito nas hydropesias , choloricis , e em outras queixas semelhantes : dosis duas outavas até tres , fazendo algum leve exercicio , se assim parecer conveniente ao Medico.

* *Electuarium Diarrhodi.*

R. Poz de Diarrhodaõ Abbade escropulos quatro , miva de beabicis onças tres , assucar branco dissolvido em agoa de morangos onças tres , de tudo faça ellectuario S. A. ajuda a fazer o cozimento , conforta , vale nas febres , he hypatico , e esplenetico : dosis até outavas tres duas vezes no dia , bebendo em cima huma chicara de foro chalibeado.

* *Electuarium Ducis Sabaudia.*

R. Salsa parrilha onças tres , semente de engos onças seis , semente de hypericaõ , folhas de camedrios , e de Iva artetica , *aná* onças tres , raiz de angelica outavas tres , aristoloquia redonda outavas seis , canella outavas

tavas duas e meya, cravos da India escropulos quatro, açafraõ escropulos dous, misture, e de tudo se faça pó subtil, e com tres partes de mel espumado forme S. A. ellectuario, he egregio remedio para curar as queixas arthriticas, tomando por hũ anno outavas tres cada dia.

* *Electuarium Epilepticum.*

R. Esterco branco, e secco de pavões, e raiz de pionã macho, *aná* onças duas, raiz de valeriana onça huma, semente de pionã sem casca onças tres, de alcaroveya onça meya, e de tudo se faça pó subtil, e ellectuario, com quanto baste de mel anthosado: he egregio na epilepsia: dosis outavas duas.

* *Electuarium de Eryngio.*

R. Polpa de raiz de eryngio condida onças quatro, noz moscada condida onças duas, conserva de flor de galla christi onça huma, dita de flor de ortigas mortas onças duas, pó de priapo de cavallo marino outavas seis, xerope de raiz de eryngio condido onças quatro, misture, e faça ellectuario, *ut ars est*: he insignificante corroborante, e restaurante de forças: dosis quantidade de huma castanha, pela manhã, e ao lançar na cama, bebendo-lhe em cima huma chicara de caudela analeptica, que fica a cima. *Fuller.*

Electuarium de Guajaco.

R. Raiz de eryngio tornado branco com ferro onças tres, raiz de escorcioneira limpa de casca, e bem branca onça huma e meya, ambas se pizem em gral de pedra, borrifando-as aos poucos com espirito composto de galla christi onças duas, logo se esprema por cedaço, e à materia expressa ajunte extracto de páo santo onça huma, cerusa de antimonio outavas seis, e faça S. A. ellectuario, depura o sangue, e refocila espiritos: dosis outavas tres até onça meya, bebendo em cima al-

guma.

guma chicara de licor idoneo: *Fuller.*

Electuarium Incrassans.

R. Raiz de polpa de consolida maior onças tres, dita de raiz de altheya, e conserva de flor de golsaõs, *aná* onças duas, de atragicanto frio onça meya, assucar branco optimo onças cinco, xerope de mucilagens onças duas, misture, e faça electuario, *ut ars docet*: he incrassante, expectorante, e refrigerante admiravel: dosis outavas tres, tres vezes no dia. *Fuller.* Vale na tosse secca, e catarros.

* *Electuarium Juniperinum.*

R. Bagas de junipero succozas, e contuzas libra huma, infunda em agoa fontanea libras duas, e por tres horas, entaõ coe, e ajunte assucar bom libra huma: coza atè ter consistencia de xerope crasso, ao qual depois de coado, ajunte electuario de páo sassafraz, onças quatro, calamo aromatico em pó outava huma e meya, macis outava huma, açafraõ escropulos dous, misture *fiat S. A.* he prodigioso estomacico, e dioretico: dosis outavas duas atè meya onça.

Electuarium Lætificans.

R. Casca de cidra condida onça huma e meya, conserva de flor de cravos das hortas, e de calendula, *aná* onça huma, especies letificantes de galeno, outavas duas, pó de ossos de coraçãõ de viado outava meya, agoa composta de herva cidreira outavas duas e meya, xerope de cravos das hortas onça huma, misture, e faça electuario *S. A.* he cardiaco excellente, e com especialidade: conduz nas palpitaçoens do coraçãõ: dosis outavas tres, tres vezes no dia com julepe cardiaco. *Fuller.*

Electuarium Laxativum.

R. Polpa de canasittula, tirada de fresco onças tres,

tres, pó de raiz de jalapa, e de semente de alcarovêa, *aná* outavas tres, xerope de pomos de labor rey onças tres, misture, faça optima opiata, ou electuario para laxar o ventre: he suave, e benigno: dosis outavas tres, todas as vezes, que houver necessidade, antes de jantar huma hora, não guardando ordem nenhuma de recolhimento. *Fuller.*

* *Electuarium Lithonripticum.*

R. Terbentina fina de Veneza onças duas, gemas de ovos num. dous, misture exactamente, depois ajunte pó de semente de bardana, e de milium solis, *aná* onça huma, alquequenjes outavas tres, pedra judaica outavas seis, xerope de altheya *quantum satis* para formar electuario: os simplices de que se compoem, mostraõ o mesmo, que publica o titulo de ser muy proficuo para desfazer a pedra dos rins, e bexiga, e alimpalas de todo o sabuco, movendo a melhor expulsaõ: dosis outavas duas, duas vezes no dia, depois das preparações universaes, e bebendo-lhe em cima onças quatro de agoa composta ferulorum, como fica dito em seu lugar, as quaes se adoçarãõ com onça huma de xerope de altheya.

Electuarium Macis.

R. Macis infundido em quanto baste de oxyrhodino, *vulgo* mistura de vinagre rosado, e olio rosado por vinte e quatro horas, e depois secco onça huma, semente de cidra, de cardo, e de páo arvore da vida, ou parifidiaca, *aná* outava huma e meya, de tudo se faça pó subtil, ao qual ajunte especies liberantes outava huma, cascas de cidra condidas onça huma, triaga magna de andromaco outavas tres, conserva de borragem, e de trevo azedo, *aná* onças duas, xerope do mesmo trevo *quantum satis*, forme ellectuario,

ut ars docet : vale na peste , e febres malignas : dosis outava huma e meya , atè duas.

Elleſtuarium Nenupharinum.

R. Conferva de flor de golfaõs onças tres , de consolida mayor , e raiz das mesmas condida , *ana* onça huma , contunda tudo em polpa , com semente de alface onça huma e meya , e aos poucos borriſe com xerope de flol de golfaõs onças quatro , faça expressãõ por hum cedaflo , depois ajunte pó de raiz de golfaõs outavas duas , diatragacanto frio outava huma e meya , misture , e forme elleſtuario como os mais : he incrassante refolcitante , e muito refrigerante , e extingue todo o ardor da ourina : dosis outavas tres , tres vezes no dia , com onças quatro de cozimento de raiz da China. *Fuller.*

Elleſtuarium Oxydoricium.

R. Sumos puros de arruda , e chelidonia , *aná* onças quatro , mel bom libra huma , coſa atè ter ponto de elleſtuario , dispumando o entretanto , depois fóra do fogo ajunte pó das pontas , e páos negros de eufrazia onças duas , de semente de funcho doce outavas seis , de canella , cúbebas , e cravó da India , macis , e pimenta longa , *aná* outava huma , misture , e faça elleſtuario S. A. para avivar a vista perdida : he insigne remedio : dosis outavas tres , duas vezes no dia.

* *Elleſtuarium Paralyticum.*

R. Semente de mostarda secca em pó , onças cinco , dita de maſtrunços onças duas , xerope de fumo de salva libra huma , ou *quantum satis* faça elleſtuario : o titulo diz as virtudes , tomando-se por alguns mezes no discurso do anno : dosis meya onça , he optimo remedio. Ou

R. Conferva de flor de salva onças tres , dita de

de alecrim onça huma*, coclearia marina onças seis, pó de semente de coclearia onça huma e meya, especies de dianthos, e de aromatico rosado, *aná* escropulos quatro, xerope de rolmaninho onças tres, oleo de alambre retificado escropulo hum, misture *fiat* ellectuario, do qual se darão outavas tres, tres vezes no dia. *Fuller.*

* *Electuarium Pectorale.*

R. Polpa de uvas passadas, tirada a grãa, de conserva rosada rubra, e xerope de avenca, *aná* onças quatro, allucar candi em pó, onças tres, diatragacanto frio onça meya, espirito de enxofre gotas vinte e cinco, misture, e faça ellectuario: he dulcificante dos acidos peitoraes, faz escarrar, e convem na tosse: dosis outavas tres, até outavas seis.

Electuarium Pectorale incrassans.

R. Polpa de figos seccos cozidos primeiro em agoa de cevada onça huma, conserva rosada rubra onças duas lohoch. sano, e xerope de avenca, *aná* onças tres, misture, e faça ellectuario: he admiravel na tosse, estupendo peitoral, e incrassante: dosis até meya onça. *Fuller.*

* *Electuarium Piperino.*

R. Pimenta longa miudamente cortada onça huma e meya, pó de folhas de arruda onça meya, salgema outavas cinco, triaga magna Januense, he huma Cidade da Italia onças doze, misture *fiat S. A.* ellectuario: vale nas colicas, nas dores do ventre, e com admiração: dosis outavas duas até tres.

Electuarium Purgans.

R. Poz santos outavas tres, jalapa escropulos quatro, semente de alcarovêa escrupulos dous, ellectuario lenetivo onças quatro, xerope rosado, feito com

com agarico onça huma e meya : misture , e faça elle-
 ctuario S. A. dosis outavas seis pela manhã para pur-
 gar. *Fuller.*

Electuarium de Satyrio.

R. Raiz de satyriaõ condido , e passado por ce-
 dasso onças quatro , raiz condida de consolida mayor
 do mesmo modo preparada libra huma , pó de priapo
 de touro onça huma , dito de cavallo marino onça huma
 e meya , dente do dito animal , e marfim , *aná* outavas
 seis , goma anime onças duas , almecega onça huma ,
 noz moscada onça meya , xerope de consolida onças ou-
 to , misture *fat* ellectuario : he optimo ellectuario ,
 proficuo , e singular nas impotencias dos homens : dosis
 onça meya duas vezes no dia , bebendo pela manhã li-
 bra huma de leyte de cabras , adoçado com assucar ro-
 fado , ou hum copo de cozimento feito de folhas de
 consolida mayor , e flores de hypericaõ , e à hora de
 lançar na cama , beba onça huma de agoa de galla christi
 composta. *Fuller.*

Electuarium de Sympbito.

R. Polpa de consolida mayor , assucar branco ,
aná onças tres , coza atè ter ponto de ellectuario , en-
 taõ ajunte pó de priapo de cavallo marino onça meya ,
 xerope de noz moscada onça huma , misture : tome o
 doente onça meya ao lançar na cama , e huma hora an-
 tes de jantar , bebendõ em cima hum bom copo de co-
 zimento , feito de folhas de consolida mayor , alguns
 dactiles sem caroço em licor possético , veja se cozi-
 mento escorbútico : vale nas debilidades do espinhaço ,
 nas gonorrhéas , nos fluxos brancos , e em outros affe-
 ctos semelhantes , &c. *Fuller.*

Electuarium de Terebentina.

R. Polpa de canafístula onças tres , terbentina de
 Ve-

Bateana.

III

Veneza cozida, e de Chypre tambem cozida, e depois ambas pulverizadas, *aná* outavas tres, ruibarbo outava huma, goma arabia, e diatragacanto frio, *aná* escropulos quatro, xerope de altheia *quantum satis*, misture, *fiat* ellectuario S. A. vale nos ardores da ourina, nas queixas da pedra, e nos affectos galicos: dosis outavas tres: todas as manhãas, bebendo libra meya de qualquer emulçaõ commua. *Fuller.*

Electuarium Tolutanum.

R. Balsamo tolutano em pó onça meya, conserva rosada rubra onça huma e meya, licor de assucar candi *quantum satis*, misture, e faça ellectuario, que para os tificos he especial: dosis atè onça meya, e mais. *Fuller.*

Electuarium Traumaticum.

R. Conserva de flor de papoulas rubras, e conserva rosada, *aná* onça huma e meya, pó de pedra hibernal outavas seis, xerope de consolida mayor *quantum satis*, misture *fiat* ellectuario: he bom para os feridos: dosis outavas tres, tres vezes no dia.

Electuarium Vermifugum.

R. Fólhas de heleborasto em pó, *vulgo* especie de helebro negro onças duas, mel espumado onças seis, misture *fiat* ellectuario S. A. he remedio certissimo para matar, e fazer lançar as lombrigas: dosis desde escropulos quatro, atè outavas duas.

Elexir Camphoratum.

R. Dissolva-se onça meya de canfora em onças seis de espirito de vinho tinto, com açafraõ, depois coe, e use: he utilissimo na peste, assim para a curar, como para preservar: vale nas payxoens histericas, dosis hum escropulo.

Ele.

*Farmacopea**Elexir proprietatis dulcæ.*

R. Mirrha, azebre, e açafraõ, *aná* onça huma, espirito ratificado de vinho onças outo, deixe em maceração depois de pulverizados grossamente, depois filtre, e guarde para uso: he proficuo nas doenças malignas, nas hypocondriacas, nas uterinas: he estomacico, porque aproveita nas cruezas do estomago, no appetite diminuto: dosis outava meya até huma no uso externo: conduz muito para mundificar as chagas fordinhas.

Elexir proprietatis pestilentialis.

R. Açafraõ, azebre, e mirrha, *aná* onça meya, espirito de corno de viado onças duas, espirito retificadoissimo de vinho onças quatro, degira alento fogo por dias, depois filtre, e guarde: o titulo diz as virtudes: dosis escropulo hum até huma outava.

Elexir proprietatis tartarifatum.

R. Açafraõ, azebre, e mirrha, *aná* onça huma, tintura de sal tartaro onças doze, misture, degira, filtre, e guarde: he de elegantissimo gosto, convem nas cruezas acidas do estomago, mata as lombrigas, he antipestilencial, e conduz em muitas queixas uterinas, dosis gotas trinta até quarenta.

Elexir salutis.

R. Folhas de fene onças quatro, páo santo, e raiz secca de ennula campana, semente de alcarovêa, de herba doce, e de coentro, e raiz de alcafluz, *aná* onças duas, uvas limpas da grãa onças outo, agoa ardente libras seis, tudo contuzo, e cortado, se macere por quatro dias, estando em lugar frio, depois coe por panno de lã; e se quizerem lhe ajunte ruibarbo, escamoneya, sal tartaro: he singular purgante, e corroborante: dosis huma, ou duas colheres ao lançar na cama, e pe-

e pela manhã tres, e quatro colhéres: vale nos asma-
ticos, e que tem faltas de respiraçãõ, he carminante.

Elixir Vitæ.

R. Noz moscada, e canella boa, *aná* onça hu-
ma, macis onça huma, cravos da India onça meya, cas-
cas de laranja, e de cidra, limpas do branco, *aná* ou-
tavas tres, allafraõ onças duas, etpirito de vinho reti-
ficado libras tres, degira por dias, depois filtre, e guar-
de: he apopletico, cardiaco, refocilante de espiritos,
estomatico, confortante do ventre, discute flatos, e
he optimo nas convulsoens, e epilepsia: dosis gotas
trinta até quarenta.

Elixir Vitrioli.

R. Canella, gengibre, e cravos da India, *aná*
onças tres, calamo aromatico onça huma e meya, ga-
langa onça huma, folhas de salva, e de hortelãa crespa,
aná onça meya, cubebas, e noz moscada, *aná* outavas
duas, páo de aguila, e cascas de cidra, *aná* outava hu-
ma, misture, e faça de tudo pó, ao qual ajunte assucar
candi branco onças tres, espirito de vinho libra huma
e meya, oleo de vetriolo libra huma, de tudo S. A. tire
tintura, degirindo em vaso tapado por vinte dias, de-
pois filtre, e guarde para uso: excita o appetite, con-
forta o estomago, e entranhas, perserva da apoplexia,
e epilepsia, purga, e limpa a cabeça, o cerebro, e to-
das as mais partes do corpo de varios humores fleugma-
ticos, e catarrhaes, deseccando, e livrando-o de do-
res: dosis escropulo meyo até hum.

* *Eleborus albus præparatus.*

R. Raizes de elebro branco limpas *quantum vis*,
estas pulverizadas se infundaõ naquelle licor de espi-
rito de vetriolo, com que se dissolve o coral, deixan-
do-o ao ar em maceraçãõ por vinte e quatro horas, de-

H

pois

pois coe o licor por inclinação, seque as raizes, e repita esta diligencia de infusão mais duas vezes, então guarde para o uso estando bem seccas: he emetico, e convem nos manicacos: dosis escropulo meyo até meya outava.

Emplastrum contra abortum.

R. Pó de raiz de bistorta, e semente de coentro, *aná* outavas duas, nozes de cypreste, sandalos rubros, e hypocistidos, *aná* outava huma, coral rubro, e alambre, *aná* escropulos quatro, labdano, e almecega, *aná* onça meya, incenso, ebedelio, *aná* outavas duas, oleo de almecega onça huma, cera amarella onças duas e meya, terbentina fina onças duas, de tudo se faça emplastro S. A. Ou

R. Emplastro diapalpa lavado em vinagre roçado outavas seis, balsamo Toletano, terbentina fina, e cera, *aná* onça meya, sandalos rubros, bolo armenio, e coral rubro, *aná* outava huma, terra sigillada escropulos quatro, misture, e faça emplastro S. A. untando-o por fóra com algumas gotas de espirito de rosas especial, quando se estender em panno, e quizerem applicar, então serão gotas duas: he prodigiosa huma, e outra composição para reter o fecto, e precaver o aborto: applica-se em panno rubro, que se cobrirá sobre a região do espinhaço. *Fuller.*

* *Emplastrum adhaesivum.*

R. Diaguilaõ menor, e diapalma, *aná* libra huma, pez de Borgonha, e Sarcocola, *aná* onças quatro, terbentina fina outavas seis, ou *quantum satis*, faça emplastro S. A. conserva as fontes sempre abertas, e livra-as das inflammações, fazendo delle graõs, e pannos, em lugar de folhas.

Em-

Emplastrum Album.

R. Unguento branco, e cera branca, *aná* outavas seis, faça emplastro S. A. Conduz nas inflammaçoens, corrupção da cutis, e nas almorreumas internas, queimaduras, e nas dores do espinhaço. *Fuller.*

Emplastrum de Balauftiis.

R. Pó de balauftias, de rosas, de canella, e de almecega, *aná* outava huma, balsamo Toletano outavas duas, terbentina de Veneza cozida em vinho rubro bem austéro, e cera, *aná* outavas tres, misture *fiat*. S. A. convêm nas dores, e fraqueza do espinhaço, sobre o qual se applicará: he optimo adstringente, e roborante, he contra abortum, e gonorrhéas. *Full.*

* *Emplastrum Burgundicum.*

R. Pez de Borgonha libra huma, poz de cravos da India outavas dez, oleo distillado de pimenta outavas tres, misture *fiat ut docet ars*: he estupendo remedio: vale nas dores de cabeça, nas optalmias, nos catarrhos, e mais vapores, e dores da cabeça: applica-se na nucha, e hombros, e veraõ hum insigne effeito.

Emplastrum Camphoratum.

R. Camphora onça huma e meya, balsamo Toletano onça huma, galbano puro onças seis, misture *fiat* S. A. convêm na suffocação do utero, nas vertigens, applica-se sobre o embigo, e tem as virtudes do emplastro diagalbano.

Emplastrum Catarrhale.

R. Goma carann. e tacamaca, *ana* onça huma e meya, emplastro de betonica onças tres, poz de alambre onça huma, de cravos da India onça meya, de cascas de páo sassafras, e de calca Uvinterana, *aná* outavas duas, balsamo peruviano *quantum satis*, misture *fiat* massa, que se applicará em panno sobre a cabeça

raspada nas queixas catarrhaes.

Emplastrum Cypreum.

R. Terbentina de Cypr. outavas tres, balsa-
mo tuletano outava huma e meya, emplastro diapal-
ma, lavado em vinagre rosado outavas seis, misture
fiat ut artis est: vale nas dores, e enfermidades do es-
pinhaço, fluxos, e costas: sulte nas gonorrhéas, e fluxos
brancos. *Fuller.*

* *Emplastrum Diagalbani.*

R. Depurado galbano em vinagre onças doze,
cera onças oito, terbentina fina onças cinco, misture
fiat. S. A. he grande emplastro em desfazer os tumores
nas alporcas, e outros duros, digerindo, abrandando,
resolvendo, e aplacando as dores: consome as verru-
gas, e apaga, e tira os callos dos pés, roborá o ventre,
e utero, e nervos.

Emplastrum Diassulphuris Rolandi.

R. Balsamo de enxofre onças tres, cera onça
meya, colophónia outavas tres, derreta tudo junto,
então lhe lancem mirrha em pó onças tres e meya, e
coza S. A. até ter consistencia, e guarde: he o emplas-
tro usual, e singular em todo o genero de chagas, e fe-
ridas, porque as cura com singularidade.

Emplastrum Epispasticum.

R. Pez de Borgonha onças dezouto, óleo com-
mum onça meya, derreta, e ajunte no fim pó subtilis-
simo de cantaridas onças quatro, dito de semente de am-
meos outavas duas, misture *fiat* massa bem pegajosa:
he esustico singular, cujas virtudes a todos são noto-
rias.

* *Emplastrum Febrifugum.*

R. Poz de goma de lentisco outavas seis, de aze-
bre outavas duas, de bolo armerio onças tres, de Eu-
phorbio,

phorbio , de semente de paparrás , de bagas de louro , de alforvas de hyali , *vulgo* vidro de Veneza , *aná* outavas duas , ferrugem da que se pega aos páos , e sal negro , *aná* outava huma e meya , terbentina onças tres , ou quanto baste , *fiat* emplastro , que se applicará aos pulsos dos braços tres , ou quatro horas antes do frio , e as mais das vezes cura as terçãas , e as quartãas algũas vezes.

Emplastrum hæmorrhoidale.

R. Fezes de prata libra huma , unto , ou qualquer enxundia derretida , quanto baste para se contundir , e de tudo formar massa dura , e della sê fazerem suppositorios , ou mechas para abrandar as dores.

* *Emplastrum Laterale.*

R. Flor. de enxofre onças cinco , raiz de lirio florentino onças duas , cravos da India onça meya , cominhos onça huma e meya , tudo tornado em pó se misture com pez de Bergonha , e naval , *aná* onças quatro , terbentina onças tres , derretidos , e muito bem unidos , e fóra do fogo lhe ajuntem aleo distillado de alcarovêa , e de páo de rhodes , *aná* escropulos quatro , misture *fiat S. A.* convêm muito nas dores dos pleurizes , depois de sangrado o corpo.

* *Emplastrum Mammillare.*

R. Espermaceti bem branca onça huma , cera bem branca onças duas , galbano perparado com vinagre , e se for branco , não será peyor onça meya , oleo de flor de sabugueiro , ou das folhas *quantum satis* , *fiat emplastrum S. A.* he o emplastro de espermaceti singularissimo em desfazer os tumores dos peitos , ainda os escorfulotos , e o leyte congelado nos edemas , e em outros affectos semelhantes , nenhum igual.

Emplastrum Minii comp.

R. Minio libra meya, oleo commum, ou de linhaça libra huma, coza atè ser negro, mexendo sempre, depois ajunte colophónia derretida libra meya, e faça S. A. tem as virtudes de ser bom cicatrizañte, exseccante, e mundificante das chagas, feridas, fistulas, e convem com o emplastro de Vidos. *Goddard.*

Emplastrum de Minio magis comp.

R. Minio onças tres, oleo commum onças seis, coza S. A. e ajunte cinabrio onça huma, misture: convem nas inflamações, e he refrigerante, e dessecante. *Goddard.*

Emplastrum Nuchale.

R. Goma elemi, e terbentina, *aná* onça meya, incenso, alcatira, e almecega da India, *aná* outavas tres, bolo armenio onça huma e meya, semente de zaragatoa, murtinhos, e balauftias, *aná* outava huma, euphorbio eseropulo hum, alambre outavas duas, pez de Borgonha onças outo, goma caranha outavas dez, oleo de cravos da India, e balsamo peruviano, *aná* gotas seis, misture *fiat* massa emplastica: he suave excitante, e bom para apagar as dores dos dentes, applicado de trás das orelhas, convem nas optalmias, e fluxos, que correm aós olhos, applica se entaõ na nuca: conduz nos catarrhos.

** Emplastrum Opiatum.*

R. Diaquilaõ mayor onças quatro, azougue onças duas, opio onça huma, misture *fiat* S. A. convem nas dores arthriticas, e conduz nas queixas do galico, aplacando as dores.

** Emplastrum Paralyticum.*

R. Pó de minhocas onças quatro, de calamo aromatico onça huma e meya, de galanga outavas seis,
mel.

mel *quantum satis fiat* emplastro: convêm nos membros paraliticos, e nestes não cede a nenhum outro remedio, applica-se sobre a parte affecta.

Emplastrum Podragicum.

• R. Opio, e favaõ de Veneza, *aná* onça meya, emplastro diapalma onças duas, misture *fiat S. A.* he annodino estupendo, e mitiga com admiracão as dores da gota.

Emplastrum Saturninum.

R. Alwayade onças quatro, greda branca onça meya, mirrha outavas duas, amalgama feita de duas partes de azogue, e huma de chumbo outavas seis, unto de porco montez, *quantum satis* para format~~o~~ emplastro em almofariz quehte, até que esteja duro: cura com excellencia as chagas callosas, malignas, e pessimas, só com huma leve applicação, lavando as primeiro, se estiverem tordidas com fulção de pedra da faude, depois se lhe ponha hum parche de couro bastante grande, e nelle o emplastro; e se for necessario, tambem lhe podem ajuntar algum emplastro diapalma: cubra com panno de lãa, ligue com ataduras muito bem, e não se tire, se não depois de quinze dias.

* *Emplastrum Scorbuticum.*

R. Flor de hypericão, folhas de pilossela, de veronica macha, e de coclearia marina, *aná* manipulos dous, losna manipulo hum, tudo se coza em oleo rofado onças seis; até estarem as hervas podres, coe com expressão, e ajunte cebo de veado, cera, e mel rofado, *aná* onça huma e meya, flor de trigo, farinha purissima da volátil de trigo onça huma, misture, e faça *S. A.* convêm nas chagas, e tuberculos escorbuticos.

*Farmacopea.** *Emplastrum Smeeticum.*

R. Minio libra huma e meya , oleo libras duas, sabão branco onças quatro , cera onças duas , coza S. A. atè ter consiltencia de emplastro , he detergente , e resolvente , reprime as dores dos lombos das costãs , e das juntas , he annodino. Dissipa as contusoens , e apaga as dores da gota , e precavèm muito os abortos , applicado sobre o espinhaço , e embigo , donde se trará continuamente.

* *Emplastrum Soleare.*

R. Cebo de ovelha onças quatro , pez naval , e rezina , *aná* onças outo , incenso onças doze , assafraõ em pó onça meya , cravos da Índia , e macis , *aná* outavas seis , cominhos onça huma e meya , labdano outavas seis , misture *fiat S. A.* he util nas dores arthriticas , nas queixas catarrhaes , e convèm nos cálcos dos cavallos , applica-se nas solas dos pés em panno.

* *Emplastrum Spasmicum.*

R. Pez naval onças quatro , castorio , e oleo de costo , *aná* onça huma , misture *fiat* massa emplastica. O titulo diz as virtudes , e he singular , applicado na parte leza.

Emplastrum Spleneticum.

R. Emplastro de bagas de louro outavas seis , tacamaca onça meya , bálamo peruviano outava huma , cera outavas duas , *fiat ut docet ars* : he prodigioso esplenetico , e hepatico , applica-se na parte , cobrindo com panno. *Fuller.*

Emplastrum ad Strumas.

R. Emplastro de cicuta , feito com amoniaco onças quatro , goma , e leme onça meya , mercurio precipitado corrocivo outavas dez , misture , e forme de tudo emplastro : vale nas escorfulas , alporcas , e outros du-

duros de se resolverem, e abrandarem : applica-se como se sabe.

* *Emplastrum Synanchicum.* •

R. Poz de jasmins, *vulgo* esterco branco de caõ em pó onças seis, mel puro cru onças outo, flor de trigo, *vulgo* farinha purissima, e finissima onças duas e meya, cera onças quatro, oleo rosado onças seis, ou *quantum satis fiat* S. A. Convem na esquinencia, applica-se de orelha a orelha por de trás do pescoço, conforme a dor mais a cima, ou mais abaixo.

Emplastrum Tibiale.

R. Azougue onças duas, solva em onças duas de agoa forte, entaõ ajunte unto de porco onças quatro, coza em vaso de barro, movendo continuamente com espatula de ferro, ou páo, atè ter consistencia branda de emplastro, e consumir a agoa forte, entaõ ajunte cera purissima onça huma, e fóra do fogo, estando quasi frio, pó de almecega, e intenso, *aná* outavas tres, misture *fiat* massa emplastica S. A. Conduz nos nós, gomas, e mais tumores gallicos: *Vid. Coll. Leyd. ac Zuvelph. in emplastrum mercurium post addi* onça meya mais de cera.

Emplastrum Tolutanum. •

R. Balsamo tolutano outavas seis, balsamo peruviano *quantum satis fiat* emplastro : he estupendo para roborar o estomago, e ventre; e se quizerem podem ajuntar-lhe huns poz de estoraque rubro. *Fuller.*

* *Emplastrum Vermifugum.*

R. Poz de azebre onça hũa, de coloquintidas, e de mirrha, *aná* outavas tres, de folhas de sabina, de arruda, de losna, de tanaceto, folhas de nogueira, e raiz de norfa, *aná* outavas duas, cera, e rezina, *aná* onças quatro, oleo de arruda onças duas, misture *fiat*, derretida.

retida a cera , e rezina com o oleo , e depois os mais sujeitos em pó , e guarde : mata as lombrigas , e faz expellilas , applica-se sobre o embigo.

Emulſio Analeptica.

R. Agoa de cevada libras quatro , pomos doces de pé curto num.4. cortem-se , folhas de tucilago manipulos quatro , jujubas onças quatro , coza até ficar em libras duas : entãõ

R. Deste cozimento libra huma e meya , amendoas doces sem casca num. tres , semente de cabacos epistacios , *aná* onça huma , raiz de eryngio tornado branco onça huma e meya , semente de algodaõ outavas tres , faça emulçaõ S. A. à qual ajunte agoa rosada onça huma e meya , misture : He optima analeptica cardiaca , peitoral , restaurativa , e nutritiva : Dosis onças tres , de tres em tres horas , e seja tépida. *Fuller.*

* *Emulſio de Avellanis.*

R. Nozes de avellans limpas num. quarenta , sementes de linho canemo , de cabaco , e de melaõ , *aná* onça huma , de beldroegas outavas seis , amendo as doces sem casca num. oito : contunda tudo , e ajunte agoa de leite simplez libras duas e meya , agoa rosada onças quatro , açúcar candi onças duas : de tudo faça emulçaõ , e expressãõ S. A. vale nos ardores da ourina , e nas gonorrhéas : dosis libra meya , duas vezes no dia , com huma outava de priapo de veado.

Emulſio Cathartica.

R. Semente de cartamo onça huma , maná bom onças tres , amendoas doces sem casca onças duas , agoa de cevada , ou ebsham. *vulgo* de avea libras duas , de tudo se faça emulçaõ para o uso : he suave cathartico de varios humores , e sem esquentar : dosis onças seis , até oito.

Emul-

* *Emulſio expulſiva.*

R. Semente de cidra limpa onça meya, contun-
da, e diſſolva com agoa de cidras, de cardo ſanto, de
ulmar, e de eſcordio cõpoſto, *aná* onças tres, aſſu-
car branco onça huma, de tudo faça emulção S. A.
para o uſo: vale nas queixas malignas, e ſobre tudo
faz expellir toda a malignidade das bexigas: doſis tres
colhéres de duas em duas horas.

* *Emulſio Cretacea.*

R. Greda branca em pó onças tres, agoa de ce-
vada libras tres, coza até libras duas, e eſtando frio,
faça emulção das quatro ſementes frias mayores, *aná*
outavas duas, amendoas doces num. euto, de alcaro-
veya eſcropulo meyo, e no fim diſſolva greda em pó
ſubtil outavas tres, aſſucar perlado onça huma, ou
diacodio onça huma e meya, miſture: he optima na
cardialgia, e fluxos do ventre; e outros: refrigera, e
dulcifica: doſis onças ſeis.

* *Emulſio Daſtylorum.*

R. Tamaras limpas dos caroços num. quinze,
coza em cerveja feita ſem luparos libras duas e meya,
depois contunção ſe as tamaras com amendoas doces
num. vinte e quatro, e de tudo façãõ emulção na cer-
veja do coziq̃. S. A. diſſolvendo depois aſſucar candi,
e noz moſcada *quant. ſat. fiat* conduz nos abortos, nas
dores de coſtas, do eſpinhaço, nas gonorrhéas, nas
toſſes, nos tábidos, e macilentos: doſis libra meya por
quarenta, ou ſincoenta dias, tomando ſe tres vezes em
cada hum.

Emulſio Hæmoptoica.

R. Folhas de tucilago manipulos dous, tama-
ras, e jujubas, *aná* onças duas, cevada onça huma,
alcaſſus outavas tres, tudo ſe coza em agoa ſentanea
quan.

quantum satis até libras tres, coe, e ajunte greda branca muito subtil onça huma, das quatro sementes frias mayores, *aná* outavas tres, de beldroegas, e de dormideiras brancas, *aná* onça meya, de tudo faça emulção, a qual adoce com xerope de murtinhos, e de beldroegas, *aná* onças duas, misture: dosis onças quatro tres vezes no dia. *Fuller.* Vale nos fluxos de sangue pela boca, e he optimo refrigerante dos acidos.

Emulso Literica.

R. Semente de aquilegia outavas seis, contunda, e faça della emulção com onças seis de agoa de chilonia, adoçando-a com assucar perlado onça meya, he singular na hitericia: dosis onças tres duas vezes no dia. *Fuller.* Ou

R. Raiz de chicoria onça huma e meya, folhas, e raizes de fragaria, e de quinq. folium, *aná* manip. hum, jujubas onças duas, uvas de corinthio onças tres, tudo coza em *quantum satis* de agoa fontanea até libras duas: coe, e com onça huma de semente de aquilegia, e de amendoas doces sem casca num. quatro, faça emulção S. A. na qual desfaça xerope de cinco raizes onças duas: misture, serve no mesmo: dosis libra meya, e mais duas vezes no dia. *Fuller.*

Emulso Nenupherina.

R. Raiz de golfaõs onças quatro, infunda, e coza em agoa fontanea chalybeada libras seis até consumir a terça parte; lançando no cozimento a seu tempo tamaras num. seis, raiz de sello de Salamaõ onças duas, folhas de ambas as consolidas, flor de lamio, *vulgo* de ortigas mortas, *aná* manip. dous, *fiat*, e coe: entãõ

R. Deste cozimento libras duas, das tamaras ditas num. tres, amendoas doces, sem casca num. doze, faça emulção, e use: he estupenda nas gonorrhéas, nos fluxos

fluxos brancos, e nos ardores da ourina: dosis onças quatro até seis. *Full.*

* *Emulsio Pæoniata.*

R. Semente de pioniã descascada onça huma, agoas de arruda, e de cerejas negras, e de pioniã composta, *aná* onças seis: misture, faça emulção *ut artis est*, a qual adoçará com assucar perlado onça huma e meya, e use: conduz na epilepsia, hemicranea, e vertigens: dosis tres colhéres pela manhã, e o mesmo ao recolher, precedendo algum electuario conferente.

Emulsio Phthysica.

R. Agoa de cevada libras quatro, jujubas onças quatro, folhas de avenca, e de tucilago, *aná* manipulo hum e meyo, semente de violas, de beldroegas, e algodaõ, *aná* outavas duas, de herva doce outava huma e meya, coza até gastar a terça parte: coe, e no licor clarificado faça emulção da semente de pepinos, e de melaõ, *aná* onça huma, de amendoas doces sem cascana num. seis, de pinhões onça meya: coe, e ajunte agoa rosada onças quatro, assucar candi branco onça huma, misture: o titiuo publica os effectos, e não menos os sujeitos de que se compoem: dosis onças quatro, de quatro em quatro horas, e seja tépida. *Fuller.*

Emulsio de Sarsa.

R. Raiz de salsa parrilha cortada onças tres, raiz de golfaõs onça huma e meya, razuras de marfim outavas tres, infunda por outo horas em libras tres de agoa fontanea, ajuntando uvas sem grãa onças quatro, coza até ficar em libras duas, nestas faça emulção de semente de cabaços onça huma, dita de alface, e de linho canemo, *aná* outavas seis, amendoas doces descascadas num. outo, claras de ovos batidas em onças duas de agoa rosada num. dous, assucar candi onças duas, misture,

ture: he muy dulcificante, incrassante, e refrigerante: dosis libra meya pela manhã, e ao recolher. *Fuller.*

Emulso de Scorsionera.

R. Raiz de escorsioneira fresca onças duas, coza-se em libras tres de agoa fontanea, com quatro colhéres de cevada perlada até libras duas: coe, e entã contunda a raiz da escorsioneira com semente de cabaço, e de melaõ, *aná* onça huma, amendoas doces sem casca num. tres, e depois faça emulçaõ em libra huma da agoa do cozimento, à qual ajunte assucar candi branco onça huma, agoa de ortelãa composta gotas quatro, e use: vale com singularidade nas febres: dosis onças seis ao recolher, e o mesmo pela meya noute. *Fuller.*

Emulso Somnifera.

R. Semente de dormideiras brancas contuzas outavas seis, amendoas doces sem casca num. duas, agoa de toda a cidra, e de papoulas rubras, *aná* onças duas, faça emulçaõ, à qual ajunte agoa de Maria escropulo hum, *manus christi perlat.* onça meya, misture: vale nas vigias, e faltas de sono, toma-se ao recolher. *Fuller.*

Nota: A agoa de Maria consta de assucar candi libra meya, vinho das canarias onças tres, agoa rosada onças duas, faça xerope bem cozido em banho de Maria, ao qual ajunte agoa celeste libra huma, almiscar, e ambar, *aná* grãos nove, assafraõ grõs outo, sandalos cetrinos outava huma, infunda na agoa celeste, e faça agoa pura.

Nota segunda: A agoa celeste. *Vide in Pharmacopea London. antiqua, vel in Manget. tit. 1.*

* *Enema Alexiterium.*

R. Folhas de escordio manipulo hum, semente de cidra outavas tres, flor de sabugueiro, de marcella, de

de rosas, e flor de centaurea menor, *aná* pugillo hum, coza em quanto baste de agoa fontanea: coe, e com onças dez deste cozimento, ajunte sumo de Kermes onça huma, assucar bom onça meya, misture para ajuda: he alexiterio, e optimo para extrahir a malignidade dos intestinos.

Enema Balsamicum.

R. Cozimento forte de cauda e quina onças seis, oleo de apparicio outavas seis, balsamo lucatali onça huma, dito peruviano outavas tres, misture para enema, ou ajuda: conduz muito nas disenterias, e cura com singularidade as excoriações dos intestinos.

* *Enema Colicum.*

R. Cozimento commum feito com bagas de junipero, e de alforvas, *aná* outavas tres, onças dez, infusão de quintilio, e oleo de endros, *aná* onças duas, fabão de Castella, e electuario linitivo, *aná* onça huma, oleo distillado de baga de junipero outava meya, misture, *fiat S. A.* Vale nas colicas, na illiaca, e na pedra, em que he insigne.

Enema Consolidans.

R. Cozimento feito de leite, e cozido com folhas de consolida mayor, e flores de rosas, *aná* destas manipulos dous, e do cozimento libras duas, nestas coadas ajunte claras de ovos batidas num. dous, assucar candi branco onças tres, e use em duas ajudas nas disenterias, diarrhéas, e ardores dos intestinos. *Fuller.* Ou

R. Folhas de consolida mayor, e menor, e de tanchage, *aná* manipulos seis, semente de marmelos onças duas, dita de coentro onças quatro, agoa fontanea, e leite *aná quantum satis*, faça cozimento até libras tres, nestas coadas dissolva assucar rosado onças seis, e hum ovo tudo muito bem batido sem casca, misture,

ture, e fica quatro ajudas, he bom no dito. *Fuller.*

* *Enema Disentericum.*

R. Huma cabeça de ovelha com lã, tirada a lingoa, e miolos, contunda, ou quebre, depois coza em quanto baste de agoa fontanea atè libras seis: coe, e use; e se for necessário, ajunte ao cozimento flor de marcella, malvas, e malvaisco *quantum satis*, ou se póde fazer de manteiga sem sal onças dez, sangue de drago outavas duas, vinho rubro onças duas. Ou

R. Leite fresco onças doze, opio escropulo hum, assafraõ outava meya, coza tudo, depois coe, e ajunte assucar branco onça huma e meya, gemas de ovos num. dous, misture para ajuda, convem com o primeiro enema nos curtos de sangue.

Enema Hemorrhoidale.

R. Folhas de chilidonia menor, de fabugueiro, de linar. de verbasco, e de violas, *aná* manipulos dous, sicuta, e meymendro, *aná* manipulo hum e meyo, semente de linhaça galega onça huma e meya, coza tudo em quanto baste de agoa fontanea, e tome-se deste cozimento libra huma e meya, gemas de ovos num. hum, e faça injeção para se lançar aos poucos com seringa nas dores das almorreumas. *Fuller.*

Enema Hystericum.

R. Cozimento commum onças dez, canfora outava huma, oleo de arruda onça meya, mel mercurial onças tres, misture para ajuda das histericas, quando estaõ com os accidentes uterinos.

Enema Oleosum.

R. Oleo de linhaça onças tres, oleo de marcella, e de endros, *aná* onças duas, de alacrãos, e de arruda, *aná* onça huma, oleo distillado de terbentina escropulo hum, misture para ajuda: he egregio nas collicas, e pedra.

Ene-

Enema Sanativum

R. Pés de ovelhas num. doze , minhocas preparadas onças duas , folhas de hypericão com flor manipulos quatro , malvaisco , e consolida mayor , *and* manipulos tres , raiz de tormentilla onças quatro , agoa fontanea *quantum satis fiat decoctio* para ajudas dos que padecem cursos de sangue. *Fuller.*

Enema Terebentinatum.

R. Cozimento comm. onças doze, terbentina de Veneza onça meya, gemas de ovos num. hum, xerope de violas onça huma e meya, diaphenic. onça huma, faça-se S. A. enema, ou ajuda, a qual he muito proficua nas dores nefriticas, e chagas dos rins, fluxos brancos, e expurga as areas, e humores mucosos, abrindo as obstruçoens.

Enema Vinosum.

R. Vinho generoso onças doze, oleo de herua doce outava meya, assucar mascavado onças tres, mixture, conduz nas dores frias do ventre.

Enema Urinosum.

R. Semente de arruda, de bisnaga, e de cominhos, *and* outavas duas, sene onça huma, ourina libra huma e meya, coza *ad medias*: coe, e ao licor ajunte especies de hyera picra simplez outavas duas, assucar rubro onças tres, faça ajuda *hydragoga optima* na *hydropesia*.

** Ens Veneris.*

R. Vetricolo de martis bem reverberado, e lavado partes huma, sal armoniaco partes duas, tudo misto se sublime S. A. com tres retificaçoens sobre o *caput mortuum*, a que chamamos cohobar, depois guarde: he estupendo remedio annodino, pacifico, e pa-regorico; porque he insigne na rachitis, mata as lom-brigas

brigas das crianças, he proficuo nos pleurizes, e suffocaçãõ do utero, abre as obstruçoens, e tem outras mais virtudes, que o coriolo poderá ver pelos AA. dosis graõs quatro até doze.

* *Epicarpia Febrifuga.*

R. Hellebro branco em pó outava meya, nitro outavas duas, polpa de figos, *quantum satis* para formar massa de cataplasma, que se applicará aos pullos dos braços duas horas antes do frio das terçãas, e quartãas.

• *Epicarpia Febril.*

R. Greda branca calcinada, até se fazer em brasa, e depois extinçta em vinagre de flor de sabugueiro onça huma, sabaõ negro onças duas: misture, faça epicarpia por modo de unguento para se pôr nos pullos dos braços, nas febres intermitentes. *Fuller.*

Epithema contra abortum.

R. Sumo de marmelos libra huma, vinho vermelho bem austero onças quatro: misture, e nestes mergulhe hum paõ bem tostado, borrifando o depois com os poz seguintes; e tudo junto se meta entre dous pannos de linho cozidos, e se applichem sobre o embigo, e regiaõ do mesmo, renovando-o tres vezes no dia, e tres de noute para precaver o aborto. Poz ditos.

R. Noz moscada outava huma, canella outavas duas, macis escropulo hum, *fiat pulvis*, àlem de serem bons contra o aborto, conduzem nos vomitos, diarrhéas, e outros fluxos do ventre. *Fuller.*

Epithema Stomaticum.

R. Folhas de losna, e de hortelãa, *aná* manipulos dous, macis outavas tres, tudo se contunda, e faça sacco de linho para nelle se metter; e antes disso se mergulhe primeiro em vinagre rosado, depois esprema,

prema, e applique quente sobre o ventre, e renove de quatro em quatro horas para fortificar o ventre, e esto- mago.

Essentia Absinthii.

R. Espirito ardente feito por fermentação de losna onças doze, oleo distillado da dita outavas duas, extracto expello, e sal solvido da mesma, *aná* onça meya, digira tudo S. A. até se unir, depois filtre, e guarde para uso, desta sorte se podem fazer as mais effencias de hervas: he optima contra vomitos, soluços: he estomacica, hypatica, e febrifuga: dosis meyo el- cropulo até meya outava.

* *Essentia Martis.*

R. Aço puro limado onças quatro, sobre elle lancem aos poucos espirito de nitro onças tres, e seja em vaso capaz, e largo, e logo espirito de vetriolo re- tificado onças duas, mexendo-se com espatula algumas vezes, para que o aço se dilua, e antes que endureça toda esta materia, lhe lancem fleugma de vetriolo onças dez, e com esta tire a essentia rubra, ou amarella, a qual guardará, e dará para uso: Com efficacia desfaz as obstruções, quaesquer que ellas sejaõ: move mezes, e cura a cachexia chlorosis, e hydropefia: dosis gotas cinco até quinze.

Nota: O aço se se calcinar *ad rubedinem*, e la- var, he optimo, e provado adstringente.

Expressio Citrea.

R. Cascas de cidra condida onças tres, conserva de cravos onça huma e meya, semente de funcho doce outavas tres, de herva doce outavas duas, de alcaro- vea onça meya, aromatico rosado outava huma, agoa magiltral de minhocas libra meya, agoa de herva ci- dreira libra huma e meya, tudo se macere por quatro

horas , estando em lugar tépido , depois coe , e ajunte xerope de cravos onças tres , misture : refocila espiritos , e discute flatos : dosis algumas colhéres. *Fuller.*

Expressio Hæmoptoica.

R. Semente de dormideiras brancas onça huma , de meymendro branco onça-meya , conserva rosada onça huma e meya , contunda tudo muito bem , borrifando com agoa de baldroegas onças oito , faça de tudo expressão , à qual ajunte xerope de rosas seccas onça huma , misture : conduz com especialidade nos que lançaõ sangue pela boca : dosis quatro colhéres , quando lançarem o sangue , e se apertar a necessidade , de meya em meya hora. *Fuller.*

Expressio Scorbutica.

R. Folhas de agrões , e de becabungo , *aná* manipulos nove , folhas de pinheiro manipulos seis , raizes , e folhas de dente de leão , e de lingua cervina , *aná* manipulos quatro , contunda tudo , lançando-lhe agoa antiescorbutica do A. *Vid. Sylv.* agoa escorbutica libras duas , de tudo faça expressão , à qual ajunte asfucar candi onças seis , coe algumas vezes por panno de lãa , sobre onça meya de cascas de páo fallafráz contuso , misture : vale no escorbuto : dosis onças quatro duas vezes no dia. *Fuller.*

* *Extractum Absinthii.*

R. Deve fazer-se das pontas de losna secca , com quanto baste de espirito de vinho , e melhor de losna , digerindo a lento calor , atè extrahir boas tinturas , as quaes filtradas se evaporem atè conseguir ponto de extracto , e no fim lhe ajuntem a cada onça meya outava de sal fixo de losna : do mesmo modo se fazem os extractos de cardo santo , de centauria menor , de genciana , e outras ; ou tambem se podem obrar dos fumos

EX-

expressos, evaporados em banho de Maria, até ter ponto conducente: he optimo estomático, e optimo appetitivo, e febrifugo: dosis hum escropulo até outava huma, diluta em licor conveniente.

* *Extractum Albandal.*

R. Miolo das colocintidas livre das sementes, e reduzidas a pó onças quatro, alcaçus, e herva doce, *aná* onça meya, agoa de cal viva muito bem filtrada, libras quatro, digira por vinte dias, depois faça expressão, e evapore até ter ponto de extracto: com admiração purga os humores aquosos, e outros desta qualidade: dosis graõs cinco até quinze, e mais.

* *Extractum Anti-Scorbuticum*, vide *Aqua Anti-Scorbutica.*

Extractum Catarrhale.

R. Faça-se das tinturas, que se tiraõ dos ingredientes do extracto panchymagogo, muito bem mistas; e na mesma quantidade depois ajunte tintura de opio na mesma proporção, de sorte que a cada meya outava de extracto, contenha de opio graõs hum, misture: he optimo catarrhal, alimpando o peito: dosis escropulo hum até meya outava. *Goddardo.*

2. *Extractum Hynopticum, seu Laudanum Opiatum.*

R. Opio partes dez, noz moscada, ailafrã partes duas, castorio partes huma, de tudo se tirem as tinturas, com quanto baste de espirito de vinho, e depois evapore, até conseguir ponto de extracto: a todos he notoria a virtude do Laudano opiado: dosis gr. hum até tres.

* *Extractum Chalybis.*

R. Sumo puro de azedas libras quatro, tamarindos onça huma, coza por hum pouco, depois clarifique, e logo neste licor lance, estando tépido, limaduras de ferro onças cinco, deixe por quatro dias em digestão, mexendo varias vezes, então coe, e inspisse a banho de Maria, até ter ponto de extracto, a que chamaõ *magisterio martis*, póde fazer se com fumo de camoezas, e tamarindos, em lugar de fumo de azedas: conduz em abrir, e desfazer as obstruçoens, e tem as mais virtudes das preparaçoens liquidas de ferro: dosis outava meya até huma.

* *Extractum Diatessaron.*

R. Poz, ou especies diatessaron onças tres, raiz de angelica onça huma, zedoaria onça meya, semente de cardo outavas duas, agoa de escordio composta, de cardo, de herva cidreira, e de angelica, *aná* libra huma, de tudo se extrahaõ as tinturas, que se evaporaráõ até terem devêda consistencia de extracto: aproveita em todos os affectos frios, como paralizis, os do cerebro, e ventre, como nos do figado inchado: conduz na hydropesia, cachexia, e obstruçoens, e he efficaz aos que tomaõ veneno pela boca, e nas mordeduras de animaes venenosas: dosis hum escropulo, até outava huma e meya.

* *Extractum Drafficum.*

R. Escamonêa em pó onças tres, fumo de toda a laranja, isto he, pizada com casca, e depois puro libras duas, digira em lugar tépido por seis dias, depois exhale até obter ponto de massa pilular: he gracioso, e suave purgante de humores beliosos, e outros: dosis, escropulo meyo até meya outava.

Ex-

Extractum Cepbraeticum.

R. Páo de aguila , galanga , e cravos da India , *aná* onça meya , canella genciana, e casca Uviterrana , *aná* onça huina , raiz de rabaõ rusticano duas onças , folhas de nevada , de poejos , e de losna , *aná* manipulo hum , ferro preparado com enxofre , onças outo , vinho branco , e cozimento de tartaro branco , *aná* libras duas e meya , de tudo faça boa maceraçaõ S. A. depois coe , e evapore , atè coneguir consistencia branda , à qual ajuntaráõ azebre onça huma , mirrha outavas duas , e por ultimo se deixe no devído ponto : *Mic. Kithrvo* , he efficacissimo no escorbuto , no morbo virgineo , cachexias , e tem prodigiosa virtude em abrir as obstruçoens do baço , do figado , do utero , do mezenterio , e em outras queixas , que nascem dellas : vale nos scyrrhos , gomas , &c. para suar , e reservar : he especifico na melancolia , utero , e quartãs , nas gonorrhéas antigas , fluxos brancos ; e he optimo corroborante : dosis hum escropulo atè huma outava , e mais.

* *Extractum Febrifugum.*

R. Quinaquina em pó onças quatro centauria ménor , e raiz de genciana , *aná* onças duas , serpentaria virginiana onça huma , espirito de vinho libras quatro , ou quanto baste , de tudo S. A. se extraha boa tintura , que se evaporará atè ter ponto de extracto : he optimo nas terçãas , e quartãs : dosis escropulo meyo atè meya outava em licores idoneos.

Extractum Felis.

R. Féis de vacas seccos ao Sol onças duas , espirito de vinho libra huma e meya , tire tintura S. A. e exhale de forte , que fique em boa consistencia de extracto : aproveita nos mezes supressos : dosis hum escropulo atè outava meya nos dias continuados , e purga por curso.

1. *Extractum Hynopticum*, vid. Sylva.

* *Extractum Ictericum*.

R. Esterco fresco de ovelha onças quatro, raiz de chelidonia mayor onças dez, curcum. onça huma e meya, minhocas preparadas outavas seis, centaurea menor manipulos dous, ferro preparado onças duas, fumo de limoens onças seis, agoa, ou cozimento de chicoria libras quatro, tudo se infunda por quarenta e outo horas, depois faça expressão, e evapore até a justa consistencia, ajuntando no fim minhocas preparadas outava huma e meya, misture: he estupendo na ictericia, e obstruções: dosis escropulo hum até outavas duas e meya tres vezes no dia, bebendo em cima onças quatro de cozimento icterico.

Nota: O primeiro Author accrescenta mais coral rubro, e marfim, e alambre preparado, *aná* outavas duas.

Extractum Lenitivum.

R. Azebre, e jalapa, *aná* onças seis, sene, e rui-barbo, *aná* onças doze, de tudo se tire tintura, com quanto baste de espirito de vinho retificado, à qual misture centauria menor, genciana, losna, mirrha, flor de marcella, goma amoniaco, noz moscada, e assafraõ, *aná* onças duas, castorio onça huma, assafetida onça meya, de tudo se faça bom extracto de devêda consistencia: he bom lenitivo do ventre, e singular nas terçãas, e quartãas rebeldes, que procedem de obstruções, he histerico, e uterino admiravel: dosis hum escropulo até outava huma e meya em licores idoneos, que se beberão sobre elle, *Goddard.* ou desse em pirol.

Extractum Maltæ comp.

R. Folhas de tucilago, de pulmonaria maculosa fresca, *aná* onças seis, alcallus onças outo, uvas sem grãa

grãa libras duas , cerveja feita sem lupares forte , e de boa consistencia libras quarenta e outo , coza tudo atè consumir libras vinte e duas : faça expressãõ forte , depois exhale atè ter bom ponto de extracto , convem nos tíficos , tábidos : dosís outavas duas , duas vezes no dia.

* *Extractum Melampodii.*

R. Raiz de legitimo ellebro negro, com as fibras grossas pulverizadas onças seis, semente de herva doce onça huma, espirito de vinho libras tres, tudo se infunda em lugar tépido por seis dias, depois faça expressãõ, e evapore atè devida consistencia: he bom purgante dos humores adustos, e tartareos, e conduz muito nos manicacos: dosís escropulo meyo, atè hum escropulo.

Extractum Panchymagogum.

R. Azebre, e jalapa, *aná* onças seis, sene, e rui-barbo, *aná* onças doze, elcamonêa onça huma, ellebro negro, e turbit, *aná* onças tres, com quanto baste de espirito de vinho bem retificado, tire as tinturas S. A. às quaes ajunte raiz de genciana, centauria menor, losna, mirrha, flor de marcella, goma amoniaco, noz moscada, e assafraõ, *aná* onças tres, castorio onça huma e meya, assafetida outavas seis, de tudo faça extracto de boa consistencia: convem com o extracto lenitivo: *Goddardo.*

Extractum Paregoricum.

R. Philon. Romano onça huma e meya, methridato outavas cinco, triaga magna de Londres, e diascord. *aná* outavas tres, agoa de cardo libra huma, espirito de vinho onças tres, macere, coe, e exhale atè ter sufficiente ponto: he muy proficuo nas queixas contagiosas, nos catarrhos, dores, e vigias por ser hum be-
lo

lo annodino : dosis escropulo meyo atè hum.

* *Extracto Pectorale.*

R. Folhas de escabiosa, hysopo, e hera terrestre, *aná* manip. doze, marroyos brancos, java, *vulgo* amores perfeitos, *aná* manipulos dez, tucilago, e enula campana, *aná* manipulos dezouto, tudo se contunda, e delle se tire o fumo: depure-se, e evapore-se atè ter bom ponto de extracto: he bom expectorante, e pulmonia- co: dosis huma colhér tres vezes no dia, bebendo em cima onças quatro de cozimento peitoral.

* *Extractum Peticum.*

R. Folhas de tabaco onças duas, alcaçuss onça huma, folhas de azaro fresco outavas dez, semente de herva doce outavas tres, de coentro outavas duas, raiz de angelica, e de galanga, *aná* escropulos outo, ma- cere estando em lugar tèmido por vinte e quatro horas, em onças vinte de hydromel, depois faça boa expref- saõ, e evapore S. A. atè ter bom ponto de extracto: purga os humores crassos por vomito, e às vezes por curso: he feliz nos asmaticos, e pulmoniacos: convem nas febres, especialmente nas terçãas, e quartãas: he util na hydropesia, e ictericia, e dores arthriticas: do- sis atè escropulos dous.

* *Extractum Sarsæ, vid. Aqua Sarsæ comp.*

F

Febrifugum Salis, vid. Sal armoniac. volatile.

Febrifugum Crollianum, vid. Antefebriil concharum.

Febrifugum Riverii.

R. **F**Lores de antimonio tres vezes sublimadas, e sal armoniaco, e depois dulcificado, vidro de antimonio percipitado em onças quatro de agoa for- te,

te, feita com salitre, e pedra hume, *and* onça meya, azougue percipitado em agoa forte, obrada com salitre, vetriolo, e pedra hume onças seis, ouro dissolvido em quanto baste de agoa Regia onça huma, misture, e distille por retorta com boa graduacão, atè que a materia fique secca, repetindo esta diligencia mais doze vezes, lançando o licor distillado sempre sobre o mesmo *caput mortuum*, ou materia; e por ultimo tire esta, e se reduza a pó, o qual se lavará cinco vezes, e estando secco, lance sobre elle espirito de vinho retificadissimo libras duas, distille em nova retorta, cohobando seis vezes, depois derrame o espirito, e a massa, que estará em fórma de cal, se lance em hum cadinho bem lutado, e se calcine a fogo de roda, ou bem forte por tres horas; e por ultimo se desflagre no espirito de vinho, que sahisse da distillação, entao secco se guarde: O Author o louva por especifico, e infallivel febrifugo: dosis graõs seis, atè hum escropulo, com igual pezo de escamonea sulphurada.

Flores Antimonii.

R. Antimonio em pó *quantum vis*, sublime, ou só, ou misture com area, ou com farro calcinado, e seja a fogo forte; e colhaõ se as flores brancas, que se guardarão: purgaõ por vomito, e por curlo, e saõ hum bom sudorifico: dosis graõs dous atè quatro.

Flor. Antim. diaphoret.

R. Flores de antimonio *quantum vis*, borrifem-se com quanto baste de oleo de enxofre, e depois calcinem-se S. A. Convem com as flores de antimonio.

Flores Benzoini.

R. Beijoim bom, feito em pó *quantum vis*, lance em vaso vidrado, e no simo da boca lhe ponhaõ huma carapuca de papel piramidal, e alento fogo sublime.

blime em flores , que estarão pegadas no papel , e continûe a lançar mais beijoim para obter mais flores , as quaes se poderãõ retificar pelo mesmo modo com que se fazem de novamente se sublimarem : O coriofo , que quizer outro modo de as fazer , procure a *Farmacopea Londonense* antiga , e outros *Authores* ; porêm o modo dito he o usual entre todos : saõ boas nos asmaticos , saõ pulmonicas , bechicas , sistem os catarrhos , e movem fuor : dosis graõs cinco atè doze.

Flores Bismuti.

R. *Marcafitas* calcinadas , e sal armoniaco em pó , *aná quantum vis* , misture , e sublime em cabaça forte , depois guarde as flores : saõ celebres no uso cosmetico , mistas com dobrada quantidade de pomada bem cheyrosa , ou dilutas em qualquer agoa cosmetica , como de flor de aslucenas , de favas , e outras dealbaõ muito à facie , ou rosto.

Flores Foviales.

R. Estanho partes huma , nitro partes duas , misture , e sublime S. A. entãõ lavem-se as flores em agoa quente , depois sequem-se , e guardem-se : com admiracãõ aproveitaõ na suffocacãõ do utero , ou tomados internamente , ou mistos com algum consernente para o uso topico : dosis graõs dous atè seis repetidas vezes.

Flores Salis.

R. Façãõ se acabada a distillacãõ do espirito , ou oleo de sal , se ponha no lambique huma cabeça nova , e sublime a mesma materia ; e se acharem as flores pegadas nos pescollos das retortas , saõ alexiterias , e cardiacas : dosis atè escropulo hum.

Flores Salis armoniaci.

Façãõ se de sal commun derretido , e misto com *aná* de sal amoniaco sublimado , tudo S. A. saõ dioreticas ,

ticas, e diafforeticas: dosis graõs cinco atè quinze.

Flores Salis armoniaci martiati.

Devem obrar-se com iguaes partes de limaduras de ferro, e sal armoniaco sublimado S. A. e recolhendo as: o *Caput mortuum* se ponha ao ar por alguns tempos, e de novo se pizem, e misturem com meya parte de sal armoniaco, e deixe seccar, entã de novo sublime em novas flores, que se guardarãõ. Convem muito nas cruezas do ventre, dadas em vinho de losna, ou cozimento de sassafras: movem suor, e conduzem insignemente nas quartãas: dosis graõs cinco atè doze.

Flores Sulphuris albi.

R. Sal prunel. calcinado por duas horas em cadinho bem tapado, e com fogo de carvões bem acezos, que se porãõ sobre a tapadoura do cadinho onças tres, enxofre em pó onças seis: misture, e sublime em cabaça de barro a fogo de area: semelhaõ-se em virtude ao leite de enxofre: dosis escropulo meyo atè hum: he asmatica.

Flores Viridis Aëoris.

R. Verdete em pó, *quantum vis*, dissolva-se em quanto baste de espirito de vinagre, depois filtre, e cristalize S. A. e guarde: taõ hum admiravel mundificativo das feridas.

Flores Vitrioli.

Sublime-se sal derretido, e misto com igual parte de caparrosa, depois guarde: alimpa as chagas podres, e reduzem-nas a boa cicatriz, e encarnaçaõ.

Flores Zinci.

Façãõ se como as flores de bismuto, que ficaõ affirma: servem aos mesmos usos.

Flos Cordialium, nec non Cardiacum magnum.

R. Flores seccas de alecrim, e de calendula, de
cia:

cravos rubros das hortas, *superbas*, *vulgo* cravos dos jardins das menores, flores brancas, e pequenas, a que muitos chamaõ *vetonica* altil, *cloronaria*, flores seccas de borragem, de lingoa de vaca, de rosas rubras, ditas das pallidas, de rorell. de violas, de sabugueiro, de *betonica*, de laranjas, e de jasmins, *aná* onça huma, *assafrão* escropulos quatro, folhas seccas de cardo santo, de escordio, de angelica, de herua cidreira, de hortelãa, de mangerona, e de valeriana, *aná* outavas seis, raiz de *hithaphylon*, *vulgo* tormentilla de zedoaria, de aristoloquia redonda, e de *cariophilato*, *aná* onça meya, de genciana outavas duas, semente de mangericaõ, catca de cidra, sandaños citrinos, bagas de junipero, kermes, e cardamomo, *aná* onça meya, cúbebas outavas tres, cascas de *sassafras*, e páo de águila, *aná* onça huma, contunda tudo muito bem, e logo se lance em vidro idoneo, e sobre elle espirito de vinho libras trinta: deixe de infusaõ por tempo adequado, depois distille em banho de Maria libras vinte, que se guardarãõ para o uso, com o titulo de *flos cordialium*; e dos residuos faça expressãõ, e coe muito bem, e logo evapore atè ter ponto de mel; e a cada onças duas ajunte com cuidado assucar candi branco onças duas, sumo de kermes onça huma, tintura de coral outavas seis, margaritas preparadas onça meya, terra sigillada outavas duas, bezoartico animal, e bezoartico oriental, *vulgo* pedra de bazar oriental, *aná* outava huma, ambar gris escropulos dous, almiscar escropulo meyo, folhas de ouro num. vinte: *mixture S. A.* e guarde por hum estupendo remedio cardiaco: he apoplectico: as flores cordiaes sãõ cardiacas, refucilantes de espiritos, e naõ menos cardiaco, por ser hum grande remedio alexiterico, e optimo nas febres malignas,

lignas, e pestilenciâes: dosis do licor das flores até outavas tres, do cardíaco outavas duas.

* *Fotus arthriticus.*

R. Salva, alecrim, marcella, artemige, hypericão, e losna, *aná* manipulos seis, sal negro manipulos tres, coza em libras vinte e quatro de agoa fontanea, até ficar em libras duas: coe, e guarde para fomentar as partes arthriticas.

Fotus ad Calculum.

R. Folhas de alcinis, *vulgo* morrião de flor branca manipulos quatro, malvaisco, malvas, e violas, e parietaria, *aná* manipulos tres, cerefolio, flor de marcella, e de sabugueiro, *aná* manipulos dous, semente de linho onças quatro, de endro onças tres: tudo se coza em quanto baste de agoa fontanea: coe, e use por fomento da pedra dos rins, e bexiga. *Fuller.*

Fotus ad Cancrum.

R. Raiz de tormentilla onças duas, herva elatines, *vulgo* hera terrestre, manipulos tres, verbasco, tanchage, e agrimonia, *aná* manipulos dous, caprifolio, *vulgo* madre sylva, escabiosa, pontas de sylva, cauda e quina, e flor de rosa, *aná* manipulo hum, balaustias manipulo meyo, pedra hume onça huma, coza em quanto baste de agoa de ferreiros até libras cinco: coe, e ajunte vinho rubro austéro onças quatro, fumo de herva moura, e de sempre viva, *aná* onças tres, mixture para fomentar os cancos, e se curarem. *Fuller.*

Fotus Cephalicus.

R. Folhas de salva, de primulaveris, e de marcella, *aná* manipulos quatro, raiz de pionia onças seis, coza em quanto baste de agoa fontanea até libras quatro: coe, e fomenta a cabeça pela manhã todos os dias por espaço de meya hora. *Fuller.*

Fotus.

Fotus Crinificus.

R. Folhas de abrotano manipulos tres, labdano onça huma, unto de urso onças tres, mel onças quatro, coza tudo em libras quatro de vinho bom, até consumir a terça parte, ajuntando no fim noz moçada onça huma, macis outavas tres, cravos da India outava huma, faça a seu tempo coadura, com a qual se fomentará a parte affecta duas vezes no dia por huma hora de cada vez; e então unte com quanto baste de unguento crinifico, como abaixo se dirá, e experimentarão bons effectos os saltos de cabello. *Fuller.*

Fotus Emmenagogus.

R. Folhas de artemige, de matricaria, *aná* manipulos dous, poejos manipulos tres, nevada, e flor de marcella, *aná* manipulo hum e meyo, raiz de cyclamino onças duas, de lirio florentino onças quatro, de assucenas libra meya, bagas de junipero, e semente de endro, *aná* onças tres: coza tudo em quanto baste de agoa: coe, e use por fomento ao ventre nas dores colicas. *Fuller.*

Fotus Hemorrhoidalis.

R. Raizes, e folhas de escorfullaria de ambas as especies, *aná* manipulos dous, folhas de linar. de sabugueiro, de *mille folium*, e de verbasco, *aná* manipulos tres, malvas, violas, *aná* manipulum hum e meyo, semente de linho onças quatro: coza tudo em quanto baste de agoa, até se abrandarem as hervas, e raizes: depois coe, e use por fomento nas almorreumas doridas. *Fuller.*

** Fotus Scorbuticus.*

R. Artemige, hypericaõ de ambas as coclearias, e Ivartetica, *aná* manipulos tres, losna comm. e roman. *aná* manipulos quatro, alacrim manipul. dous,
raiz

raiz de faramago, ou rabaõ sylvestre onças quatro, coza em quanto baste de agoa, entaõ coe, e use por fomento nos lugares escorbuticos.

Fotus Spleneticus.

R. Raiz de norfa branca, de altheya, e de falsa das hortas, *aná* onça huma e meya, folhas de mililoto, de tramagueira, de marcella, de malvas, e de agrimonia, *aná* manipulo hum, semente de linho onças quatro, de cominhos onças duas, flor de assucenas, de malvas, de marcella, e de endros, *aná* pugilos dous, coza tudo em quanto baste de agoa fontanea até libras tres, e ajunte no fim vinho branco, e vinagre, *aná* onças tres: misture, e coe, entaõ applique por fomento nos lugares tumidos, e espleneticos. *Fuller.*

* *Frontale Cephalgicum.*

R. Licor distillado de rosas *quantum vis*, frija-se em quanto baste de vinagre, ou de espirito de vinho, entaõ borribe com poz de noz moscada outava huma, de zedoaria outava meya, camphora escropulos dous, & *misce*: convem muito nas dores de cabeça, untando as fontes, e a testa.

G

Galbanetum Harttmanni.

R. **G** Albano parte huma, espirito de terbentina partes duas, digira por algum tempo, depois distille S. A. por retorta.

Galbanetum Sennesi.

Faça-se como o de Harttmanno, ajuntando mais oleo de alfazema onça huma, entaõ distille, e guarde qualquer dos dous para untar os membros paraliticos,

he remedio insigne , e louvado em queixas do utero.

Gargarisma Album.

R. Agoa de tanchage onças tres, agoa rosada onça huma, claras de ovos bem batidas, até que estejaõ bem liquidas, como agoa num. tres, assucar em pedra onça huma : misture , e faça gargarismo. Ou

R. Raiz de malvaisco outavas tres, semente de marmelos outava huma e meya, coza tudo em agoa de cevada libras duas e meya, até libra huma e meya, ajuntando quasi no fim alcaçuss raspado outavas duas : coe , e no licor coado , lance claras de ovos bem batidas num. dous , assucar em pedra onças duas : misture , e faça gargarismo, *Et mos est.* Para chagas , e inflamaçoens da boca , procedidas do nimio calor , não ha melhores gargarejos , lavando com qualquer dos dous a boca a miudo , e levando para baixo algumas gotas delles.

Gargarisma de Acacia.

R. Vinho rubro bem austéro libras duas, acacia onça huma , xerope de rosas seccas onças quatro : misture , he hum poderoso astringente , e cura as chagas lavando-se com elle. *Fuller.*

Gargarisma Anginosum.

R. Esponjas de sabugueiro , vulgo orelhas de Judas num. dez, figos num. doze, alforvas semente outavas tres, dita de linho escropulos dous, miva de fructos de rubus ideus, contuza com caroços onças quatro, esterco de cão onça huma e meya , fumo de agraco onças quatro, agoa fontanea libras quatro , coza tudo até libras duas : coe , e à coadora ajunte xerope de rubus ideus , e arrobe de amoras , *aná* onça huma e meya : misture, e clarifique, entãõ use na esquinencia, he bom. *Fuller.*

* Gar-

Gargarisma Apoplecticum.

R. Semente de mostarda em pó, e espirito de castorio, *aná* onças duas, oxirrodino onça huma, faça de tudo mostarda bem feita, à qual ajunte cozimento forte de alecrim, e de betonica, *aná* libra huma, mel de flor de alecrim onças duas: misture, e use nas apoplexias, lançando aos poucos meya colhér na boca, em ordem a que o enfermo possa tornar a si.

Gargarisma Astringens.

R. Flor de balauftias outava huma, rosas rubras seccas outavas duas, agoa de cevada libras duas, espirito de vetriolo escropulo hum, tudo se macere, e deixe em lugar tépido por huma hõra: coe, e ejunte xarope de rubus ideus onças tres, misture: o titulo diz as virtudes, em ser hum prodigioso astringente, e refrigerante. *Fuller.*

Gargarisma Benedictum.

R. Agoa benedicta forte, *vulgo* agoa de cal libras duas, mel rosado onças quatro: misture, e faça gargarejo para as chagas da boca. *Fuller.*

Gargarisma Emollietis.

R. Raiz de altheya onça huma, folhas de malvas manipulo hum, semente de linho outavas duas, de alforvas outava huma e meya, alcussus outavas tres, figos cortados onças quatro, agoa fontanea *quantum satis*, faça cozimento até libras duas: coe, e use nas chagas, e inflammaçoens, e inchaçoens da boca por hum grande emuliente, e refrigerante. *Fuller.*

Gargarisma de Ficibus.

R. Figos pingues cortados onças quatro, cozaõse em libras tres de agoa fontanea até libras duas, ajuntando antes do fim semente de alforvas onça meya: coe, e use para o melmo, que os mais affima. *Fuller.*

Gargarisma ad Inflammationem.

R. Folhas de tanchage, e de quinqu folium, e de tormentila, *aná* manipulo hum e meyo, flor de ro-
 fas seccas pugilos quatro, esponjas de sabugueiro num.
 dezaseis, semente de alforvas outavas tres, esterco de
 caõ manipulos quatro, fructos de rubus ideus, com se-
 mente contuzos em fórma de polpa, *aná* onças tres :
 coza tudo S. A. era quanto baste de agoa fontanea, en-
 taõ coe, e a libras duas ajunte xerope de rosas seccas,
 e mel rosado, *aná* onças duas: mixture, e clarifique :
 conduz em todas as inflammaçoens, chagas da boca, e
 he optimo na esquinencia, gargarizando com elle.

Fuller.

* *Gargarisma Scorbuticum.*

R. Alecrim manipulo hum, cravos da India num.
 quarenta, sal de coclearia outavas duas, agraço libras
 tres, coza até libras duas: coe, e use no escorbuto das
 gengivas podres, lavando as com elle.

* *Gargarisma Synanchicum.*

R. Esponjas de sabugueyro onça huma, esterco
 de caõ outavas seis, folhas de sylvas manipulo hum,
 rosas manipulo meyo, geranio columbino, *vulgo* de
 pé de pombas, manipulos dous, figos num. outo, coza
 tudo em quanto baste de agoa fontanea até libras duas :
 coe, e ajunte vinagre de sabugueiro onça huma, mel
 rosado onças tres, convem com os mais gargarejos as-
 sima, de ser proficuo nas chagas, e bolhas da boca.

* *Gelatina Cornu Cervi.*

R. Rasuras de corno de viado onças seis, agoa
 fontanea libras seis, infunda em lugar tepido, e coza
 a lento fogo, tendo o vaso fechado por tres, ou quatro
 horas, para que tome consistencia de jalea: coe, e ao
 licor coado ajunte sumo de limaõ onça huma, assucar
 bran-

brancô onças duas, misture, e use: He optimo medicamento nas febres malignas, ainda as das bexigas; e ainda que estas sejaõ acompanhadas com fluxo do ventre, porque dulcifica os acidos irritantes, e por este modo aproveita nos vomitos, fluxos de sangue: dosis huma colher de tres em tres horas, nos que o lançaõ pela boca, tomando-o por trinta, ou quarenta dias continuos pela manhã onça huma: diluta em libra meya de leyte de burra, tirado de fresco, e de tarde diluta em libra meya do cozimento seguinte:

R. Da segunda agoa da sevada libras tres, semente de tanchage outras tres, de beldroegas outavas duas, de azedas, e de dormideiras brancas, *aná* outava huma e meya, semente de meymendro branco escropulo hum, de priapo de touro preparado, e sandalos rubros, *aná* outava huma e meya, coza tudo ad medias: coe por lãa, e use: He estupenda na rachitis, fortifica o estomago, he restaurante, e nutriente, e por isso boa nos heticos, e tificos: mata as lombrigas, conduz nos fluxos hypaticos, e desentereas, tomando-se por quinze dias, e misturando a cada dosi escropulo hum de coral rubro preparado, e tem outras mais virtudes, que os coriosos podem ver nos Authores: dosis onça meya, até huma.

* *Gelatina Corroborans.*

R. De pés de quatro ovelhas, e dous de vitella, razuras de marfim, e raiz de satyriaõ, *aná* onças duas, priapo de cavallo marino onça huma, ponta de viado outavas dez, folhas de pé de leaõ, *vulgo* alchemil, e de bellis, *vulgo* margaritas dos jardins, *aná* mamipulos dous, agoa fontanea libras dez, coza tudo S. A. até libras tres: coe, e ajunte assucar candi branco onças tres, deixe esfriar de sorte, que fique jalea, tendo o

cuidado de lhe tirarem a grossura , e as fezes , e impuridades , então use : he insigne corroborante , como diz o titulo , e publicação os sujeitos , de que se compoem : dosis huma porção de bebida ordinaria , com escropulo hum de priapo de touro , tendo usado antes de algumas pirolas astringentes.

* *Gelatina Febrivocollæ.*

R. Grude alvissimo de peixe , cortado , e contuzo onças duas , agoa fontanea libras duas , coza ad medias : coe , e ajunte leite fresco libra huma , e com onça huma de assucar candi , misture : conduz nas gonorrhæas , e fluxos brancos , em que produz bons effeitos : dosis libra huma duas vezes no dia.

Nota : Como fiz esta jalea , e ficava muito grossa , póde o coriolo ajuntarlhe mais agoa , e mais leyte.

Gilla Theophrasti.

Consta de vetriolo branco , dissolvido em agoa , filtre , e evapore , e continde mais vezes esta diligencia , até que fique bem puro : he emetico ordinario : dosis escropulo meyo , até meya outava.

H

1. *Helleborus* , vide *Helleborus*.

2. *Haustus Febrifugus*.

R. SUmO de tanchage onças tres , triaga magna de Londres outava huma , xerope de cinco raizes onça huma , misture para se tomar huma hora antes do parocismo , e disponha-se para suar. *Fuller.* Ou

R. Sumo de arnoglosa onças quatro , mel onça huma , agoa rosada , e fumo de laranjas , anã onças tres , clarifique com huma clara de ovo , e devida em duas par-

partes, das quaes huma se tomará duas horas antes do parocismo, e a outra ao entrar, e experimentarão maravilhas nas terçãas, e quartãas rebeldes. *Fuller.*

Hepar Sulphuris.

R. Flores de enxofre derretidas onças quatro, nestas ajunte sal tartaro bem puro onça huma e meya: misture, mexendo com espatula muito bem, e depois de tudo muito bem unido, guarde a massa: serve para fazer a tintura, e balsamo de enxofre; e tambem conduz nos affectos do bofe, dado em ovo tremulo: dosis graõs seis até doze.

Hercules Bovis, vide *Aurum Vita.*

Hydromel Bechicum.

R. Folhas de sinaglosa, e de consolida mayor, *aná* manipulos tres, hera terrestre manipulos quatro, uvas seccas sem grãa onças cinco, figos onças quatro, semente de ortigas onça huma e meya, de herva doce outavas tres, agoa fontanea libras outo, mel onças seis, coza tudo *ad tertias*: coe, estando frio, e use nas queixas do peito, tosses, e catarrhos &c. porque he admiravel expectorante: dosis onças quatro, quatro, ou cinco vezes no dia, e sejaõ tépidas. *Fuller.*

Hydromel Traumaticum.

R. Folhas de hypericaõ, de sanicula, de consolida media, *aná* manipulos dous, pirolas de ambas as consolidas, mayor, e menor, e tanchage, *aná* manipulo hum e meyo, pilosfella manipulos dous e meyo, uvas sem grãa onças outo, agoa fontanea libras seis, coza até libras tres, e estando frio, coe, e ajunte mel onças seis, clarifique, e torne a coar, entãõ use por hum remedio vulnerario, e astringente: dosis onças quatro tres vezes no dia. *Fuller.*

I

Ignis Philosophicus, vide Phosphores.

Infusio Aperiens.

R. **F**lor de sabugueiro, e pontas de gesta, *aná* pugilos tres, centaurea menor pugilos dous, pontas de losna, e flores de marcella, *aná* pugilo hum, agoas de poejos, de hyfopo, de hortelãa, e de rabaõs, composta, *aná* onças quatro, tudo se infunda nellas, e deixe em lugar tépido por tres horas: coe, e ajunte tintura de allastrãõ onça meya, xerope de fumo de laranjas onça huma e meya, misture: he dioretica aperiente, e boa em fazer lançar as areas: dosis seis colhéres duas vezes no dia. *Goddard.*

** Infusio Arthritica.*

R. Flor de alecrim libra huma, sal volatil armoniaco onça huma, espirito de vinho retificadissimo lib. seis, digira em vaso bem tapado em esterco de cavallo por quarenta dias, depois insole ao Sol por vinte dias, entãõ faça expressãõ, e guarde: applica-se na declinaçãõ das dores arthriticas, e gotosas; e costumaõ extrahir com ellegancia das juntas os humores frios, crassos, e flatulentos, fortificando as partes enfermas, molhando-as com elle, e tomando onça huma atè tres.

** Infusio Benedicta.*

R. Raiz de polipodio de carvalho, turbit, e fenne, *aná* onças seis, semente de alcarovea onça huma, vinho branco libras doze, macere em vaso fechado, estando sobre cinzas quentes por vinte e quatro horas: coe com expressãõ, e no licor desfaça maná bom, xerope rosado com agárico, e assucar, *aná* libra huma: clarifi-

clarifique, torne a coar, estaõ ule: he suave, e elegante purgante, de huma, e outra bilis, e dos mais humores pituitosos do cerebro, ventre, e mais partes do corpo: dosis onças quatro até seis.

2. *Infusio Cardiacum.*

R. Cascas de cidras condidas onças tres, semente de funcho doce outavas seis, de alcarovea, e de herwa doce, *aná* onça meya, flores seccas de calendula onça meya, assafraõ escropulo hum, especies letificantes de Galeno outavas duas, fumo de kermes outavas seis, agoa de herwa cidreira libras duas e meya, de tudo se faça infusaõ. S. A. ficando em lugar tépido por oito horas: coe, e ajunte xerope de cravos hortenses onças tres: misture, e faça bom julepe, que se guardará: discute flatos, e he refueilante de forças: dosis onças tres até seis. *Fuller.*

* *Infusio Cachetica.*

R. Raizes frescas de ennula campana cortadas onças seis, uvas de corinthio cortadas onças oito, affucar branco onças seis, vinho branco libras tres, deixe de infusaõ por quarenta e oito horas em lugar frio, estaõ coe, e use: convêm na cachexia, chlorosis, ou cor palida das mulheres, faltas de respiraçãõ, e em outros affectos iguaes: dosis onças quatro, duas vezes no dia.

3. *Infusio Carminativum.*

R. Semente de herwa doce, e de funcho doce, *aná* outavas duas, contundida, e lance sobre ellas agoa fontanea quente libra huma de doze onças, deixe de infusaõ por tres horas: coe, e ajunte agoa angelica composta onças quatro, xerope de cravos da India onças duas, misture: o titulo publica as virtudes: dosis huma, ou outra colhér. *Fuller.*

A. In

*

4 *Infusio Cephalicum.*

R. Esterco de pavaõ secco onças tres, agoa de salva, e vinho branco, *aná* libra huma, faça infusaõ por huma noute: coe, e ajunte assucar onças duas, misture, e faça julepe, que he especifico nas vertigens: dosis onças tres até quatro. *Fuller.*

Infusio Benedictum.

R. Sandalos rubros em razuras onças tres, flores de rosas seccas manipulo meyo, agoa benedicta, *vulgo* de cal libras tres, infunda em lugar frio por doze horas: coe, e ajunte assucar rosado *quantum satis ad gratum odorem*: convem nos catarrhos, e nas chagas internas: Dosis libra meya, tres vezes no dia. *Fuller.*

Infusio Glyschirrhæ.

R. Raiz de alcaçuss de Inglaterra fresco, raspado, e contuzo onças quatro, sobre estas infunda agoa fontanea quente a ferver libras duas, deixe esfriar: coe, e ajunte agoa theriacal distillada onças quatro, xerope de fumo de cidras onças duas, misture: conduz nas tosses, e cedes, que molestaõ aos enfermos, quando tem febre: dosis onças quatro, *vel quantum satis.* *Fuller.*

* *Infusio Hycterica.*

R. Sulphur de pato fresco, *vulgo* esterco onças seis, folhas de chilidonia manipulos dous, vinho branco, e agoa simplez de chilidonia, *aná* libra huma, infunda em lugar tépido por seis horas, com assucar branco onças duas: coe por panno de lãa, e use na ictericia, porque he singular: dosis onças quatro duas vezes no dia.

Infusio Lireatæ.

R. Raiz cortada de lirio fresco, e uvas sem grãa
CON-

contuzas, e afluxar branco, *aná* onças seis, vinho branco, e cerveja branda, *aná* libras tres, macere por tres dias, depois coe: serve no escorbuto: dosis hum copo pela manhã, e de tarde, conduz na hydropesia.

Infusio Sancta.

R. Páo santo onças nove, sal tartaro onças quatro, alcaçus onças quatro, digira em lugar tépido, em libras vinte de agoa fontanea por seis dias, depois coe: he nobre alixafarmaco, mundifica o sangue, desfaz as obstruções, e preterva da corrupção: vale no escorbuto, na hydropesia, nas febres, no gallico, nas dores artriticas, e gotosas, e mais queixas tartareas: dosis onças seis quatro vezes no dia.

* *Injectio Alba.*

R. Trociscos brancos de rhasis outavas tres, camphora escropulo hum, tudo se dissolva em onças doze de agoa de esperniola, misture S. A. abranda as inflammaciones, e dores, e he efficaz nas chagas da via da ourina, e nas gonorrhéas: dosis a preciza para siringar.

Injectio Alluminosa.

R. Pedra hume outavas tres, camphora outava meya, trociscos brancos de rhasis outavas tres, agoa de esperniola onças seis, agoa rosada outavas dez, vinho branco onças quatro, macere em lugar tépido por doze horas, depois coe, e use, lançando na parte duas, e tres vezes no dia nas gonorrhéas, e chagas. *Fuller.*

Injectio Auricularis.

R. Flor de alecrim manipulos dous, cozaõ se em libra huma e meya de ourina de mancebo saõ atè libra huma: coe, e ajunte mel rosado, *vulgo* rhodomel onças quatro, misture: serve na surdez, e dores de ouvidos, lançando-lhe humas gotas, ou metendo nelles al-godaõ molhado no dito cozimento.

Inje-

* *Injeção Benedicta.*

R. Agua benedicta, vulgo de cal onças outo ; mercurio doce em pó finissimo outavas tres, misture exactissimamente em gral de pedra, conduz nas gonorrhéas mais rebeldes, e chagas venereas.

Injeção ad Cancrum.

R. Do cozimento acima escripto, com o titulo *Fotus ad Cancrum* libra huma, tutia preparada, antimonio crú lavado em agoa de herva moura, e chumbo queimado, e lavado em agoa de esperniola, *aná* outavas tres, trociscos de rhasis, bolo armenio, e sacharū saturnum, *aná* outavas duas, misture *fiat injeção* para os cancrios, em que observaráõ bons effeitos. *Fullerio.*

Injeção Detergens.

R. Raiz de genciana, e de aristiloquia redonda, *aná* onça meya, folhas de etcordio, de funcho, cimas de centaurea menor, e de hypericaõ, *aná* manipulo hum, mirrha onça meya, coza tudo em quanto baste de agoa fontanea até libra huma e meya: coe, e ajunte espirito de vinho bom libra meya, misture: he detergente de toda a chaga, e podridaõ. *Fuller.*

*Fovis Amalgama, id est, Crocus Fovis.**Fulapium Anti-Scorbuticum.*

R. Vinho chalybeado libra meya, tintura sacra, vulgo de hyera, *vide in suo loco* onças tres, espirito de coclearia outavas cinco, espirito de alfazema composto onça meya, tartaro vitriolado escropulo hum, xerope seclotyrbio onça huma e meya, misture: setve no escorbuto; dosis nove colhéres todas as manhãas.

Nota: O Xerope seclotyrbio he o seguinte:

R. Sumo de Agrões, e becabungo, *aná* libra meya, de fumarica, e de luparos, *aná* onças tres, distille

S. A.

S. A. quarenta onças, e dos resíduos coados faça xerope com onças oito de açúcar, e coza até ter ponto de tálhadas, e fóra do fogo lhe lancem as onças quatro de agoa distillada: tambem póde servir por este xerope, o xerope ante-escorbútico, que vay a diante.

Fulap. aperiens minus compos.

R. Agoa de canella, e de losna magistral composta, e de coclearia composta, xerope de amoniaco, *aná* libra huma e meya, agoa de amendoas amargas libras dez, misture, e ajunte sal de marte outavas seis, este se dissolva em tres partes do pezo do sal, de agoa de flor de sabugueiro: deixe sentar a materia, depois coe por subsidia, e ute.

Nota: A agoa de coclearia vay acima, e assim mesmo a de losna, o xerope he onça meya de goma amoniaco, diluta em onça huma de agoa, e mista com xerope branco onças nove.

Fulap. aperiens magis comp.

Hé a mesma receita de cima, com o acrescimo de losna, e flor de marcella, *aná* onças dez, noz moscada, e assafraõ, *aná* outavas seis, castorio onça meya, *fiat S. A.* qualquer dos dous he verdadeiro remedio aperetivo, dos obstruente, e dissolvente dos humores tartareos, e crassos, e o segundo he optimo nas histericas: dosis onças duas até tres. *Goddard.*

Fulap. Asthmaticum.

R. Mille pedes vivos num. quatrocentos, contundaõ se em onças seis de agoa de hyfopo, e agoa magistral de caracoës onça huma e meya, misture faça forte expressaõ, ajunte mais açúcar candi outavas tres, e use: o titulo denota as virtudes: dosis duas colhêtas em onças tres de cozimento peitoral de quatro em quatro horas, e seja tépido, ou quente.

No.

Nota: A agoa magistral de caracoes, *vid. Thom. Lond. antigo*, ou *Mangelo in 1. tit. pag. 237.*

Fulapium Catharticum.

R. Folhas de senne onça meya, semente de coentro escropulos quatro, faça infusaõ em onças quatro de agoa de chicoria, e fumo de laranjas onças duas, e por seis horas: coe, e ajunte xerope de sabugueiro onças duas, misture para bebida laxante, que se tomará ao lançar na cama. *Fuller.*

Fulapium Citrium.

R. Polpa de cidra condida outavas tres, contunda com onça huma de agoa de borragem, e faça expressaõ, depois ajunte agoa de toda a cidra onças tres, fumo de kermes outavas duas, xerope de cravos outavas quatro, assucar perlado outavas tres, misture: dosis cinco colhéres nos langous, ou deliquios de animo, e sincopes. *Fuller.*

Fulapium Cretaceum.

R. Greda bem branca, e pulverizada onça huma, assucar bom onça huma e meya, oleo distillado de noz moscadas gotas tres, agoa fontanea libras duas, misture bem: he optimo na cardialgia: dosis onças tres, por cada vez, e tome as mais das vezes.

Fulapium Cydoneatum.

R. Agoa simplez de marmelos onças seis, agoa de hortelãa, onça huma e meya, xerope de romãas onças duas, misture: vale contra o aborto, e vomitos: dosis duas colhéres, ou tres a miúdo. *Fuller.*

Fulapium Diureticum.

R. Agoa de aparinis, *vulgo* amor de hortelãõ libra huma e meya, xerope de altheya onças quatro, espirito de nitro escropulos dous, ou *quantum satis*: dosis onças seis por cada vez nas queixas dioreticas.

Fula-

* *Fulapium Fragorum.*

R. Morangos frutos maduros libra huma e meya, agoa fontanea libra huma, vinho branco libra huma, assucar branco, e xerope de limoens, *aná* onça huma e meya, macere em lugar frio por tres horas: coe, e use no rigor das febres: he hum bom refrigerante dos mesmos: dosis libra meya.

Fulapium Gravidarum.

R. Agoa de alecrim onças quatro, assucar bom onça huma, misture para julepe contra o aborto: dosis huma colher a miude. Ou

R. Agoa de rubus ideus libra huma, balsamo embrionis onças quatro, coral rubro escropulos quatro, manus Christi perlada onça huma e meya, misture, e faça julepe contra o aborto: dosis huma colher as mais das vezes. *Fuller.*

Fulapium de Hormino.

R. Agoa simplez de gala Christi onças doze, de herva cidreira onças seis, espirito de gala Christi onças duas, assucar perlado onças tres, misture *fiat julepium*: he optimo na debelidade, que causaõ os fluxos brancos: dosis huma, e outra colher. *Full.*

* *Fulapium Hystericum Camphoratum.*

R. Camphora outavas duas, accenda-se, e extinga-se em libra huma de agoa fontanea, até se consumir a camphora, para o que repita a diligencia de accender, e extinguir, entãõ coe: vale nos parocifmos hystericos: dosis quatro, ou cinco colheres no mesmo accidente.

* *Fulapium Hystericum Farinatum.*

R. Farinhã de trigo purissima outavas duas, assucar branco onça meya, agoa fontanea onças oito, misture, e agite em hum vidro muito bem, para que se faça julepe: serve nas hystericas: dosis quatro colheres

res

res as mais das vezes no parocismo uterino.

* *Fulapium Hystericum fetidum.*

R. Goma assafetida pura onça huma e meya, dissolva em onças seis de agoa de cerejas negras em gral de pedra, atè que se faça leite, e não vá ao fogo, então coe, e use: serve para o mesmo que os ditos: dosis huma colhér no principio do accidente, e esta se repetirá no fim do dito.

* *Fulapium Hystericum Metridaticum.*

R. Agoa de brionia composta onças seis, methridato outavas duas, tintura de castorio onças duas, xerope de cerejas negras, e de bagas de sabugueiro, *aná* onça huma e meya, misture para julepe: conduz nos langous, ou deliquios hystericos: dosis huma, ou duas colhéres.

Nota: A agoa de brionia composta, *vid. Ph. Lond.* moderno.

* *Fulapium Hyster. Moschatum.*

R. Agoa de flor onças seis, almiscar escropulo meyo, sangue de drago escropulo hum, misture para o dito das hystericas: dosis duas colhéres no parocismo.

* *Fulapium Ideum.*

R. Frutos de rubus ideus frescos libra huma, assucar branco onças duas, agoa fontanea libra huma e meya, conserve assim frio por tres horas, depois coe, e beba a arbitrio do Medico para apagar a cede nas febres ardentes.

* *Fulapium Perlatum.*

R. Agoa de cidra, de borage, de herva cidreira, e de cerejas negras, *aná* onças tres, espirito de cerejas negras, ou de cidra onça huma, assucar bem branco outavas seis, margaritas preparadas outava huma e meya, tudo se agite muito bem S. A. depois use nos lan-

langous, deliquios de animo : dosis cinco , ou seis colhéres.

Fulapium Purpureum.

R. Xerope violado onças tres , espirito de vetriolo gotas trinta , agoa de cevada , ou fontanea libras duas , misture S. A. he utilissimo para extinguir a cedenas febres ardentes : dosis libra meya.

* *Fulapium ad Rachitidem.*

R. Agoa de lingua cervina distillada , com dous cohibios , isto he , distillada sobre o *caput mortuum* onças quatro , confeição alquermes outavas duas , xerope de cravos onça huma , espirito de enxofre gotas seis , folhas de ouro num. duas , misture , faça ellegante julepe : he excellente nos desmayos dos espiritos do coração , optimo corroborante , e não menos prodigioso na rachitis , e das senhoras Inglezas he grandemente louvado : dosis duas colhéres duas vezes no dia.

Fulapium ad Sitim, vid. de Coctum ad Sitim.

Fulapium aliud ad Sitim.

R. Agoa de frutas de fragaria , vulgo de morangos libras duas , sumo de laranjas onças duas e meya , xerope de violas onças tres , misture : dosis hum copo duas , ou tres vezes no dia. *Fuller.*

Fulapium Stypticum.

R. Sumo de mille folium muito bem puro , e clarificado libra huma e meya , assucar branco onças duas , misture : he optimo nas gonorrhéas , e mais fluxos do ventre , e outros : dosis duas onças até quatro. *Fuller.*

* *Fulapium Tartarizatum.*

R. Tartaro branco , e puro pulverizado onça huma , sal tartaro onça meya , vinho branco libras duas e meya , misture *fiat* julepe : na ictericia , e obstruções

L

he

he admiravel: dosis onças tres duas vezes no dia, e continue por outo.

* *Fulapium Vitæ.*

R. Gemas de ovos frescos num. dous, assucar branco onça meya, oleo de canella gotas tres, vinho branco, ou outro generoso onças seis, misture exactamente: convem nos deliquios de animo, na debilidade de forças, nos esfalfados, e com singularidade nos moribundos: dosis humas colhéres.

* *Juniperi-Baccæ Candefactæ.*

R. Bagas de junipero selectas libra huma, borrifem-se com vinho generoso, e depois pulverizem com onças quatro de assucar branco, passado por peneira fina, peneirando o sobre as mesmas bagas, então seque a fogo lento: são hystericas, nefriticas, e sudorificas: dosis onça meya até huma e meya.

Jupiter Diaphoreticus.

R. Do caput mortuum das flores de estanho *quantum vis*, cozaõ-se em quanto baste de agoa fontanea, depois percepite com espirito de nitro, então lave, e *stivis* deflagre em espirito de vinho, então guarde para o uso: move copioso suor, e he de grande utilidade nas hystericas, na peste, no gallico, gota, e em outros affectos: dosis graõs tres até dez.

Jupiter Nitratu.

Deve obrar-se do dito caput mortuum das flores de estanho, cozendo-o em agoa pura, filtrando, e depois evaporando até estar secco, que então se guardará para uso: com o dito titulo, e com o de nitro juviado, convem com o jupiter diaforeticus ainda nas dosis.

Fusculum Chinæ comp.

R. Raiz da China, e de golsaõs, *aná* onças tres, razuras de sandalos brancos onça huma e meya, semente

te de alface onça huma, de dormideiras brancas outavas dez, sementes frias mayores, *aná* outavas seis, misture, e divida em tres partes iguaes; e huma parte coza com hum frango, e hum pedaço de carne de vitella em quanto baste de agoa para fazer caldo, e assim se farão os mais necessarios, coando, e bebendo: he estupendo caldo dulcificante, incrassante, nutriente, e refrigerante. *Fuller.*

* *Fusculum Galli.*

R. Hum gallo antigo muito bem fatigado, e corrido, até que caya em terra, este degole, depene, e alimpe dos intestinos, e então recheye com ingredientes idoneos para o que intentarem, então coza-se em quanto baste de agoa fontanea por cinco, ou seis horas, até que a carne se separe dos ossos, depois coe, e use: he nutritivo, e restaurativo, por isso convém nos tabidos, heticos, e tíficos.

Nota: Ribeira enche este depois de cançado com salsa parrilha onça huma, tucilago, era terrestre, e avenca, agrimonia, *aná* manipulo hum, semente de salsa outavas tres, cascas de raiz de aypo onça huma, das de espargo, de funcho, e de grama, *aná* onça meya, tudo cortado, e contuzo, se meta no ventre do gallo: coza em quanto baste de agoa, até que fique em libras seis, depois coe, e aromatize com outavas duas de espirito de canella: como os simplices constaõ de sais volatis, por isso este caldo he incidente, e tenuante dos deliquios, e destrutivo dos accidos, que coalhados produzem obstruçoens no figado, baço, mezenterio, &c. e outros: vale nas quartãas antigas, e terçãas rebeldes, tomado por vinte, ou trinta dias continuos, *mane*, & *vespere*, e a cada quarto dia, se tome do modo seguinte, não obrando a natureza.

L 2

R.

R. Senne onça meya, tartaro vetriolado outava meya, ruibarbo escropulo hum, tudo se infunda por doze horas em onças cinco de agoa fontanea, depois coe, e misture com onças seis de caldo de gallo dito, e gotas doze de tintura de marte aperitivo, e misture: aproveita na ictericia, repetido por quinze, ou vinte dias, tendo precedido hum vomitorio de tartaro emetico graõs seis, ou meyo escropulo de quintilio, e advertindo a cada quarto dia misturar-lhe no caldo huma tintura de ruibarbo, feita com outava huma, e meya delle, onças quatro de agoa de samaria, e escropulos dous de sak de losna, depois coe, e ajunte tintura de marte aperitivo gotas doze: este caldo assim preparado, convem na hydropesia annazarca, e ascitis, que depende de obstruçoens dos vasos lymphaticos, e continue-se dobrado tempo, do que fica dito na tericia; e no mesmo tempo beba agoa cozida aos comeres, com femente de aypo fresco onça meya, cascas de mirabolanos citrinos outavas duas, extracto de ferro aperitivo outava huma, tudo se contunda, e meta em panno ligado, e coza em hum cantaro de agoa, atè que mingoe a quarta parte, depois use por bebida: aproveita mais nos catarros de limpha viscosa, e nos empiemáticos, e reumaticos, chronicos, dados por vinte, ou quinze dias, e mais: dosis onças quatro atè libra meya.

L

Lac Aluminis.

R. **A** Goa de claras de ovos onças seis, pó de pedra hume onça huma, espirito de vinho libras duas, lance em vidro, e bata grandemente com dili.

diligencia atè que se torne em leyte : he segredo nas gonorrhéas, fluxos brancos, mezes immodicos, e outros fluxos mais: dosis duas colhéres tres vezes no dia; e se se tomarem onças duas antes do frio huma hora, muitas vezes cura as terçãas.

* *Lac Ammoniacy.*

R. Goma ammoniaco puro outavas tres, dissolva em agoa de hylopo, estando fria onças seis, e em gral de pedra frio: vale nas faltas da respiraçãõ, e as mais: dosis huma colher a miude.

Lac Assafetida, vid. *Fulap. Hyss. fatidum.*

* *Lac Benzoini.*

R. Espirito de beijoim onça huma, agoa de hylopo, ou de escabiosa onças doze, misture S. A. he asmatico, e expectorante admiravel: dosis huma colhér.

Lac Mercurii.

R. Solimaõ fino em pó outavas seis, este se esfregue em pratos de estanho, com onças doze de agoa de fumaría, atè que se faça leite, entãõ use: tem as virtudes da agoa mercurial, em produzir bons effeitos nas chagas fordidas, podres, e tambem corrosivas, e com especialidade nas venereas, tocando-as com elle levemente com huns fios, aproveita na gangrena, e cura as rachas dos pés, e das mãõs, e naõ menos os herpes corrufivos, defecca as verrugas, destroe a farna, maligna, consome as dores venereas antigas, a que chamaõ tor-teiros da noute, e cura radicalmente a ciatica pertinaz, com tanto que naõ haja supporaçãõ: dosis outava huma atè duas em caldo, em hum par de onças de agoa distillada de bardana mayor.

Lac Saturni, vid. *Magist. Saturni.*

L 3

Lac

*Farmacopea**Lac Scamonii.*

R. Escamonêa em pó outavas seis, lance em gral de pedra, que estará frio, e com onças outo de agoa de canella hordeata, faça leite, agitando muito bem, e separando-o por inclinação de substancia pegajosa, e resinosa, e use: purga com toda a suavidade, e póde fervir para avivar os remedios purgantes: dosis huma colhér.

Lac Sulphuris.

R. Enxofre partes huma, cal viva, ou sal tartaro partes tres, misture, coza tudo em panella vidrada, com quanto baste de agoa fontanea, até se dissolver o enxofre, filtre, e estando quente o percipite com vinagre distillado, ou espirito de nitro, depois dulcifique com a agoa seguinte, e guarde: he verdadeiramente balsamo dos bofes, consumente, e deseccante de todos os humores contagiosos, que os offendem: vale nos catarros, asma, tosse, tericia, colica, e outras semelhantes: dosis meyo escropulo até hum.

* *Lapis contra herua.*

R. Magisterios de corno de viado, de coral branco, e rubro, de margaritas, de alambre branco, e de olhos de caranguejo, *aná* outavas duas, pó de raiz de contra-herva onça meya, pontas negras de pernas de caranguejo do rio onças duas, tudo muito bem preparado, e misto, se una em bolinhos, com quanto baste de jalea de viboras, e depois se cubraõ com folhas de ouro, deixando as seccar com cautella, entã se guardem; e querendo lhe ajuntem aos poz ditos ambar gris outava hũa e meya: he estupendo cardiaco alexiterio, e muy sudorifico: vale na peste, nas bexigas, e sarampo, e em todas, e quaesquer febres malignas: dosis escropulo meyo até meya outava em licores idoneos.

La.

Lapis de Goa.

R. Pedras de jacintos, topafios, safiras, rubins, e margaritas, *aná* onça huma, esmeraldas onça meya, pedra de bazar oriental, e coral branco, e rubro, *aná* onças duas, almiscar, e ambar, *aná* onça meya, folhas de ouro num. quarenta, de tudo depois de bem preparado, e pulverizado subtilmente se faça massa, com quanto baste de agoa rosada, e destas pedras ovas, ou mais pequenas, redondas, ou do modo que quizerem, que se leccaráõ à sombra, depois com humas conchas do mar de burnir, se lustraráõ, e querendo, se vaõ humidecendo, e cobrindo se de novo com folhas de ouro, entãõ se burnaõ, e guardem: tem as virtudes da pedra contra herva, e he especifica nos espasmos, e contraturas, dada em cozimento de raiz de escorcioneira, ou em agoa de cerejas pretas: aproveita nos mordidos das viboras, e de todo o animal venenoso, dispendada em cozimento, ou de raiz de contra-herva, ou de cardo santo, e escordio, ou tudo junto: he utilissima na melancolia, e ainda na melancolia hypocondriaca, diluta em agoa de herva cidreira, ou outra cordial: em fim esta he a que chamaõ pedra cordial, da qual ha manifestos, vindos da India em abundancia: dosis escropulo hum até outava meya, e mais, conforme o pedir a occasiaõ.

Nota: Entrego esta composiçaõ a censura dos modernos, e praticos nas suas doutrinas, para que considerem, se todas estas qualidades se podem attribuir a humas pedras duras, e indissoluveis no estomago, menos a pedra bezoartica, ambar, almiscar, e passo à pedra seguinte:

* *Lapis Medicamentosus.*

R. Vetrolo branco onças quatro, sal armoniaco

L 4

on-

ça meya , pedra hume , alvayade , e bolo armenio , *aná* onça huma , misture depois de cada coufa estar pulverizada , entaõ coza se em panella de barro , com quanto baste de vinagre , mexendo com espatula , e como estiver dura a materia , e em consistencia de pedra , se guarde fria : muitas saõ as virtudes desta pedra : vale nas chagas , suspende as fluxões , que nellas cahem , e outras : defecca as chagas antigas , conduz nas erysipelas , na farna , tinha , e em outras semelhantes : dissolvendo onça huma della , em libra huma de agoa pluvial , depois filtre , e use , ou para lavar , ou para nella molhar pannos para applicar à parte doente , ou para fringar como nas gonorrhéas , e em outras mais queixas , que se pôdem ver nos Authores.

Lapis Salutis.

R. Sal armoniaco onça huma , pedra hume , e bolo armenio , *aná* onças duas , caparrofa onças seis , salitre onças tres , alvayade onças duas , misture , e coza tudo em fogo brando , com quanto baste de vinagre atè que se reduza a pedra dura : convém em tudo com a pedra medicamentosa.

Laudanum liquidum Cydoneatum.

R. Opio correcto onças quatro , assafraõ onças duas , fumo puro de marmelos libras duas e meya , flor de cerveja quatro colhéres , deixe fermentar tudo , estando em digestaõ , atè que o opio , e assafraõ assente no fundo do vaso , entaõ esprema , e logo filtre , e a este licor ajunte canella outavas duas , cravos da India , páo de aguila , e sandalos cetrinos , *aná* outava huma , e sejaõ contuzos , deixe em digestaõ por quatorze dias , filtre , e evapore *ad medias* , entaõ guarde para o uso : *Ita D. Willis.* Apaga as dores , induz sono , fiste de fluxoens , metiga o ardor , conforta a natureza , supri-
me

me os espiritos inquietos nos freneticos, nos goticos, nos epilepticos, e em outros; e com singularidade apaga as dores dos dentes posto sobre elles: dosis graõ hum atè quatro.

Nota: O opio, que hoje se nos vende, e de que usamos, não necessita de ser correcto para esta composição: *Laudan. Goddard.* vid. *Extracto Hypototicum, Laud. liquid. &* vid. *Tintur. Opii.*

Laudanum liquid. tartarizatum.

R. Opio onças duas, assafraõ onça huma, canella, cravos, macis, noz moscada, e páo de aguila, *aná* outava huma, tintura de sal tartaro libras duas, digira por alguns dias, depois filtre, e evapore *ad medias*, entã guarde: tem as virtudes do laudano liquido cydoneado.

Laudanum sine Opio.

R. Mirrha boa, mumia, sandalos cetrinos, e rubros, *aná* onça huma e meya, macis, cardamomo, pimenta, e galanga, *aná* onças quatro e meya espirito de vinho libras tres, de tudo se tire tintura S. A. à qual depois de filtrada ajunte enxofre narcotico de vetriolo outavas tres, entã digira por hum mez, e exhale atè ter consistencia de mel, ajuntando-lhe assafraõ em pó, escropulos douse meyo, sal de perol. onça huma e meya, misture *ut ars docet* em fórma de massa: he hum poderoso annodino, siste todos os fluxos, vale no catarro, tosse, &c. e convem com os antecedentes: *Vide Harttm.* dosis graõs seis atè dez em pirolas, ou em conserva.

Nota: Este extracto póde fazer-se Hysterico para as suffocações do utero, misturando a cada onça de laudano sem opio outava huma, de extracto de verrugas, ou callos das Egoas, que nascem nas pernas das me-

mas

mas pela parte de dentro, e cahem no veras; o modo he distillar libras seis de vinho branco, com manipulos nove de herua cidreira; e neste distillado infundir alambre, e azebiche em pó, *aná* onças duas, macere por dous dias, depois distille S. A. em cinzas, separe o oleo da agoa, e nesta infunda as verrugas, deixe em maceração, depois proceda a tirar as tinturas, as quaes se evaporaráõ até conseguir ponto de extracto, que na suffocação do utero he optimo: dosis graõs seis até outo. Ou póde obrar-se o laudano hystérico, com o laudano opiado commum, e bom, v. gr. extracto de opio, tirado com vinho branco, ou agoa pluvial, e agoa ardente onças duas, pó de assafraõ onça meya, de alambre perparado, de coral rubro perparado, de aljofar perparado, pedra de bazar oriental, e terra sigillada rubra, e solar, *aná* outava huma, ambar escropulo hum, almifcar escropulo meyo, misture S. A. entã tome-se deste laudano opiado sem cheiro onça húa e meya, extracto de castorio outava huma e meya, misture: dosis graõs dous, até tres.

Laudanum Starkii, vid. *Pil. Matthæi*.

* *Linetus Benedictus*.

R. Sabaõ de Veneza, e vinho benediçto, *aná* outavas duas, lohocl. sano onças duas, xerope de jujubas, de tucilago, e de avenca, *aná* onça huma, misture S. A. e faça lineto potencial: move a expectoração com efficacia: dosis huma colher de quatro em quatro horas.

Nota: O vinho benediçto consta de quintilio onça huma, macis outava huma, vinho bom, e generoso libra huma e meya, macere, e faça S. A.

* *Linetus Expectorans*.

R. Sabaõ Castelhana outavas duas e meya, oleo de

de amendoas doces, e xerope violado, *aná* onças duas e meya, assucar branco, *quantum satis*, *mixture fiat* S. A. Ou

R. Lohooch. domestico, *vid. infr.* onças tres, fabaõ de Castella outava huma *mixture*, convêm como o sobredito.

Linetus Hæmoptoicus.

R. Pedra hematitis preparada, goma arabia, e alambre branco, *aná* escropulos dous, amilo onça meya, alcassus escropulo hum, claras de ovos *quantum satis* para formar lineto: serve para os que lançaõ sangue pela boca, molhando nelle hum pão de raiz de alcassus, e lambendo.

Linetus Synanchicus.

R. Polpa de conserva rozada rubra onças duas, arrobe de sabugueiro onça huma, mel rozado, *vulgo* rhodomel onça huma e meya, esterco de caõ em pó outavas seis, *mixture* muito bem, e use na esquinencia, dando a miude huma colhér.

* *Linimentum Melluminatum.*

R. Pó de aquilegia, de salva, de hortelãa, e de noz moscada, *aná* onça meya, pedra hume queimada onça huma, mel onças quatro, *mixture*, e faça S. A. convêm nas chagas das gengivas, inflammaçoens, e laxidaõ das mesmas, e em outras iguaes, que se untaráõ com elle.

Linimentum Paralyticum.

R. Oleo excestrense onças tres, oleos distillados de canella, de cravos da India, e de noz moscada, *aná* outava meya, oleo de alambre bem cheirozo, de salva, e de alecrim, *aná* escropulo hum, *mixture* para linimento, com o qual se untará o lugar paralytico ao lançar na cama, estando tépido, e defronte estará algum fo-

fogo de brazas vivas para aqueantar a maõ, e o esfregar com suavidade para que penetre. *Fuller.*

Nota: O oleo excessivente, *vid. Pharmacop. Londin. vel Manget. tit. 2.*

* *Linimentum Simplex.*

R. Sumo de herva moura, e oleo rozado, *aná* onças vinte, coza até consumir o fumo, entã coe, e ajunte fezes de ouro em pó, e alvayade, *aná* libra huma; misture S. A. e guarde como lenimento simplez, ou magistral, que assim o pedem em Lisboa: vale nos cancos dos peitos das mulheres, erisipelas, e em outras quaesquer inflammações, para as quaes se untaráõ com elle.

* *Linteum Crocatum.*

R. Assafrãõ outava meya, este se coza em quanto baste de agoa de arruda, e hum pedaço de panno de linho, depois deixe seccar o panno, e use trazendo-o debaixo da barba continuamente em quanto durarem as bexigas a quem as tiver.

Liquamen Silicum.

R. Pedreneiras queimadas partes tres, sal tartaro feito com salitre, e com elle calcinado onças quatro, misture exactamente, e aeg poucos se vá lançando em hum cadinho, que estará em braza até acabar a materia: aperte, e augmente o fogo da calcinação por algum tempo, depois estando frio, lance a materia em prato grande vidrado, que se exporá ao ar livre, para que se dissolva em licor por deliquio, que se guardará em vidro: resolve todo o humor tartareo, e viscoso, desfaz a pedra, e naõ menos as obstruçoens: dosis gotas vinte até trinta em licor idoneo.

Liquamen Sulphuris.

R. Flores de enxofre, e allucar candi, *aná* onça

ça huma, de tudo se faça pó fino, que se meterá em quatro ovos cozios no lugar das gemas, que se haõ de tirar primeiro, depois ligue com linhas, e suspendaõ-se sobre brazas, tendo o cuidado de ter por baixo hum prato para receber o licor, que distillarem os ovos, que se guardará para uso: he egregio peitoral na asma, na tosse, tifica, pleurizes, &c. dosis gotas vinte até trinta,

Liquor acuens, vide Lac scamonii.

* *Liquor Cephaelgicus.*

R. Canfora outavas duas, dissolva em espirito de vinho retificadissimo onças duas, o qual com quanto baste de agoa rosada se lance em hum prato, aonde se aquestrará até estar meyo secco, depois lhe ajunte pó de noz moscada, escropulo hum de azebre meya outava, e misture: conduz nas dores da cabeça, untando-se com elle as fontes.

Liquor Limacum.

R. Lesmas rubras cortadas, ou caracoes, e sal commum, ana quanto baste, metaõ-se em panno de lãa, e este se suspenda em lugar fresco para distillar o licor, que se receberá em recipiente vidrado, e guardará em vidro: he optimo nas dores da gota, porque as metiga muito, cura as verrugas, vale nos membros atrophios, untando-os com elle quente, e cobrindo-os com panno de lãa, e conduz nas tosses seccas, e sen-gultosas das crianças, tomando algumas gotas em cerveja, ou outro licor idoneo, reduzido a consistencia de xerope: vale nos tificos, nos empiematicos, e pulmonicos, tomado nas manhãs, e diluto em agoa de cevada, ou cozimento da dita, de raizes de tucilago, e de hera terrestre: dosis onça meya até huma. O modo de se poder reduzir a xerope, seguindo Ribeira, he o seguinte:.

R.

R. Licor dito de caracoes libra huma e meya, fumo de hyfopo libra meya, assucar bem branco em pó libra huma, xerope violado roxo onças outo, misture, faça xerope S. A. a fogo lento, este além das virtudes ditas, he admiravel nas dores, colicas rebeldes, tendo primeiro tirado a causa dellas, e tomando se por quinze, ou vinte manhãas em dosi de onça huma e meya, diluto em onças cinco de toro de leite distillado, no qual se teráõ infundido primeiro quanto baste de folhas, e flor de marcella.

Lictus Dorsalis.

R. Sacharum Saturni outavas tres, dissolva em onça huma e meya de agoa de esperma de rans, depois misture com unguento rosado onças quatro, ao qual ajunte oleo distillado de nozes moscadas gotas quatro, misture: com este lenimento se unte a região do espinhaço duas vezes no dia, quando se sentir muito calor, e alteraçãõ deste, e por entãõ lhe separaráõ o emplastro de balaustias, ou outro consernente, que deve estar na parte antes da tal untura; e se por accaõ houver bostellas, ou pruredo na parte, causado do mesmo emplastro, se deixe seccar, parecendo. *Fuller.*

* *Loboch Album.*

R. Oleo de amendoas doces fresco sem fogo, e asfenim, *aná quantum satis*, misture exactamente em huma massa homagma bem branca, e seja obrado por Farmaceutico: he admiravel em modificar a acrimonia do peito, e por isso bom na tosse secca, e asperezas da garganta: dosi huma colher e amude, para a lamber estando molhada.

Loboch de Albominibus.

R. Claras de ovos muito bem batidas, e tornadas liquidas como agoa onças tres, assucar candi bran-

co onça huma e meya, misture, e use: valie no calor, e chaguinhas, que nascem na boca, trazendo se nella. *Fuller.*

Loboch Anginosum.

R. Esponjas de sabugueiro num. doze esterco de caõ onça huma, fructos de rubus idea, reduzidos a miva com os caroços onça huma, coza tudo em agoa fontanca até ficar na terça parte, entã faça expressãõ, e ajunte a esta xerope de amoras, e de rubus idea, *aná* onça huma, misture, e use na esquinencia, lambendo as colhéres. *Fuller.*

* *Loboch Domesticum.*

R. Oleo de amendoas doces frescas, e sem fogo onças quatro, xerope de jujubas, e de avenca, *aná* onças duas, assucar branco outavas duas, misture exactamente em gral de pedra S. A. póde fazer-se sem o assucar muito mais ellegante, e inseparavel, se o Boticario o souber fer: convém como o lohoch branco, em mover a expectoraçãõ: dosis huma colhér as vezes necessarias no dia.

Loboch Hæmoptoicum.

R. Conserva rosada rubra antiga onças tres xerope de synphito onças duas, dito de golfaõs, e de bel-droegas, *aná* onça huma e meya, pó de semente de meymendra branco onças duas e meya, de dormideiras brancas, e de coral rubro, *aná* outava huma e meya, espirito de enxofre gotas seis, misture S. A. he provadissimo nos que lançaõ sangue pela boca, e em outros fluxos: dosis huma colhér as vezes necessarias. *Fuller.*

Loboch Incrassans.

R. Pó de raiz de altheya onça meya, especies de diatragacanto frio outava huma, pó de raiz de alcafus outava huma e meya, oleo de amendoas doces outavas

tavas dez, xerope de jujubas onças quatro, misture para lamber às colhéres a miude, nas tosses, e queixas do peito, por ser hum estupendo expectorante, e incrassante, e refrigerante, ou dulcificante. *Full.*

Loboch Mucilaginosum.

R. Mucilagem de semente de marmelos, tirados em agoa de prunella herva onças quatro, xerope de amoras, e violado, *aná* onça huma, misture: convêm nas inflammaçoens da boca, securas, e chagas, que nascem na mesma, sendo de muito calor. *Fuller.*

Luna Potabilis.

R. Luna, *vulgo* prata percipitada onça huma, sal onças duas, dito armoniaco outavas duas, misture tudo muito bem, depois calcine em cadinho, reverberando por outo dias, depois lave muito bem dos faes, e então tire a tintura S. A. com quanto baste de espirito de vetriolo doce, então decante, e evapore algum tanto para ficar em boa consistencia, então guarde: he de grande utilidade nas queixas da cabeça, especialmente nas epilepsias, e convêm nos hydropicos, porque os defecca: dosís gotas quatro até seis &c.

M

Magisterium Antimonii Diaphoretic.

DEve fazer-se de antimonio diafforetico, cozido em agoa, depois filtrado, e neste licor se lance pedra hume dissolvida para percipitar, e lave S. A. seque, e guarde: convêm com a seruza de antimonio: dosís escropulo meyo até hum.

* *Magisterium Benzoini*

R. Beijoim de amendoa *quantum vis*, dissolva-se em

em quanto baste de espirito de vinho retificadissimo, entã se precipite com agoa de leite, e estando secco o precipitado guarde para o uzo: he sem duvida nobre remedio expectorante, e cosmetico: dosi escropulo meyo atè hum.

Nota: Fuller traz o mesmo magisterio, tomando onças quatro de beijoim puro, e libra huma de espirito de vinho, deixa de infusaõ em lugar tepido, atè que o beijoim se dissolva, precipita com agoa diluta, e o pó branco precipitado separado da agoa a secca a lento fogo, e delle faz o remedio que se segue.

R. Do dito magisterio, onça meya, assucar candi branco escropulos outo, misture, e faça poz, que se dividiráõ em outo partes, tomando cada huma pela manhãa em huma colhér de cerveja branda, ou de qualquer xerope: idonco nos affectos do peito, e thorás, pois he hum remedio, que leva a palma entre os mais expectorantes.

Magisterium Bismuti.

R. Marcassitas pulverizadas onça huma, espirito de nitro bem retificado onças tres, dissolva tudo pelo tempo necessario, depois precipite com agoa salgada, lave o precipitado, e seque, entã guarde: convem nos affectos cosmeticos, como nas fardas, e impigens, no escabroso das mãõs, e em outros semelhantes, misto com unguentos concernentes, ou lançando o pó sobre a parte.

* *Magisterium Git.*

R. Rhom puro onças tres, tintura de rosas rubras libra huma e meya, fumo de limoens libra meya, espirito de vitriolo outava huma, deixe tudo em maceraçaõ, depois evapore atè consistencia de extracto, ou reduza a pó, e guarde, tambem se pôde obrar do

M modo

modo seguinte : tomando da goma gutagamba onças duas , oleo de tartaro por deliquio onça huma , espirito de vinho onças seis: degira tudo S. A. depois evapore até ter boa consistencia , ou de extracto , ou reduza a termos de se pulverizar : purga varios humores , especialmente os sorozos ; e por isso he proficuo na hydropesia , sarna , prurido , &c. dosi graõs dez , até ou-tava meya.

* *Magisterium Fovis.*

R. Flores de estanho *quantum vis* , estas se dissolvão em quanto baste de agoa fontanea quente , filtre ; e logo precipite , ou com oleo de tartaro por deliquio , ou com soluçãõ de pedra hume crua : o precipitado se lave com agoa tẽpida por varias vezes , depois seque , e guarde : tem as virtudes do sal de estanho , *vid. in suo loco* : dosi graõs quatro até seis.

Magisterium Litargiritas , vide *Sal. Litarg.*

Magisterium Lunæ , vide *Vitriolum Lunæ.*

Magisterium Martis , vide *Extractum Chalibis.*

Magisterium Saturni.

R. Chumbo vermelho , *vulgo minio quantum vis* , coza-se em quanto baste de bom espirito de vinagre , entãõ filtre , e o licor filtrado precipite com oleo de vitriolo , depois lave em agoa pura , e secco guarde , he o sal saturni precipitado : he estupendo nos tificos , nos heticos , nos que padecem febres ardentes , e outras inflamaçoens internas : aproveita nas quartãas , nos affectos do figado , e baço , nas colicas , e no gallico : he segredo , dosi graõs quatro até seis no uzo externo , vale na podridãõ da boca , nas chagas malignas , nas cáncrotas , nas lupias , fistulas , queimaduras , chagas rubras do rosto , no rubor dos olhos , e em outros affectos semelhantes.

Magis.

Magisterium Sulphuris, vide *Lac Sulphur Sylva*.

Magisterium Tartari.

R. Sal tartaro *quantum vis*, este se remoa, e embeba bem em quanto baste de bom vinagre, até que o sal não saiba a accido, logo lhe infundão sobre elle quanto baste de espirito de vinho, degira, e logo distille, cohobando algumas vezes, depois guarde; ou tome-se a materia, e se ponha em termos de lugar frio, e humido para se resolver em oleo rubro, que se guardará: he magisterio verdadeiramente de tartaro purgante, ou areanno de tartaro, ou sal essencial de vinho, util em todas as queixas deploradas, muy depurativo de sangue, bom nãs dores artriticas, e em outas queixas tartareas: dosi escropulo meyo *ad hum*.

Magisterium Turpeti.

R. Solimaõ quanto baste, coza-se em agoa pluvial até que se dissolva bem, entã filtre, e o licor filtrado precipite com quanto baste de oleo de tartaro, por deliquio, depois lave com agoa distillada, e guarde secco como bom turbit mineral de Ethimolero: he insigne no galico, na tinha, nas escrofulas, &c. dosi escropulo meyo *ad* graõs quinze, com outavas duas, ou tres de confeiçaõ amech.

Magnies Preparatus.

R. Pedra iman em pó *quantum vis*, calcine-se em cadinho com igual pezo de oleo de marte, de *quo vid. infra in suo loco*, e seja a lento fogo, para que se exale, depois guarde para o uzo: mista esta pedra com cera em consistencia de emplastro, abranda com admiraçaõ as dores da gota.

Nota: Desta pedra iman fazem os modernos hum emplastro, que tem em segredo, e he muy resolutivo, bom em varias queixas, que o corioso applicante pode-

rá experimentar : consta de raiz de norfa cortada em talhadas delgadas libra huma, oleo commum bem velho libras seis, pedra iman nova libras duas ; a raiz se coza no oleo até estar bem negra, coe o oleo, e lance em redoma, e logo a pedra iman em pó fino : tape o vaso, e degira por outo, ou dez dias em esterco de cavallo, depois distille S. A. e cohobe tres vezes sobre a dita pedra, entãõ guarde este oleo para varios uzos estupendos, e querendo o emplastro se tomarãõ onças tres deste oleo, pedra iman calcinada como fica dito, ou sem oleo de marte, e depois pulverizada onça huma, goma de junipero, *vulgo* graxa onças duas, goma edra, e goma amoniaco, *aná* onça huma, e com quanto baste de cera virgem, faça emplastro S. A. que guardará para o uzo com o titulo de emplastro magnetico-juniperino.

Mars Diaphoreticus.

R. Limaduras de aço, e sal armoniaco, *aná* partes iguais : misture tudo exactamente, depois sublime S. A. e a materia sublimada dissolva em pequena porção de agoa fontanea, entãõ filtre, e o licor filtrado, precipite aos poucos com quanto baste de oleo de tartaro por deliquio, que se lançará às gotas, ou com o espirito de sal armoniaco, seque, e guarde : move muito o suor, he diuretico estupendo, e de grande uzo nas quartans, e melancolia hypocondriaca : dosis escrupulo meyo *ad hum.*

Nota : Ribeira uza desta preparação nas terçans, e quartans rebeldes, depois de purgado o corpo com hum, ou dous vomitorios, e sem precederem estes de nada vale : entãõ uza como digo ; tomando cada dosi, e desfazendo-a em onças tres de cozimento feito de partes iguais de agoa distillada de nozes verdes, e de genciana.

ciana, e logo se extirpaõ com admiraçaõ por suor, e por urina: aproveita mais naõ só na melancolia hypochondriaca, mas nos escorbutos, e em todas as mais queixas, que procedem deste fermento, e das que dependem de obstrucçoens, como hydropesia anazarca, &c. he insigne absorbente, he optimo nos mezes supressos, dado em extracto de azebre: he sudorifico, por isso conduz nas febres malignas, pleurizes, e bexigas, dispensado em agoa de escorcioneira, de cardo santo, e de escordio.

Nota segunda: O *caput mortuum* desta distillaçaõ posto ao ar por tres, ou quatro mezes, se converte em *crocus martis* adstringentes, e he o melhor remedio austero, que se descobre, e pulverizado se guarda para os que lançaõ sangue pela boca, por utero, &c. dosis escropulo meyo atè outava meya em agoa de cauda, e quina, ou cozimento da dita, ou de raiz de tanchage, e uze por dez, ou doze dias, ou em consistencia de pirulas: he prodigioso na disenteria antiga, naõ havendo inflammaçaõ, detém os fluxos externos do sangue, applicado com mechas pulverizadas com elle: vale nas chagas antigas, e rebeldes de fechar, misto com emplastro *manus Dei*, *verbi gratia*, de emplastro onça huma, *crocus* outava huma e meya, misture.

Mars Fulmiuans.

R. Nitro outavas quatro e meya, sal tartaro outava huma e meya, enxofre outavas duas: misture, e faça pó S. A. que se guardará como marte fulminante, impropriamente assim chamado: move mezes, e he dioretico: dosis escropulo meyo, atè outava huma.

Mars Potabilis.

R. Chalibst tartarizatus, que fica assima *quantum vis*, dissolva-se em quanto baste de agoa fontanea, fil-

tre, e e vapore a lento fogo para se coalhar, então eſtando secco guarde: conduz com admiração na cachexia, eſcorbuto, hydropeſia, más cores das mulheres, e nas quartans, e terçans: doſſeſcropulo meyo, até outava meya.

* *Masticatoria.*

R. Almécega da India outavas tres, piretur, e ſemente de paparras, *aná* outavas duas, raiz de angelica outava meya, cúbebas, e noz moſcada, *aná* outava hũa, euphorbio, eſcropulo meyo, cera *quantum ſatis* para formar maſſa, e della ſe fazerem maſticatorios S.A. em fórma de graõs, ou de perolas, que ſe maſtigarão na boca para moverem ſalivação, de fórte que purguem o cerebro, e vale nas faltas de ouvir, nas paralizas, nas dores dos dentes, e mais queixas frias da cabeça.

Mater balsami, vide Balsamum paraliticum.

Mel Saponis.

R. Sabaõ commum, e mel, *aná* onças quatro, ſal, tartaro onça meya, agoa de fumaría outavas duas: miſture S. A. he bom coſmetico, e ſerve grandemente para lavar, e de albar as maõs, e naõ menos conduz nas queimaduras, inflammaçoens, dores de gota, e outros affectos ſimilhantes.

Mercurii Purgatio.

Póde de muitos modos alimpar ſe o azougue, ou paſſando-o por couro tapado, ou lavar ſe com vinagre, e ſal miſtos, ou com agoa de cal viva, batendo-a muito bem com elle, ou lançando ſe em vidro com eſpírito de vinho, e eſtando bem ſerrado, ſe bata, ou ſe diſtille em retorta por area a fogo forte, e ſeja ou ſó, ou miſto com ſal tartaro, ou cal viva, ou ultimamente ſe faça a malgama delle com ouro, ou com prata, depois diſtille por retorta, ſeparando-o donde eſtiver pegado.

* *Merr.*

* *Mercurii Præcipitatus albus.*

Dissolva-se o azougue em igual porção de agoa forte, sendo bem forte, depois precipite com agoa salgada, entãõ lave o precipitado, e seque.

Albus sub dulcis.

R. Azougue *quantum satis*, dissolva em quanto baste de espirito de nitro, precipite com espirito do mesmo vinho retificado, depois seque, e desflagre muitas vezes em espirito de vinho, entãõ guarde para o uzo: o primeiro precipitado purga por baxo, e por cima com violencia, e he optimo cosmetico em quem tem o continuo uzo: dosi graõs doze: o segundo convem com o mercurio doce, em ser bom no galico, e ictericia, gota, e hydropesia, &c. dosi *ad* outava meya.

Mercurii Præcipitatus correctus.

R. Azougue puro com sal, e vinagre onças duas, agoa forte duplex, *vide supra* onças outo: tudo se distille em lambique a fogo de area, depois cohobe algumas vezes: logo tire a materia, e se pize fina em gral de vidro, e lance em vidro, e sobre ella oleo de vetriolo onças duas, degira S. A. e por lambique separe o oleo do azougue, distillando-o, entãõ lance sobre o azougue espirito de vinho, degira por tres dias, decante o espirito, e lance de novo outro, e repita terceira vez o dito espirito, entãõ derramado elle seque, e guarde para o uzo: purga só por curlo, e no galico he estupendissimo: dosis graõs tres *ad* dez.

Mercurii Præcipitatus fixus.

R. Azougue puro onças tres, sal armoniaco onça huma e meya, flores de enxofre onças duas: mixture muito bem, entãõ sublime S. A. e o sublimado pize com o *caput mortuum* em gral de vidro, e torne

ne a sublimar tudo junto, de sorte, que se augmente o fogo, para que a retorta se faça em braza por algum tempo, advertindo, que aquillo que fica no fundo della, he a melhor preparaçã, que há de panacea boa para defeccar, e consumir os humores máos, os que expelle por virtude diafforetica: *dosis* eseropulo meyo, *ad* outava meya: *Mercurii præcipitatus flavus, id est Turpetum Minerale, vide Sylva Magister. Turpetbi;* e póde fazer-se com quanto baste de azougue puro, e com dobrado pezo de oleo de vetriolo, ou de enxofre bem retificado, misturando, e lançando em vaso de vidro, degirindo até que o azougue esteja diluto, depois distille por retorta, até que fique secca a materia: cohobe tres vezes, e por ultimo augmente o fogo para que a retorta se faça em braza, tire a massa branca, e lave com agoa tépida tres, ou quatro vezes, até que o precipitado esteja bem amarello, o qual deflagre em espirito, ou vinho, e guarde secco: tem as virtudes de ser bom no galico, e o da primeira receita, que fica dito: he mais suave, que este da segunda. O A. lhe tribue as virtudes do arcano coralino: *Dosis* graõs cinco até dez.

Mercurii Præcipitatus griffus.

R. Turbit mineral *quantum vis*, lave-se em agoa rosada, e depois de secco se embeba em espirito de vinho; e logo dissolva canfora em espirito de vinho, *aná partes iguais*; e tudo junto a lento fogo, evapore o espirito de vinho, ou se distille S. A. entã guarde o turbit, que fica no fundo, e em vidro bem ferrado, purga por curso: *dosis* graõs tres *ad* outo.

Mercurii Præcipitatus incarnatus.

R. Azougue onça huma, dissolva em onças duas de agoa forte, entã ajunte agoa fervente onças tres;

e precipite com quaato balte de ourina fresca , depois lave o precipitado com agoa pura , e secco S. A. guarde em vidro ; tambem purga só por curio , e tem as virtudes do arcano corallino : dosis graõs seis *ad* doze.

Mercurii Præcipitatus laxativ.

Faça se de azougue com oleo de vetriolo , ou de enxofre cristalizado em banho de area , depois tire do lambique , e lance em hum cadinho , aonde se calcinará por huma hora , entãõ lance em agoa quente a materia para que se torne em pó flavo , e amarello , depois lave S. A. em agoa commua , seque , e deflagre em espirito de vinho algumas vezes , e guarde : he o turbit mineral bom em purgar , e extirpar os humores venereos , conduz na gota , hydropefia , e ictericia , sarna , e em outras queixas : dosis graõs tres *ad* dez.

Mercurii Præcipitatus per se.

R. Azougue puro *quantum vis* , lance em vidro baixo , e com diligencia se coloque em area , gradue o fogo , augmentando-o até que o azougue se converta em pó bem rubicundo , depois lave-se , e degira-se em espirito de vinho , depois seque , e guarde para o uzo. Esta preparaçãõ he obra de muitos dias , porẽm he singular em mover suor , e extirpar o galico , dado por seis , ou sete vezes : apaga as febres , mata as lombrigas , e move vomitos allás violentos : dosis graõs tres , *ad* seis : este precipitado será de todo o valor ; se se preparar , com outava parte de ouro , como logo se dirá.

Mercurii Præcipitatus ruber.

R. Azougue puro onça huma , agoa forte onças duas , a calor lento dissolva o azougue , depois destil-
le

le a agoa forte com tres cohobios, atè que se reduza a pó rubro: são os poz de Joannes, e convêm com o mercurio precipitado *per se*.

Mercurii Præcipitatus solaris per se.

Deve fazer-se com a malgama feita com onças quatro de azougue, e onça meya de ouro em pó derretido com antimonio, e em vidro, depois lance em vidro chato, e bayxo, e proceda como fica dito no mercurio precipitado *per se*, tirando a materia, e pizando-a, então se vá calcinando, atè ficar rubra, ou aurea: dizem, que he efficaz em muitas queixas, e algunso tem por purgante, na hydropesia por segredo, vale no galico, e nos affectos cutaneos deste, e he diafforetico: dosis graõs tres *ad outo*.

Mercurii Præcipitatus viridis.

R. Azougue onças quatro, cobre onça meya; dissolva cada cousa separada em quanto baste de agoa forte, depois misture, e separeas da materia, de forte, que fique secca, então se tome esta, e degira em quanto baste de espirito de vinagre, e continue o espirito, e degestão necessaria; logo filtre, e evapore atè ficar secca, reduza a pó, e guarde: he especifico nas gonorréas virulentas; porque se são nimias as consome, e se insufficientes as move, e por isso se deve continuar todos os dias, atè que cesse todo o fluxo: dosis graõs dous, tres, atè outo.

Mercurii Sublimatus ruber, & flavus.

R. Azougue, nitro, e caparrosa calcinada, *aná* onças seis: misture exactamente, depois sublime, então tome-se o sublimado, e misture-se com nitro, e pedra hume algum tanto calcinada, *aná* onças tres: de tudo faça pasta com quanto baste de vinagre, logo torne a sublimar S. A. separando da materia sublimada

● sublimado rubro do louro, ou flavo, cada hum destes lave separadamente em agoa commua, deflagre depois em espirito de vinho, entaõ guarde separados: purga o precipitado rubro por curso, e he segredo na hydropesia, galico, gota, farna, chagas, cancro, &c. dosis graõs cinco, *ad sete*.

Mercurii Vita correctus.

R. Mercurio da vida *quantum vis*, aquecente-se em vidro em fogo de area de sorte, que principie a tomar cor rubra, entaõ distille-se bastantes vezes com espirito de vinho, depois guarde: o curioso póde ver mais correçõens nos AA. purga sufficientemente por curso, lançando fóra todas as impuridades: dosi graõs quatro *ad seis*.

Nota: O mercurio da vida, ou poz angelicos, ou de Algarroth, ou poz emeticos, consta de onça huma de manteiga de antimonio liquida, e retificada precipitada com onças duas de agoa fontanea, depois lave a materia precipitada, até que esteja doce; e advertindo, que a agoa das primeiras lavaçoens retificada, he o espirito de vetriolo filosofico, purga por curso, e vomito efficaamente todos os humores máos, especialmente os da segunda regiaõ, conduz nos affectos capitaes, no galico, na hydropesia, febres, e chagas malignas: dosi graõ hum *ad quatro*.

Mercur. Vita purgans.

R. Mercurio da vida, pize-se em gral de vidro, ou pedra algumas vezes com sal commum, depois lave bem para lhe tirar a salmoeira, e secco; guarde para o uzo: purga só por curso: dosi graõs seis, *ad doze*.

* *Miva Borriginis.*

R. Raiz de borragem *quantum vis*, coza-se em quanto baste de agoa até abrandar, entaõ se pize, e
passe

palle por fedaço com igual pezo de assucar bom, se coza até ter consistencia de miva, ou de marmelada: he cardiaca refocilante de espiritos, e refrigerante: dosi onça meya até tres.

* *Miva Comolida.*

Deve obrar-se pelo mesmo modo, que a miva de berragens, com partes iguais de polpa das raizes, e assucar branco, e a cada libra ajunte pó de noz moscada outavas seis: convem nas roturas, e nos que lançaõ sangue pela boca, e tíficos: dosi onça meya até huma e meya.

* *Miva de Althea.*

R. Polpa das raizes de malvaisco, e assucar bom, *aná*: faça se como as mais, e ajunte a cada libra pó de noz moscada onça huma, misture: he muy dulcificante dos accidos, e por isso singular nos affectos nefriticos, bexigas, e rins: he humetante, e boa nas toces seccas; porque he peitoral: vale nas rouqueiras, e ardores de peito, nas gonorréas violentas, estranguria, e nas colicas nefriticas, uzada nestas por vinte, ou trinta manhãis depois das evacuaçoens necessarias: dosi onça meya até duas, e mais, ou só, ou diluta em leite, soro do mesmo, ou na segunda agoa de cevada.

* *Miva Satyrii.*

Faça-se como a de althea com noz moscada: he louvada nos impotentes: dosi onça meya até huma e meya.

Mistura Anticolica.

R. Manná bom onças duas, cremor tartaro, e espermaceti, *aná* outavas duas, misture: he muitas vezes provadissimo nas colicas: dosi a da receita diluta em caldo de frango.

Mista-

Mistura Catarrhalis.

R. Semente de dormideiras brancas, borrifada com xerope de avença outavas cinco, contunda, ajuntando sumo de laranjas outavas tres, xerope de meconio outavas dez, misture: o titulo diz as virtudes, he optimo na toce: dosi huma colher às oito horas da noute, dahi a meya hora outra colher, e outra às nove horas, e se a toce apertar à meya noute outra.

Mistura Purgans Hemoptoica.

R. Claras de ovos numero seis, bataõ se com diligencia, e ajunte xerope purgante de pemos onças tres, misture: dosi ametade da receita em cerveja todas as manhãs nos que lançaõ sangue pela boca. *Fuller.*

* *Mistura Simplex.*

R. Espirito triacal alcanforado onças dez, espirito de vitriolo onças duas, espirito retificado de tartaro onças seis: tudõ em vidro forte, e bem lutado se degira por tres somanas para bem se unirem, depois guarde: move suor, resiste à podridaõ, e he muy proficua nas febres malignas: dosi outava hũa mais, ou menos.

* *Mistura Tubularis, Diaphoretica, Bezoartica.*

R. Cascas exteriores de pistacios, vulgo fisticos onças duas, folhas de tucilagem, de betonica, e de alecrim seccas, aná onças tres, cortem-se, e ajunte pão santo preparado onças tres, alambre branco, e incenso grossamente contuzo, aná onça huma e meya, goma de lentisco onça huma, oleo distillado de noz moscada outava huma: faça mistura para cachimbar assim como uzaõ do tabaco. Ou

R. Folhas de betonica, e de tucilago, aná onças duas, alecrim, cascas extremas de fisticos, aná onça huma, cardamomo menor onça huma e meya: corte-se tudo miudamente, e ajunte oleo de herba doce go-

tas

tas dezaseis, de canella gotas outo, e se quizerem lancem tabaco de folha bom, e preparado onça hũa, misture, e uze em cachimbo: uza-se destes remedios para deffecar os catarros, para sistir às deffluxões, e ainda à toce.

Mistura Tubularis Scephalica.

R. Folhas seccas de betonica, e de alecrim cortadas, *aná* onça meya, oleo de alambre retificado outava meya, misture, e uze em cachimbo nas queixas da cabeça, e ainda nas histericas, e uterinas. *Fuller.*

* *Mucilago Nefritica.*

R. Alcatira onça huma e meya, goma arabia outavas tres, dita de serveja onça meya, agoa rosada rubra onças vinte, agoa de tanchage, e de beldroegas, *aná* libra huma e meya: macere tudo em lugar frio por quarenta e outo horas, entã coe, e ajunte allucar candi branco onças quatro, misture: he prodigiola nas supressões da ourina, ardores, estanguria, gonorréas, e dores de pedra: dosi onças quatro duas vezes no dia em hum copo de agoa de leite, tendo primeiro precedido humas pímulas feitas de escropulo hum de balsamo peruviano, com quanto baste de pó de alcallus.

N

Nepenthe.

R. **O** Pío cortado delgado, e secco brandamente sobre laminas de ferro, e depois pulverizado outava huma e meya, dissolva em vinagre de sabugueiro onças quatro, depois coe, e evapore em calor de banho; e tendo consistencia branda, ajunte ambar gris escropulo hum, extracto de açafraõ escropulos dous, sumo de alcallus outavas tres, oleo distilado

tillado de mangerona escropulo meyo, dito distillado de noz moscada gotas dezaseis, fumo de kermes ou tava huma, misture, e faça bom extracto mole, que entre os Authores se tem occultado com o titulo de *sulphur vitrioli magistralis*: he annodino, e narcotico prodigioso: dosi graõ hum atè tres.

Nitrum Antimoniatum.

R. Nitro derretido em cadinho partes tres, aos poucos lhe lancem vidro de antimonio feito per si só sem adjunto partes huma, e unido, e misto tudo, se pulverize, depois lave em quanto baste de agoa, a qual filtre, e evapore, e cristalize: dosi graõs cinco atè sete, e mais nas febres malignas, hydropesia, gallico, &c.

Nota: Mais commum he o nitro antimon. que fica do antimonio diafforetico.

Nitrum Cacheticum.

R. Vitriolo de marte partes quatro, arcano duplicado partes cinco, nitro partes sete, misture muito bem, e calcine em fogo de area, atè estar rubro, depois guarde: convem no appetite perdido, na cachecia, febres, escorbuto, dores nifriticas, catarros gallico, paralyfis, contraçoens, induz somno, move fuor, e em alguns laxa o ventre: dosi graõs seis atè vinte.

Nitrum Catharticum.

R. Nitro quanto baste derreta-se em cadinho, atè estar em braza, entaõ aos poucos lhe lancem carvoens vivos, e acezos para fazer arder o nitro, e desflagralo; e assim continue, atè que nada desflagre, logo o que fica no cadinho se dissolva em espirito de vinagre, filtre, e evapore, e repita tres vezes esta diligencia com novo espirito de vinagre; e por ultimo dissolva.

solva em espirito de vinho, e evapore *ad siccitatem*: vocatur terra foliata nitri: abre as obstruções do mesenterio, baço, alimpando os com suavidade, e purgando: dosi escropulo hum até outava meya, ou 16, ou vigorado com algum extracto purgante.

Nitrum Corallatum.

R. Nitro partes tres, sal de coral parte huma, cada cousa se dissolva separadamente em quanto baste de agoa rosada, depois filtre, misture, e coalhe S. A. he util nas febres, e de perdição de forças: dosi ad escropulo hum.

Nitrum Fixatum.

R. Sal prunel quanto baste, dissolva em agoa fontanea, filtre, e coalhe S. A. tem as virtudes do cristal mineral, *vide Sylva.*

Nota: Quanto mais dissoluções do sal, quanto mais dissipações, e melhor he o nitro fixo com carvoens.

* *Nitrum Hermaphroditicum.*

R. Nitro, e sal tartaro puros, ana partes iguais, dissolva em agoa rosada rubra, filtre, e cristallize, então guarde: he detergente, e incidente dos humores tartareos; e crallos, e singular em abrir as obstruções, e fazer lançar a pedra dos rins, e fazer urinar, &c. he optimo nas febres podres, e malignas: dosis graõs vinte até trinta.

Nitrum Joviatum, vide Jupiter Nitratus.

Nitrum Nitratum.

R. Espirito de nitro retificado partes quatro, nitro puro partes seis, misture em retorta de vidro larga., e grande, e distille S. A. até ficar secca a materia, então cohobe tres vezes, augmentando o fogo no fim até se tornar em braza a massa, para que os espiritos

piritos se dissipem, então tire da retorta, e guarde: he refrigêrante egregio, e muy grato nas febres ardentes, e por isso se gasta nos julepes, gargarejos, e em outros semelhantes, conduz na podridão dos dentes, e máo cheiro da boca, e reprime a effervescencia biliosa: dosis escropulo meyo, até meya outava.

Nitrum Perlatum.

Faça-se como o nitro corallado de sal de perolas, e nitro, he egregio cordial, e metiga o ardor febril: dosis *ad hum* escropulo.

Nitrum Saturnisatum.

R. Sal saturno, e nitro, *aná* partes iguaes, tudo se dissolva em espirito de vinagre, depois filtre, e crystallize, então guarde: convêm muito nos asmaticos: dosis graõs cinco até sette.

Nitrum Sulphuratum.

R. Espirito de enxofre onças quatro, nitro purissimo onças quatro, misture, distille, e cohobe tres vezes, até ficar secca a materia, então deixe-se tornar em braza, depois guarde: convêm com o sal prunel, em ser proficuo nas febres, ourina &c. dosis escropulo meyo até hum.

Nitrum Vetricolatum, vid. Arcan. duplex. Ou

R. Nitro partes duas, oleo de vetriolo parte huma, distille, e proceda comò no nitro sulphurado: virtudes, he bom nas febres, e inflammaçoens internas: dosi escropulo meyo até dous. *Vide Sylva Arcano duplicado.*

Nodulus Facialis.

R. Cevada tostada, *quantum vis*, pulverize, e della faça nodulos, ou ligadura em panno, com o qual junto do dia onze se borrisse o rosto das bexigas, para o defender das covas, que costumão fazer.

N

• No.

* *Nodulus Histicus.*

R. Pó de castorio outava meya , de assafetida escropulo hum , oleo de alambre outava meya , misture , e envolva em seda , de sorte que faça nodulo para chegar aos narizes , nos parocismos histericos , e ainda na gota coral , e parlesia.

O

Oleum Aloeticum.

R. **A** Zebre epacticum libra huma , mirrha onças duas , incenso onça meya , tudo contuzo mediocrementemente se distille em retorta a fogo brando de area , depois guarde : faz purgar , untando o embigo , e mata as lombrigas.

Oleum Antimon. Saccharatum.

R. Pó de antimonio crú , e de asucar , *aná* distille em retorta a fogo forte de arêa , depois guarde : vale externa , e internamente em muitas queixas , e nas quartâas : dosi gotas tres atè seis , antes do parocismo.

Oleum Balsami , vid. *Balsam. Paralytic.**Oleum Balsamicum.*

R. Anchuza , *vulgo* orcanete onças duas , oleo commum libras duas , coza atè ter cor rubra , coe , e ajunte terbentina fina lavada em agoa de violas libra meya , oleo de baga de louro , e oleo de hypericaõ , *aná* onça huma , oleo de junipero , e petrolio , *aná* onça meya , oleo de páo de Rhòdes , e de espique , *aná* outavas duas , dito de semente de angelica , e de herva doce distillado , *aná* outava huma , misture S. A. e faça oleo : soccorre , e convêm em todos os affectos frios , dissipa flatos , conduz na parlesia , surdez , dores de den.

dentes, &c. he optimo nos espasmos, colica, hydropefia, &c. usa-se interna, e externamente: dosi hum escropulo, ate outava huma em vihiculos concernentes.

Oleum Bufonum.

R. Sapos num. quatro, cozaõ se em libras duas de oleo commum por huma hora, ou atè que arreben-tem, coc, e guarde, convèm nas chagas dos beyços, no cancro dos peitos, e na hydropefia: vale para fazer ourinar muito, untando se com elle os rins; e se untarem o entrefemineo, desfaz a pedra com brevidade, mas haja cautela neste uso.

Oleum Camphoræ.

R. Camphora onças duas, barro secco, onças seis, misture, e distille por retorta vidrada em fogo de area S. A. ou dissolva a camphora, v. gr. as duas onças em onças quatro de espirito de nitro, pondo o vidro, que tiver a materia em lugar tépido, para que se dissolva a camphora: he diafforetico, e histerico: dosi gotas cinco *ad dez.*

* *Oleum Chartæ.*

R. Papel, *quantum vis*, este se accenda, e queime em pratos de estanho fino, e limpo, nos quaes ficará o oleo de papel, que se colherá, e guardará: na falta do cabello, herpes, e impingens, &c. faz maravilhas, e conduz nas dores dos dentes, tocando-se com elle, por ser hum bom annodino.

* *Oleum Cosmeticum.*

R. Oleo de amendoas doces onças quatro, oleo de tartaro por deliquio onças duas, oleo de páo de Rhodes, *ad odorem*, gotas quatro, misture: para alimpar a cutis, polilla, e macialla, he ellegante.

Nota: Póde fazer-se com onças quatro de lexivio branco, de sal tartaro, e oleo de amendoas amargas *ad*

proportionem, de sorte q̄ fique como leyte: ou solução de lytargirio, feito em espirito de vinagre, e percipitado com quanto baste de oleo de tartaro. p. d.

* *Oleum Cremoris.*

R. Cascas verdes interiores de sabugueiro manipululos tres, cremor de leite bom libras duas, tudo se coza bem, até que o cremor se torne como oleo, coe com expressão, e ajunte das ditas cascas de sabugueiro manipululos quatro, torne a cozer, até que estas estejam seccas, depois faça expressão, e guarde como excellente, e prodigioso lenimento, nas dores das almorreatmas, nas queimaduras, nas erisipelas, e em outras inflamaçõens, untando-se com elle.

Oleum Heraclejum.

R. Pão de avelleiras cortado aos bocados, e colhido em Março, ou Setembro *quantum vis*, distille-se S. A., graduando o fogo em retorta, e a fogo de area, então separe a agua do oleo, e guarde este: he incidente, calefaciente, anodino, epiletico, e he optimo nas dores dos dentes: dose até gotas seis: E

Nota, que tomando se gotas duas até quatro em miolo de pão, no mesmo instante mata as lombrigas, e as lança por curso.

Oleum Juniperi comp.

R. Bagas de junipero contuzas outavas tres, sumo de coclearia marina, de becabungo, de agroens, *aná* onças quatro, oleo de minhocas onças outo, coza *ad consumptionem succi*, coe, e ajunte oleo de pão de Rhodes escropulo hum, misture: vale nas dores escorbüticas, untando se a parte doente. *Fuller.*

* *Oleum Linteorum.*

Faça-se de panno de linho acezo, e suffocado em vasos de estanho S. A: he singular nas optalmias, misturando.

turando huma gota com saliva , que se lançará nos olhos.

Oleum Ludi.

R. Do farro de ourina, que está pegado nos ourinoes, *quantum vis*, calcine-se S. A. e dissolva por deliquio S. A. para resolver, e expellir os humores tartareos de todas as partes do corpo, e a pedra dos rins, e bexiga, he admiravel, e não menos para desfazer as obstruçoens: dosis gotas duas até cinco em licores idoneos.

Oleum Lumbricorum.

R. Minhocas limpas da terra, e lavadas em vinho, *quantum vis*, distillem-se S. A. em fogo de area: para curar os membros paraliticos, he optimo, untando-se com elle.

Oleum Martis.

R. Ferrugem de ferro extrahida com agoa regia, para o que se borrifará o ferro com ella, e tirará depois *quantum vis*, lave-se em agoa commua as vezes necessarias, depois filtre, e exhale até ter consistencia, *Oleoginosa*, & fiat, ut ars docet: he hum sumo de obstruente: dosis grãos quatro, ou cinco. &c.

* *Oleum Milvinum.*

R. Hum minhoto tirado do ninho, ou bem antigo, depene-se, e alimpe-se dos intestinos, este junto com pegas num. quatro, se coza em quanto baste de agoa de cerejas negras, ajuntando ao cozimento raiz de pionia onças tres, castorio onça huma, arruda manipulos tres, flores de alecrim, e de alfazema, aná manipulos dous, hypericaõ onça huma, raiz de valeriana onças duas, oleo commum libras duas, e coza até apodrecerem os simplices, e não faça expressão, e colhaõ o oleo, que andar nadando no simo do licor, o

qual guardem para o uso : vale na gota coral , estando com o accidente , se unte as solas dos pés , narizes , e nucha com o seguinte remedio.

R. Oleo milvino onça huma , oleo distillado de arruda , e de alambre , *aná* escropulo hum misture.

* *Oleum Paralyticum.*

R. Semente de mostarda libras tres , castorio onça meya , cravos da India onças duas , nós moscada onças tres , espirito de vinho onças quatro , tudo contuzo se macere em banho de Maria por vinte e quatro horas , depois esprema fortemente em imprensa , e guarde para untar o espinhaço , nucha , e as mais partes tomadas com o mal paralytico.

Oleum Polypodii.

R. Raizes seccas de polipodio , e contuzo *quantum vis* , distillem-se por retorta em fogo de area , e guarde , ferve para colher os peyxes.

* *Oleum Pomosum.*

R. Folhas de estramonio pomoso frescos , *vulgo* datura dos Indios , he narcotico , e he especie de herba moura libra huma , contundaõ-se , e coza em libras duas e meya de oleo commum atè gastar a humidade , coe cõm expressão , e ajunte novas folhas frescas de estramonio libra meya , torne a cozer atè gastar a humidade , deixando-se primeiro ao Sol para se insolar por quatorze dias , esprema , e guarde , cura por modo de milagre todas as inflammações , as queymaduras , ou sejaõ de fogo , ou de agoa fervente , ou de chumbo derretido , ou de polvora , ou de outro qualquer modo , de repente se cura.

Oleum Ranarum.

R. Rans vivas num. doze , oleo commum libra hum e meya , coza se por huma hora , depois faça expressão

pressaõ, coando, e guarde: cura os rubores da cara, fardas, e impingens: conduz na gangrena, e erisipelas, e he especifico nos caneros.

Oleum Sacchari simplex.

Faça-se de espirito de vinho, queimando-se sobre assucar candi em pó, e em quantidade igual, atè ter consistencia de xerope S. A. he optimo nos catarros, e rouquidaõ: toma-se às colhéres nos asmaticos, faltos de respiraçaõ.

* *Oleum Saccharum comp.*

R. Tamaras cortadas onças duas, figos onças tres, hysopo manipulo hum, alcassus, semente de herva doce, e de algodaõ, *aná* outavas seis, raiz de lirio florentino onça huma, espirito de vinho libras duas, coza lançando o fogo para se queymar, atè consumir ametade, depois coe por lãa, e ajunte assucar candi *quantum satis*, e use: conduz na asma, tosse, e mais affectos do peito: dosi algumas colhéres.

* *Oleum Saponis.*

Faça-se de Sabaõ de Veneza raspado, e espirito de vinho, *aná* distille por retorta, dando no principio fogo brando, depois forte, entaõ o oleo, que nadar ao simo da agoa verde, se separe, e guarde: serve na cephalgia, nas convulçoens, untando as fontes da cabeça, a nucha, e narizes, &c. Vale na tinha, contusoens, e gota, untando o lugar affecto, e cobrindo-se com huma folha de couve.

Oleum Saturni, vid. *Balsam. Saturninum.*

* *Oleum Scorbuticum.*

R. Raiz de rabaõ rusticano onças seis, folhas de coclearia manipulos quatro, flores de alfazema manipulos dous, oleo de pés de boy libra huma, coza tudo a lento fogo atè consumir a humidade: coe com ex-

ptellaõ , e ajunte espirito de sal outavas tres , dito de coclearia outava huma , oleo de canella , e de cravos da India , *aná* outava meya , oleo de ouregaõs , escropulos quatro , misture : conduz nas dores escorbúticas , e partes enfermas do mesmo mal , untando-se estas por meya hora huma vez no dia , estando bem quente.

Oleum Silicum , vid. *Liquamen Silicum*.

Oleum Tabaci.

Deve fazer-se de folhas seccas de tabaco , distilando-se por retorta , ou póde fazer-se de semente da herva contuza , e expressa : conduz nas dores da gota , nas mais artriticas , nas dos dentes , e lombrigas , untando o ventre , e as partes enfermas.

Oleum Talci por *deliquium*.

R. Talco em pó , e tartaro calcinado com nitro ; *aná* faça S. S. S. e lemente em cadinho fechado por horas seis , de forte que este se torne em braza , entãõ tire a materia , e dulcesfique , depois com quanto baste de espirito de vinagre , se extraha a substancia do talco , a qual se filtrará , e coalhará , torne a dulcificar , e depois ponha em lugar humido , para se derreter em oleo por deliquio.

Nota : Calcinado bem o talco , naõ só por seis horas , mas por doze , póde ferver-se atè tres vezes no espirito de vinagre , e se for preciso calcine-se de novo com quatro partes de nitro , deixando primeiro dar o oleo por deliquio em tigella vidrada , atè que ao simo ande o cremor do talco , o qual se tirará com escumadeira , ou colhér ; e logo a lento fogo , se evapore , entãõ dissolva-se em quanto baste de fleugma de sal commum , ou misture em pomadas , e use : hum e outro he nobre remedio cosmetico para maciar a cutis , para as sardas , e mais maculas da cara , misto com agoas cosmeticas.

Oleum

Oleum Tartari purgans, vid. *Magister. Tart.*

Oleum Trichophies.

R. Abrotano fresco contuso libra meya, oleo antigo libra huma e meya, vinho rubro libra meya, coza *ad siccitatem herbae*, coe com expressaõ, e repita nova permutaçã de herva, e terceira, e na ultima quadura ajunte unto de urso onças duas, misture exactissimamente para curar aquelles, que lhe falta o cabello da cabeça, he de toda a utilidade.

* *Oleum Triticci.*

R. Trigo contuzo *quantum vis*, esprema se com valentia entre duas laminas de ferro, feitas em braza, para que dê o oleo, que se guardará: nas rachas das mãos, chagas dos pés, rachas dos beiços, nos herpes, e no escabroso da cutis, e outros semelhantes affectos, he proficuo, e maravilhoso.

Oleum Viperarum.

R. Viboras pingues largas, e vivas numero tres, vinho onças duas, oleo de hypericaõ onças outo, coza tudo em banho de Maria, e em vaso de boca apertada, atè consumir a humidade, entã coe com expressaõ, e guarde, alimpa a cutis de toda a macula, vale nas impingens, e outras affectos iguaes, cura a lepra, e desfaz os tumores da gota.

Oleum Viridis aris.

R. Verdete onças duas, nitro onças tres, misture, e lance em cadinho, e com hum carvaõ acezo lhe lancem fogo para que tudo se desflagre: a materia, que fica se ponha em lugar humido, para se dissolver em oleo por deliquio, que se guardará: he caustico, e por isso conduz nas chagas venereas, e consome as verrugas, tocandoas com elle.

* *Oleum*

*Farmacopea** *Oleum Vitrioli dulce.*

R. Oleo de vetriolo retificado partes huma, espirito retificadissimo de vinho partes quatro, degira em vidro largo por trinta, ou quarenta dias, depois distille lentamente em retorta com tres cohobios para se unir bem S. A. he proficuo na pedra, e mais queixas tartareas, e catarros: dosi escropulos dous em licor idoneo.

Orvietanum.

R. Raiz de fraxinel de bistorta, de tormentilla, de imperatoria, de genciana, de carlina, de ambas as aristoloquias de cinco em rama, de zedoaria, de valeriana mayor, de contra herva, de angelica, de ennula, de serpentaria virginiana, folhas de cardo santo, de succif. *vulgo* mordedura de diabo, de ulmar, de arruda, de sabina, de poejos, de escordio, de hypericaõ, de cascas de cidra, de laranja, canella, bagas de louro, ditas de junipero, e carne de sapos, *aná* onças duas, carne de viboras onças quatro, assafraõ bom onça meya, de tudo se faça pó subtil, ao qual ajunte extracto de bagas de junipero feito em vinho branco, e evaporado até ter ponto de mel *quantum satis*, para fazer conf. a qual aromatize com oleo sachar. de arruda, de alambre, de cravos da India, de junipero, *aná* escropulos dous, misture S. A., e a cada libra desta confeiçaõ ajunte mais triaga magna de Andromaco, e metridato, *aná* onças duas, misture, e guarde: he prestantissimo remedio na peste, e em todas as febres malignas, e como tal foy communicada ao Author por Roberto Talbor Eqturet. Dosis outava meya até duas.

Oxumel Hæmoptoicum.

R. Raiz de altheya, de consolida mayor, e de ortigas, *aná* onça huma, folhas de pinpinella, de pulmonaria

monaria maculos. , e de hera terrestre , *aná* manipulo hum e meyo , tamaras num. seis , sebesten num. vinte , coza tudo em quanto baste de posca , *vulgo* mistura de onças seis de vinagre , e onça huma de mel , atè ficar em libras tres : coe , e ajunte mel onças quatro , clarifique , e beba onças quatro tres vezes no dia para os que lançaõ sangue pela boca. *Fuller.* Ou aliás se tome a miude aos poucos.

Oxyfacharum Emeticum.

R. Vidro de antimonio em pó onça huma , vinagre bom onça huma , macere em banho de Maria por vinte e quatro horas , movendo de quando em quando , coe , e filtre , e ajunte assucar bom onças outo , entaõ coza atè ter ponto de xerope : he insigne vometi-vo : dosi onça huma , e mais , segundo o pedir o caso.

P

Panacea Aurea.

R. **C** Rocus metallorum , e callomelanos turquescos , *aná* partes iguaes , misture , faça pó , e guarde para o uso : vale com singularidade no galico , move salivação , e purga varios humores : dosi graõs cinco , atè doze , segundo a disposiçãõ.

Panacea Cathartica.

R. Mercurio da vida , feito com solimaõ partes duas , antimonio parte huma , onças quatro , azogue vivo do que sahe da distillação da manteiga de antimonio onças tres , misture exactamente , e sublime algumas vezes , assim como o mercurio doce : no galico he mais efficaz , do que o mercurio doce : dosi graõs cinco atè outo.

Pana-

Farmacopea
Panacea Harttmani.

R. Enxofre combustivel de antimonio onça huma, oleo de vetriolo, ou de enxofre retificado onças tres, regulo de antimonio onça huma, degira tudo em lugar quente por dez dias, depois distille por retorta de vidro em fogo de area, cohobando ao menos tres vezes, e no fim da ultima cohobação, augmente o fogo de sorte que se reverbere a materia por cinco horas, deixe esfriar, então tire, e lave com agoa rosada, depois seque, e logo:

R. Desta materia em pó onça huma, sal de coral outavas duas, misture exactamente, e ute: he remedio quasi universal, porque he diafforetico, purificante do sangue, e por isso convem em muitas queixas, que se podem, e devem curar por suor, especialmente o galico, e manchas da cutis: dosi grãos dez até vinte.

Panacea Holfatica, vid. *Arcanum duplicad.*

Panacea Scorderi, vid. *Mercur. præcep. fixus.*

* *Panis diasarse.*

R. Pó de salsa parrilha onças tres, raiz da China onça huma, semente inteira de alcarovea outava huma, flor de trigo purificada, *vulgo* farinha onças dezaseis, gemas de ovos num. dous, barmio, *vulgo* flor de cerveja, algum tanto, e com quanto baste de leite, faça pasta, ou massa, e della paens, que se cozerão no forno, e o usarão por pão ordinario os que padecerem galico, e nos reumaticos.

* *Panis de Vipera.*

R. Carne de viboras pulverizada onça huma, salsa parrilha onças tres, farinha de trigo boa libra huma, gemas de ovos num. hum, flor de cerveja, e leyte *quantum satis* para formar massa, e della quatro paens, que se cozerão no forno, como he costume pa-

za uso: usa se por pão ordinario nos galicados, no escorbuto, lepra, cachexia, &c.

* *Passule Laxative.*

R. Senne bom onça huma, gengibre, e canella, *aná* escropulo hum, espirito de vinho libra meya, macere tudo em lugar tépido por seis horas, depois coe, e ao licor ajunte assucar branco onça huma, passas maiores, ou menores, limpas da grãa onças quatro, coza a lento fogo, atè que se abrandem, e fiquem em consistencia de se conservarem assim: ou se tomem as passas, e se sequeem a lento fogo, tiradas do licor, ou xerope, e entãõ podem borrifar se com huns poz de assucar, e uze nos difficultosos de purgar: do mesmo modo se podem obiar as ameyxas laxativas, e mais fructos.

Pasta Halicutica.

R. Semente de meymendro onça meya, cocos orientaes, e queijo velho bem forte, *aná* onça huma e meya, farinha duas colhéres e meya, agoa ardente quatro colhéres, mel *quantum satis*, de tudo faça pasta, que em bocadinhos pequenos se lançará em varios lugares de rio para colher os peixes.

Pasta Hyppiatri.

R. Pó de aiforvas, de herva doce, de cominhos, de carthamo, de ennulla, folhas de tucilago, e flor de enxofre, *aná* onças duas, sumo de alcassus diluto em libra meya de vinho branco onça huma, oleo cômun, e mel, *aná* onças outo, triaga magna Januensi. onças doze, oleo de herva doce onça huma, misture tudo junto, e com libra huma e meya, ou *quantum satis* de farinha de trigo, faça pasta S. A. da qual se farãõ bolos da grandeza de hum punho, e guardem: cada hum destes bolos se dissotya em quanto baste de agoa fontanea

tanea fria, a qual daraõ a beber aos cavallos por quinze dias pela manhã, e de tarde, que continuarão, se necessario for; e com esta medicina certamente se curaráõ as bestas asmaticas, tucientes, faltas de respiração, e outras queixas internas, que costumaõ padecer, engordando as macilentas, e tornando as saãs.

* *Pasta Hyppoglotida.*

R. Assucar candi branco bem pulverizado onças quatro, oleo de amendoas doces sem fogo, e fresco onça huma, ou quanto baste, de tudo se faça pasta S. A. para ter na boca muitas vezes por pouco tempo, para os que saõ muy molestos com tosse secca, porque dulcifica muyto os acidos.

Pasta Regalis pro emulsionibus.

R. Semente de dormideiras brancas onça huma, amendoa doce escafcada onças quatro, raiz de ering. cozid. onças duas, sementes frias mayores limpas, *aná* onça meya, assucar cristallino onças duas, tudo se contundida em gral de pedra até formar pasta S. A. que serve para emulções ordinarias, tomando onça huma della, e com libra huma de agoa de cevada, se faça emulção, que he refrigerante, e annodina.

Pediluvium.

R. Folhas de poejos, de alecrim, e de salva, *aná* manipulos quatro, angelica manipulos tres, bagas de junipero onças quatro, coza em quanto baste de agoa até libras outo, e uze para meter os pés: nas dores de cabeça, vigias, que causaõ as febres, e para mover os mezes. *Fuller.*

* *Pediluvium Emmenagogum.*

R. Artemigem, poejos, nevida, e marcella, *aná* manipulos quatro, coza em *quantum satis* de agoa fonsanea *ad* libras outo para lavarem os pés as mulheres,

res , que padecerem supressão de mezes , porque os move grandemente.

* *Pediluvium Hynopticum.*

R. Cabeças de dormideiras brancas num. vinte, semente das mesmas onça huma , folhas de alface manipulos quatro , flor de golfaõs manipulos seis, violas manipulo huma e meyo , ferva tudo em quanto baste de agoa para meter nellas os pés , para provocar somno.

Pediluvium Podragicum.

R. Alecrim , hypericaõ , poejos , louro , e artemigem, *aná* manip. tres, sal negro onç. doze , sal armoniaco onças duas, farellos magros onças seis, agoa fontanea libras dezaseis, coza S. A. ajuntando a seu tempo fabaõ de Castella onças duas, espirito de vinho libras duas, *fiat pediluvium* para os gotosos meterem os pés.

* *Pediluvium Scorbuticum.*

R. Alecrim , poejos , louro , hypericaõ , e agriõens , *aná* manipulos tres, sal marino libra huma , coza em quanto baste de agoa S. A. pata lavar os pés escorbuticos.

Pessaria.

R. Cascas externas de laranja , e raiz de angelica , *aná* outava huma e meya , assafraõ outava huma , flor de calendula , e dictamo de Creta , *aná* outavas duas, de tudo se faça pó grosso , que se misturará com floculos de seda incarnada , e delles se façaõ quatro pessarias para fazer vir os mezes.

Phosphorus.

Faz-se do residuo que fica depois da distillaçaõ do espirito de ourina , com alguma cousa de sal armoniaco , distillando depois por retorta de vidro com boa graduacaõ de fogo em recipiente meyo cheyo de agoa :
he

he diaforetico, e fudiuretico: *dosis ad escropulo meyo*
Pile Odorata.

R. Sabaõ de Veneza onças seis, estoraque cala-
 mita, e beijoim, *aná* onça meya, folhas de mangero-
 na escropulos quatro, cravos da India num. doze, al-
 mifcar graõs dous, agoa de rosas damascenas *quantum*
satis, para fazer bolinhos S. A., que fervem para re-
 conciliar bom cheiro, lavar as maõs, e mais partes da
 cutis, e confortaõ os nervos.

* *Pilulæ Æthyopicæ.*

R. Æthyops mineral onças duas, ceruza, anti-
 monio onça huma, goma de pão Santo onça meya ex-
 tracto de salsa parrilha composta *quantum satis* para
 formar massa de pirulas:

Nota: O extracto, *vid. Sylv.* agoa de salsa compo-
 sta, he remedio admiravel contra o galico, tomado por
 quarenta, ou cincoenta dias continuos, destroe o fer-
 mento actuado, precedendo a evacuaçaõ sufficiente
 dos liquidos abundantes, e por experiencia consta, o
 terem vencido dores antigas, particulares, e universaes
 de galico: vale da mesma sorte nos escorbutos, he sin-
 gular na cachexia, e hydropesia annasarca, e ascites, e
 vence com especialidade as gonorréas galicas, o que
 com outros especificos se naõ vence: dosi atè escropu-
 los dous.

* *Pil. de Amoniac. Magistral.*

R. Goma amoniaco preparada em vinagre schy-
 litico onças duas, azebre bom onça huma e meya, mir-
 rha, e almecega, e beijoim, *aná* onça meya, assastraõ,
 e sal de losna, *aná* outavas duas, xerope de losna *quan-*
tum satis para formar massa S. A. purgaõ toda a ma-
 teria tartarea, e feculente, e com admiraçaõ aprovei-
 taõ em todos os deffluxos, cachexias, opilações do ba-
 ço,

ço, dureza do mesmo, Ichyro, e quartãs antigas, e rebeldes: dosi escropulo hum até outava meya, &c.

* *Pil. Angelicæ.*

R. Senne limpo onças leis, rhabarbaro, myrrha, e agacarico, *aná* outavas tres, beijoim outava huma e meya, açafraõ outavas duas, flores de violas, e de borragens, *aná* manipulo hum, sumo depurado de chicoria libra huma e meya, de fumaria, e de borragem, *aná* libras duas e meya, macere tudo por quarenta e oito horas em banho de Maria, então faça expressãõ, na qual dissolva azebre bom onças doze, exhale até conseguir consistencia de pirulas, ajuntando fóra do fogo balsamo peruviano escropulos dous, oleo distillado de noz moscada gotas vinte, sal de losna outavas duas, misture S. A. purgaõ com toda a suavidade, e por isso saõ de eximio uso em corroborar as partes mais nobres das entranhas, e corrigirem os humores máos: dosi outava meya, e mais.

* *Pil. Anticolicæ.*

R. Poz de arruda, e de salgema, *aná quantum vis*, forme massa com quanto baste de mel, e guarde: o titulo diz as virtudes: desis outava meya ao lançar na cama, e pela manhã por quatro dias cada mez, e saõ muitas vezes provadas nas colicas.

* *Pil. Antimoniales.*

R. Vidro de antimonio preparado, e correcto com espirito de vetriolo, e tornado branco, depois pulverizado subtilmente onça meya, assucar candi onças tres, farinha onças quatro, açafraõ escropulo hum, coza tudo em agoa a lento fogo em vaso vidrado, até ter consistencia espessa de massa, e de fórté, que se não queime, e della fará pirulas: louvaõ se por hum verdadeiro remedio das febres: dosi escropulo meyo

O

até

atè outava huma no principio do frio.

* *Pil. Antipodragica.*

R. Castorio bom em pó onça meya , alambre branco , camedrios , iva artetica , *aná* outavas seis , sal de alambre , ceruf. de antimonio , balfamo tolutano , e opponaco , *ana* onça huma , raiz de petazites , *vulgo* sombreireira outavas tres , terbentina de chyõ onças duas , balfamo de enxofre terbentinado *quantum satis* para formar massa de pilulas S. A. conduz muito nas gotofas : dosi outava meya , duas vezes no dia , e por dous , ou tres mezes , bebendo em cima , e por bebida commua *quantum satis* de cozimento feito de raiz de petazites , salsa parrilha , raiz da China com uvas sem grãa , e seccas , &c.

Pil. Aphrodisiaca.

R. Balfamo oriental verdadeiro outavas duas e meya , dito tolutano outavas duas , terbentina de Chipre outavas tres , ambar griz escropulo meyo , semente de eruca , *vulgo* rinchaõ escropulos quatro , e angelica escropulos dous , páo de aguila outava huma , caudas de sinças marinos escropulos quatro , oleo distillado de noz molcada escropulo hum , xerope da dita noz *quantum satis* para formar massa pilular , que guardará para o uso : conduz nas impotencias : dosi escropulo meyo atè outava huma , &c. *Fuller.*

Pil. Arthritica.

R. Pó de raiz de jarro onça meya , folhas de betonica , e de iva artetica , *aná* outavas tres , terbentina de Chipre onça huma , oleo de terbentina outavas duas , dito distillado de mangerona escropulo hum , mixture : faça pilulas , que seraõ seis de outava huma cada huma , para tomar quatro pela manhã , e quatro de tarde ,

tarde , nas dores , e queixas arthriticas. *Fuller.*

* *Pil. Balsamica.*

R. Extracto de Eustach. rudio outavas cinco , trociscos de colocintidas outavas duas , açafraõ escropulo hum , mercurio puro coado por couro onça huma , terbentina de Veneza *quantum satis* para formar massa S. A. convém muito no galico , lepra , gota , &c. dosi escropulo meyo atè outava meya.

Nota: O extracto consta de colocintidas limpas outavas seis , agarico , escamonea , e elebro negro , e raiz daturbit , *aná* onça meya , azebre sucutrino onça huma , canella , cravos , e macis , *aná* escropulos dous , as raizes contuzas , limpas , e cortadas , se infundão , e macerem por quatro , ou seis dias em quanto baste de espirito de vinho , que sobre seis dedos , e a lento calor , coe , e no licor dissolva a escamonea , e azebre puros , depois em banho de Maria tome ponto , ou de extracto , ou de pirulas , e guarde para o uso.

Pil. Camphorata.

R. Canfora escropulos dous , castorio outava huma , affafetida escropulos quatro , semente de bignaga sylvestre outava huma e meya , xerope de artemisia *quantum satis* para formar massa , e della seis pirulas de outava huma , para curar os affectos hystericos , e uterinos , em que fazem maravilhas. *Fuller.*

Pil. Chalybeata.

R. Aço preparado com enxofre outavas tres , especies de hyera simplez outavas duas , fecula de norfa escropulo hum , xerope de gengibre *quantum satis* para formar seis pirulas de outava huma , e se tomaraõ duas ao lançar na cama , e tres pela manhã. Ou

R. Lodo chalybeado outavas duas , jalapa , e
O 2 aro-

aromatico rosado, *aná* outava huma, extracto de açi-
fraõ escropulo meyo, xerope de fumo de cidras *quan-
tum satis* para formar doze pirulas de outava huma ca-
da huma: dosi numero seis todas as manhãs, bebendo
sobre ellas agoa magistral de minhocas onça huma, em
hum copo de cerveja defecada.

Nota: A agoa magistral, ou espirito de minochas,
vide Farmacopea London. ou Mangeto tom. primeiro
De aquis, são optimas nas obstruçoens, e mais affectos
a que servem as preparaçoens marciaes. *Fuller.*

Pil. Castitatis.

R. Poz de raiz de golfaõs onça meya, sal sa-
turno outavas duas, osso de ciba outavas seis, canfo-
ra outavas nove, xerope de golfaõs *quantum satis*
para formar massa, vale nas gonorréas, no priapismo,
vulgo erectio rigida penis, dadas depois das prepa-
raçoens univrsaes: dosi outava meya duas vezes no
dia, e por alguns dias.

* *Pil. Catarrhales.*

R. Extracto de alcaissus onça huma, rhodales,
vulgo azebre rosado onça meya, pirulas de cinoglofa
outavas tres, misture S. A. conduz muito na toce, ca-
tarros, &c. dosi escropulo hum até dous ao lançar na
cama, por quatro, ou cinco dias.

Pil. Corroborantes.

R. Terbentina de Chypre onça huma, pó de
priapo de touro outavas dez, trociscos de Gordonio
outavas duas, trociscos de terra lemn. outavas duas e
meya, goma anime outavas seis, coral rubro, e alambre
branco, *aná* outavas tres, canella outavas duas, xerope
de consolida mayor *quantum satis* para formar massa,
e della seis pirulas de outava huma: dosi tres pirulas
pela manhã, e de tarde nas debilidades, e dores das
costas,

costas, do espinhaço, e sobre tudo nas gonorréas, e fluxo branco. *Fuller.*

* *Pil. Crapularia.*

R. De agridio, e especies de hyera simplez, *aná* outavas seis, azebre bom onça huma e meya, oleo distillado de cravo da India outava meya, espirito de vinho *quantum satis*, *fiat* massa S. A. conduz na bedice: dosi escropulo hum ao lançar na cama, passada ella.

* *Pil. Cretacea.*

R. Greda bem branca, sandalos brancos, e noz moscada, *aná* partes iguais, e de tudo se faça massa com quanto baste de terbentina de chyó: são proficuas nos fluxos brancos: dosi outava huma duas vezes no dia, huma chicara de foro cervejal, alterado com folhas de consolida mayor, *vulgo* cerveja pura cozida com a herva.

Pil. de Creta Palmarii.

R. Azebre fucotrino onça huma, greda bem branca, alambre branco, genciana, myrrha, e raiz de fraxinel, *aná* outava huma, mitridato escropulos quatro, terbentina lavada outavas duas, xerope de althea *quantum satis* para formar massa pilular, alguns ajuntão calomelanos onça meya, ou outavas seis, & *fiet*, *ut ars docet* para curar as gonorréas, nenhum outro remedio se dá mais proficuo; e se forem galicas, necessitaõ dos calomelanos, e quando estas não bastem, veja-se acima as pímulas, *enis opicas*: valem no fluxo branco, tomando-se nas ditas queixas assignadas, ao lançar na cama por quinze dias: mataõ as lombriças, levando os calomelanos, e as expellem sem duvida: dosis escropulos dous até outava huma.

Farmacopea
Pil. Diuretica.

R. Terbentina pura, chience onça huma e meya, sal prunel em pó onça meya, noz moscada pulverizada outavas duas, misture, faça massa. Ou

R. Terbentina fina de Veneza, lavada, e cozida em agoa de saxifrazia outavas tres e meya, olhos de caranguejo escropulos quatro, sal de alambre escropulos dous, semente de giesta outava meya, oleo distillado de nozes moscadas escropulo meyo, misture, *fiat* massa pilular : *quarum docis erit* outava meya para fazer ourinar, e desfazer asareas, sabucos, e pedra.
Fuller.

Pil. Emmenagoga.

R. Goma amoniaco diluta, e inspissada, ou em bebida em tintura de castorio outava meya, azebre rosado outava huma e meya, bdelio tambem preparado com tintura de castorio escropulo hum, myrrha graõs quinze, sal de losna escropulo meyo, *fiat* massa pilular, e della seis pirulas de outava huma cada huma, das quaes se tomarão duas pela manhã, e de tarde por dous dias, e tres, ou quatro vezes no mez: fazem vir os mezes suprellos. *Fuller.*

Pil. Gummosæ.

R. Almécega fina, e alambre, *aná* outava huma e meya, goma anime outavas duas, beijoim de amendoa outava huma, de tudo se faça pó finissimo.

R. Terbentina fina de chypre onça huma, liquadambar verdadeiro outavas seis, he balsamo resinozo nativo, derreta tudo a lento fogo, entã estando liquidos, ajunte os ditos poz, e por ultimo ajunte agoa de tanchage, e de rosas rubras, *aná* onças quatro, coza a lento fogo, mexendo sempre, atè que a materia se ponha em termos de se poder unir, e formar

mar em massa pilular, da qual se farão seis pirulas de outava huma: dosi duas pirulas pela manhã, e de tarde, servem na debilidade do estomago, e lombos. Ou

R. Balsamo peruviano outava huma, terbentina de Chypre onça huma, almécega fina, e goma anime, *aná* outavas seis, estoraque calamita outava meya, poz de aromatico rosado, e *diatrum sandalorum*, *aná* outava huma, xerope composto de coral *quantum satis* para formar massa, e della seis pirulas de outava cada huma. Fuller.

* *Pil. Hydropicæ.*

R. Resina de jalapa, e de escamonea, ruibarbo, gutagamba, *vulgo* rhom, e calomelanos, *aná* onça meya, goma amoniaco preparado com fumo de lirio outavas tres, tartaro vetriolado outavas duas, goma de lentisco, *vulgo* almécega outava huma, açafraõ escropulo hum, espirito de terbentina gotas quarenta, de tudo se faça massa S. A. com quanto baste de xerope de espina fervina, e guarde: são utilissimas em purgar os humores hydropicos, e desfazer as obstruçoens: dosi escropulo hum até dous, e mais nos sugeitos mais valentes, e fortes.

* *Pil. Hystericæ.*

R. Pó de semente de agno casto onça huma, de arruda assafetida, e canfora, *aná* outavas duas, castorio onça meya, oleo de alambre gotas quarenta, xerope de artemisia *quantum satis* para formar massa pilular, que guarde: são especiaes nos insultos histericos, dando escropulo meyo até quinze graõs, de duas em duas horas, ou de tres em tres no mesmo accidente, e fóra delle ao lançar na cama: conduzem na supressão dos mezes, dadas por quinze, ou vinte manhãs successivas, e bebendo-lhe em cima onças quatro de cozimento de

avenca: metigaõ as dores depois do parto, aproveitaõ nas da colica, uladas por dez, ou doze dias *manè*, e ao lançar na cama, bebendo de cozimento, ou agoa de funcho, e de marcella, *aná* onças duas: mataõ as lombrigas, e para estas se podem dar em todo o sexo, como não haja febre: dosi escropulo meyo atè outava meya.

Pil. Lithonriptica.

R. Semente de giesta, e de bardana, e pedrajudaica preparada, *aná* onça huma, terbentina de chio onças tres, misture S. A. em massa pilular: saõ optimos para desfazer, e arrojar a pedra dos rins, e preservar a bexiga: dosi *ad* outava huma, por vinte, trinta, e mais dias.

Pil. Lunares, vide Vitriol. Lunæ.

* *Pil. Marccostina.*

R. Goma amoniaco preparada, e soluta em onças quatro de vinagre schillitico onça huma e meya: myrrha preparada em onças duas de vinagre rosado outavas seis: azebre bom, diluto em libras duas de sumo de rosas damascenas, e libra huma de sumo de limoens libra huma: agarico contuso com outavas duas de agoa de canella, e fumos de aypo, de funcho, e de losna, *aná* onças tres, outavas seis: ruibarbo bom, cõtuso com outavas seis de agoa de canella, e fumos de chicoria, pimpinella, e fumaria, *aná* onças outo, onças tres: açafraõ bom onça meya, coõto outavas seis, pão de aguila outavas duas, mangerona verdadeira onça meya, misture tudo S. A. com sumo de cidra onças quatro, agoa de rosas damascenas *quantum satis*: tudo preparado, e por ultimo ajunte mais, agoas de peonia, de herva paralitica, de borragens, de betonica, de cardo santo, de agrimonia, de iya artetica, de centaurea menor, de alecrim,

crim, e de cerejas negras, *aná* libra huma, ou *quantum satis*: tudo se macere por tres dias em banho de Maria, depois coe, e logo evapore, até ter consistencia de massa pilular, que se guardará: incidem toda a mucilagem, e humor viscoso, e tartareo do ventre, me-zenterio, baço, figado, &c. fazendo expellir, e robo-rando as entranas, e cabeça; e por ultimo soccorrem a muitos affectos, que tem principio nos ditos humo-res: dosi escropulo hum até outava huma.

Pil. Masticatoria.

R. Semente de mostarda, de paparras, e pire-tro, *aná* onça meya, almécega fina outavas seis, de tudo se faça pó fino, ao qual ajunte mel, e cera, *aná quantum satis* para formar massa, que se mastigará na boca, para alimpar a cabeça, e cerebro de varios hu-mores.

* *Pil. Mathæy, allás Starkii.*

R. Opio Thebaico puro onças duas, poz subtiz de alcassus, de elebro branco, e negro, *aná* onças duas, fubaõ tartar. *vide infra* onças seis, misture exa-ctamente ajuntando oleo de terbentina *quantum satis* para formar massa pilular, e com ella se humedecerem todas as vezes, que se seccar.

Nota: Alguns lhe tiraõ o elebro negro: são dioreti-cas, diafforeticas, nefriticas, lithonripticas, hydro-picas, bechicas, annodinas, e paregoricas, insignes; daõ-se com feliz successo nas febres, especialmente nas terçãas, e quartãas, em todos os catarros, dores do ventre, cefalagias, odontalgias, toces, bebedices, dores artriticas, dearrheas, desenterias, chagas, e apostemas internas, em cujos achaques aproveitaõ ele-gantemente: dosi escropulo meyo até hum, bebendo em cima hum copo de bebida, ou licor idoneo.

* *Pil.*

* *Pil. Melanagoga.*

R. Raizes delgadas de elebro negro legitimo onças duas, polpa de colocintidas onças tres, coza tudo S. A. em libras cinco de fleugma de vetriolo *ad medias*, entãõ faça boa expressãõ, que a lento fogo se evaporará, atè estar como mel, e fóra do fogo quasi frio, lhe ajuntem pó finissimo de refina, de escamonea onça huma, misture, faça massa pilular: saõ purgantes de varios humores adustos, e hypocondriacos, e conduz nas quartãas: dosi escropulo meyo atè hum.

Pil. e Mercurio vivo.

R. Azougue puro bem extincto outavas duas, extracto de Eustach. Rud. outava hũa e meya, escamonea preparada com vinagre outava hũa e meya, de tudo se faça massa de pilulas, e desta seis pilulas, de outava huma cada huma, e se tomarãõ quatro todas as manhãas, e dentro de espaço de huma hora, se chupará onça huma e meya de huma cana fistula em cana: conduz nas dores galicas, nõcturnas, e escorbuticas vagas, e vale muito nos alporquentos. *Fuller. vide pilul. balsamic. Sylva*, para saber o que he extracto de Eustach.

* *Pil. Pacifica.*

R. Opio bom secco sobre chapas de ferro, e pulverizado onças duas, beijoim branco outavas duas, açafraõ, e noz moscada, *aná* outavas tres, oleo distillado de endro, e de noz moscada, *aná* escropulo hum, sabaõ tartar. *quantuu satis* para formar massa: virtudes, semelhaõ-se às pilulas *Mathey*: dosi escropulo meyo atè hum.

* *Pil. Pavii.*

R. Especies de hyera simplez onça meya, galbano preparado, com tintura de castorio outavas duas, ferro

ferro preparado outavas tres, diacureum, ou diacinnamom. escropulos quatro, xerope de rosmaninho *quantum satis fiat* massa, e della vinte e huma pilulas de outava huma em duas pilulas: conduzem na melancolia, hyponcondriaca: dosi dez até vinte pela manhã, e de tarde, por quarenta dias.

* *Pil. de Pice.*

R. Pó de alcassus onça huma, de raiz de lirio florentino outavas tres, pêz liquido, e balfamo peruviano, *aná* onça meya, ou *quantum satis* para formar massa de pilulas: são efficacissimas nos tificos, na toce, e em fazerem expectorar os humores porulentos do peito, e difficultosos de se despegarem: dosi outava meya duas vezes no dia, bebendo em cima hum copo de cozimento peitoral.

Pil. Resinosæ.

R. Refina de jalapa outava meya, espirito de vinho algumas gotas para formar em massa, da qual se faraõ nove pilulas, que servem para evacuar humores torolos, e outros: dosi numero tres pela manhã.
Fuller.

* *Pil. Restridentes.*

R. Bolo armenio, coral rubro, e goma de lentisco, *aná* outavas duas e meya, osso de ciba outava huma e meya, goma de páo santo onça meya, crocus martis adstringent. outavas tres e meya, terben-tina de Chypre onça huma e meya, xerope de golfaõs *quantum satis* para formar massa S. A. são optimas para sistir as gonorréas: dosi escropulo meyo até dous, duas vezes no dia, valem nos mais fluxos rebeldes.

Pil. Restridentes Fuller.

R. Crocus martis adstring. outavas tres, colcho-tar de vetriolo limpo de todo o sal, e acrimonia outavas

tavas duas e meya, osso de ciba outavas tres, de tudo se faça pó subtil, e massa com onças duas de terbentina de Chypre, e onça huma e meya de xerope de golfaõs, ou *quantum satis*, e ajunte oleo de canella, e de hortelãa, *aná* escropulo meyo, misture, faça seis pilulas de outava huma cada huma, e se tomarãõ tres vezes no dia, bebendo em cima hum copinho de emulção, feita de caroços de tamaras, nos fluxos do ventre, e outros iguais; ajunte mais almécega, e incenso, *aná* outavas tres e meya, bolo armenio, e calices de bolotas, ou didaes, e balauustias, *aná* outavas duas, goma arabia, e alcatãra, *aná* outava huma e meya, misture.

* *Pil. de Sagapeno.*

R. Sagapeno limpo onça meya, trociscos de coeloquintidas, e agarico, *aná* outavas duas e meya, de agridio outavas duas, falgema outava meya, oleo distillado de funcho escropulo hum, xerope de eupatorio, ou de agrimonia *quantum satis* para fazer massa: he proficua na paixãõ illiaca, na colica, &c. dosi ad outava meya: he de prodigiosa virtude nas febres, quartãas: dosi escropulo meyo no principio do parocismo, tomando-se por alguns dias.

* *Pil. Sinapine.*

R. Semente de mostarda em pó onças tres, alcaçuss onças duas, xerope de avenca *quantum satis* para formar massa pilular para a boca: valem na tosse, asma, e faltas de respiração, trazendo-se na boca.

Pil. Ipleneticæ.

R. Trociscos de myrrha, escropulos dous, castorio escropulo meyo, fecula de nerfa escropulo hum, ruibarbo escropulos quatro, especies de hyera simplez escropulos dous, sal martis outava huma, terbentina de

de Veneza *quantum satis fiat* massa, e della seis pirulas de outava huma cada huma, e se tomarão tres ao lançar na cama, e pela manhã se beba agoa Tumbergente, *vulgo* agoa marcial de caldos: desfaz as obstruções do baço, e convém muito nos histericos. *Fuller.*

Pil. Styracine.

R. Estoraque calamita puro, e coado onças duas, flor de enxofre onça huma, beijoim branco outavas duas, misture *fiat* massa pilular, efficazmente soccorre na asma, falta de respiração, catarro soffocativo, e outros affectos semelhantes: dosi escropulo hum até outava huma, huma, ou duas vezes no dia. *Prujean.*

Nota: Quando o estoraque não tenha consistencia liquida, se forme com quanto baste de xerope de tabaco, ou outro idoneo.

Pil. Tartareæ Bontii.

R. Azebre bom outavas tres, goma amoniaco pura em vinagre schylitico onça huma e meya, tartaro outava meya, misture com a goma branda, e azebre, faça boa massa: os Olandezes usaõ muito destas pirulas, e certamente, que saõ optimas em incidir, e desfazer os humores tartareos, e mucilaginosos do baço, mezenterio, glandulas, e durezas, aos hypocondriacos, expurgando-os, e por isso os ditos tem por crime o communicallas, e lhe chamaõ pirulas comnuas: dosi escropulo hum até meyo.

Pil. Vaticane.

R. Calamo aromatico, herva doce, gengibre, almécega, canella, cardamomo menor, zedoaria, macis, noz moscada, cravos, açafraõ, cúbebas, pão de aquila, turbit, manná, senne, canella comhua, e de todos os mirabolanos, *aná* escropulo hum, folbas.

folhas de cardo santo, e de escordio, *aná* outava meya, ruibarbo bom onça huma, e escropulos dous, azebre bom onças duas, e escropulos quatro, xerope rosado solutivo, e violado solutivo, *aná q. s.* para formar massa pipular: são sefalicos, e estomáticos, purgaõ, leviaõ, e confortaõ todas as entranhas dos humores prezos, e ainda quaesquer males, que encontrem os expurgaõ, ajudando as entranhas, e boa economia da nutriçaõ: dosi escropulo hum até outava meya.

Pil. Vermifuga.

R. Pirulas de Ruffo onça meya, oleo distillado de sabina, ou de tanacet. gotas vinte e quatro, misture: mataõ as bichas, e as expellem: dosis ad escropulo meyo, em dez pirulas, que se tomarãõ por tres noutes continuas na Lua cheya, ou Lua nova, e com xerope de limaõ.

Nota: As pirulas de Ruffo são:

R. Açafraõ, myrrha, *aná* onça meya, azebre onça huma, forme com outavas tres de mel tornado já em xerope com vinho generoso, sirupizado, ou com xerope de losna *quantum satis*: chamaõ-se pestilenciaes, por serem boas nos contagios, pestiferos, *& pilol. sine custodia*; porque seguramente se tomaõ em qualquer hora, e commuas, ou de regimento: purgaõ os humores colericos, fleumaticos, e outros, que achaõ no estomago, e mais partes circumvesinhas: dosi ad outava huma.

* *Pil. Vomitoria.*

R. Gilla de Theofrasto, *vide Sylva* em pó onça huma, medula de leite, *vulgo* manteiga fresca sem sal outava huma, *vel quantum satis*, contunda em gral de pedra bem, até que fique em boa massa: servem de hum emetico suave brando: dosi escropulos quatro, até cinco.

* *Pisa*

* *Pisa Lutea.*

R. Ochra amarella, ou loura onça meya, raiz de lirio florentino outavas duas, cera onça huma, terben-
tina fina *quantum satis*, de tudo se forme massa, e
della graõs como ervilhas da grandeza, que quizerem
para conservar as fontes abertas.

* *Pisa Rubra.*

R. Vermelhaõ onça meya, hermodatilos outa-
vas duas, cera outava seis, terben-
tina *quantum satis fiat S. A.* graõs rubros como ervilhas para manterem
as fontes abertas, e as fazerem purgar.

* *Pisa Viridia.*

R. Verdete, e elebro branco, *aná* outavas duas,
cantaridas outava huma, raiz de lirio florentino outa-
va huma e meya, terben-
tina *quantum satis, & fiat S. A.* massa. Ou

R. Cantaridas, e verdete, *aná* outavas duas,
ouro pimenta escropulo meyo, cera outavas seis, ter-
bentina *quantum satis fiat* huma, e outra receita:
saõ para fazer graõs dellas para as fontes, e com ellas
purgaõ bastantemente, e lhe gastaõ os callos.

Pleres Arconticon.

R. Canella, cravos da India, páo de aguila, ga-
langa, noz moscada, gengibre, rosas rubras, espique
nard. esquinanto (estes dous simplez omitem alguns)
espodio, junça, e violas, *aná* outava huma, macis,
alcaçus, almécega, estoraque rubro, mangericaõ,
mangerona, balsamit. pimenta longa, e branca, car-
damomo, bagas de murta, e cascas de cidra, *aná*
graõs trinta e seis, *vulgo* outava meya, margaritas,
been branco, e rubro, coral rubro, e seda tostada,
aná graõs dezouto, canfora graõs quatro, misture,
de tudo se faça pó subtil, e deste se tome onça meya,

e com onças oito de assucar posto em ponto alto de talhadas, em quanto baste de agoa de hortelã, se façãõ S. A. talhadas para o uso: saõ estomaticas, seffalicas, roborantes, e discucientes de flatos. *Ita Micklethv.v. dolis escropulo hum atè outava huma.*

Plumbum Album, & Ceruffe.

R. Laminas de chumbo *quantum vis*, suspen-daõ-se sobre vinagre forte, em instrumento idoneo para q̃os vapores do vinagre, as rodeem, e aos poucos se hirã tirando o alvayade, que estará pegado, continuando os vapores, atè que todo o chumno se converta em alvayade: he seccativo, refrigerante, e bom para fazer delle emplastros, e unguentos.

Pomum Ambræ.

R. Estoraque calamita outavas seis, beijoim; onça meya, labdano outavas duas, sandalos brancos, e cravinho, *aná* outava huma e meya, folhas de mangeronã, e rolas damascenas, *aná* outava huma, e escropulo hum: almiscar, e ambar, *aná* escropulo meyo, mucilagens de alcatira tirada em agoa rosada *quantum satis* para formar pomos pequenos S. A. para cheirar, chegando aos narizes, com cuja açãõ, sahirã, e moverã a sahir sangue, refocilla muito o coraçãõ, e conduz na apoplexia, epilepsia, e ares pestilencias, &c.

* *Petio alba.*

R. Terbentina fina onça meya, oleo distillado de noz moscada gota huma, vinho branco onças quatro, gemas de ovos numero hum, xerope de althea onça huma, mistore, *fiat S. A.* bebida, que allã he bastantemente laxante, e purgante do ventre, e condez muito nas gonorrhéas: dosi onças quatro, ou a receita toda.

* *Petio*

* *Potio Febrifuga.*

R. Sal de losna escropulos dous, espirito de enxofre escropulo hum, agoa de chicoria onças quatro, misture para bebida, que se tomará antes do parocifmo, dispondo-se para suar. *Croll.*

Potio Hydropica.

R. Vinho branco generoso onças quatro, xerope de spina cervina onças duas, sal prunel outava huma, misture, e faça debida, que se tomará: conduz muito nos hydropicos, evacuando os das torosidades aquosas *Maybern.*

* *Potio Pleuritica.*

R. Sumo de enxofre animal expresso, *vulgo* estercos de cavallo, e vinho branco, *aná* onças duas, xerope de papoulas rubras onça huma, pó de incenso outava meya, oleo distillado de noz moscada gotas tres, misture para bebida: he optima nos pleurizes, e se tomará tres, ou quatro vezes no dia depois da sangria.

*Pruna Laxativa, vid. Passula Laxativa.**Ptizana Cathartica.*

R. Senne limpo de páos, alcaçus, e semente de coentros, *aná* escropulo hum, agoa fontanea quente onças seis, ou outo, macere por tres horas, e coebem, de sorte que fique claro o licor: he admiravel para limpar o ventre com toda a brandura, e suavidade, e sem falencia: move cinco, ou seis cursos, e vale nos adustos, e melancolicos: dosi onças tres até cinco.

* *Pulvis Æthyopicus.*

R. Sapos vivos numero trinta, ou quarenta, ustem-se em panella nova, até se reduzirem a cinzas negras, q se peneiraráõ por tamis fino, e guarde: são optimos no uzo interno, e externo, no interno louva-se na hydropesia ana-

zarca, e ascites, vale nas bexigas malignas, e outras queixas deploradas, de fórte, que aproveitou a muitos moribundos, dados em cozimento de raiz de vencitoxico, e de corno de veado: conduz nas febres malignas, dados em agoa de cardo santo, ou de escordio: dosi escropulo meyo, até outava meya: no externo convém nos tumores duros, e escrofulosos, e abscessos improprios, como parotidas, e buboens malignos, e igualmente na ciatica pertinaz, mistos com emplastro diafforetico de Mynsich, ou com o seguinte:

R. Raiz de norfa onças quatro, de lirios verdes libra meya, enxofre em pó onças tres, tudo contuzo-se coza em libra huma e meya de oleo commum *ad consumptionem* humiditatis, coe, e ajunte tutia preparada onças quatro, cera, e emplastro diafforetico de Mynsich, *aná quantum satis*, e fóra do fogo lhe lancem poz Ethiopicos onças tres, misture *fiat* emplastro S. A. convém na hydropesia, applicado sobre o ventre em parche; e se se poem sobre os rins hum parche, e outro sobre o pecten, purga muito pelas ourinas, &c. valem os ditos poz trazidos comfigo, e chegados à carne para sistir os fluxos de sangue. *Ita Ribeira.*

* *Pulvis Albus.*

R. Bezuartico mineral, alambre branco, coral rubro, e margaritas preparadas, *aná* onça huma, olhos de caranguejo, e pernas dos mesmos, mas do rio preparados, *aná* onças duas, misture, faça poz subtile: tem as virtudes dos poz chamados *echalis cancerorum*, em serem proficuos nas febres malignas, e pestes, ou sejaõ contiauas, ou intermitentes, dado em cozimento de raiz de tormenrilla, e de chicoria, e nos intermitentes com afferto lhe ajuntem algum pó de quina: valem.

valem nas mordeduras de animaes venenosos, dados em agoa distillada de raiz de genciana, e agoa de marcella commua, tambem se louvaõ nas bexigas, e sarrampo: dosi escropulo meyo atè outava huma, saõ bezoarticos.

Pulvis contra Abortum.

R. Coral rubro, e margaritas preparadas, *aná* outava huma, sandalos citrinos, e marfim preparado, *aná* ontavas tres, kermes outavas duas, assucar perlado onça meya, misture: *fiat pulv. subtiliss.* que se dividiráõ em quarenta e duas partes, tomando cada huma todas as manhãas em hum ovo fresco tépido sem clara. *Fuller.*

* *Pulvis Anticardialgicus.*

R. Greda bem branca onças seis, olhos, e pernas de caranguejo, *aná* onça huma e meya, assucar alvissimo onça meya, oleo distillado de noz moscada gotas seis, misture, faça de tudo pó subtil, ao qual se poderá ajuntar bolo armenio oriental outavas seis, misture: conduz muito nas cardialgias, e defendem o coração dos vapores, que o commettem: dosi outava huma em hum bom copo de licor frio, seja agoa, ou outro idoneo.

Pulvis Anticolicus.

R. Greda alvissima em pó finissimo libra huma, humedessa se em quanto baste de sumos de arruda, e de marcella, atè ficar como polme, depois seque a lento calor, e repita esta diligencia com sumos frescos, e puros, atè quatro vezes; depois de secco guarde: conduzem muito nas dores colicas, tomando-se de quatro em quatro horas em agoa de marcella; e se parecer ao Medico, com algum graõ de laudano opiado; e tendo precedido algum enema, e algum laxante anno-

dino, como onças duas de manná dilutas, ou onças quatro de oleo de amendoas doces sem fogo, ou em onças cinco de cozimento de fenne, flor de violas, e algum tartaro solúvel; e se a dor colica for convulsiua, e inflammatoria precedendo sangria, se dissolva em leite com algum graõ de laudano, ou com onça meya de xerope de dormideiras brancas: são uteis nas dores flatulentas do estomago, e que dependem de cracidaõ de humores, dados em agoa de funcho, e valem nas suffucaçoens uterinas, dados em agoa de norfa, ou de herva cidreira: dosi escropulo hum até outava huma. *Ribeira.*

Pulvis Antipyreticus.

R. Pedra de peixe manate, em cuja cabeça nasce onças duas, sangue de drago outava huma, misture, faça pó subtil: rarissimamente falhaõ estes poz nas terçãas do Inverno: dosi outava huma, huma hora antes do parocismo, bebendo-lhe em cima agoa rosada rubra onças tres, sumo de laranjas outavas seis, assucar branco onça meya, misture para tres vezes.

Pulvis Arthriticus Turneri.

R. Turbit, hermodatilos, fenne, escamonea, e semente de engos, *aná* partes iguais, misture, e faça S. A. poz subtilis, que guarde: são uteis nos gotosos, não só para os purgar de soros dalin. mas para que preservem sem tornar a cahir, tomando-se na Primavera, e Outono: convém naciatica, tomados repetidas vezes em cozimento de iva artetica, e misturando em cada dosi escropulo hum de cristal tartaro, e graõs de zouto de antimonio diafforetico, e se veraõ maravilhas: valem assim mesmo dispensados contra a hydropesia anasarca, e scites: dosi escropulo hum, até outava huma.

* *Pulvis*

* *Pulvis Asmaticus.*

R. Carthamo, raiz de jarro, folhas de cardo tanto, e senne, *aná* outavas duas, herua doce outava meya, pimenta longa outava huma, de agridio escropulo meyo, misture, *fiat pulvis*: conduz muito nos asmaticos: dosi outava huma duas vezes no dia, e por seis continuos.

* *Pulvis Basilicus.*

R. De agridio, e ceruss. de antimonio, cremor tartaro, e mercurio doce, *aná fiat pulvis subtiles*, misturando-os em gral de vidro: tem as virudes dos poz cornachinos: dosi escropulo hum até outava huma.

Pulvis ad Calculum.

R. Flores de cardo de estrella onça huma, raiz, e semente de salsa, *aná* outavas tres, sequem-se separadas, e logo assim se triturem, então se misturem: são admiraveis em fazer lançar, e desfazer a pedra: dosi escropulos dous em vinho branco, ou algum caldo. *Maybern.*

* *Pulvis Cantianus.*

R. Pontas negras de pernas de caranguejo collidos em Junho, e reduzidos a pó fino, e contra herua, *aná* onças duas, coral rubro, e branco, aljofar, e olhos de caranguejo preparados sobre pedra com quanto baste de sumo de limaõ, e depois pulverizado, *aná* onça huma, alambre branco, e cristal preparado com agoa rosada, *aná* onça huma, corno de viado bem calcinado, e levigado com sumo puro de cidras, avivado com quanto baste de espirito de vetriolo, e depois secco onça huma, bezoartico occidental, e terra lemn. *aná* onça meya, seruss. fixa de antimonio onças duas, ambar gris outava huma e meya, almiscar escropulo meyo, misture tudo exactamente, e com quanto baste

de jalea , feita dos despojos das viboras, e de corno de viado , e agoa de cardo ; e por ultimo tinta com huns poz, ou tintura de açafraõ , forme bolas de diversa grandeza , que se seccaráõ com cautela para o uso : a estes poz se lhe ajuntarem onça meya de coccinella de Mexico , lhe chamaráõ poz cancianos rubros ; e se lhe ajuntarem onças duas de poz de sapos tostados , searáõ poz cancianos negros : não ha febre maligna , por peyor que seja , pestifera , e contagiosa , como peste , bexigas , e outras semelhantes em que estes poz não façãõ maravilhas : dosi escropulo meyo até outava meya : São bezuarticos.

* 2. *Pulvis Cardiacus Corallatus.*

R. Coral rubro preparado , e assucar fino , *aná* onças tres , oleo de canella gotas seis , misture , saõ cardiacos , e reficientes de espiritos , e coraçãõ : dosi outava huma até huma e meya.

* 3. *Pulvis Cardiacus Eboratus.*

R. Magisterio de marfim , e canella , *aná* onças duas , assucar bom onças tres , misture , e faça poz para o uso : tem as virtudes dos poz cardiacos corallados.

* 4. *Pulvis Cardiacus Perlatus.*

R. Pó de raiz da China onças tres , margaritas preparadas onças duas , farinha pura onças outo , assucar bom onças seis , coza tudo em vaso de barro no forno , depois pulverize , e guarde : servem para borrfisar os comores , ou sejaõ caldos , ou paens , ou outros quaesquer , e saõ hum grande restaurativo dos tabidos , dos mais espiritos , e coraçãõ : dosi até outavas tres.

* 5. *Pulvis Cardiacus Ruber.*

R. Greda alvissima onça huma , olhos de caranguejo onças duas , bolo armenio onça huma , noz mofcada onça meya , misture , de tudo faça pó subtil : saõ
cardia:

cardiacos , e singulares nas cardialgias : dosi outavas duas.

Pulvis Capillaris.

R. Alambre onça meya , rosas rubras outavas tres , arros onça huma e meya , misture , de tudo se faça pó fino para pulverizar , e apulvilhar os cabellos , e são leffalicos admiraveis. *Fuller.*

* *Pulvis ad Casum.*

R. Terra sigillada , e fangue de drago , e mumia , anà onça huma , espermaceti onça meya , ruibarbo outavas tres , de tudo faça pó fino , que se misturarão : conduz em nas quédas de alto todas depois da fangria : dosi outava huma.

* *Pulvis Cibarius.*

R. Pontas de eufrazia onças tres , semente de funcho , canella , e macis , anà outava huma , de tudo se faça pó fino , ao qual ajunte sal commum bem branco onças outo , misture : usa-se em todo o comer , e he util para avivar a vista , e a conservar ; e conduz nas suffocaçoens , e catarros dos olhos , e na debelidade da memoria : dosi outavas duas até tres.

* *Pulvis Cinabaris compositi.*

R. Cinabrio nativo preparado onças duas , alambre branco onça huma , raiz de peonía macha , e coral rubro , anà outavas dez : misture , faça poz S. A. são optimos nos insultos de gota coral , e o Author os manda dar todas as manhãas ; porem Ribeira , não só os dispensa pela manhãa , antes de comer , dilutos em agoa , ou infusaõ de flor de tilia , mas desde hum dia depois da Lua cheya , até a Lua nova : valem nas vertigens do mesmo modo applicados : são bons nos accidentes hystericos , dados em agoa de herva cidreira , ou de cerejas negras : por utilissimos se louvaõ nas do-

res articulares, nas da cabeça antigas, e nas dores cólicas, dispensados do modo seguinte:

R. Agoa de flor de marçella onça huma e meya, pó de cinabrio composto escropulo hum, xerope de cascas de cidra sem aromas onça meya, tintura de castorio, e laudano liquido de Sydenhaõ, *aná* gotas seis, misture, e uze: dosi dos poz outava meya.

* *Pulvis Cornachinus.*

R. De agridio sulfurado outavas dez, antimõnio diafforetico outavas seis, cremor tartaro onças duas e meya, misture, *fiat pulvis*: couduzem em todas aquellas queixas em que se necessita de purgar por hum bom policrosto, benigno, e suave de varios humores: convém nas terçãas, e quartãas antigas, nas lentas, e que dependem de obstruçoes; e não menos nas queixas, que se fomentaõ em fermento galico, o que mostrará a experiencia: Ribeira curou humas dores venereas, ou tortura *noctis* com elles, dando-os por outo mezes com interpolaçã de quatro em quatro dias, e em todos arripolados dava ao enfermo pela manhã, e de tarde escropulo meyo, de antiectico de Poterio diluto em onças tres de cozimento de salsa parilha: dosi dos poz outava meya ate escropulos dous.

* *Pulvis Coronatus.*

R. Epithimo onça meya, agarico, e pedra azul preparada, *aná* outavas duas, escamonea outava huma, cravos da India numero vinte, misture, *fiat pulvis*: louvaõ-se muito na melancolia, e nas louquices: dosi escropulo hum até escropulos quatro.

* *Pulvis Crinalis.*

R. Raiz de junça longa, calamo aromatico, e rosado, *aná* onça huma e meya, beijoim onça huma, pão de aguilla outavas seis, coral rubro, e alambre,
aná

aná onça meya , farinha de favas onças quatro , raiz de lilio florentino onças outo , misture , e faça poz subtiz , aos quaes ajunte algalia , e almiscar , *aná* graõs cinco , misture : servem para fazer crescer os cabellos , e os fortificar nas raizes : confortaõ o cerebro , e recreaõ a memoria , borrifando a cabeça com elles.

Pulvis croci composít.

R. Açafraõ escropulos quatro , marsim preparado onça meya , assucar candi branco onça huma , misture , e devida em outo partes , e se tomará huma ou duas vezes no dia , na tericia em que fazem prodigios. *Fulteria.*

* *Pulvis Cucuphalis.*

R. Pimenta longa , mangerona , e alambre , *aná* outavas tres , noz moicada , e macis , *aná* outava huma , misture , faça pó para estufar barretes S. A. recebendo o primeiro em algodaõ , com o qual se estofará o barrete muito bem interpassado depois : he insigne nas dores frias , e antigas da cabeça , e bom para consumir os catarros.

Pulvis Epidemicus aureus.

R. Assucar candi branco onças quatro , balsamo de enxofre outava huma e meya , assafraõ graõs seis , misture , e faça pó fino para o uso : conduzem muitos affectos , e contagios epidemicos : dosi outava huma pela manhãa , e ao lançar na cama , tomados em hum cópo de posseto vinoso : *vide Sylva de coëtio scorbuti. Glisson.*

Pulvis Epilepticus.

R. Raiz de fraxinel. , de visco quercino , de contra-herva , de serpentaria virgin. de pionia macho , colhida em devído tempo , semente de pionia macho , magisterios de corno de viado , e de unha de grãa besta ,
aná

aná outavas duas, raiz de valeriana sylvestre onça huma, coral rubro, e craneo humano, *aná* outavas tres, jacinthos preparados outava huma, bezoartico occidental outava huma e meya, oriental outava huma, misture, faça poz subtiz S. A. aos quaes ajunte almiſcar graõs cinco, folhas de ouro num. trinta, e misture: são bons na cura da gota coral, e vertigens taõ curativa, como preservativa: dosis outava meya, atè huma.

Pulvis Euphragii comp.

R. Folhas de eufrazia onça huma, semente de funcho doce outavas tres, macis outava huma, assucar fino onça huma, misture, faça pó subtil, do qual se tomará huma colhér depois dos comeres: são optimos nas dores da cabeça, e singulares para fortificarem a vista fraca. *Fuller.*

* *Pulvis Febrifugus certus.*

R. Raiz de serpentaria virginiana outavas duas, de contra herva, de genciana, de zedoaria, de semente de cardo santo, e de cidras, e pedra de bazar occidental, *aná* outava huma, específico vegetal, *vulgo* quinaquina onças quatro, misture, faça poz subtiz para uzo: valem nas febres intermitentes, como terçãas, quartãas, e febres cotidianas, dadas nos dias livres, ou em horas de remissaõ de quatro em quatro horas em quanto basté de vinho, ou agoa de centauria menor, ou partes iguaes de hum, e outro licor: mataõ as lombrias, conduz nos mordidos de animaes venenosos, dados em agoa de cardo santo, ou de escordio: dosis atè huma outava.

* *Pulvis Griseus.*

R. Olhos de caranguejo, e salva, *aná* onças duas, greda branca onça huma, noz moscada outava huma, misture, e faça poz subtiz: são insignes nas diarrhéas, palpi-

palpitação do coração, nos acidos do sangue, na pedra &c.: dosis escropulo hum, até huma outava.

* *Pulvis Hæmoptoicus.*

R. Bollo armenio onça huma e meya, goma amyl. outavas tres, rhodafachar. *vulgo* assucar rosado, ou talhadas delle, feitas com fumo de rosas, e assucar &c. onça meya, oleo de herva doce gotas duas, misture *fiat pulvis*: convém nos tyficos, e que vomitaõ sangue pela boca: dosi outava huma e meya tres vezes no dia, e amiude.

Pulvis Hermodactyli comp.

R. Ossos humanos calcinados hermodactillos, escamonêa turbit, e senne, e assucar branco, *aná* partes iguaes, de tudo faça poz, misture: purgaõ com efficacia todos os humores pituitosos, viscidos, extrahindo-os das juntas, e por isso conduz em todos os humores gotosos, e outros das juntas, e dores das mesmas: dosi outava huma.

* *Pulvis Hystericus.*

R. Pelles interiores do ventre de capaõ onças quatro, do amarello das cascas de laranja outava huma, misture em pó subtil: saõ hum optimo remedio nos accidentes hystericos, e uterinos, dispensando-se nos mesmos de quatro em quatro horas: dosi outava huma.

* *Pulvis Ictericus.*

R. Esterco de pato colhido no inverno secco ao Sol, e pulverizado onças duas, assafraõ bom outava huma, assucar candi branco onças duas, misture, e faça poz, que se darão aos que tem tericia, em dosis de outavas duas, duas vezes no dia em vinho do rhim, e continúe seis dias. Ou

R. Raiz de curcuma, *vulgo* gengibre de dourar, tartaro branco puro, e ferro preparado, *aná* onça meya,

meya, minhocas torradas S. A. depois de limpas, e rubarbo, *aná* outavas duas, misture, e faça poz subtiz: são especiaes na dita queixa, desfazendo todas as obstruções: dosi outava huma em hum copo de vinho branco.

* *Pulvis Lateralis.*

R. Bolotas de carvalho limpas da casca onças seis, noz moscada onça huma, aßucar branco onças duas, misture, e faça poz subtiz, a que chamaõ: *Pulvis illiacus*, & *collicus*, por serem proficuos na illiaca, nas collicas, dores de ilharga, flatos, gota &c. dosi outava huma, duas ou tres vezes no dia.

* *Pulvis Liliacus.*

R. Raiz de lirio branco secca onças duas e meya, cerusa de antimonio outavas tres, noz moscada, e terbentina cozida até se poder reduzir a pó, *aná* outavas duas, aßucar rozado onça huma, misture faça pó subtil S. A. conduz na acrimonia da ourina, e galico: dosi outava huma e meya, duas vezes no dia, com onça meya de xeropé de golfaõs.

Pulvis Martialis comp.

R. Ferro preparado outavas seis, canella, e noz moscadas, *aná* onça meya, cravos, e macis, *aná* outavas duas, aßucar branco onças duas, misture, faça pó subtil: vale nas cachexias, aßim das mulheres virgens, como das outras, e homens mancebos, e velhos em que são remedio singular: dosi outava huma até duas.

Pulvis Odoratus.

R. Raiz de lirio florentino onças quatorze, páo de Rhodes onças duas, folhas de mangerona outavas tres, cravos da India onça huma, cascas de limões outavas cinco, raiz de junça onça huma, calamo aromatico outavas seis, flores de rosas damatcenas outavas qua-

quatorze , rozas rubras onças duas , beijoim , e estoraque calamita , *aná* onça huma , labdano onça meya , misture , e faça de tudo pó crasso , para com elle se borrifarem os vestidos , e se livrarem da traça.

Nota : Se estes ingredientes se distillarem com quanto baste de cerveja , suspendendo no recepiente de almiscar graõs seis , atado em panno , e teraõ huma agoa bem cheirosa para borrifar os vestidos , e para funeraes.

* *Pulvis Optalmicus.*

R. Simas de eufrazia onças tres , semente de funcho onças duas , semente de arruda onça meya , macis outavas duas , assucar bom onças seis , misture , faça poz subtiz : tem as virtudes dos poz cibarios : dosi huma colher tres vezes no dia.

* *Pulvis Oxytocius.*

R. Assafrãõ , e canella commua , mirrha , e alambre branco , *aná* outavas duas , chryssocolla , *vulgo* tincal onça huma , misture , *fiat pulvis subtix* : conduzem para accelear o parto , e provocar os mezes : dosi Escropulo hum atè quatro em agoa de artemisia , ou de sabina.

* *Pulvis Pannonicus.*

R. Bollo armenio preparado , com agoa rolada , e vinagre onças tres , terra lemne onças duas , esmeraldas , rubins , saphiras , jacintos , ossos de coraçãõ de viado , e coral rubro , *aná* onça meya , coral branco outavas seis , espodio , e margaritas , *aná* outavas cinco , canella , e sandallos rubros , e semente de azedas , *aná* outavas duas , cravos da India , e assafrãõ , *aná* outava huma , cascas de cidra , e sandallos brancos , *aná* outava huma e meya , marfim outavas tres , de tudo depois de preparado S. A. faça poz subtiz , aos quaes ajunte

te.

te folhas de ouro num. cincoenta, e guarde: conduzera nas febres contagiosas, venenosas, e pestilenciaes: dosi escropulo hum atè huma outava.

* *Pulvis Pectoralis.*

R. Das amendoas brancas, que tem o beijoim onça huma e meya, enxofre vivo onças tres, e semente de herua doce onça huma, assucar rosado onças duas, misture, faça poz subtiz: conduzem nos asmaticos, que padecem faltas de respiração, e são hum optimo expectorante de materias viscosas: dosi outava huma e meya, duas vezes no dia, em ovo tremulo.

* *Pulvis pepticus.*

R. Do amarello das cascas de laranja candefactas (*id est* abrazadas) e depois cortadas miudamente onças quatro, confeição de semente de coentros onças quatro, herua doce, semente de alcaroveya, e de funcho, *aná* onças duas, aromatico rozado onça meya, sal de losna outava huma, ortelãa em pó escropulos dous, assucar candi tanto pezo, como de todos os mais simplicis, de tudo faça pó grosso para tomar depois dos comeris, em ordem a fazer bom cozimento: dosi outava huma.

Pulvis pepticus cephalis.

R. Sementes de coentro outavas seis, de alcarovea, e de funcho doce, *aná* outavas tres, de herua doce outavas duas, raiz de pionia macho outava huma e meya, semente da mesma escropulos dous, craneo humano escropulos quatro, cascas exteriores de cidra, de laranja, de limões, algum tanto candefactas ao fogo, *aná* outavas tres, flor de alecrim candefacta, e assucar rosado, *aná* outava huma e meya, misture, e faça poz, que se tomará depois dos comeris: conduzem nos vertiginosos, e epaleticos: dosi outava huma.

* *Pul-*

* *Pulvis pleuriticus.*

R. Flor de enxofre onças duas, dente de javali, e mandibula de peixe lucio, *aná* onça huma, flor de papoulas rubras onça meya, misture, faça poz subtiz: são hum estupendo remedio antipleurítico, dados com rhodafachar. *vulgo* assucar rosado, feito de sumo, e assucar, ou embeber neste o sumo, e isto se entenderá todas as vezes, que se pedir assucar rosado, ou se incandile a calda do assucar rosado de conserva, de sorte que se possa reduzir a pó: dosi outava huma, mista com o dito assucar, ou em quanto baste de cozimento de cevada, de alcallus, e de flor de violas, como quer Ribeira, adoçando com onça meya de xerope de peros simplez: são uteis na peripneumonia, repetindo-os cada seis horas, e dados em cozimento de corno de viado, no qual infundiráo fóra do fogo humas raizes de malvaisco.

* *Pulvis purpureus.*

R. Corno de viado calcinado, alambre branco, coral rubro, e perolas preparadas, *aná* onça huma, olhos de caranguejo, e pontas das pernas dos mesmos, *aná* onças duas, açafraõ escropulo meyo, cocciell. escropulos dous, misture, e faça poz subtiz, aos quaes ajunte galatina, *vulgo* jalêa de corno de viado, e de marfim, feitas em agoa de herva doce, *quantum satis* para formar bolinhos, que se seccarãõ à sombra: valem muito nas bexigas, e sarampo: dosi escropulo hum, atè dous, ou sejaõ benignas, ou malignas, dando-se no principio quando ellas sahem, dados em cozimento de escorcioneira, e flores çordiaes: tambem valem nas febres malignas, ainda que sejaõ acompanhadas com curfos, e o mesmo se dirá sendo de bexigas, misturando a cada dosi outavas duas, ou tres de diacodion, e tudo se

dissol

dissolverá em quanto baste de cozimento de toda a tanchage, e adoce com assucar de tormentilla, a qual vay em seu lugar.

* *Pulvis ad Rhachitidem.*

R. Pó de raiz de osmunda real, *vulgo* feto palustre florido onças quatro, assucar onças duas, misture: com estes poz se borrifem todos os comeres liquidos, como caldo de farinha, de sorte que cada dia se tomem duas, até tres outavas na rhachitis, e dores do espinhaço.

Pulvis sine pari.

R. Ouro pimenta, e verdete, *aná* outavas duas, pedra hume queimada onça huma, caparrofa usta onça meya, misture faça pó subtil: serve para borrifar as chagas, e lugares ulcerados, applicando-lhe em cima hum parche de unguento de minio, de sorte que assim se conserve ao redor, até que por si venha a cabir a escara, ou se possa separar; e no mesmo tempo se bebe cozimento feito com páo santo, alcaçus, e uvas passadas por bebida ordinaria.

* *Pulvis Solearis.*

R. Cominhos onças tres, cravos onça huma, sal decrepitado onças quatro, misture faça poz, com os quaes se traspassarão as palmilhas dos sapatos, que houverem de trazer os achacados da gota.

Pulvis Sternutatorius.

R. Mangerona, alecrim, betonica, e flor de lilio comval, *aná* outavas tres, noz moscada outavas duas, sal volatil armoniaco escropulo hum, misture; faça poz subtiz para sorver brandamente pelos narizes em todas as dores da cabeça, nos letargos, gota, &c.
Ou.

R. Folhas de mangerona seccas outava huma e meya,

meya , tabaco onça meya , noz moscada outava huma , oleo distillado de mangerona gotas tres, misture para poz. Ou

R. Tabaco , e mangerona , *aná* outava huma , raiz de elebro branco escropulos dous , euphorbio escropulo hum , elaterio escropulo meyo , almiscar graõs quatro , misture para poz : servem para fazerem espirrar , e purgar a cabeça de varios humores , fervendo os aos poucos. *Fuller.*

* *Pulvis Stomaticus.*

R. Pelles interiores do ventre de capaõ onças quatro , noz moscada , macis , semente de coentro , de herva doce , e de funcho , *aná* outavas tres , hortelãa outava huma , alcaffus outavas duas , assucar rosado onças duas , misture faça poz subtiz , que nas dores do ventre , e estomago são optimos , como estas não sejaõ cardialgicas , resolvendo todos os acidos viscosos , re-boraõ o estomago , e podem tomar-se por quinze , ou vinte manhãas em agoa de losna : valem na colica flatolenta , e pituitosa , e nas dores depois do parto , dados em agoa de marcella , ou de herva cidreira : dosi outava huma atè duas.

* *Pulvis ad Strumas.*

R. Pedras de espong. outavas tres , salgema outavas duas , tartaro vetriolado outava huma , misture , faça pó subtil , que conduzem muito nos alporquentos : dosi escropulos dous , duas vezes nodia , e por doze dias.

Pulvis Sympatheticus.

R. Caparrosa hem verde *quantum vis* , calcine-se aos rayos do Sol das caniculas com vidro cauterizante , e calcinante , atè adquerir cor diversa ; e se quizerem dissolvaõ primeiro a caparrosa em agoa fontanea ,

Q

tanea, filtrem, e evaporem, e entaõ procedaõ como fica dito, e pulverizem por ultimo, conservando os em vidro bem cerrado da humidade; e haja cautella na factura, para que lhe naõ chova, quando se calcinarem ao Sol: virtudes, veja-se unguento sympathetico.

Pulvis Tertianarius, vide *Pulvis antipyreticæ*.

* *Pulvis Vermifugus*.

R. Corno de viado, ruibarbo, coralina, femente de alexandria, *aná* partes iguaes, *fiat pulvis*: mataõ as bichas, ou lombrigas, tomadas por tres dias continuos junta da Lua nova, e Lua cheia, dados em agoa de grama, ou agoa de beldroegas, fazem expellilas, e impedem a nova creaçãõ, como se naõ dispensem havendo febre: dosi escropulo meyo atè meya outava.

* *Pulvis Uvularis*.

R. Balauftias, raiz de bistorta, e de tormentilla, *aná* onça meya, pedra hume outavas duas, misture, faça pó subtil com o qual se tocará a garganta, molhando o dedo nelles, ou recebendo-os em panno para tocar a tal garganta, que tiver alguma laxidaõ, e confortalla.

R

* *Ranarum Hepatã*.

R. **F**igados de rans, *quantum vis*, sequem-se sobre folhas de couve em vaso fêchado, e alento fogo, depois pulverizem-se, convem na epilepsia, e saõ optimos nas quartãas, dados nestas em vinho: dosi outava meya.

Regulus Jovialis.

R. Regulo de antimonio derretido em cadinho onças quatro, ajuntando aos poucos limaduras de estanho,

nho, a mesma quantidade, e deixe fundir bem para se tornar em regulo, que se separará das escorias, então guarde para o uso: resolve, e desfaz todas as obstruções, e he remedio nobre nos accidentes uterinos: dosi graõs tres até cinco.

Regulus Lunaris.

Faça-se com onças oito de regulo de antimonio, e onça huma de prata limada, e faça S. A. regulo: he epiletico, e optimo nos affectos do cerebro: dosi graõs dous até quatro, e mais.

Regulus Martis.

R. Limaduras de ferro onças duas, nitro tartaro, e antimonio, *aná* onças quatro e meya, faça-se detonando S. A. até ficar em regulo: serve para fazer o regulo marcial, e louva-se para fazer salivar aos galicados.

Regulus Solaris.

R. Regulo de antimonio derretido onças quatro, ouro limado onça meya, faça-se como os mais S. A. serve para o bezoartico solar, e he hysterico, e desopilativo.

Regulus Veneris.

Faça-se de cobre limado, tartaro, e nitro, *aná* onças quatro, antimonio onças oito, detone-se tudo S. A. delle se faz o bezoartico venereo, e louva-se em abrir as obstruções de rhacitis.

Ros Vetrioli.

Tira-se do vetriolo branco crù, distillando-se em banho de Maria a calor fervente, ou em banho de area; e para haver mais roz vetrioli, o primeiro distillado, se póde distillar sobre novo vetriolo, e depois cohobalo, então guarde para o uso, como orvalho de vetriolo, *vulgo* licor branco, ou fleugma de vetriolo: vale nas

dores ardentes da cabeça , metiga o ardor do sangue queimado , e addulto : convêm nas febres , e roboras as entrañas : dosi outavas duas &c. continuadas por alguns dias.

Rosa-Solis.

R. Herva roris solis, *vulgo* orvalho do Sol manipulos tres, noz moscada , herva doce , e semente de coentros , e rosas rubras seccas , *aná* onça meya , galanga , gengibre , e cravos da India , *aná* outavas duas , alcaçuss onça meya , cardamomo , zedoaria , grãos do paraizo , e calamo aromatico , *aná* outava meya , sandalos cetrinos outava huma , ditos rubros , e cânella , *aná* outavas seis , agoa ardente libras seis , deixe de infuzaõ por alguns dias , depois coe por panno de lãa , e ajunte assucar bom onças doze , então guarde : conduz nos tificos , e tabidos &c. conforta o coraçãõ , o figado , ventre , e estomago : aplaca as dores da cabeça , e precavem a peste : dosi outavas duas até tres , &c.

Nota: Refocila espiritos , he contra flatos.

Rotula, vide *Tabula,* vel *Tabelle.*

S

Sacharum aluminis, vide *alumen dulce.*

* *Sacharum ambaratum.*

R. **A** Súcar bom pulverizado libra huma , o *quantum vis* , ponha-se em vaso de estanho , e no meyo delle lhe lancem ambar gris em bocadinhos escropulo hum , ou quanto baſte , deixe assim tapado o vaso em lugar tépido , ou ao redor da chaminè , de sorte que o calor seja brandinho , e passados alguns dias , estará o assucar com todas as propriedades do ambar sem padecer alteraçãõ de virtude , e entãõ

taõ guarde para o uso: he cardiaco, e muy refucilante de espiritos, bezoartico, cephalico, e muy proficuo nas dores da cabeça: dosi onça meya.

* *Sacharum Caryophilatum.*

R. Flores de cravos hortenses em pó outavas seis, cravos da India escropulo hum, assucar bem alvo diluto em agoa de rosas damascenas onças doze, coza lentamente até ter ponto sufficiente, entã lance sobre pedra marmore, e guarde: he cephalico, cardiaco, e insigne estomatico, aproveitando nas cruezas do ventre, e nas vertigens: dosi onça meya até outavas seis.

* *Sacharum Eboratum.*

R. Pó de marfim onça huma e meya, olhos de caranguejos, e perolas preparadas, ana outava huma, oleo de canella gota seis, assucar diluto em agoa rozada onças dezaseis, faça S. A. cozendo até ter ponto capaz, e guarde: he refocilante de espiritos, e optimo absorbente, e carminante: dosi onça meya até seis outavas.

* *Sacharum Persicorum.*

R. Flores de pefegueiro seccas, e em pó onças duas, assucar cozido em *quantum satis* de agoa rosada libra huma, faça assucar, ou talhadas S. A. laxa o ventre, e he conserrante para matar as lombrigas: dosi onça meya até outavas seis.

* *Sacharum Sambucinum.*

R. Flores seccas, e pulverizadas de sabugueiro onças duas, assucar bom diluto em quanto baste de agoa de flor de sabugueiro libra huma, faça como a de cima: conduz nos flatos do ventre, na colica, pedra, laxa o ventre: dosi onça meya até outavas seis.

* *Sacharum Tormentillæ.*

R. Raiz de tormentilla em pó onça huma e meya, cancella onça meya, assucar diluto em *quantum satis*

tis de agoa de canella libra huma, coza, e lance sobre pedra, e guarde: he de eximia virtude em percaver os abortos, e em roborar o feto no ventre, resiste ao veneno das febres malignas, e pestíferas, dado em cozimento de raiz de escorcioneira, e pevides de cidra: suspen-
 de os fluxos do ventre, e vomitos colericos, e por isso se dispensa na colera morbus, ajuntando graõs dous, ou tres de laudano opiado, e dilutos em agoa de tanchagem, ou de beldroegas: vale nas disenterias, e mais fluxos de sangue, dado em cozimento de raizes de quinque folium, e de sayão: aproveita nos fluxos do ventre, que acompanhaõ febres malignas, e nas das be-
 xigas, diluto em cozimento das raizes de quinque fo-
 lium, e de corno de viado &c. dosi onça meya atè ou-
 tavas seis, e mais.

Saculus Embriionum, vide Cerevis. &c.

Saculus Aromaticus.

R. Noz moscada, e canella, *aná* outavas tres, macis, e cravinho, *aná* outava huma e meya, misture, e faça pó para trespassar hum sacco redondo, que se porá sobre o ventre, ou embigo, e será quente; e sendo primeiro borrifado com vinho generoso: valle nas nauseas, debelidade do ventre, diarréas, e dores colic-
 cas, &c. *Fuller.*

Saculi Cephalici.

R. Semente de alcarovea onça meya, de pionfia outavas tres, macis, e noz moscada, *aná* outavas duas e meya, folhas seccas de verben, de primolaveris, e de betonica, *aná* manipulos tres, flor de alecrim, e de herva paralytic. *aná* manipulo hum, bagas de junipe-
 ro, onça huma e meya, de tudo se faça pó crasso para trespassar dous saccos pospontados, ou barretes, entãõ
 coza-se hum em *quantum satis* de agoa fontanea, faça
 ex-

expressão; e logo assim quente se applique sobre a cabeça por huma hora, e seja pela manhã; e frio este, se ponha o outro, que se hirá cozendo, e assim continúe para se livrarem de muitas queixas cephalicas. *Fuller.*

Saculi Colici.

R. Folhas de losna, de louro, de poejos, de neveda, ouregaõs, centaurea menor, e flor de marcella, *aná* manipulos tres, semente de endro, de funcho doce, e de herva doce, *aná* onças duas, de tudo faça pó crasso, e delie dous saccos, para pôr cada vez hum quente sobre o abdomen nas dores colicas, e para provocar os mezes às mulheres. *Fuller.*

Saculus Nuchalis.

R. Semente de cominhos onças duas, pimenta longa outavas seis, misture, e faça poz, que se trespassaráõ, e poráõ entre dous pannos de linho cozido, que se borrifará com agoa da Rainha de Ungria, depois deixe seccar, e entãõ estando quente, se applique sobre a nuca para os catarros, e defluxos frios. *Fuller.*

Saculus Stomaticus.

R. Folhas de losna seccas, e de hortelãa, *aná* manipulos dous, macis outavas tres, de tudo contuzo se faça sacco intrespasado, que se mergulharáõ em vinagre rosado, depois esprema, e aquente, e logo ponha sobre o ventre, renovando de quatro em quatro horas; conduz muito para sistir os vomitos, e para confortar o ventre. *Fuller.*

Sal Absintii Crystallinum.

Dissolva-te o sal de losna em agoa, filtre, e cristallize, depois seque, e guarde: tem as virtudes do commum sal de losna de incedir, abrir, e he hum stomatico, e febrifugo &c. dosi escropulo meyo até huma outava.

*Farmacopea**Sal Aceti essentielle.*

Coza-se o *caput mortuum*, que fica depois da distillação do espirito de vinagre, sendo o tal *caput mortuum* primeiro evaporado em quanto baste de agoa, filtre, e crystallize S. A. : he sudorifico, e resiste à podridão: dosis graõs cinco atè dez em licor idoneo.

Sal Aceti fixum.

Tome-se o tal *caput mortuum* evaporado da distillação de vinagre, como fica dito no tal de vinagre essencial, e calcine-se muito bem, depois dissolva em agoa, filtre, e coalhe S. A. : tem as virtudes do dito tal essencial de vinagre.

Sal Alkali.

R. Cal viva libra huma, cinza da herua isatis, vulgo pastel, he huma planta, de que usaõ os Tentureiros para dar cor azul, libra meya, tartaro, e nitro, ana onça huma, coza tudo em quanto baste de agoa fontanea atè dissolver, depois filtre, e coalhe atè ficar secco, entaõ guarde para varias preparações Chymicas; e advirta-se nesta composiçãõ, que com ella se vende gato por lebre, e se falsifica muita cousa.

Sal Aluminis.

R. Pedra lume usta *quantum vis*, coza se em quanto baste de agoa, filtre, e evapore atè estar secca a materia, entaõ guarde: he sudorifico, e optimo febrifugo; dosi graõs cinco atè dez.

Sal Armoniacum fixatum.

R. Sal armoniaco libra huma, misture com libra meya de cal viva, e logo se lance em vaso idoneo, tendo cuidado de que lhe applicuem de repente fogo vivo, e fortissimo, assoprando o com folle para que a materia se funda, depois dissolva, estando frio em agoa, filtre, e evapore atè estar secco, ou deixe resolver em licor

licor por deliquio: he sudorifico, resiste à podridão, e abre as obstruções: o licor tambem se louva no mesmo, e para gastar as calosidades, e cravos dos pés; e não menos vale nas chagas podres, e feridas: dosi graõs cinco atè dez em licor idoneo.

Sal Armonicum volatile.

R. Sal armoniaco, e sal tartaro, *aná* sublime S. A. e guarde; e note-se que mandando o Medico, se póde tambem sublimar com a terça parte de castorio, ou alambre só com o sal armoniaco, entãõ guarde: gasta as cruezas do ventre, e he especifico nas dores artriticas, e hum bom sudorifico: dosi graõs tres ad dez.

Sal Armonicum Volatile Oleosum.

R. Cravos da India em pó onças duas, espirito de vinho onças oito, dito de sal armoniaco onças quatro, degira tudo em vidro capaz, de sorte que se unaõ bem, coe por inclinaçaõ, e guarde: convem nos affectos da cabeça, do ventre, do baço, do utero &c. vale nas colicas, e tremores do coraçãõ, em que he remedio estupendo: dosi graõs dez ad quinze.

Sal Chalibs.

R. Crocus martis feito com agoa regia *quantum vis*, deste se extraha o sal, fervendo-o em quanto baste de agoa fontanea, filtre, e cristalize S. A. tem virtude de incidir, e abrir as obstruções das entranhas do utero &c. dosi graõs dous ad cinco, e mais.

Sal Cibarius, vide Pulvis Cibarius.

Sal Coraleorum.

Sal corallinum, faz-se das cinzas do coral, como os mais faes de vegetaes: ou dissolva coral em quanto baste de espirito de vinagre bom, filtre e evapore S. A. e deste modo se podem fazer o sal de aljofar, de olhos de caranguejo: dosi escropulo meyo ad hum,

convem nos affectos do figado, e coração, procedidos do sangue depravado.

Sal Cornu cervi succinatum.

Soblime-se huma parte de corno de viado raspado grossamente, com meya parte de alambre contuzo, e em retorta pelo modo commum, então guarde o espirito, e sal, que qualquer se poderá retificar: he epileptico, dioretico, histerico, e sudorifico: dosis graõs cinco ad escropulo meyo.

Sal Decrepitatum.

R. Sal commum, ou marino *quantum vis*, calcine-se em panella tapada, atè acabarem os estrondos, depois guarde: serve para varias preparaçoens, e para delle se formarem saccos com outros, para abrir os póros, e conlumar as humidades superfluas.

Sal Diureticum.

R. *Caput mortuum*, que ficou do sal armoniaco volatil *quantum vis*, dissolva-se em agoa quente, filtre, e coalhe S. A. He proficuo nas febres intermitentes, he dioretico, desfaz as obstruçoens, vale na ictericia, no escorbuto, e hydropesia, &c. dosis escropulo meyo ad outava meya.

Nota: Este he o sal digestivo, ou febrifugo, ou hypocondriaco de Sylvio.

Sal Duplex, vid. Arcanum Duplic.

* *Sal Febrifugum.*

R. Cascas de ostras limpas, e calcinadas *ad albedinem quantum vis*, dissolvaõ-se em quanto baste de agoa, filtre, e coalhe: dosis outava huma antes dos paçrocifmos.

Sal Fovis.

R. Magisterio de estanho *quantum vis*, degira em quanto baste de espirito de bom vinagre a calor bran-

brando, depois filtre, e cristallize, ou coalhe: não ha melhor remedio na soffocaçãõ do utero; porque logo a suprime, e desfaz por modo de milagre, ou seja tomado internamente, ou externamente com outros concernentes: dosis graõs dous atè quatro por vezes repetidas em licor idoneo.

Sal Litargirites.

Faça-se de fezes de ouro em pó, com bom espirito de vinagre, assim como o sal Jovis, ou sal Saturno, que he o mesmo, que o sal de fezes de ouro, só usar do alvayade em seu lugar, filtre as soluçoens, e coalhe, entãõ guarde o sal.

Nota-se: A soluçãõ, ou das fézes, ou do alvayade, feita com o espirito, se se precipitar com oleo de tartaro por diliquio, se tira hum magisterio de Saturno, e tambem hum leite, ou licor cosmetico optimo: no uso interno vale nas diarréas, desenterias, e em outros fluxos, curando os intestinos lezos, e ulcerados, e refrigera o sangue ardente: dosis atè outava meya com triaga, que seja sudorifica, ou annodina: no externo vale nas inflammagoens, &c.

Sal Martis, vide Sal Chalybis.

Sal Martis Catharticum.

R. *Caput mortuum*, que fica das flores marciaes de sal armoniaco *quantum vis*, dissolva-se em agoa quente, filtre, e coalhe S. A. he lenitivo suave do ventre, e optimo dioretico: dosis ad escropulo meyo.

Sal Perlatum, faça-se como o sal de coral.

Sal Philosophorum.

R. Sal marino decrepitado, e salgema, *aná* onça huma e meya, galanga, macis, e cúbebas, *aná* onça meya, misture, e faça pó fino, entãõ guarde: ajuda o cozimento do ventre, e consome todas as cruezas:

dosis.

dosís graõs quatro ad escropulo meyo; *mane* em jejum.

Sal Policrestum.

R. Fores de enxofre, e nitro, *aná quantum vis*, misture bem, então detone S. A. e calcine por huma, ou outra hora, e mais dissolva em agoa tépida, filtre, e coalhe S. A. purga os humores serofos por curso, e às vezes por ourina: dosís outeva huma ad tres em libras duas de agoa fontanea muito bem dissolvido ao fogo leve, de forte, que fique como a agoa acida.

Sal Saturno, id est, Sacchar. Saturnum, vid. Sal Litargyritis.

Sal Spongiæ Volatile.

R. Esponjas cortadas miudamente *quantum vis*, distillem-se por retorta S. A. recebendo o espirito, e logo o sal volatil, que se retificará, *ut artis est*, do *caput mortuum*, se póde fazer sal fixo, e lexiviando o em agoa, filtrando, e coalhando tanto o sal volatil, como o espirito: he util para quebrar a pedra dos rins, e da bexiga, e contra os sabucos, e areas, tomando por trinta, ou quarenta manhãas successivas, depois de evacuado o corpo, e dado em agoa de parietaria, ou de malvas, ou em cozimento desta de malvas: he optimo para discutir as escrofulas ainda que sejaõ galicas, tambem resolve os bocios, dados em licores idoneos: dosís graõs cinco ad escropulo meyo, e mais.

Sal Sulphuris.

R. Do *caput mortuum*, que fica da distillação do espirito de enxofre *quantum vis*, dissolva-se em agoa, filtre, e coalhe S. A. he efficaz para matar as bichas: dosís graõs cinco ad dez.

Sal Tartari.

Calcine-se o barro do vinho, assam como as mais cinzas

cinzas dos faes vegetaes, até estar branco, depois dissolva-se em agoa, filtre, e coalhe, ou se faça do *caput mortuum*, que fica da distillação do espirito de tartaro, tornando-o a calcinar, então dissolva em agoa, filtre, e evapore, ou faça-se de ferro crú, e nitro pulverizados, e mistos, *aná* calcine S. A. e guarde: he optimo remedio nas chagas, cobrellos, ticha, farna, &c. além disto abre, resolve, atenua, e serve para extrahir muitas tinturas essenciaes: dosis ad escropulo hum, interna, e externamente.

Sal Tartari Volatilis.

R. Sal tartaro puro onças quatro, espirito de vinha bem retificado onças oito, misture, e distille em vidro a fogo de area, então cohobe o distillado tres vezes, e ficará o sal pegado nos lados do lambique: he insignissimo aperitivo, e dioretico, purifica o sangue, e resiste à malignidade: dosi graõs dez ad vinte, e mais, o espirito tem as mesmas qualidades.

Sal Viperarum Volatilis.

R. Viboras seccas *quantum vis*, distillem-se por retorta, e faça-se como o sal de corno de viado: do *caput mortuum* se póde fazer sal fixo, e lexeivando, filtrando, e coalhando: este sal he muy penetrante, suprime a podridão, corta as obstruções, resolve as febres, e he de boa efficacia na melancolia, na gota, pedra dos rins, e bexiga: dosi graõs seis ad escropulo meyo, em licor idoneo.

Nota: Raros são os faes volateis legitimos; porque os misturaõ com sal tartaro, e se a mistura for de sal fixo, pondo-se sobre fogo, avola o volatil, e fica o fixo; e se a mistura he volatil, tudo se resolve no fogo, por isso os faes volateis concordão huns com outros, conforme a melhor sentença.

Sal

Sal Veneris, idest, Flos viridis æris.

Sal Urinæ Volatilis.

R. Ourina fermentada *quantum satis*, distille S. A. por retorta, e guarde: do *caput mortuum* se póde tirar sal fixo, como os mais, e lexiviando, filtrando, e coalhando: he insigne annodino em lessar as dores, misto com licor conveniente, e esfregando com elle o lugar dolorifico, dado internamente resolve os humores tartareos, as obstruçoens das entranhas, e mezenterio; e por isso póde ser util no escorbuto, cachexia, e ictericia flava, e negra; e desfaz a pedra dos rins, e beziga, applicando igualmente as dores, etornando as supitas: dosi graõs quinze ad trinta.

Sapo Tartareus.

R. Sal tartaro feito de sarro, e de nitro, como fica dito onças quatro, oleo de terbentina onças outo, tudo junto, se lance em vaso grande, e largo, que se porá em lugar frio, e humido por alguns mezes, tendo cuidado de que no dito tempo se mexa a miude, e lançando-lhe mais oleo de terbentina, que será todo aquelle, que o sal pudér imbeber, para que se torne em massa, que he o sabaõ tartareo, muito bem unida, e que se não possa separar, que serve para fazer as pilulas pacificas, e pilulas *Mathæi*.

Savaneta Cosmetica.

R. Sabaõ de Veneza onças duas, dissolva em onças duas de fumo de limaõ, entaõ ajunte oleo de tartaro por deliquio, e de amendoas amargas, *aná* onça huma, mixture, e por ultimo insole atè ter consistencia de unguento, mexendo todos os dias, ou de dous em dous, entaõ ajunte oleo distillado de páo de rhodes gotas seis, *vel* quanto baste, faça unguento, serve para pulir as maõs, rosto, e mais cutis.

Scamo-

Scamonium Aurantiarum, vide *Extractum drasticum*.

* *Scamonium Cydoniatum*.

R. Escamonêa em pó onças duas, sumo puro de marmellos libra huma, degira por vinte, e quatro horas, entaõ ajunte agoa ardente *quantum satis*, torne a degirir, entaõ coe, e evapore, atè ser extracto, que guarde, purga os humores acres, beliosos, serofos, e outros: dosi escropulo hum atè vinte e cinco graõs.

* *Scamonium Limoniatum*.

R. Escamonêa pulverizada onça huma, sumo de limaõ libra huma, degira, coe, e distille, atè ter, e ficar consistencia de extracto: convém como cido-neado.

Scamonium Rosatum.

R. Sumo de rosas damascenas depurado libras tres, espirito de enxofre outavas tres, escamonêa em pó onças tres, degira, coe, e evapore, atè ter consistencia pilular, entaõ aromatize com oleo distillado de mangerona escropulo hum, misture: convém com os mais diagridios.

* *Secundine Præparatæ*.

R. Pareas de mulher do primeiro parto, ou de porca *quantum vis*, lavem-se em vinho branco, e logo se sequeem com brevidade em forno dentro de huma panella, entaõ se reduzaõ a pó, e guarde: convém no parto difficultoso, na suffocaçaõ de utero, e na gota coral, dosis ad outava huma.

Sedativum Archæi.

R. Flores de sal armoniaco marciaes onças tres, lance em vidro, e sobre ellas quanto baste de bom espirito de vinho, degira, e tire tintura S. A. repetindo novas infusões de espirito, depois evapore, atè ficar

em

em boa consistencia , gasta as cruezas do ventre , dada em vinho de losna , ou cozimento de páo fallafraz , e move fuor , e vale grandemente nas quartãas: dosis escropulo meyo até quinze graõs.

* *Serum Aluminatum.*

R. Pedra hume outavas tres , leite libras quatro , coza por hum pouco para que se tire bem o foro , entãõ ajunte assucar branco onças quatro , clarifique com clara de ovo , e use ; e note-se que querendo este foro que seja emetico brando , coza outavas tres de pedra hume , em onças outo de leite , e faça foro S. A. e toma se este antes de parocismo da cesaõ , ou frio: o primeiro foro refrigéra , e adoça a acrimonia do sangue , e humores , como sarna , &c. dados em escropulo meyo de antiético de Poterio : vale nos fluxos , he epatico dado com outavas duas de assucar de tormentilla.

* *Serum Hepaticum.*

R. Folhas de fumaria , de chicoria , e de endivic , *aná* manipulos tres , hepatica manipulos dous , agrimonia , azedas , lingua cervina , borragens , e lingua de vaca , *aná* manipulo hum , semente de alcaroeva outava huma , tudo contuzo , infunda sobre elle foro de leite libras tres , deixe por algumas horas em digestãõ , entãõ faça expressãõ à qual ajunte assucar branco onças tres , depois clarifique , e uze: he refrigerante , optimo nos affectos figadaes: dosis libra huma , duas vezes no dia : conduz naquelles , que padecem disposiçoens cancerosas dos hypocondriacos , tira radicalmente a febre , que fica das febres grandes , vence as terçãas rebeldes dos sujeitos colericos , dando em cada dosi escropulo hum de tartaro vetriolado , sangrando-se pela manhã na salvatela da mãõ: vale nos affe-

affeitos cutaneos, e salgados, como *vid. Sylva.*

Serum Nipbriticum.

R. Leite libras duas, vinho do rhim libra huma, faça processo claro, depurando, cozendo até que fique em libras duas, às quaes ajunte xerope rosado solotivo onças duas, de altheya onça huma, sal prunel outava huma, misture: convém nas queixas nefriticas para alimpar os rins, &c. dosis libra meya pela manhã. *Fuller.*

Serum Psoticum.

R. Folhas de agrimonia, e de escabiosa, *aná* manipulo hum, hepatica manipulo hum e meyo, fumarica, dente de leão, e argentin. *aná* manipulos dous, contunda tudo em gral de pedra, e logo infunda em foro de leite libras duas e meya, coza por hum pouco, depois faça expressão, e então ajunte assucar fino onça huma e meya, coe, e clarifique: conduz nas queixas cosmeticas: em adoçar a fallugem dos humores sarnofos, e purificar o sangue: dosis libra meya. *Fuller.*

* *Serum Scorbuticum.*

R. Folhas de chicoria, e de azedas, *aná* manipulos doze, de abete he huma especie de pinheiro manipulos seis, coclearia, e agrioens, *aná* manipulos quatro, semente de coentros onça huma, contunda, e infunda com sumo de laranjas onças quatro, foro de leite libras quatro, assucar branco onças duas, clarifique S. A. e uze: he optimo nos escorbutos: dosis libra huma duas vezes no dia.

* *Serum de Sedo.*

R. Sumo de sayão libras duas, leite libras duas, coza em foro, que se fará S. A. vale nas febres beliofas, apaga a cede, e reprime o ardor febril, e sanguineo: dosis libra huma, ou duas.

R

L *Serum*

Serum Sinapinum.

R. Leite libras duas, aquecente-se, ajunte mostarda já confeita de fresco tres colheres, e faça foro de leite claro, que se coará para tomar por huma vez: He remedio singular nas asma's, toces, &c. beba-se ao lançar na cama, e pela manhã, estando na cama, e seja quente, e continue tres, ou quatro dias.

Silices Præparati.

R. Pederneiras brancas, e lustrosas, colhidas em rio *quantum vis*, brazeem-se em hum cadinho, e depois se extingaõ em quanto baste de agoa fontanea, na qual se terá antes dissolvido algum sal armoniaco, e continue a fazer em braza, e a apagar na agoa, até que as pederneiras se resolvaõ, ou possaõ reduzir a pó, pulverize subtilmente, e prepare sobre pedra S. A. com quanto baste de agoa rosada, e dellas façã holos, ou trociscos, que se guardarão depois de seccos: são hum bom remedio dioretico, vale na hydropesia, pedra, e na supressão de urina: dosis graõs dez ad vinte em licor idoneo.

* *Spiritus Alkermes.*

R. Espirito de canella, de cidra, de cerejas negras, e de flor de alecrim, *aná* onças quatro, fumo de kermes onças duas, misture com cuidado, e bem: depois coe por papel, e logo lhe ajuntem assucar branco onças duas, folhas de ouro numero dez, misture S. A. e para os fugeitos ricos, lhe lancem mais espirito de ambar onças duas, e use: desfaz os vapores melancolicos, discutindo os, recreya, e refocila os espiritos naturaes, vitaes, e animaes, e soccorre muito as prenhas depois do parto: dosis outava huma até cinco em licor idoneo.

Spi

Spiritus Aluminis

R. Pedra hume queimada *quantum vis*, distille-se por retorta, e faça-se como o oleo de vetriolo, com quem convém: dosis gotas quatro até seis.

Spiritus Aluminis dulcis.

R. Espirito de pedra hume retificado libra huma, espirito de vinho bem retificado libras duas, degira em vidro bem tapado, depois distille a fogo de area, e cohobe até estar doce: he muy dioretico, desfaz a pedra, que expelle, abre as obstruçoens, e reprime muito o ardor das febres: dosis gotas quatro até cinco por cada vez.

* *Spiritus Ambre.*

R. Ambar griz outava meya, almiscar graõs quinze, assucar candi outava huma, misture, e faça de tudo pó, sobre o qual em vidro idoneo lance espirito de vinho retificadissimo onças quatro, ate com diligencia o vidro, e degira por vinte, ou trinta dias, em esterco de cavallos, depois filtre, e use: convém nos deliquios de animo, e he hum bom espirito prolifico: dosis gotas quatro até seis.

* *Spiritus Benfoini.*

R. Amendoas brancas de beijoim onças duas, espirito retificadissimo de vinho onças dezaseis, deixe em lugar frio, mexendo de quando em quando, até que se dissolva bem o beijoim, depois filtre, e guarde; e se este espirito, ou tintura se precipitar com agoa de leite, e depois se deixar seccar o precipitado, scob. terá o magisterio de beijoim: serve o espirito, ou magisterio nas queixas do peito, asma, e faltas de respiração, e he cosmetico: dosis do espirito outava huma ad tres, do magisterio graõs dez ad vinte.

R 2

* *Spiri-*

* *Spiritus Camphoræ.*

R. Canfora onça huma, espirito de vinho bom onças oito, dissolva, e use: dá-se nas terçças antes do frio, he diaforetico, insigne nas febres malignas, egregio annodino, e bom nas dores dos dentes, &c. e inflammaçoens externas: dosis onça meya.

* *Spiritus Cerasorum.*

R. Serejas negras *quantum vis*, contundaõ se com caroços, e deixem-se fermentar, depois distille S. A. e retifique depois em banho de Maria, he optimo cefalico, diuretico, histerico, epileptico, e convém muito nas convulsoens, e flatos: dosis escropulos dous ad outava huma.

* *Spiritus Cochleariæ.*

R. Cochlearia hortense florida *quantum vis*, contanda, fermente, ou sem fermentação, distille em lambique de refrigeratorio, e o primeiro licor, que distillar, guarde como espirito, ou se faça do modo seguinte:

R. Espirito de vinho retificadissimo libras vinte e quatro, cochlearia fresca, e florida quanto o espirito puder receber, ou imbeber, deixe de infusão por doze horas, depois distille *ad medias*: no espirito distillado infunda nova cochlearia, deixe em maceração, e torne a distillar *ad medias*, e guarde; e note-se, que neste espirito retificado, se pôde tirar a tintura de resina, de escamonea, e de jalapa S. A. e se terá hum espirito purgante de cochlearia: mais em lugar do espirito, tem lugar o espirito de fermento, e tambem com este, e a herva, se pôde distillar: he diaforetico, esplenetico, e torna os espiritos fixos, e cruís em volateis, e resiste à podridaõ: he proficuo na hypocondria, escorbuto, e queixas tartareas: dosis gotas vinte até trinta, e mais em licor idoneo.

Spi.

Spirit. Coralliorum.

R. Sal de coral purificado *quantum vis*, distille em fogo de area, depois ritifique he escorbutico, e bom na pedra: dosis gotas cinco ad vinte, &c.

* *Spiritu Corn. cerv. succinatus.*

R. Corno de viado cortado miudamente libra huma, alambre contuso libra meya, distille com gradação do fogo em retorta, e colhaõ o espirito, que se retificará ao Sol, e guarde para o uso: he sudorifico, hydropico, dioretico, epileptico, e hysterico: dosis gotas cinco ad quinze, e convulsoens.

Spiritus Diatriticon, vid. mixtus de simplex.

Spiritu Dracunculi.

R. Espiritu de vinho libras outo, folhas de dracunculo verde, *vulgo* serpentaria, quanto o espirito puder receber, degira em vaso tapado por tres dias, depois distille S. A. e na agoa distillada ajunte asucar branco, e bom *quantum satis*, e use: provoca suor, e vale com admiração em muitos affectos, que se não alcanção por ser hum bom diafforetico: dosis onças quatro por cada vez.

* *Spiritu Embryonum.*

R. Capoens numero tres, tire-se-lhe a gordura, e contundaõ-se em gral de pedra, depois cortem-se, e ajunte tamaras libra huma, uvas seccas sem grãa libra huma e meya, herba cidreira manipulos quatro, angelica, mangerona, e cerefolio, *aná* manipulos tres, semente de mangericaõ, onça meya, dita de funcho, de angelica, e cascas de limoens, *aná* onças tres, cascas de cidra, raiz de peonã, e de borragem, *aná* onças quatro, dita de angelica, *aná* onça huma e meya, açafraõ outavas cinco, conserva de flor de borragem, de cravos das hortas, e de man-

R 3

gerona,

gerona, *aná* onças quatro, vinho rubro libras trinta e duas, distille tudo S. A. até ficar secca a materia, com esta agoa distillada, e libra huma de espirito de galla Christi, e agoa de cerejas negras, e de herva cindreira, *aná* libras tres, dita de boragem libras quatro, amendoas doces descascadas libra huma e meya, faça emulção, à qual ajunte conserva de flor de peonia onças seis, dita de boragem, e de cravos das hortas, *aná* onças quatro, flores de violas, ditas de herva paralitica, de cravos das hortas, de rosas, de alecrim, e de calendula, *aná* manipulos quatro, pão de aguila outavas tres, sandalos cetrinos outavas duas e meya, canella boa onças oito, aromatico rosado onça huma, de tudo faça distillação S. A. e guarde o distillado: he de grande auxilio às prenhadas para precaver os abortos, e livralos dos terrores, e medos repentinos, procedidos de qualquer causa extrinseca, tornando-os ao seu estado antigo de focego de espiritos, e recuperando o animo, e vale mais nas inflammaçoens do ventre fortificando o utero, e livrando-os de epilepsia, &c. dosis duas colhéres, ou tres.

Spiritus hormin. comp. vid. Aque hormin. comp.

* *Spiritus Hysiopei verus.*

R. Hysopo fresco, e florido *quantum vis*, contundida, e lance em vaso de pão de carvalho, que se fechará, ajuntando-lhe primeiro agoa algum tanto quente *quantum satis*, deixe para se fermentar por dez, ou doze dias, lançando-lhe alguma cousinha de flor de cerveja, e passados os dias de fermentação, lhe torne a lançar mais agoa tépida, depois distille S. A. e o licor distillado retifique algumas vezes, tornando-o a distillar por banho de Maria: desta sorte se podem distillar os mais espiritos de hervas, e flores: he insigne

nos

nos affectos do peito, e asmaticos: dosis outavas duas até seis.

* *Spiritus Juniperi verus*

R. Bagas de junipero contusas, e fermentadas como fica dito no espirito de hyfopo *quantum vis*, distille, e retifique, *ut ars docet*, entaõ guarde, he carminante dioretico, insigne estomatico, he optimo para fazer lançar as areas dos rins, os flatos, mover os mezes, e proficuo contra a esterilidade: dosis outava huma e meya até quatro.

Spiritus manne.

R. Manná *quantum vis*, distille por cùcurbita de vidro a lento fogo, e teraõ hum espirito insipido, sudorifico: he sudorifico nas febres, assim commuas, como pestilenciaes, fazendo-as expellir por suor fétido bastantemente: dosis até huma colhré.

Spirit. mille pedum.

R. Mille pedes *quantum vis*, distillem-se como o espirito de corno de veado em retorta, recebendo o espirito, e o sal, e guarde hum, e outro: commumente faz ourinar com valentia, desfaz todas as obstruçoens, conduz nos affectos dos olhos, na rachitis, e he especifico na surdez, lançando huma, ou outra gota nos ouvidos: vale nas supreçoens altas dado em agoa de grama, ou de salsa, conduz na ictericia flava, e negra, sendo primeiro purgado, e dado em agoa de lentisco; e nas queixas dos olhos se toma internamente em licor idoneo; e no mesmo use por fóra, para gatar nuvens, e cataratas; e na surdez póde dispensar-se misto com oleo rosado, feito com algum castorio, ou só: dosis gotas seis até doze.

* *Spiritus Nitri.*

R. Area partes duas, nitro parte huma, misture

R 4

S. A.

S. A. distille por retorta, atè que deixem de apparecer os fumos: entaõ guarde, apenas se achará remedio mais dioretico, que este: move suor, e he insigne nas colicãs, flatos, pleurizes, e em todas as febres, especialmente as malignas: dosis escropulo hum ad dous, &c. em essencia de losna, e *elixir proprietatis*, ou outro licor idoneo.

Spiritus Nitri Bezoarticum:

R. Spirito de nitro retificado, e manteiga de antimonio, *aná* partes iguais, distille por retorta S. A. ferve para dissolver o ouro, e outros metaes: do *caput mortuum* se faz o bezoartico mineral, ou póde fazer.

* *Spiritus Nitri Dulcis:*

R. Spirito de nitro retificado partes huma, espirito de vinho retificadissimo partes duas, degira para que se unaõ, depois distille em area, e cohobe duas vezes: move suor, desfaz as obstruçõens, vale nas febres, nas colicãs, nos flatos, e nos affectos dos rins, e do peizo: dosis ad outava huma em licor conveniente.

Spiritus Raphani compostus:

R. Sal armoniaco, e sal tartaro feito de farro, e de nitro, *aná* partes iguais, dissolvaõ em quanto baste de partes iguais de agoa de losna composta, e distillada sem espirito de vinho, e agoa de coclearia composta ambas do mesmo A. como fica dito em seu lugar: entaõ misture tudo, e distille em banho de Maria, ou em lambique de vidro, ou de estanho, e guarde: he optimo no escorbuto, e convém nas mais virtudes com agoa de losna composta, e agoa de coclearia: dosis outava huma, atè huma e meya, e mais. *Goddardo.*

Spiritus

Spirit. Regine Hungariae, vid. Aqua Hungarica.

* *Spiritus Rheados Crapularius.*

R. Flor de papoulas rubras frescas libra huma, semente de alcarovea onças duas, noz moscada onça huma, ambar graõs quatro, espirito de vinho libras quatro, infunda S. A. por vinte e quatro horas, e mais, depois coe, e use: he especifico nos pleurizes, e bom nas bebedices; dado ao lançar na cama, ou pela manhã depois de cozida a fornada: dosis até onças quatro.

Spirit. Salis Armoniac. Volat.

R. Sal armoniaco parte huma, cal viva partes duas, agoa partes tres, de tudo se faça pó separado, depois misture dentro no lambique, depois lance a agoa, sustentando a retorta, e mexendo, entã tape com cuidado as juntas, e com recipiente largo, e grande lutado, distille em fogo de area S. A. depois de passar meya hora, para q os espiritos locegum: he dioretico, diafforetico, incillivo, resiste à podridaõ, e he optimo nas febres: dosis gotas seis ad escropulo meyo. *Vel*

Spirit. Salis Armoniaci communis.

R. Soluçaõ feita de sal armoniaco, e soluçaõ de sal tartaro, feito com sarro, e nitro, anã partes iguais, misturem-se em quanto baste de agoa fontanea, depois distille em banho de Maria, e guarde: Note-se bem esta composiçaõ, que he de Goddardo, convém com o seguinte espirito, e o primeiro.

Spiritu Salis Armoniaci tartarizat.

R. Sal tartaro, e sal armoniaco, anã partes iguais, pulverize-se separados, e lance em retorta, e depois tres partes de agoa, e faça em tudo como o espirito volatil feito com a cal: vale nas opilaçoens, epilepsia, paralisiz, e tem as mais virtudes do primeiro: dosis gotas seis ad quinze.

Spiritus

Spiritu salis armoniaci succinatus.

R. Espirito de sal armoniaco, *quantum vis*, retifique-se algumas vezes sobre pó de alambre, depois guarde: vale nas convulsoens, nas payxoens histericas, nas enfermidades de nervos, he dioretico, desobstruente, e purificante do sangue: dosis gotas seis ad trinta.

Nota: Pode este espirito fazer-se com onças quatro de alambre em pó, libra meya de sal saturno, e onças tres de agoa, degirindo, e misturando por quinze dias ao Sol, depois confumir a humidade, e tomar então desta massa onças quatro, e de sal armoniaco onças tres, pulverizados cada hum per si, e lançados em lambique de vidro, com libra meya de espirito de alambre, se distille até ficar secca a materia.

Spirit. salis armoniaci chalybeatus.

R. Do *caput mortuum*, que ficou das flores de sal armoniaco marciaes *quantum vis*, exponha-se ao ar por alguns tempos, depois distille por retorta S. A. desfaz com admiracão as obstruções, provoca os mezes, e ourina, e he optimo sudorifico: dosis gotas cinco ad quinze.

** Spiritu salis coagulatus.*

R. Sal de losna puro onça huma, espirito retificado de sal commum onça huma e meya, coalhe em vidro, e a calor lento S. A. he remedio dioretico, e especifico, hydropico; porque com valentia faz expellir todas as humidades aquozas, flatos, materia tartarea, e vilcosa, como aquella donde se cria a pedra por ourina: vale na paxaõ illiaca, nas colicas, nas febres, na tericia, cursos de sangue: he apopleptico, e podragico: dosis grãos seis ad quinze. *Vide Menziche.*

Spiritus salis martialis.

R. Salgema parte huma, limaduras de ferro partes

tes duas, misture, e distille por retorta S. A. he dioretico, e muito aperitivo: dosis gotas cinco ad quinze.

Spiritus sambuci.

R. Bagas de fabugueiro maduras *quantum vis*, fermentem se, e distillem-se com o espirito de hyfopo, entaõ guarde: he alexifarmaco, cardiaco, sudorifico, e optimo hystérico, e uterino; e tambem vale nas herispelas, misto com outros conferentes: dosis huma colhér atè duas.

Spiritus sanguinis.

R. Sangue de mancebo saõ putrefacto *quantum vis*, distille a fogo de area em retorta de vidro, depois retifique, e guarde: louva-se com singularidade para curar radicalmente a gota coral, he apopletrico, paralitico, e vale nos bofes ulcerados: dosis gotas dez ad vinte, e mais por hum mez inteiro.

Spiritus Saturni.

R. Sal saturno bem puro *quantum vis*, distille por retorta, e depois retifique, e guarde: he sudorifico, bom na peste, melancolia hypocondriaca, febres ardentes, galico, como em outras queixas similhantes: dosis gotas duas atè tres.

Spiritus spongiarum.

R. Esponjas puras *quantum vis*, distille por retorta, e retifique o distillado, entaõ guarde: he optimo na pedra: dosis gotas cinco ad dez.

Spiritus simplex Goddardo, vide in fine hujus operis.

Spiritus Tabaci.

R. Tabaco em folhas seccas *quantum libuerit*, distille-se por retorta, assim como o espirito de alambre: he insigne vomitivo: dosis huma outava atè tres.

Spiri-

Spiritus Theriacalis camphoratus.

R. Triaga magna de Andromacho onças cinco, mirrha boa outavas dez, assafraõ Inglez onça meya, alchool de vinho onças dez, degira em vinho por alguns dias, depois distille em banho de Maria, e cohobe tres vezes, entaõ guarde: resiste ao veneno, move suor, e he egregrio em todas as queixas malignas: dosis hum escropulo ad huma outava &c.

* *Spiritus Veneris.*

R. Vetriolo de Venus *quantum vis*, distille-se por retorta S. A. e guarde: he grande arcano na epilepsia, corrobora o ventre, emenda as cruezas delle, aqueenta o utero frio, vale nas suffocaçoens do mesmo, move mezes, e conduz nos affectos dos rins: dosis gotas cinco ad dez.

Spiritus vini succinatus.

R. Pó de alambre onças quatro, alchool de vinho onças doze, distille em banho de Maria, e guarde: he cephalico estupendo: dosis escropulo meyo atè meya outava, ou dous escropulos, vale nas convulsoens, e epilepsia.

Spiritus vini tartarizatus.

R. Sal tartaro onças quatro, distille com alchool de vinho, *vulgo* espirito de vinho retificadissimo libras duas em banho de Maria, e guarde: he escorbutoico, e vale para varias preparaçoens, dosis escropulo meyo atè outava huma.

Spiritus Viperarum.

R. Viboras seccas cortadas aos pedaços, *quantum vis*, distillem se por retorta, como o corno de viado, guardando o espirito, e o sal volatil: he muy penetrante, reprime toda a podridaõ do corpo, desfaz

as

as obstruções, vale nas febres, e nas quartãs: dosís gotas quatro ad dez.

Spiritus Vitæ aureus, vide *Tintura aurea*.

Spiritus Vetrioli.

R. Caparrosa calcinada *ad albedinem quantum vis*, distille-se em fogo de area por retorta de barro, com bom, e largo recipiente, lutados bem as juntas, depois separe da fleuma, e guarde: he dioretico, diaforetico, bom nas febres, e resiste à podridaõ: dosís gotas cinco ad meyo escropulo.

Spiritus Vitrioli Coagulatus.

R. Sal de azedas onça huma, espirito de vetriolo onça huma e meya, misture, e coalhe S. A.: em roborar o ventre, nas febres, sede, e inflamações, he segredo: dosís quanto se puder levar, de sorte que os dentes se não façãõ estupidos, e em licor idoneo: *Vide Mensib.*

Spiritus Vetrioli diaphoreticus.

R. Sal tartaro, e corno de viado calcinado, *aná* onças duas, espirito de vetriolo onças seis, distille por retorta até que a materia fique secca, e o licor distillado, misture com outra igual porção de bom espirito de vinho, e guarde para o uso, purifica o sangue, supprime a sarna, e prurido: abre as obstruções provoca suor na peste, he contra veneno, bom na hydropezia, e tericia, contracturas, e efficaç em mundificar os bofes: dosís hum escropulo ad meya outava.

Spiritus Vetrioli essentificatus, vide *Clyffus Vetrioli*.

Spiritus Vetrioli Martis.

R. Vetriolo de marte calcinado *quantum vis*, distille-se por retorta em fogo de area, depois guarde: vale nas obstruções, nas más cores das mulheres, e

na rachitis : dosis gotas cinco ad quinze.

Spiritus Vetrioli Philosophicus.

R. Da agoa com que lava a manteiga de antimônio *quantum vis*, exhale se, e evapore-se até consumir a terça parte, e seja em lambique, depois distille, e retifique S. A. e guarde: he cephalico, febrifugo, e cephratico, ou aperiente: dosis gotas cinco ad quinze.

Spiritus Vetrioli Tartarizatus.

R. Caparrosa calcinada até se fazer branca partes duas, tartaro calcinado até estar negro parte huma, misture, e borriſe com humas gotas de espirito de vinho, depois distille por retorta, e retifique S. A. e guarde: tem grandes virtudes, como em fazer suar em todas as obstruçoens internas: vale no sangue congelado, e grumoso contra a sarna, mundifica, e purifica a cutis: dosis huma outava ad meya onça em caldo, ou vinho por tres manhãs continuas, se assim parecer.

Stipticum Regis.

R. Caparrosa *quantum vis*, dissolva-se em quanto baste de agoa, filtre, e logo percipite com quanto baste de vinegre distillado, lave a materia percipitada, e logo se deixe secçar, e como estiver enxuta, lance sobre ella o que baste de oleo de vetriolo, entã distille por retorta até ficar secca a materia, a qual como bom *caput mortuum*, se degirará em quanto baste de bom espirito de vinho, estando em lugar tépido, depois assim quente o espirito, se filtre, e evapore em lambique; e da mesma materia, que ficou no fundo, com quatro partes de agoa, tire o sal precedendo a digestão primeiro, e faça esptitico, que he estupendo remedio no uso interno, e externo em todos os fluxos de sangue, arterias cortadas, e outras: dosis gotas dez ad vinte: no externo uso quanto baste para molhar pannos.

Succi

Succi Scorbutici.

R. Sumo de ambas as coclearias, de becabung, e de agriões, *aná* onças dezaseis, dito de laranjas onças vinte, assucar branco onças doze, misture, e coe algumas vezes por panno de lãa, atè estarem claros, e rubros como vinho, entãõ guarde em vidros cheyos para se conservar: vale nos escorbatos, e he de bom, e de grato gosto: dosis huma colhér em toda a bebida, que tomarem de cerveja commua, ou onças quatro duas vezes no dia. Ou.

R. Sumo de coelearia marina, e de agriõens, *aná* onças doze, dito de dente de leaõ onças seis, de laranjas, e assucar branco, *aná* onças quatro, clarifique com huma clara de ovo, depois use no escorbuto, tomando onças quatro duas vezes no dia, com outavas duas de electuario escorbutico. Fuller.

Suffimentum Hystericum.

R. Assafetida onça huma, folhas de arruda manipulo hum, vinagre bom libra huma, coza tudo em panella de boca estreita S. A. para o uso: vale nos accidentes hystericos, tomando o vapor quente pela boca, e pelos narizes, e continúe no dia varias vezes.

Suffimentum pestilentialle, vel Suffuncigium.

R. Vinho fortissimo libra huma, raiz de zedoaria onça huma, folhas de arruda onça meya, com esta misture, e borrifem continuamente as casas donde houver peste, e ares máos.

Sulphur Antimonii.

R. Sal tartaro, ou de losna onças quatro, derreta-se em cadinho, e logo aos poucos lhe lancem com huma colhér antimonio em pó huma onça, deixe stuir, e liquidar por hum quarto, e logo se lance em vaso de sobre, ou de bronze, e a massa, que será de cor de assafetida.

fraõ se lave a miude para bem se dulcificar : move vômito : dosis graõs cinco ad dez , e com cremor tartaro , misto purga por curso.

Sulphur Antimonii combustibile.

R. Antimonio *quantum vis* , dissolva-se em menstruo idoneo , e entaõ lance-se em agoa , e nella se colhera o sulphur , que se lavarã em agoa quente , ou parecendo sublime : tem as virtudes do de cima , e as mesmas dosis.

* *Sulphur Auratum.*

R. Escorias , que ficaõ do regulo de antimonio , depois de bem limpas do regulo *quantum vis* , cozaõ-se , e dissolvaõ se em agoa , depois filtre , e o licor filtrado percepите com vinagre , e se percipitarã o sulphur , que se lavarã em agoa fontanea atè estar doce , entaõ guarde depois de secco : em alguns sujeitos move vomito antes de suar , em outros cursos , depois suor : vale grandemente nas febres terçãas , e quartãas , dado huma hora antes do parocismo , ou frio : conduz nas be-xigas , peste , e mais contagios malignos , como logo se tome no principio delles , e com repetiçaõ de duas , ou tres vezes , he proficuo no galico : dosis graõs cinco ad quinze.

Sulphur Vetrioli.

R. Caparrosa *quantum vis* , dissolva se em agoa quente , depois percepите com oleo de tartaro por deliquio , lançando-lho gota a gota , entaõ o sulphur , ou materia percipitada , lave , dulcifique , e guarde secco : he de todo o auxilio nos affectos do baço , boses , e peito , misturado com espermaceti , conduz nas queixas cronicas , vale na epilepsia , e vertigens , dado em agoa de cerejas negras , ou outra simplez , ou composta , que seja epileptica , mundifica as chagas podres , e lhe in-

induz boa cicatriz: dosis no uso interno ad graõs quinze.

Sulphur Vetrioli Martialis.

R. Flores de sal armoniaco marciaes *quantum vis*, lavem-se de toda a falsugem, e depois calcine S. A. convem com o sulphur vetrioli; e alem disto desfaz com elegancia as obstruçoens: dosis graõs cinco ad quinze.

Sulphur Vetrioli Narcoticum.

R. Vetriolo partes duas, limaduras de ferro partes huma, degira depois de misto em quanto baste de vinagre distillado, e a calor: depois distille a fogo de area atè ficar secca a materia rubra, da qual tirará a tintura S. A. com quanto baste de espirito de vinagre, filtre os licores tintos, depois percipite com oleo de tartaro por deliquio, e o sulphur, ou materia percipitada dulcesique muito bem lavando-se em agoa, depois seque, e guarde para o uso: deste sulphur se fazem varios remedios annodinos, como o do laudano opiado, siste os catarros, e tira as dores: dosis graõs dous ad seis ao lançar na cama, he epileptico, vale nas convulçoens.

Suppositoria Aluminosa.

R. Pedra hume pulverizada *quantum vis*, agite-se com claras de ovos para fazer massa, e della mechas de diversa grandeza, e comprimento, que seccos se guardem, e use untado com azeite para se meter no urificio para mover curso, especialmente nas colicas, em que he insigne.

* *Suppositorium Hemorrhoidale.*

R. Unguento popoliaõ onças cinco, greda branca em pó *quantum satis* para formar massa dura, e della suppositorios, ou mechas; refrigera, e siste os flu-

xos de fangue das almorreumas, e se ouver dores, podem fazer-se as mechas de carne de melaõ, e he hum bom segredo.

Syrupus Alleluie.

R. Sumo de Iujulla, ou alleluya, *vulgo* trevo azedo libras duas e meya, agoa de rosas rubras libra meya, assucar branco libra huma e meya, degira em banho de Maria até assentar as fezes, coe, e torne a degirir, e a depurar, entaõ guarde: vale nas febres agudas, e malignas, apagando o ardor dellas, e a sede: dosis onça meya ad huma e meya.

Syrupus Ambrosianus, vide Decoctum.

Ambrosianum.

Syrupus Antipeidemicus.

R. Raizes frescas de petasites libra huma, folhas frescas de escordio onças seis, de arruda onças duas, tudo contuzo, e cortado se infunda com sumo de nozes verdes libras quatro, deixe em calor brando por tres dias, depois coe por subidencia o licor, o qual com dobrado pezo de assucar branco se faça em xerope S. A. para o uso: he grande antidoto contra a peste, e febres malignas: dosis ad onça huma e meya. *Godardo.*

Syrupus Anti-scorbuticus.

R. Folhas frescas de pinheiro, de coclearia marina, de agriõens, e de becabung., *aná* partes iguaes, contunda em gral de pedra, e tire os fumos, dos quaes se tomem libras tres, sumo de laranja onças seis, clarifique exactamente com claras de ovos, entaõ ajunte assucar branco libras duas, e a fogo lento coza em xerope de ponto alto, coe, e fóra do fogo, estando frio, lhe lance espirito de coclearia onças duas, e guarde: vale nos escorbutos, dosis onça meya até duas.

Syrus:

* *Syrupus Balsamicus.*

R. Balsamo tolutano onças duas, agoa de flor de tucilago onças doze, coza em vidro circulatorio bem lutado, posto sobre area por tres horas, coe estando frio, e ajunte assucar em pedra onças vinte, e faça xerope S. A. sem hir ao fogo, da mesma forte se póde obrar o xerope de beijoim, e de estoraque, he optimo peitoral, e pulmonico: vale na asma, e faltas de respiração, nos tificos, tabidos, e heticos: dosis onça meya ad huma.

* *Syrupus Benedictus.*

R. Infusão benedicta, como acima fica dito onças doze, assucar onças quatro, faça xerope em banho de Maria, dahi coe, e guarde: he suave purgante para as crianças: dosis huma, ou duas colhéres.

* *Syrupus Cardiacus auratus.*

R. Agoa composta de chelidonia libra huma, assucar bom libras duas, tudo se dissolva a calor lento, então ajunte sumo de Kermes, e xerope de coral composto, *aná* onças duas, folhas de ouro num. vinte *fiat S. A.* he cardiaco, e bezoartico, alegre o coração: dosis onça meya ad huma e meya, e mais.

Nota: O xerope de coral, veja-se a Farmacopea Londoniense, ou Mangeto *in tom. 2. Pharmacop.*

* *Syrupus Chalybeatus.*

R. Sal marte outavas duas, dissolva-se em agoa de genciana composta onça huma, e ajunte xerope de pomos alterante onças nove, misture S. A. conduz nas obstruções, e nos mais affectos a que serve o ferro: dosis onça meya ad huma e meya.

Nota: As preparações desta composição, veja-se na Farmacopea Londoniense moderna, segundo he digno de reparo, que sendo o sal de marte feito com os

ácidos de vetriolo, todas as vezes que se dissolve em agoa; se accaso se lançar sobre leite, não o coalha; porque o sal não contém já em si acido algum.

* *Syrupus Chalybeatus alvis.*

R. Vinho chalybeado, composto como a diante hirã libras duas, filtre-se bem, depois ajunte a lúcar branco libra huma, e a fogo lento faça xerope S. A. serve para as más cores das mulheres, dado em agoa de artemisia ferrada, por vinte, ou trinta manhãs: provoca os mezes suprellos, dispensado do dito modo: vale contra a hydropesia anazarca, e ascitis, dado em cozimento de raiz de abutua, e ruibarbo; desfaz as obstruçoens, conduz na ictericia flava, e negra, dado em agoa de lentisco, ou de fumaría; e convêm nas quartãs, misturado com quina, e outros conferentes: dosis onça meya, ad huma e meya.

Nota: O ferro para o uso da medicina he melhor que o aço, por ser mais facil de se dissolver no corpo, e com mais promptidão communicar sua virtude.

* *Syrupus Chalybeatus corallatus.*

R. Sandalos rubrus em razuras onças quatro, sandalos brancos, canella, e coral rubro, *aná* onça huma, lance em vaso bem fechado, com libra huma e meya de bom vinho rubro, ou palhete, depois ponha em cinzas quentes por vinte e quatro horas, coe de sorte que fique claro, então com libra huma de a lúcar faça xerope S. A. ao qual ajunte no fim sal martis calcinado até estar rubro, e depois diluto em quanto baste de agoa de marmelos onça meya, misture, e guarde: he muito adstringente, e roborante, convêm em todos os fluxos, especialmente os hepaticos, em que he insignificante: dosis onça meya ad huma.

* *Sy*

* *Syrupus de Croco.*

R. Açafraõ Inglez bom outavas duas, licor, que distillaõ as cabeças de dormideiras satiras secco sobre laminas de ferro, e pulverizado onça meya, espirito de vetriolo gotas trinta, agoa de toda a cidra onças outo, degira em vidro sobre banho de Maria atè tirar a tintura, a qual se filtre exactamente; entaõ

R. Assucar bom onças dezouto, agoa de toda a cidra onças seis, coza atè ter consistencia crassa de xerope, despumando, e fóra do fogo lhe lancem a tintura dita, e guarde sem tornar ao fogo: he muy annodino, e optimo nos affectos catarraes: dosis outava huma atè tres, e mais.

Syrupus ad fissuras.

R. Goma arabia outavas duas, assucar em pedra onça meya, agoa rozada onças duas, coza com xerope liquido S. A. he utilissimo para as rachas dos peitos das mulhéres.

Syrupus Guajaci comp.

R. Páo santo onças quatro, noz molcada onça meya, páo fallafraz outavas duas, assucar branco libras quatro, agoa, ou cozimento de páo santo libras duas, coza, e faça xerope S. A. a fogo lento: he optimo nos affectos, e dores antevenercos, dosis onça huma atè duas em licor idoneo. *Goddard.*

Syrupus Hæmoptoicus.

R. Sumo de hera terrestre, de tanchage, de agrimonia, de sayão, e de beldroegas, todos puros, *aná* libra meya, assucar rolado libra huma, com tudo faça xerope, *ut artis est.* Conduz muito com elegancia nos que lançaõ sangue pela boca, dosis onças duas, com onças quatro de agoa de leite todas as manhãs; e a mesma dosi se dê ao lançar à noute na cama, em on-

ças quatro de agoa de papoulas rubras.

Syrupus Hynopticus Pectoralis.

R. Assucar branco libras quatro, agoa de flor de laranjeira onças dezaleis, de rosas damascenas onças outo, coza tudo lentamente em xerope, ao qual ajunte noz molcada, e açafraõ em pó grosso, aná outavas duas, laudano liquido *quantum satis*, de sorte que huma onça de xerope contenha graõ hum de opio puro, misture, e coza atè tirar toda a espuma, coe, e guarde; ou faça xerope em libra huma de agoa de flor de sabugueiro, e libra huma de agoa rotada damascena, com outava huma de castorio, e o mais conforme fica dito: he annodino, bom nas tosse, e he peitoral, e pulmonico, dosis ad onça huma. *Goddard.*

* *Syrupus Fovialis.*

R. Limaduras de estanho onças seis, de ferro onças duas, infundaõ-se em libras seis de agoa fontanea por 48. horas, entaõ ajunte tramagueira manipulos dous, cascas de raiz de alcaparras onça huma e meya, uvas seccas sem grãa onças quatro, herva doce onça huma, coza tudo atè se consumirem libras quatro, coe, e ajunte assucar branco libra huma, clarifique, e coza em xerope, que guarde; he especial na melancolia hypocondriaca, na cachexia, nas más coes das mulhéres, e na iſtericia; dosis onça huma todas as manhãs em agoa magistral de minhocas onças duas, *vide Farmacop. London. sub tit. Spirit. Lombric. Magist. vel Mang. in Biblioth.* he grande xerope para vencer a epilepsia uterina, e vale nas histericas, depois das evacuações, e dado por vinte, ou trinta manhãs em cozimento de raiz de angelica, e de pionia: convem na hydropesia annazarca, e ascites, dado em cozimento de tramagueira, aproveita na ciatica contumás, da-
do

do em cozimento de raiz de verbasco, e iva artetica, e cháa: he utilissimo em matar as bichas, dado em agoa de grama, ou hortelãa: dosis onça meya até huma.

* *Syrupus Limacum.*

R. Caracoes das hortas, colhidos antes de nascer o Sol, entã limpos das cascas, e depois cortados libra huma, assucar candi branco em pó libra meya, misture bem, e lance em panno de lãa, ou manga de hypocratica, pondoa em lugar humido, para que se dissolva em xerope, que se guarde, ou se faça com os caracoes furados, metendo nos buracos assucar candi em pó, e guarde: he estupendo nas tosses acres, e secas, procedidas de muito calor, conduz nos tificos, tabidõs, e heticos: dosis huma colhér todas as horas.

Syrupus Lumbricorum.

R. Minhocas frescas, e limpas, libra huma, metã-se em vidro de boca estreita, que se tapará muito bem, e lutará, depois envolva em massa de trigo fino, entã meta no forno para se cozer como paõ, e as minhocas se resolverem em licor, o qual se coará, e com quanto baste de assucar, faça xerope S. A. he aperiente, dioretico, bom na ictericia, e hydropesia: dosis onça huma, com conferentes chalybeados.

Syrupus Martis.

R. Sal de matte diluto em onças tres de agoa de amendoas amargas onça huma, ajunte xerope de flor de Sabugueiro libras seis, misture, e ajunte mais goma amoniaco outavas seis, pontas de losna, de flor de macella, canella, noz moscada, e açafraõ, aná outavas tres, castorio outava huma e meya, coza, dispume, e faça xerope S. A. convêm com os ditos xeropes chalybeados, e he resolutivo estupendo: dosis onça meya até huma.

* *Syrupus de Mirrhæ.*

R. Mirrha boa outavas cinco , açafraõ escropulos quatro , hyfopo , e tucilago , *aná* manipulos tres , avenca manipulo hum , semente de algodaõ onça huma , uvas seccas sem grãa onças tres , coza tudo em vinho branco libra huma e meya , *ad medias* , coe , e com onças outo de assucar branco faça xerope S. A. he peitoral asmatico , aperiente , e provocatiyo de mezes supressos : dosis onça huma ad duas.

Syrupus Pectoralis Balsamicus.

R. Mirrha , beijoim , estoraque rubro , tacamaça , almecega , ammoniaco , terbentina de Chio , incenso , goma e leme , balsamo tolutano , e de copaiva , *aná* onças duas , açafraõ onça meya , alcaçus outavas seis , agoa peitoral do A , libras quatro , assucar branco libras outo , dissolva na agoa assucar , e ajunte às mais coufas , cozendo lentamente , dispumando , e tendo ponto coe , e guarde , depois de coado he insigne xerope peitoral , bom na asma , e mais affectos dos bofes , e terecia ; move mezes , e he contolidente : dosis onça meya até huma . *Goddard.*

Syrupus Pectoralis Hynopticus Balsamicus.

R. De xerope dito onças quatro , laudano liquido *quantum satis* , de sorte que cada onça de xerope contenha quantidade de laudano , que este não passe de hum graõ de opio , e guarde ; tem as virtudes do dito , com o accrescimo de ser hum bom annodino das dores , e sistente de defluxos , e outros humores : dosis até huma onça . *Goddard.*

Syrupus Peponius.

R. Carne de meloens maduros , e frescos libras duas e mea , corte se miudamente , depois ajunte assucar em pó libra huma , e de tudo faça cama sobre cama ,
em

em panella vidrada, e sobre carne de melão ponha hum pezo de huma, ou duas libras, para que o melão, e affucar estejaõ juntos, e deixe por horas em lugar frio, para que nelle se faça xerope S. A. sem hir ao fogo, entãõ guarde: convem nos tificos, tabidos, e heticos: dosis tres colhéres duas vezes no dia, com outava huma de poz de Haly.

* *Syrupus de Petto.*

R. Sumo de tabaco Inglez libras quatro, oximel simplez onças quatro, hydromel libra huma, misture tudo em vaso vidrado, ou de vidro, e degira por quatro dias, para que depure, e quebre a actividade, entãõ decante, e de novo torne a degirir, e a coar por inclinação, até que a materia esteja bem pura, e delecada, a qual com libras duas de affucar bom, se faça xerope S. A. e guarde: faz maravilhas na epilepsia, na tosse, asma, catarro suffocativo, tifica, dores do ventre; e he purificante da vista: dosis meya colhér até duas por muitos dias.

Nota: Ribeira nos tificos, e impiematicos manda tomar este xerope por vinte manhãas interpoladas, em jejum, e depois de comer se tome às colhéres interpoladamente do modo seguinte: condida para que o enfermo tenha evacuação por eicarro, e não por vômito, o que se póde admittir nas manhãas, de tres em tres dias.

R. Xerope de hyfopo onças tres, diro de tucilago onça huma e meya, de tabaco onças duas, oleo de terbentina, e balsamo de copaiva, *aná* outava huma, misture: vale nas enfermidades dos olhos, como gota ferena nictalopis &c. e convem aos pleuriticos suffocados, e aos pulmonicos, dando de onça meya, até huma e meya.

* *Syr*

* *Syrupus de Rapis.*

R. Nabos limpos das castas, e cortados às talhadas libras tres, aſſucar branco em pó libra huma, faça de tudo cama sobre cama em vaso de barro, e logo se ponha sobre a materia algum pezo, deixando o vaso em lugar frio por doze horas, entã coe, e sem hir ao fogo use: he optimo peitoral, abranda a acrimonia belioſa, a aspereza dos bronchios, e aspera arteria, e por isso he optimo na asma, nos bofes, catarro, tificos, hecticos, e tabidos: doſis ad duas onças.

* *Syrupus Sambucinus comp.*

R. Bagas maduras de sabugueiro, e limpas dos pés libras duas, uvas corinthias limpas de grãa, e cortadas, libra huma, flores seccas de borage, de lingua de vaca, de violas, e de rosas rubras, *aná* onça meya, vinho rubro libras duas, coza tudo em instrumento idoneo no forno, coe, e ao licor ajunte aſſucar bom partes iguaes, faça xerope S. A. e guarde, *Muklethev.* he alexifarmaco, puro, cardiaco, uterino, e move suor: doſis ad onça huma e meya, e mais.

* *Syrupus de Scamonio.*

R. Diagridio outavas seis, uvas seccas sem grãa, e aſſucar branco, *aná* onças outo, espirito de vinho libras duas, coza tudo a lento fogo, queimando até ficar em ametade do licor, entã coe por xerope cathartico de varios humores aduſtos, hypocondriacos, e outros: doſis onça meya ad huma e meya.

Syrupus Sidereus.

R. Tintura de ferro, como se dirá a diante exactamente filtrada libras duas, aſſucar bom libra huma, a fogo lento exale até ter consistencia de xerope, que se guardará: nas obſtruções ainda he mais efficaç do que os xeropes chalybeados, e tem as mais virtudes destes:

destes: dosis outavas duas até seis.

Syrupus de Sulphure.

R. Fígado de enxofar onças duas, vinho generoso libra huma, degira por tres dias, então filtre o vinho, que deve estar bem tinto; logo

R. Assucar bom libras tres, agoa de tucilago libra huma, coza despumando até conseguir consistencia crassa de xerope, e tendoa fóra do fogo lhe ajunte a tintura dita de enxofre, e faça xerope de bom ponto S. A. com elegancia: ferve na asma, tosse, tísicos, e na peste.

Nota: Ribeira diz, que se a asma he humida, se dê em agoa de todas as flores: se convulsiva em foro de leite, distillado com raiz de pionia, e cerejas negras: nas tosses se dispense em agoa de chichoria, sendo a tosse secca; nos tísicos se dê na agoa anteptifica, que fica escripto em seu lugar de Bateo por trinta, ou quarenta manhãs: vale nos pleurizes, dado em tintura, ou agoa de papoulas rubras: conduz nas queixas malignas, e venenosas, e pestilenciaes: dosis onça meya até huma.

Syrupus terbentinae comp.

R. Terbentina onças treze, almécega em pó crasso onça huma, noz moscada onça meya, xerope rosado libras seis, misture, coza lentamente, despume, e coe, então use, vale nas ulçeraçoens dos rins, e hezixigas: dosis onça meya até huma. *Goddardo.*

Syrupus Tolutanus Magistralis.

R. Balsamo tolulano de mecha, ou em seu lugar de copaiva, estoraque rubro, beijoim bom, incenso, almécega, myrrha, goma amoniaco em lagrimas, tacamaca, goma, e lemi, terbentina de Chio, e raiz de lirio florentino, *onã* onça meya, agoa buchica *vid.* em seu lugar, libra hũa e meya,

ya, coza tudo em valo tapado, e circulatorio, que se porá sobre area quente por algumas horas, entã coe, e ao licor coado ajunte assucar finissimo *quantum satis*, faça de tudo xerope S. A. de sorte, que fique bem branco: he peitoral, conduz nos asmaticos, nos tificos, &c. veja-se a cima xerope peitoral balsamico: dosis meya onça até huma.

Syripus Vermifugus.

R. Folhas de heleborast. fresco onças duas, hagio spermi, *vulgo* semente de alexandria onça huma e meya, raiz de norsa fresca onça meya, losna romana manipulos dous, coza tudo em *quantum satis* de agoa fontanea ad libra huma, coe, e com igual peso de assucar branco, faça xerope S. A. que guarde, mata as lombrigas, e com diligencia as faz expellir, e o siminario das mesmas: dosis huma colhér duas vezes no dia.

T

* *Tabula Absinthiacæ.*

R. Assucar branco libra huma, agoa de losna *quantum satis*, até ter ponto de talhadas, e com cuidado lhe misturem oleo distillado de losna gotas sessenta, e misto este com o assucar lance a materia sobre marmor liza, e untada com humas gotas de oleo de losna, e faça talhadas S. A. são muito estomaticas, espleneticas, e hepaticas: dosis huma, ou duas para trazerem na boca.

* *Tabula Amygdaloides.*

R. Amendões brancas de beijoim bom onça huma, flor de enxofre onças duas, raiz de lirio florentino onça huma e meya, sangue de drago outava huma,

ma, assucar puro onças doze, mucilagens de alcatira, tiradas em agoa rosada *quantum satis*, para formar talhadas dos ingredientes em pó subtil, mistos com o assucar: são efficazes na asma, faltas de respiração, nas toces, nostificos, &c. dosis huma, ou outra talhada.

* *Tabula de Angelica.*

R. Raiz de angelica fresca, e cozida em agoa, depois passada por cedago em polpa onça huma e meya, assucar bom onças doze, mucilagens de tragacanto *quantum satis*, para de tudo formar talhadas brancas S. A. são bezoarticas, cardiacas, boas nas feridas internas, e movem os mezes supressos: dosis huma até tres outavas cada huma.

* *Tabula Antimonialis.*

R. Cerusa de antimonio feita de regulo do dito onças seis, assucar bom onças doze, faça talhadas com quanto baste de mucilagens de alcatira S. A. de escropulo hum cada huma, tem as virtudes de ellectuario branco, que fica escripto a cima: vale na hydropesia, na ictericia, galico.

* *Tabula Anti-synanchicæ.*

R. Flor de enxofre onça huma, esterco de caõ em pó fino onças tres, sangue de drago outavas duas, oleo de herva doce gotas seis, assucar bem branco onças oito, faça talhadas com mucilagens de alcatira S. A. valem nas chagas, e ulcerações da boca, trazendo huma, ou outra nella.

* *Tabula de Aurantiis.*

R. Cascas exteriores de laranjas, de cidra, e de limoens brazeadas em fogo, *aná* onça huma, confeição de herva doce, e de gengibre, *aná* outavas tres, galanga escropulo meyo, cravos da India numero doze, noz moscada condida numero dous, aromatico re-
fado.

fado escropulos quatro , amendoas doces descascadas ; e raiz de ering. brazeada em fogo , *aná* onça huma , pinhoens epistacios , *vulgo* fisticos , *aná* numero dez , almécega , e algalia , *aná* graõs quatro , ambar gris escropulo hum , assucar bom libra huma e meya , mucilagem de alcatira , tirada em agoa rosada *quantum satis* para formar pasta dos simplez em pó , e depois tallhadas S. A. saõ anti-scorbuticas , cardiacas , e carminantes : dosis huma , ou outra , e mais.

* *Tabule Burgenciane.*

R. Alcañus fresco libra huma , cozimento feito de passas de uvas , de escabiosa , e de violas libras seis , infunda por tres dias , coza *ad medias* , depois faça expressaõ , que se evaporará , atè ter consistencia de mel , entaõ ajunte assucar candi branco em pó onças doze , alcatira em pó onças duas , oleo de herva doce gotas vinte , ambar graõs tres , contunda tudo em gral de pedra , atè fazer boa massa , da qual se formem tallhadas S. A. saõ utilissimas nas queixas do peito , nas toces , &c. e saõ cardiacas : dosis as convenientes.

Tabule Cardiacæ , vide *infra post Tabul. de diamb.*

Tabule Cardialgica.

R. Greda branca onças duas , olhos de caranguejo onça huma , noz moçada outava huma , assucar branco onças doze , mucilagem de semente de marmellos *quantum satis* , para de tudo em pó formar S. A. rotulas , ou tallhadas : na cardialgia saõ estupendas , e nas dores do ventre : dosis huma , ou duas , e mais de outava huma.

* *Tabule Carminativæ.*

R. Semente de bisnaga em pó onça huma , assucar bom diluto em cozimento de semente de bisnaga onças

onças doze, tome o ponto alto, então ajunte o pó da semente, e faça talhadas. Ou

R. Cardamomo grossamente pulverizado onça huma, do amarello das cascas de laranja cortado miudissimamente onças duas e meya, assucar bom diluto em agoa rosada, e a terça parte de agoa de thimo onças dezaseis, coza até ter ponto, e ajunte os ingredientes, depois lance sobre pedra, e faça talhadas S. A. que são admiraveis para discutir, e resolver flatos, e confortar o estomago, trazendo huma ou outra na boca.

Tabula Cathartica.

R. De agridio outava huma e meya, cremor tartaro outavas seis, oleo distillado de cravinho gotas seis, assucar bem branco onças quatro, mucilagem de alcatira tiradas em agoa rosada para formar talhadas dos poz-finos, e bem tritos, e mistos: são hum purgante suave de varios humores: dos. outava huma e meya até duas.

* *Tabula Dialthea.*

R. Raiz de malvaisco em pó onças duas, alcassus onça huma, flores de enxofre outavas seis, alcatira outavas duas, assucar bom onças doze, agoa peitoral, vide em seu lugar *quantum satis*, para cozer o assucar, até ter ponto de talhadas, então lhe ajunte os mais simples em pó subtil, e faça talhadas, lançando a materia sobre pedra untada com oleo de amendoas doces: são optimas para dulcificar as limphas, acido, salsas, que excitaõ toces violentas, e muitas vezes fazem vomitar sangue: dando-as tres, ou quatro vezes no dia de seis em seis horas, *verbi gratia* outavas duas dilutas em onça huma de xerope de violas, e onças duas da segunda agoa de sevada: são uteis nas rouqueiras pertinazes, tomadas nas manhãs, e noites, e deixando-as diluir.

diluir na boca: são admiraveis, e experimentadas por Ribeira no principio dos pleurizes, e dores inflâmatorias dos mesmos, e perypneumonias, se ao passo de fazerem as sangrias, tomarem cada seis horas huma chicara da mistura seguinte:

R. Conferva de flores de violas, de avenca, e de flores de papoulas, *aná* onça huma, agoa de papoulas, e de chicorias, *aná* libra huma e meya, tire tintura S. A. coe, e dissolva talhadas de althea onça huma e meya, misture: tambem convém nas toces convulsivas, dadas ao lançar na cama tres, ou quatro noutes, v. g. outavas duas com onça meya de diacodion, e nas manhãas em jejum, diluta em libra meya de leite de burras, ou de cabras: dosis outava huma atè tres, são optimas nos bofes.

* *Tabule Diambre.*

R. Espicies de diambre onça meya, assucar branco onças outo, agoa de canella *quantum satis* para diluir o assucar, e tomar ponto alto, entãõ ajunte os poz, e faça talhadas S. A. são cardiacas, cefalicas, e estomaticas: dosis outava huma atè tres, ajudaõ o cozimento.

Tabule Cardiacæ.

R. Cascas exteriores de cidra condida outavas tres, ditas de limoens onça meya, de laranjas outavas duas, confeiçaõ de semente de funcho doce outavas duas e meya, de coentro outavas tres, de alcarovea outava huma, tudo se corte, contunda, e pulverize levemente, entãõ junte noz moscada em pó outava meya, aromatico rosado-escropulos quatro, ambargris escropulo meyo, assucar bom onças seis, mucilagens de semente de marmellos tiradas em agoa de herva cidreira *quantum satis*, para formar talhadas dos simples

plices em pó, são verdadeiramente cardiacas, carminantes, boas nos tumores, e palpitações do coração: dosis outava huma até tres. *Fuller.*

Tabule Diamargariton.

R. Margaritas preparadas onça meya, coral rubro leucetri, *vulgo* alambre branco, *aná* outavas duas, magisterio de corno de viado, e de marfim, *aná* outavas tres, assucar branco onças quatro, mucilagens de semente de marmellos *quantum satis* para formar talhadas, são boas nas cardialgias, são cardiacas, bezoarticas, absorbentes, e alegraõ o coração: dosi outava huma, até tres, e mais. *Fuller.*

* *Tabule Diatragacanthi.*

R. Poz, ou especies de diatracanto frio feitas de fresco onça meya, almiscar, e ambar, *aná* graõ hum, algalia graõs dous, assucar bom onças doze, agoa de rosas damascenas *quantum satis*, para tudo se bater, e contundir em massa, da qual se faraõ talhadas S. A. para o uso: são optimas nos affectos do peito, e dos bofes, vale nas toces asperas, e molestas: dosi outava huma até tres, para trazer na boca em talhadas.

* *Tabule Divinae.*

R. Leite de enxofre vivo onças duas, assucar branco onças seis, mucilagens de semente de marmellos *quantum satis*, para fazer talhadas de outava, para curar as almorreumas, são hum bom segredo, além disto valem na asma, nas faltas de respiração, larna, &c. dosis tres, até quatro talhadas duas vezes, ou tres no dia.

* *Tabule Embrionum.*

R. Poz de raiz de bistorta, de marfim, coral rubro, e coentro preparado, *aná* onça meya, alambre
T bran-

branco, cristal, e bagas de kermes, *aná* outavas duas, açúcar branco onças dezaseis, agoa de marmellos *quantum satis* para cozer o açúcar, e se pôr em legitimo ponto de talhadas, entã ajunte os mais sujeitos em pó subtil, e faça S. A. talhadas, ajuntando-lhe no fim oleo distillado de canella gotas seis, lance sobre pedra, e nella se cortem à medida do seu desejo: são efficazes em roborar o affecto no ventre, e em precaver os abortos: dosis huma atè tres talhadas.

Tabula Emetica.

R. Antimonio em pó subtilissimo onça meya, açúcar branco onças quatro, oleo de herva doce gotas cinco, mucilagens de alcatira *quantum satis*, para formar talhadas: o titulo diz as virtudes de serem hum suave emetico: dosis graõs dezaseis atè quarenta.

Tabula Farfareæ.

R. Folhas de tucilago colhidas, estando o ar sereno, e depois limpas de alguma moscosidade secca, com hum panno de linho molhado, entã borrifadas com humas gotas de bom vinho generoso; e por ultimo seccas, e reduzidas a pó onça meya, alcañus em pó onça meya, açúcar candi branco pulverizado onças doze, alcatira diluta em agoa peitoral do A. *quantum satis*, para formar talhadas, ou trociscos: são peitoraes, e efficazes nas toces seccas, e asperas: dosis huma atè tres talhadas, para trazer na boca, e mais talhadas.

** Tabula Feniculinæ.*

R. Açúcar bom libra huma, agoa de funcho *quantum satis*, coza atè ter ponto de talhadas, e no fim ajunte oleo distillado de semente de funcho gotas cincoenta, entã derrame sobre pedra, e faça talhadas
S. A.

S. A. são boas nas colicas , e para discutir flatos: doses huma até tres, e quatro.

* *Tabula Grisea.*

R. Ambar gris outava huma , almiscar graõs seis , pedra hume graõs dous , assucar candi branco em pó onças doze , mucilagens de alcatira tiradas em agoa de hortelãã *quantum satis*, para formar talhadas S. A. para o uso , confortaõ o cerebro , e coração , refocilaõ os espiritos animaes , naturaes , e vitaes com singularidade: doses outava huma até duas , tres , ou quatro vezes no dia.

* *Tabula Hæmoptoica.*

R. Terra lemn. outavas tres , bolo armenio outavas duas , pedra hematitis preparada , e magisterio de marfim , *aná* escropulos quatro , raiz de bistorta , semente de meimendro , e calcas frescas de limoens cortados miudissimamente , *aná* outava huma , semente de dormideiras brancas onça meya , assucar rolado onças oito , mucilagens de alcatira *quantum satis* para formar talhadas de todos os sujeitos , reduzidos a pó fino S. A. convém com especialidade nos que lançaõ fangue pela boca : doses huma , ou duas repetidas vezes no dia.

* *Tabela Helenii.*

R. Polpa de raiz de *ennula campana* fresca , e cozida em agoa de tucilago , ou hyfopo , depois evaporada , até ficar com menos humidade onça huma e meya , assucar branco libra huma , mucilagens de alcatira tiradas em agoa de hyfopo *quantum satis* , para formar com cuidado talhadas S. A. são utilissimas nas tosse , asma , e faltas de respiraçaõ : dose huma , ou outra talhada , para a miude trazer na boca.

* *Tabula Infantum.*

R. Resina de Jalapa outava huma, mercurio bom doce em pó subtilissimo outavas seis, allucar bom onças tres, mucilagens de alcatira *quantum satis* para formar tabelas de outava meya cada huma, convem nas crianças para matar as lombrigas, e expurgalas, e outros humores mais: dosis duas, tres, ou quatro.

* *Tabula Lentales.*

R. Raiz de alcaçuss fresco onças oito, hierva doce onças quatro, semente de alcarovea onça huma, agoas de tucilago, de hysopo, e de marroyos brancos, *aná* libra huma, tudo se infunda por tres dias em calor de banho de Maria, tendo o vaso fechado, depois faça forte expressão, a qual evaporará até ter consistencia de mel, então ajunte gomos de cereyjeiras, e arabia, *aná* outavas duas, alcatira onça meya em pó, e infunda por dous dias em libra meya de agoa de rosas damascenas, e logo ajunte allucar bom libras duas, almiscar, e ambar, *aná* graõs seis, pó de raiz de alcaçuss onça meya, e tudo junto se contunda com diligencia, e cuidado em boa massa, e desta se fação talhadas S.A. são peitoraes, e boas nos asmaticos: dosis as precisas.

* *Tabula de Pipere.*

R. Canella onça meya, gengibre outavas duas, pimenta negra, escropulos dous, calamo aromatico, noz moscada, e macis, *aná* escropulos dous, e graõs cinco, cubebas, e cardamomo menor, *aná* graõs quinze, cravos da India, galanga, cascas frescas de laranja, limpas da parte branca, *aná* outava meya, cascas de cidra fresca do mesmo modo limpas outava huma, corte-se tudo grossamente, e ajunte amendoas doces escascadas onças cinco, cascas de cidra condidas onça huma, allucar branco diluto em agoa de hortelãa libra huma,

huma, coza até ter ponto de talhadas, e ajunte com cuidado às mais coufas muito bem dispostas, então lance em pedra a massa, e esta se corte em talhadas S. A. são cephalicas, carminantes, e estomaticas: dosi huma até duas de huma outava.

* *Tabulæ Prunellæ.*

R. Sal prunel onça meya, assucar bom onças seis, mucilagens de alcatira *quantum satis*, faça talhadas S. A. para trazer huma na boca as mais das vezes para apagar a ceda nas febres ardentes.

* *Tabulæ Rosacæ.*

R. Rosas rubras limpas das unhas outavas seis, alcatira, e goma arabia, *and* onça meya, assucar branco onças dezaseis, agoa rosada *quantum satis* para formar em gral de pedra massa dos simplices em pó, e della talhadas S. A. às quaes lhe podem juntar algumas gotas de oleo de noz moscada: são muy proficuas nos catarros, tosses antigas: dosi huma, ou outra talhada para desfazer na boca.

* *Tabulæ Saponariæ.*

R. Sabaõ de Veneza puro, e bem raspado onça huma e meya, pó de raiz de alcassus onças duas, dito de raiz de lirio florentino outavas seis, flores de enxofre onça meya, raiz de angelica outavas duas, oleo de herva doce, escropulo meyo, assucar bom onças oito, mucilagens de alcatira, tiradas em agoa de hylopo, *quantum satis* para formar dos ingredientes em pó talhadas S. A. são optimas nos tabidos, tificos, e empiematicos, porque fazem escarrar efficazmente: dosi huma talhada até duas de outava huma.

Tabulæ stomaticæ, vid. *Pleres Archonticon.*

* *Tabulæ de Styracæ.*

R. Estoraque calamita coado, e puro, e polpa
T 3 de

de passas de uvas, *aná* onça huma, pó de alcaflus outavas seis, páo de aguila, e canella, *aná* outavas duas, noz moscada outavas duas, e dous escropulos, bolo armenio outavas dez, noz moscada condida, e secca onça huma e meya, assucar bom onças vinte, mucilagens de alcatira quanto baste para formar talhadas S. A. saõ catarraes, peitoraes, cordiaes, e muy proficuas nos tabidos: dosis huma, ou duas talhadas de outava huma e meya atè tres cada huma.

* *Tabula Tartareæ.*

R. Cristal tartaro em pó fino onça huma, assucar bom onças outo, mucilagens de alcatira *quantum satis* para formar talhadas, *ut ars docet*, servem para apagar a sede, trazendo-se huma talhada frequentemente na boca.

Tabula Tartareæ comp.

R. Cristal tartaro em pó subtil outavas duas, sal prunel onça meya, pó de raiz de alcaflus outavas tres, assucar em pedra onças duas, mucilagens de semente de marmelos *quantum satis* para formar tabelas de hum escropulo cada huma, para se trazerem frequentemente na boca, na tosse viçcida pegajosa, e crassa, e para apagar a sede. *Fuller.*

* *Tabula Vermifugæ.*

R. Pó de corno de veado cru, e de marfim, *aná* onça huma e meya, de coralina onça meya, assucar branco onças outo, mucilagens de alcatira *quantum satis* para formar talhadas de meya outava cada huma: saõ boas para matar as lombrigas: dosis num. tres duas vezes no dia, em todo o genero de sujeitos.

Tartarum acceti, vid. *Sal acceti essentialè.*

Tartarum Antimoniatum.

B. Cremores de tartaro onças seis, flores de antimonio

timonio onça huma, tudo bem misto se coza em agoa da fonte, depois filtre, e evapore esta até ficar secca a materia, e guarde para uso, he muy apperitivo, dioretico, diafforetico, febrifugo, e laxante do ventre, e move vomitos: dosi hum escropulo até meya outava.

* *Tartarum Chalybeatum.*

R. Sarro lavado libra huma, limaduras de ferro novo onças duas, coza tudo depois de misto em panela de ferro, ou vidrada, com libras outo de ago fontanea por hum, ou dous momentos, e logo coe por pano de lãa, agitando o licor até que esfrie, e assente no fundo do instrumento para onde se coar o pó, que será algum tanto verde, seque, e guarde. Ou

R. Cremor de tartaro onças quatro, vetriolo de marti outavas duas, coza em quanto baste de agoa por algum tempo até haver boa diluição dos faes, entraõ filtre, e evapore S. A. até estar secco o tartaro chalybeado: qualquer dos dous he utilissimo nas queixas chronicas, como nas obstruções do baço, nas quartãas, e tericia, cachexia, hypocondria, &c. dosi hum escropulo até huma outava.

Tartarum Emeticum.

R. Fgado de antimonio, e cremor de tartaro, ~~and~~ onças quatro, faça de tudo pó, e misture, entã em vaso de barro vidrado, degira a calor com quanto baste de agoa de hortelãa, continuando esta diligencia em quanto a agoa vier chea de substancia; filtre as agoas, e evapore até ficar secca a materia, que he o dito tartaro emetico: a experiencia me tem mostrado ser este tartaro o mais suave, e mais seguro vomitivo que ha: dosi graõs tres até doze.

Tartarum Laxativum.

R. Cremor tartaro onças outo, sal tartaro onças

gas quatro, agoa fontanea libras tres, coza tudo misto a lento fogo por meya hora, e estando frio o licor, filtre, e evapore até ficar o sal no fundo do vaso, secco este, guarde em vidro bem tapado.

Nota: Este he o celebrado tartaro solúvel, ou sal vegetal, insigne laxante, e purgante, e optimo nas obstruções, na cachexia, e hydropezia: dosis escropulo meyo até hum.

Nota 2. Deste tartaro se faz o tartaro marcial solúvel, tomando delle onças quatro, extracto de ferro apperetivo onças duas, agoa pura libra huma, dissolva, filtre, e evapore S. A. entãõ guarde: tem as virtudes do dito, e mais essencias nas obstruções, e nas supers. foens de ourina: dosis até meya outava.

Tartar. Vetriolado Antimoniale.

R. Tartaro antimoniado, como allima fica dito *quantum vis*, pulverize em pedra, e sobre elle lanca aos poucos oleo de vetriolo *quantum satis ad aciditatem*, deixe seccar, depois dissolva em agoa, filtre, e evapore até ficar secca a materia: he notavel febrifugo, icterico, cachetico, e digestivo: dosis graõs cinco até outava meya.

Tartarum Vetriolado emetico purgans.

R. Sal tartaro derretido em cadinho onças oito, a este ajunte vidro de antimonio pulverizado onça huma, misture bem no cadinho, depois derrame em vaso idoneo, entãõ dissolva em quanto baste de agoa fontanea, filtre, e exhale a materia até estar secca a materia, à qual juntaráõ aos poucos oleo de vetriolo *quantum satis* para o corregir, torne a seccar, e guarde: convem com o de cima, e he vometivo, e purgante de varios humores: dosis graõs tres ad oito.

Terra

Terra Vetrioli dulcis.

R. *Caput mortuum*, que ficou da distillação do oleo de vetriolo *quantum vis*, calcine-se até estar bem rubro, depois lavem algumas vezes em quanto baste de agoa fontanea, até que esteja livre de toda a falsugem, então seque, e guarde: he de toda a efficacia nas difenterias, e fluxos de langue: dosís escropulo meyo ad meya outava.

* *Testes Equi preparati.*

R. Testiculos de cavallo, que se tirasão, vivo o animal, onças quatro, cortem-se, depois lavem-se em vinho branco, e logo com diligencia se seque, e reduzaõ a pó, que se guardará: do mesmo modo se podem preparar os testiculos do porco montez, e dos mais animaes: estes valem na epilepsia, na pedra, dores do pecten, e mais partes inferiores na esterilidade, e ourina porulenta: dosís huma outava duas vezes no dia. Os testiculos de cavallo saõ uteis na colica, nos accidentes uterinos, no feto morto, nos mezes supressos, e parto difficuloso: dosi ad huma outava.

* *Tintura absinthii.*

R. Pontas de losna seccas à sombra, e limpas dos páos onças cinco, contunda se em gral de pedra, lancem em vidro, que se tapará bem, e com ella espirito de vinho retificadissimo onças vinte, degirá em banho de Maria por alguns dias, coe com expressão, e no espirito lance segunda permutação de losna, e repita terceira, e por ultimo esprema, filtre, e guarde: he o mais celebre estomático, que se descobre, bonnos vomitos, e ajuda a boa digestão: dosís gotas seis até dez, em vinho, ou cerveja, ou outro licor idoneo: vale na bebedice.

Tintura

Tintura Amara comp.

R. Centaury menor onças cinco, genciana onças quatro, flor de marcella onças tres, losna onças duas, tudo cortado se infunda em quanto baste de espirito de vinho, que sobre tres, ou quatro dedos, degirindo por dous dias em cinzas quentes, depois coe com expressaõ, e logo depois de puro o licor por inclinaçaõ, entaõ guarde. He febrifuga, estomatica, e carminante: dosis gotas seis atè dez em licor conferente. *Goddard.*

Tintura ambræ, vid. *Spirito ambræ.*

* *Tintura Amigdaloydes.*

R. Amendoas brancas de bom beijoim, e estoraque calamita, aná onça huma, alchool de vinho libra huma: em vidro degira atè se dissolver a materia, filtre, e exhale atè consumir libra meya do espirito, entaõ guarde: he peitoral insigne, catarral, asmatica, nervina, e sudorifica: dosis outavas duas ad seis.

Nota: Com estas tinturas se póde fazer hum licor cosmetico, lançando algumas gotas em agoa rosada, ou outra agoa cosmetica.

* *Tintura Antimonii emetica.*

R. Vidro de antimonio em pó onças quatro, lance em vidro, e sobre elle quanto baste de espirito de vinagre, degira por hum dia, ou dous, depois evapore atè ficar a materia secca, esta se dissolva em quanto baste de agoa fontanea, entaõ filtre, e exhale atè tornar a materia a ficar secca, e logo se pulverize, e lance em vidro, com quanto baste de espirito de vinho, degira em calor pelo tempo necessario, atè que o espirito esteja bem rubro, o qual filtre, e se quizerem evaporarem alguma cousa, para que fique a tintura mais incorporada.

Nota: Esta tintura póde tirar-se de escorias de regulo

gulo de antimonio em pó, com espirito de vinho, mediante a digestão, e filtração: ou tambem se póde tirar de vidro de antimonio pulverizado, com quanto baste de espirito bem retificado de cobre, e tirada a tintura, mediante a digestão de calor, se lance em lambique, e nelle distille o tal espirito de cobre, de sorte que a materia fique meyo secca, logo tire se do lambique, e lance em vidro, e sobre ella espirito de vinho bom *quantum satis*, de sorte que sobre tres ou quatro dedos a materia, deixe em digestão de calor pelo tempo necessario; e como o espirito estiver tinto, coe por inclinação, e lance novo espirito na massa, e tinto coe, e assim continue em quanto o espirito vier cheyo de substancia, logo se filtrem todos os espiritos, e alento calor em vidro idoneo, se exalem até ficar em consistencia de tintura mais basta, ou crassa, e capaz de se poder conservar em vidro: he egrio vometivo, dosis ad gotas dez.

Tintura antimonii purgans:

R. Vidro de antimonio em pó onça huma espirito de vetriolo, não retificado, onças oito, degira tudo em vidro, que estará em banho de Maria pelo tempo necessario até que haja tintura de cor rubra, e escura, que filtrada se guarde: he remedio panchimagogo de todos os humores, fortifica o ventre, desfaz as obstruções, convém nas más cores das mulheres, e na cachexia: dosis gotas seis até dez.

Tintura Armoniaci.

R. Sal armoniaco libras duas, limaduras de ferro libra huma, misture tudo pizando se, e distille em retorta graduando o fogo; guarde o espirito: então o ferro, que está no fundo da retorta se tire, pulverize, e lave muitas vezes em quanto baste de agua fontanea, até

atè que fique bem doce, e logo se lance em vidro, e sobre elle espirito de vinho bom libras duas, degira em lugar tépido por outo dias, decante o espirito, que se guardará, e lance novo espirito sobre a mesma materia, torne a degirir por outo dias, depois ajunte este segundo com o primeiro, e evapore, ou distille libras tres, de forte que fique só huma libra de boa tintura, que guardará em vidro bem cerrado: he egregia em todas as obstruções do figado, do bazo, da melancolia hypocondriaca, nas quartãas, na cachexia, na hypopestia, no morbo virgineo, ou más cores das mulheres, na supressão dos mezes, e na purgação superflua, e nos escorbutos: desis gotas seis atè doze em licor idoneo.

Tintura Assafetida.

R. Goma assafetida onças duas, espirito de vinho retificado libra huma, de tudo tire tintura S. A. filtre, e guarde: he uterina estupenda, esplenetica, e vulneraria: dosis outava huma ad duas em licor conveniente.

* *Tintura asthmatica.*

R. Raiz de ennula campana, de lirio florentino, sementes de herva doce, e de alcarovea, e raiz de alcaçus, *aná* onças duas, folhas de cardo santo manipulodous, uvas seccas sem grãa libra huma, folhas de sene limpo onças seis, agoa de herva doce libras seis, degira tudo em vidro por quatro dias, e coe: he optima na asma, e laxante do ventre: dosis duas colheres ao lançar na cama, e tres, ou quatro na manhã seguinte.

* *Tintura Aurea.*

R. Polpa de colocintidas limpas de semente, e cortadas, e depois pulverizadas grossamente onça huma e moya, cravos da India numero seis, herva doce outava huma, açafraõ escropulo meyo, espirito de vinho onças vinte, degira tudo por hum mez, então
 filtre:

filtre: purga todos os humores sem molestia abilis, e os mais forôtos, e crassos: dosis outavas duas até onça huma e meya.

Nota: Esta tintura he o espirito *vite aureus* de Rolando, tó com o accrescimento dos aromas, e ser feita com as colquintidas em lugar dos trociscos das mesmas.

Tintura Bezoartica.

R. Raiz de ennula campana, de angelica de zedoaria, e de serpentaria virginiana, *aná* onça huma e meya, açafraõ bom onça huma, mirrha, canella, e cascacas de cidras seccas, *aná* outavas seis, folhas de arruda, e de escordio, *aná* manipulo meyo, triaga magna de Andromaco onças tres, opio thebaico outavas duas, espirito de tartaro retificado onças quinze, espirito de vetriolo onças tres, dito de bagas de sabugueiro, e de junipero retificado, *aná* onças dezouto, degira tudo em calor brando por alguns dias, depois filtre, e ajunte ao licor sal de alambre onça huma, canfora outavas duas, torne a degirir, e guarde para o uso: vale na peste, e queixas malignas, e contagiosas, e recrea os espiritos insignemente: dosis outavas tres ad onça huma.

* *Tintura Cardamoni.*

R. Semente de cardamomo menor limpa, e contuza onças quatro, espirito de vinho onças dezaseis, degira, esprema, e filtte S. A. discute com todo o vigor os flatos, e conforta o cerebro: dosis outava huma, ad tres em licor idoneo.

* *Tintura Carvi.*

R. Semente de alcarovea contuza onças duas espirito de vinho onças outo, faça como a de cima de cardamomo, e convem com ella em virtude, e em dosis.

* *Tin*

* *Tintura Cathartica Ridglei.*

R. Sene bom onça huma, cravos da India outava huma e meya, açafraõ outava huma, vinho chalybeado libra huma e meya, infunda por alguns dias, esprema, e filtre: conduz nas febres defesperadas: dosis duas até quatro colhéres por muito tempo, e todos os dias.

* *Tintura Ceruffæ.*

R. Alwayade em pó onças quatro, canfora onça meya, óleo de tartaro por deliquio onças tres, vinagre distillado onças dezaféis, tudo se infunda estando em lugar frio, depois filtre, e use nas manchas da cutis, nas inflamações, queimaduras em que faz maravilhas, pondo-lhe pannos molhados nella.

* *Tintura Chamæmeli.*

R. Flores de marcella seccas onças cinco, espirito de vinho onças vinte, faça em tudo como a tintura de losna, e guarde: discute flatos com ellegancia, e conforta o ventre, e estomago: dosis outava huma ad duas em licor idoneo.

* *Tintura Cochleariæ comp.*

R. Limaduras de ferro limpas onças quatro; falva rubra, e agrimonia, *aná* manipulos tres, coclearia marina de folha selecta libras duas, coclearia hortense manipulos tres, losna commua, e alecrim manipulos dous, raiz de rabaõ rusticano onças quatro, corte tudo miudamente, entaõ infunda com vinho branco, e vinho cheriente, *vulgo* de cerejas negras, *ana* libras quatro por tres dias, depois coe, e guarde para o uso: vale na hydropesia deplorada com escorbuto, na qual tem feito maravilhas, e em outras muitas semelhantes queixas, o que tem mostrado a experiencia: dosis ad onças quatro duas vezes no dia, por vinte, trinta, ou qua-

quarenta dias. *Nota:* O vinho de cerejas he o sumo das ditas recebido em vaso fechado, atè que principie a fermentar-se, logo se lhe junte a cada libra delle onça huma de assucar branco puro, coe algumas vezes por panno de lãa, e guarde em vidros cheyos.

Tintura Coralli.

R. Coral rubro em pó onças cinco, espirito de paõ *quantum satis* para dissolver o coral por meyo da digestão em calor brando pelo tempo necessario, filtre, e evapore o licor, a materia que fica se pulverize, e degira com bom espirito de vinho atè ter tintura rubra, e em calor filtre, e torne a evaporar atè ficar mais incorporado: he cardiaca, dioretica, vermifuga &c. dosis gotas trinta, e quarenta em licor idóneo.

Tintura Cordialis.

R. Agoa cordial de Goddardo, veja-se em seu lugar libra huma, sumo puro de kuermes quanto basta para assaturar bem, coe, e use: he cardiaca, bezoartica nas febres, e refucila, e regenera espiritos, alegrando muito o coração: dosis onça meya atè huma e meya. *Goddardo.*

* *Tintura Ferri.*

R. Bateduras limpas de ferro onças seis, losna romana manipulo hum, razuras de marfim, e de sandalos brancos, *aná* outava huma e meya, vinho palhete libras duas, macere por quarenta e outo horas, coe, e depois filtre, e guarde para uso: nas obstruções he da melhor efficacia que o vinho chalybeato, que hirá a diante: dosis duas colhéres atè cinco todas as manhãs, e por muito tempo.

* *Tintura Guajaci.*

R. Cascas de páo santo em pó libra huma, amêbar gris graõs quinze, semente de herva doce, e al-cassus,

callus, *aná* onça huma, espirito de vinho libras quatro, degira por dous dias, coe, e use: provoca suor, he muy conducente no galico: vale nas dores dos dentes, he catarral, e pulmonica: dosi out avas seis ad onça huma e meya.

Tintura Galbaneti.

R. Galbaneto de Sennerto onças duas, tintura de Sal tartaro onças quatro, lance em vidro aonde se circule por algum tempo, depois separe do oleo a tintura, que sendo filtrada se guarde: he optima nas histericas: vale nas paraliticas, nos escorbutos, e provoca os mezes: dosi gotas dez até trinta.

Nota: O oleo pode servir no mesmo que fica dito, no Galbaneto de Sennerto.

Tintura Hematites.

R. Pedra hematiste sublimada em retorta com *aná* de sal armoniaco onças quatro, espirito de vinho bem retificado *quantum satis*, lance em vidro, degira por dias em calor, depois filtre, e continue a repetição do espirito em quanto vier cheyo de substancia, coe os espiritos, ou se filtrem então em vidro, e se evaporrem até ter a tintura devída consistencia, que guarde: conduz muito para sistir todos os fluxos de sangue: dosi outava huma até duas.

* *Tintura Hyerae.*

R. Especies, ou poz de hyera simplez onça huma, coccinella escropulo hum, vinho cheriense, *vulgo* de cerejas pretas libras duas e meya, misture, e degira por alguns dias, mexendo as mais das vezes, dahi filtre, e guarde: dá se com bom successo nas dores do ventre, na cachexia, nos arrotos: he optima para matar as bichas, e dada antes do frio das terças, e quartãs, muitas vezes as cura depois de tomada a quinta vez: dosi onças duas ad quatro.

* *Tin-*

* *Tintura Juniperi.*

R. Arrobe de bagas de junipero onça huma espirito das ditas bagas, feito por fermentação libra huma, degira a calor por algum, ou outro dia, então filtre, e guarde: vale na hydropefia, na pedra dos rins, e bexiga, e nas colicas, he remedio singular: dosis duas colheres tres vezes no dia.

Tintura Lunæ, vid. Luna putabilis.

Tintura Martis.

R. Flores de sal armoniaco martiaes onças quatro, espirito de vinho *quantum satis*, faça como a tintura de pedra hematites: tem as virtudes ditas na tintura armoniaci, veja-se affima.

Tintura Martis aurea.

R. Crocus martis onça huma, espirito de sal onças quatro, infunda tudo em vidro por dous dias, mexendo as mais das vezes, depois ajunte espirito de vinho onças quatro, degira em lugar tépido por tres, ou quatro dias, então filtre, e terá huma tintura aurea de ferro: conduz em todas as obstruções visceraes: dosis gotas cinco até vinte em vehiculo idoneo.

Tintura Martis Tartarizata.

R. Sarro de vinho branco em pó libras duas, limaduras de ferro bem ferrugentas libra huma, coza tudo depois de misto em vaso de ferro, com libras dezafeis de agoa fontanea por doze horas, mexendo miudamente com espatula de ferro, e accrescentando mais agoa fervente, depois deixe fóra do fogo repouzar a materia, a qual se filtrará, e evaporará até ter consistencia capaz de durar, então guarde em vidro, lançando-lhe humas colheres de bom espirito de vinho para se não corromper: vale para o mesmo que as mais tinturas de ferro: dosis outava hum até tres.

V

* *Tin-*

* *Tintura Melampodii.*

R. Raiz de melampodio, *vulgo* huma especie de Elebro negro onça huma e meya, calamo aromatico onças duas, galanga onça meya, açafraõ outava huma e meya, cardamomo menor outavas tres, vinho generoso libras quatro, infunda em vaso fechado por vinte horas em lugar tépido, depois ponha o vaso em lugar frio por quatro até seis dias, então esprema, e logo filtre, então guarde: he de insigne uso na intemperança da cabeça, na cephalgia, na asma, e na melancolia: dosis duas colhéres ao recolher à noite, e tres pela manhã por alguns dias.

* *Tintura Melissæ.*

R. Vinho palhete libras dezaseis, herva cidreira fresca manipulos outo, distille em banho de Maria, *ad siccitatem*, na agoa distillada infunda folhas da dita herva hum pouco seccas manipulos outo, depois distille por lambique ordinario libras quatro em hum recipiente, dentro do qual estarão folhas de herva cidreira frescas, e selectas as que bastem para o encher, então coe, e ajunte assucar bom onças nove, ambar gris graõs cinco, almiscar graõ hum, ambos ligados em panno raro, e suspensos no vidro aonde estiver o licor, e guarde assim para o uso, he cardiaca insigne, e não tendo cheiros he hysterica, apopletica, e epileptica prodigiosa: dosis outava huma até tres em licor idoneo.

* *Tintura Mellis.*

R. Mel bom libras duas, area secca, e limpa libras tres, espirito de vinho libras duas, em vidro se degira em lugar tépido pelo necessario tempo, até conseguir ponto de xerope, depois filtre, e evapore em banho de Maria: serve para nutrir os tificos: dosis duas

duas colhéres, ou tres por cada vez.

* *Tintura Mirrhæ.*

R. Pó de azebre, e de mirrha, *aná* onça huma, espirito de vinho libra huma, degira em lugar tépido por alguns dias, depois filtre, e use: he insigne vulneraria, adstringente, consolidente, extergente, preferiva da podridão, e precavem a gangrena, usa-se molhando nella fios.

Tintura oculorum cancrorum.

R. Olhos de caranguejo em pó onças quatro, vinagre bom onças dezaseis, tire tintura S. A. por meyo da digestão, filtre, e use: vale para curar as chagas internas, conduz nas quédas para dissolver o sangue grosso, he dioretica, e boa para corregir o ardor das febres, e pleurizes, e he diaforetica: dosis duas colhéres tres vezes no dia.

Tintura odontalgica.

R. Páo santo onças duas, piretro onça huma cascã de romã, galhas, semente de meymendro, e de paparras, *aná* onça meya, cravos da India, gengibre, pimenta longa, e incenso, *aná* outavas duas, opio, e canfora, *aná* outava huma, tabaco, salva, e mentrasto, *aná* escropulos dous, espirito de vinho libras tres, macere S. A. e faça tintura, que coada se use, tomando na boca alguma colher della estando quente, nas dores dos dentes lance fóra, e logo principiará a cuspir, e cessando a cuspinheira repita, e continûe. *Vide Menziche.*

Tintura Opii.

R. Noz moscada, e açafraõ, *aná* onças duas, castorio onça huma, espirito de vinho *quantum satis*, distille lentamente, e basta que o espirito seja tenue, e por isso lhe podem ajuntar duas, ou tres partes de agoa

pura, a huma de espirito distillado, entaõ sature este espirito de quanto baste de opio, de forte que fique cheyo de sua substancia, filtre, e guarde, he laudano liquido: dosi gotas duas atè outro. *Goddardo.*

* *Tintura Paralitica.*

R. Pó de cantaridas onças duas, de semente de ameus outavas seis, espirito de vinho libra huma e meya, tire tintura a calor S. A. e coe: serve para esfregar levemente os membros paraliticos, precendo sufficiente evacuaçãõ da causa. Ribeira louva esta tintura na supressãõ dos mezes, procedendo de acido coagulante, e dada em agoa de artemigem, ou de norfa, tres manhãas antes do crescente da Lua, tres antes da Lua cheia, tres antes do mingoante, e tres antes da Lua nova, precedendo primeiro hum vomitorio: conduz nas supressões da ourina, originadas de sabucos, e areas, dada nas manhãas em cozimento de butua, e de folhas de parietaria, tomando no mesmo tempo pelas tardes onças quatro, ou seis onças de pevitada, feita com amendoadas doces, e caroços de ginja em agoa de parietaria: he util nas febres malignas, e das bexigas, que dependem de coagulaçãõ, dada em agoa de cardo santo, ou de escordio para dar movimento ao sangue: dosi gotas quatro atè doze no uso externo, àlem do dito nas queixas paraliticas: conduz nas mordeduras de viboras, e alacrãos, pondo em cima destas fios molhados na dita tintura, na qual se terá dissolvido alguma coufa de triaga magna.

Tintura Perlarum, faça-se como a tintura de coral affima dita.

* *Tintura Piperis.*

R. Pimenta negra contuza onças duas, espirito de vinho onças outo, faça-se como a tintura de cardamomo

momdo menor: he incidente, resolvente, e attenuante, tem as mais virtudes da pimenta: dosi gotas dez, ad outava meya.

Tintura Potentialis, vide supra Tintura Paralica.

Tintura Proprietatis.

R. Azebre, e mirrha, *aná* outavas seis, sejaõ ambos escolhidos, açafraõ optimo onça meya, reduza a pó separadamente, entãõ misture, e lance em vaso de vidro, e sobre elles oleo de tartaro por deliquio onças duas, degira em vaso tapado por vinte e quatro horas, depois lance lhe em cima espirito de vinho retificadissimo onças dezaseis, torne a degirir por alguns dias, atè dez, em calor brando, entãõ coe, filtre, e guarde como hum verdadeiro elixir proprietatis tartarizado, no qual se veraõ as virtudes, como fica dito em seu lugar: dosis escropulo hum atè outava huma e meya.

Tintura regalis, vide Spirito ambræ.

* *Tintura Rhabarbari.*

R. Ruibarbo bom, e raiz de alcassus, *aná* onças duas, uvas seccas sem grãa numero sessenta, herua doce onça huma, assucar candi onças seis, espirito de vinho libras duas, tudo lançado em vidro se degira em calor, atè que haja boa tintura, coe com expressãõ, e guarde em vidro cerrado: conduz nos que padecem dores de cabeça, procedidas de vapores vertiginosos, porque he hum grande remedio nas cruezas do ventre, nas dores do estomago flatulento, e nas dores colicas, dada em licores idoneos: mata as lombrigas dada em agoa de grãa com duas gotas de oleo de hortelãa: he util na cachexia, e hydropesia annazarca, juntandolhe algumas gotas de tintura de marte apperiente, v. g. doze, e onça huma de xerope de sumo de rabaõs, com

onças duas de cozimento de butua : dosi duas colhéres até quatro pela manhã.

Tintura Rheados, vid. *Spirit. Rhead. Crapul.*

* *Tintura Rosarum.*

R. Flores de rosas limpas dos pés, e unhas onça meya, oleo de vetriolo gotas trinta, agoa fontanea quente libras duas e meya, macere em vaso vidrado por tres horas, coe, e ajunte à tintura clara affucar candi braneo onças tres, misture: he refrigerante das febres, confortante do figado, e entranhas, ajuda a de-coççõ: vale nas diarrhéas, disenterreas, e fluxos dos mezes, utero, e outros periodicos de sangue. Ribeira manda dar esta tintura nas febres, ainda que sejaõ malignas, fria, em neve, de seis em seis horas; e diz que além do dito he util nos rheumatismos inflammatorios, precedendo as evacuações necessarias: dosi onças duas até quatro, que se repetirá conforme o pedir a queixa.

Tintura Sacra, vide *Tintura Hyeræ.*

Tintura Salutis, vid. *Elixir Salutis.*

* *Tintura Sassafrax.*

R. Cascas de páo sassafrax onças quatro, salva secca onças duas, noz moscada onça huma, canella onça meya, ambar gris escropulo meyo, tire tintura S.A. em libras duas de espirito de vinho por meyo da digestaõ de hum, ou outro dia, entaõ coe, e guarde: vale nas dores artriticas vagas, porque as abranda grandemente, e roborá o ventre, dosi duas colhéres.

* *Tintura Saturni.*

R. Laminas de chumbo *quantum vis*, lance-se em vidro, e com quanto baiste de espirito de saturno essentificado, mediante huma boa digestaõ em calor, e por dias tire tintura S. A. entaõ filtre, e evapore até haver boa consistencia, que possa durar: convem com
espc:

especialidade na melancolia , nas quartãas , e tifica &c.
dosi gota huma ad cinco em licor idoneo.

Nota : O espirito fica a cima dito.

* *Tintura Scorbutica.*

R. Folhas de coclearia , e de agriões , *aná* manipulo hum , rabaõ rusticano raiz outavas duas , ruibarbo outavas quatro , polipodio quercino onça huma e meya , fenne onça huma , espirito de vinho libras duas , infunda por dous dias em calor , depois coe , e use : he de toda a estimação nos escorbutos , e hydropesia : dosis onça huma até duas todas as manhãas com agoa de coclearia.

* *Tintura Serpylli.*

R. Serpaõ florido , e secco libra meya , espirito de vinho onças vinte e huma , faça em tudo como a tintura de losna , coe , filtre , e guarde : he dioretica , histerica , e estomatica : dosis gotas cinco ad quinze.

* *Tintura Stomachica.*

R. Especies de hyera simplez onça huma , cocci- nel. outavas duas , espirito de vinho libras duas , degira a calor lento , entaõ filtre , e guarde : he estomatica prodigiosa , vale nas cruezas , e dores do estomago , e ventre : dosi huma colher até tres antes dos comer- res ; e note-se que se tomarem onças tres desta tintura meya hora antes do parocismo por tres , ou quatro ve- zes , efficazmente cura as terçãas , e muitas vezes as quartãas.

* *Tintura Succini.*

R. Alambre branco em pó subtil onças quatro , espirito de vinho retificadissimo libra huma a fogo de area , e em vidro tapado degira até que o espirito dis- solva o alambre , entaõ coe por inclinação , e filtre , e por ultimo alento calor de Maria , evapore até confu-

mir a terça parte, e fria guarde em vidro serrado : he optima nos affectos cephalicos, nas histericas, nas colicás, e affectos nervinos : dosi huma outava atè tres.

Tintura Sulphuris.

R. Fígado de enxofre, como a cima fica dito onças duas, espirito de vinho libra huma, degira a lento calor, filtre, e evapore algum tanto, entaõ guarde.

Nota : Do balsamo de enxofre terbentinado se póde fazer esta tintura, deixando cozer o dito balsamo em banho de Maria atè estar secco, entaõ pulverize, lance em vidro, e com elle o espirito de vinho, e precedendo a digestaõ de calor faça tintura rubra, coe, filtre, e incorpore em banho de Maria atè haver consistencia de tintura duravel, e guarde em vidro : vale nos asmaticos, he pulmonario, e peitoral : dosis ad gotas doze.

Tintura Veneris.

R. Flor de verdete, como a cima se disse onça huma, sal armoniaco onças duas, tudo em pó se misture muito bem em cadinho, que se porá no fogo, entaõ frio pulverize, e com quanto baste de espirito de vinho tire tintura S. A. por meyo da digestaõ de calor, coe os espiritos repletos da substancia, filtre, e evapore atè adquirir tintura duravel, que se guarde em vidro : he prestantissima na epilepsia, nas payxoens histericas, dada em licores coavenientes : dosis gotas duas, cinco ad seis.

* *Tintura Virginiana.*

R. Raiz de *Serpentaria virginiana* em pó onças duas, tintura de sal tartaro onças dezaseis, mediante a digestaõ de calor em vidro serrado, tire a tintura S. A. e use depois de filtrado : he alixeteria, bezoartica, cardiaca, sudorifica, e escorbutica : dosis outava huma ad tres.

* *Tor-*

* *Torquis Infantum.*

R. Raiz de pionia macho, e de meymendro frescas, e cortadas em pedaços redondos, *aná quantum vis*, furem-se pelo meyo, como contas, e enfiem-se, entã pendurem-se ao pescoco envolvidas em panno de linho raro, e se use nas crianças para lhe facilitar a sahida dos dentes, e os precaver de convulsoens.

* *Trogea granorum actis.*

R. Sumo puro de baga de sabugueiro madura, *quantum vis*, farinha de centeyo *quantum satis* para de tudo formar pasta, e della paens pequenos, que se cozeraõ no forno, atè estarem como biscoutos, depois pulverize em pó subtil, e de novo se forme outra vez paens com novo sumo, coza, e repita terceira vez a reduçã a pó, e a formaçã com outro sumo, e entã guarde para o uso; e se quizerem torne a pulverizallos, e a cada-onça junte noz moscada em pó outava huma, ou quando se usar se misture com ella: convem nos curfos de fangue, mezes immoderados, e mais fluxos: dosis outava meya ad huma em gema de ovo.

* *Trochisci Pectoralis.*

R. Extracto de alcassus onça meya, goma amygd. onça huma e meya, almitcar, e algalia, *aná* graõs tres, oleo de herva doce gotas doze, aslucar branco onças doze, mucilagens de alcatira quanto baste para formar trociscos: saõ hum belo peitoral, e remedio expectorante: dosis hum trocisco, ou as necessarias para trazer na boca.

* *Turunda acoustica.*

R. Galbano, e pez naval, *aná* outavas duas, pó de elebro branco escropulos cinco, algalia graõs seis, misture S. A. e divida em outo, ou dez partes, fazendo cada huma do feitio de hum crayo da India, o qual se

se envolverá em panno bem raro, tendo o cuidado de lhe pendurar huma linha nas extremidades do panno, para se puxar por ella, e assim faráõ as mais fórmas: serve muito na surdez dos ouvidos, metendo nelles cada fórma, ou cravo, que se tirará puxando pela linha.

V .

* *Vinum Arthriticum.*

R. Salsa parrilha, e páo santo, *aná* onça huma, visco quercino outavas seis, folhas seccas de camedrios, de iva artetica, e de salva, *aná* onças tres, flor de primolaveris, de alecrim, e de lirio conval, *aná* onça meya, de hypericaõ outavas seis, vinho branco libras dez, infunda em lugar tépido por tres dias, depois coe, e use nas queixas artriticas: dosis onças duas, duas vezes no dia por trinta dias, ou quarenta, depois do uso do vinho seguinte.

* *Vinum Arthriticum purgans.*

R. Raiz da China, salsa parrilha, *aná* onças duas, polipodio de carvalho onças tres, ruibarbo, e fenne, *aná* onça huma, jalapa outavas seis, cravos da India outava huma, vinho branco libras seis, faça S. A. infusaõ, depois coe, e use para purgar os artriticos: dosis onças quatro todos os dias, e por outo dias no Veraõ, e no Outono.

* *Vinum Chalybeatum.*

R. Limadura de ferro novo crû onças outo; raiz de cardo corredor, e de ennula, *an.* onç. hũa e meya, sandalos cetrinos onça huma, coral rubro, e razuras de marfim, *aná* outavas seis, cravinhos, macis, canella, e gengibre, *aná* outavas tres, douradinha, flor de alecrim,

crim, e de giesta, e epytimo, *aná* pugilos dous, vinho branco bom libras seis, macere tudo depois de cortado, e contuzo por outo dias em banho de Maria, mexendo as mais das vezes, depois deixe assentar, decante brandamente, e filtre, entã use: convem nas más cores das mulheres, na hydropesia, e ictericia, mezes obstruidos, quartãas &c. dosis tres colhéres ad seis todas as manhãas por vinte, e trinta dias.

* *Vinum Ephraeticum*, vulgo *Apperitivum*.

R. Minhocas terrestres vivas, e de coclearia num. 24. contunda em gral de pedra, com uvas seccas corinthiacas limpas da grãa onças quatro, nestas ajunte vinho do rhim libras tres, cristal mineral diluto em vinho do rhim onça meya, de tudo faça coadura limpissima por panno de lãa, e repita muitas vezes para que fique clarissimo, e use por hum nobre remedio dioretico: dosi onças tres tres vezes no dia, com onça huma de agoa de canella ordeata.

Vinum Cephaeticum purgans.

R. Aço preparado outavas seis, raiz de ennula campana fresca onças duas, folhas de ambas as lofnas, *aná* manipulos dous, uvas corinthiacas limpas onças seis, fenne onças duas, vinho branco libras quatro, infunda em lugar frio por vinte e quatro horas, depois coe, e use como o de cima: dosis onças quatro todas as manhãas. *Fuller.*

Vinum Hyppocraticum.

R. Cravos da India, e gengibre, *aná* onça huma, canella, e noz moscada, *aná* onças duas, tudo contuzo ajunte vinho generoso libras doze, assucar bem branco libras tres e meya, misture com leite fresco libras duas e meya, deixe tudo em vaso vidrado por vinte e quatro horas, depois coe sobre hum limaõ cortado.

tado às talhadas , e sobre duas varinhas de alecrim , e isto por panno de lãa , e muitas vezes para que fique claro : serve nas debilidades , e fraquezas dos espiritos : doñ onças tres até quatro.

Vinum Hydropicum.

R. Raiz de lirio onça huma , de ennula , e cebolla albarrãa preparada , *aná* onça meya , marroyos brancos manipulo hum , cascas de raiz de sabugueiro , e de engos , *aná* onça huma , folhas de fenne onça huma e meya , agarico outavas duas , gengibre outava huma , vinho branco libras quatro , infunda S. A. em calor por vinte e quatro horas , entãõ coe. Ou

R. Cinzas de giesta , e de junipero , *aná* onça huma , vinho do rrim libras tres , de tudo faça cozimento em lexivio , no qual ajunte raiz de lirio onça huma e meya , cascas interiores de sabugueiro , e de engos , *aná* onça huma , cascas de raiz de dulcamara onça meya , ruibarbo outavas duas , mechoacaõ onça meya , fenne onça huma , semente de alcaroveya outavas seis , cascas de pão fallafraz , e uvinterana , *aná* escropulos quatro , tudo composto , infunda por huma noute em lugar tépido , entãõ coe , e ajunte aflucar branco onças quatro , flor de rosas damascenas manipulos dous , deixe de infusaõ por algum tempo , entãõ torne a coar , e use nos hydropicos onças tres todas as manhãas , e por alguns dias , e experimentarãõ maravilhas , e tambem os asmaticos , e faltos de respiraçaõ.

* *Vinum Sclotirbicum.*

R. Folhas de azedas , e de becabung. de agrioens , e de coclearia hortense , *aná* manipulos tres , raiz de ennula , de lirio , e de rabaõ rusticano , *aná* onça huma e meya , semente de coclearia onça huma , vinho branco libras quatro , macere tudo por dous dias , depois
coe ,

coe, e use: he optimo no escorbuto: dosis onças duas até quatro.

Vinum Sidereum.

R. Limaduras de ferro outavas seis, brazeem-se, e extingaõ se em libras quatro de vinho do rhim, e isto por seis vezes, coe, entaõ ajunte canella onças duas, cascas exteriores de cidra, e de laranjas, *aná* outava huma, cravinhos escropulos dous, cascas uvinteran. outavas duas, assucar branco onças quatro, misture, e faça em vidro infusaõ de tudo por tres horas em calor, entaõ coe, e no licor claro ajunte agoa admiravel libra meya, e misture: convem na cachexia, e de arrhéas: dosis onças tres todas as manhãas.

Nota: A agoa admiravel consta de cravos da India, de galanga, de cubebas, macis, cardamomo, noz moscada, e gengibre, *aná* outava huma, fumo de chilionia mayor libra meya, espirito de vinho galico, ou do commum libras duas e meya, distille S. A. libras duas e meya. *Fuller.*

* *Vinum Viperinum.*

R. Vitoras femeas vivas, colhidas no tempo do Inverno, numero seis, vinho generoso libras seis, macere em vaso bem ferrado, sem calor, e por seis mezes, entaõ coe para uso: alguns esfoliaõ as vitoras, e lhes tiraõ as entranhas, cauda, e cabeça, e infundem-nas em vinho generoso por alguns dias, depois coaõ, e usaõ: vale muito na lepra, e suas especies, na esterilidade, na peste &c. e he cosmetico, faz boa cara tomado pela boca: dosis onças tres até quatro duas vezes no dia por longo tempo.

Vetriolum Camphoratum.

R. Vetriolo calcinado onças seis, canfora diluta em quanto baste de bom espirito de vinho onça huma, mistu-

misture , e alento fogo incorpore tudo , de forte que fique secca a materia , que guardará: he optimo nas queixas dos olhos: dosi até hum escropulo diluto em quanto baste de qualquer agoa ocular ; e para fazer agoa effitica alcanforada , v. gr. deste vetriolo canforado onça huma , agoa fontanea libras tres , deixe repouzar , e coe.

Vetriolum Lunæ.

R. Prata limada *quantum vis* , infunda sobre quanto baste de espirito de nitro bom , degira a calor , coe , e torne a lançar mais espirito na prata até que este a dissolva , entã evapore , e cristallize , dissolvendo a materia em agoa pura , filtre , e torne a evaporar , entã guarde como cristal Lunar , e magisterio Lunar: vale na hydropesia , queyxas da cabeça , como epilepsia , hemicrania , em que he proficuo , purga brandamente , e às vezes move vomito , deste se fazem pirolas Lunares com miolo de pão muito bem misto: dosis graõs dous ad seis.

* *Vetriolum Martis.*

R. Espirito de vinho retificado , onças quatro , oleo de vetriolo onças duas , misture , e guarde em vaso de ferro por quinze dias , ou até estar tudo secco: vale nas obstruções , &c. dosis graõs dous ad seis.

Nota: Este he o sal martis de Riverio.

Vetriolum Veneris , vide *Flores viridis Aeris.*

* *Unguentum Albuminum.*

R. Oleo rosado onças duas , claras de ovos batidas onças quatro , misture exactamente S. A. he optimo unguento nas queimaduras , e inflammaçoens: applica-se com pena molhada.

Unguentum Antypireticum.

R. Esterco fresco de pato , e oleo cõmum , anã
onças

onças quatro, unguento de altheya, e oleo rosado onça huma, agoa de neve onças oito, coza tudo a lento fogo, atè consumir a humidade, coe, e ajente canfora outava huma, misture : vale com singularidade nas queimaduras.

* *Unguentum Balsamicum.*

R. Balsamo peruviano outavas dez, dito toluano outavas duas, misture, e faça unguento S. A. a lentissimo calor, e guarde : he singular nos herpes untando-os com elle: dosis o precizo. *Faller.*

* *Unguentum de Aurantiis.*

R. Laranjas frescas não maduras, e só verdes, contuzas em polpa num. seis, folhas de louro manipulos quatro, de salva, azedas, e calendula, *aná* manipulos dous, sumo de agrioens libras duas, manteiga fresca libras duas, coza tudo lentamente atè consumir a humidade, depois faça forte expressão, à qual ajente novas folhas de louro frescas, e de salva, *aná* manipulos dous, canella onça huma, noz moscada onça meya, coza tudo, atè que as hervas estejaõ podres, e dahi faça expressão, entãõ guarde : conduz muito na sarna, e he insigne no prurido.

* *Unguentum de betonica aquatica.*

R. Folhas de betonica aquatica, he especie de escorfolaria mayor, e azedas, *aná* manipulos seis, contundida em gral de pedra com manteiga fresca libras duas, coza tudo athè se seccarem as hervas, depois faça expressão, e repita atè terceira permutação de novas hervas frescas, entãõ coada a manteiga ajunte enxofre vivo em pó subtilissimo onças duas e meya, oleo distillado de cascas de laranja outava huma, misture faça unguento S. A. he proficuo certamente na sarna, e prurido, untando-se com elle.

Ungu-

Unguentum ad Cancrum.

R. Unguento branco alcanforado, dito diapompholigos, e rubro defeccante, *aná* onças duas, unguento popoliaõ, e cebo de veado, *aná* onça huma, tutia preparada, e antimonio crû em pó, lavado em agoa de herva moura, e chumbo queimado lavado, *aná* outavas duas, fezes de ouro, e alvayade ambos lavados em agoa de tanchage, e bolo armenio, *aná* outava huma, fumos de elatines, *vulgo* de era terrestre de alguns, e de outros de veronica femea, de herva moura, e de sempreviva, *aná* onça huma, todas estas cousas se agitem em gral de chumbo por algum tempo, entãõ lhe ajuntem chumbo derretido, com alguma cousinha de azougue, v. gr. outava huma, tudo misto, e derretido em cadinho, e depois pulverizado onça huma, misture, e faça unguento S. A. *Fuller*.

Nota: O unguento diapompholigio, he o unguento de tutia: O unguento rubro defeccante he o seguinte:

R. Olio commum libras duas, cera onças doze, bolo armenio, e caput mortuum da distillação de vetriolo, *aná* onças seis, pedra calaminar preparada onças quatro, fezes de ouro, e alvayade, *aná* onças seis e meya, canfora onça meya a lento fogo, faça unguento S. A. atè ter a legitima consistencia: he grande unguento nos cancores, como acreditará a experiencia, applica-se em panno de linho. Ou

R. Oleo rôfado muito bem trabalhado em gral de chumbo onças doze, alvayade em pó onças quatro, fezes de ouro, e chumbo crû em pó, *aná* onças duas, tutia preparada, e cinza de carangueijos do rio, *aná* onça huma, fumos de sicuta, de herva moura, e de sempreviva, *aná* onça huma e meya, misture, e faça unguento

unguento S. A. em gral de chumbo, não he de menor efficacia que o da receita de cima: *Fuller.*

* *Unguentum Cephalalgicum.*

R. Unguento de alabastro, e rosado, *aná* onças duas, opio em pó outava huma, açafraõ outava meya, oleo de noz moscada outava huma, misture, e faça unguento S. A. conduz nas dores de cabeça, untando com elle as fontes da mesma, e a testa.

Unguentum Crinificum.

R. Labdano outavas seis, unto de urso onças duas, mel crû onça meya, pó de abrotano outavas tres, cinza de raizes de cana outava huma e meya, oleo de noz moscada outava huma, ballamo peruviano outavas tres, misture, e faça unguento *ut artis est*: conduz muito nos saltos de cabello, porque o faz crescer, e nascer, untando a cabeça com elle, depois de bem rapada, e lavada com agoa ardente, na qual se teraõ cozido algumas raizes de abrotano, entaõ cubraõ bem a cabeça.

Unguentum de Pilatorium.

R. Cal viva onças quatro, ouro pimenta onça huma e meya, raiz de lirio florentino onça huma, pó de nitro, e enxofre, *aná* onça meya lixivio fortissimo de cinzas de carvalho., ou de figueira, ou de vides libras duas, coza tudo até haver boa consistencia, entaõ ajunte oleo de cravo da India gotas vinte, misture, e faça unguento como polme: q̄ serve para cortar o cabello, untando as partes aonde o não quizerem, depois unteas com oleo violado.

* *Unguentum Digitalis.*

R. Manteiga fresca de Mayo libras tres, flor de herva digital fresca, e contuza em gral de pedra quanto a manteiga puder embeber, depois ponha em vaso

ao Sol por trinta dias , entãõ coza , e faça expressãõ , e depois de frio guarde : he estupendo , e prodigioso para untar os lugares das alporcas , e escrofololos , e nesta queixa naõ cede a outro remedio.

Unguentum ad Erisipelas.

R. Sabaõ commun onças quatro , oleo de sabugueiro onça huma , misture S. A. : com este unguento se unte hum papel pardo , ou negro , e tẽpido o ponhaõ sobre os lugares das erisipelas , renovando duas vezes no dia. *Fuller.*

Unguentum Faciale.

R. Canfora , e enxofre vivo , *aná* outavas duas , pomada onças duas , mostarda composta como se costuma , para usar nos comeres , de sorte , que seja bem forte , e depois de coada onça huma , oleo de páo de Rhodes gotas quatro , misture , e faça unguento S. A. derretendo a canfora na pomada , e entãõ lhe ajuntem a mostarda , que se incorporará lentamente , e por ultimo o enxofre em pó , e oleo , depois de fóra do fogo , e estando quasi frio , ferve nos rubrus da cara , untando com elle : usa-se depois das preparações universaes.

* *Unguentum Familiare.*

R. Manteiga de Mayo onças sete , cera , e resina , *aná* onças quatro , mel crũ outavas dez , farinha outavas seis , derretida a cera , e resina , se misture com manteiga , e mel , e a farinha , de sorte , que se naõ torne em grumos , e a lento fogo , incorpore , e guarde : aqueuta , abranda , humedece , laxa , discute , amolece , alimpa , coze , e degire : he familiar o seu uso nos panaricios , e unheiros , nas frieiras , porque de repente as cura , e he de todo o valor nas chagas dos pès , escrobuticos , untando com elles as partes lezas.

* *Un:*

* *Unguentum ad fissuras.*

R. Mirrha, gengibre, fezes de prata, *aná* onça huma, cera onças duas, oleo rosado onças seis, misture tudo em pó, com a cera derretida no oleo, e com onças quatro de mel, que será primeiro incorporado com os poz, então use com o mais, e guarde.

Nota-se: Para sujeitos ricos podem ajuntar a este unguento oleo de páo de Rhodes gotas doze, folhas de ouro num. dez, e misture. Ou

R. Bolo armenio, mirrha, e alvayade em pó, *aná* outavas duas, e com quanto baste de unto de ganfo derretido, e limpo, faça lenimento, que brevemente cura as rachas dos labios, das mãos, e dos pés, untando-os com elle: o primeiro unguento tambem vale para o mesmo.

* *Unguentum ad foveas.*

R. Oleo de amendoas doces onças duas, espermaceti derretida no oleo outavas tres, e fóra do fogo lhe ajuntem oleo de páo de Rhodes gotas quatro, misture S. A. e faça bom unguento: he prestantissimo para as covas das bexigas, apagando nellas os sinaes, que fazem, obrando, e modificando toda a acrimonia do humor, untandoas com elle.

Unguentum Fuscum.

R. Caparrosa calcinada, ou terra doce de vetriolo, e fleuma do mesmo, *aná* onça huma, vinagre de chilidonia mayor, deve fazer-se com a herva, e vinagre onça huma e meya, verdete puro em pó subtil outavas cinco, mel espumado onças tres, misture, e faça unguento incorporado com o mel, e vinagre de chilidonia, fleuma, o verdete, e terra doce se lance em pó no fim, e faça unguento S. A.: he optimo modificativo das chagas, e feridas.

* *Unguentum Hæmorrhoidale.*

R. Manteiga fresca de Mayo libras tres, flores de sabugueiro, e de giesta frescas, e contuzas quanto a manteiga pader imbeber, lance em vaso vidrado ao Sol por hum mez, mexendo de vez em quando, entãõ meta-se o vaso debaixo da terra, na qual se fará huma cova para que fique bem enterrado, aonde estará hum mez atè que a podressãõ as flores bem, entãõ coza atè consumir a humidade, coe, e guarde para o uso: Ou

R. Pó de cortiça queimada outava huma, opio graõs seis, canfora escropulos dous, unguento popo-liãõ onça huma e meya, misture, e faça unguento S. A. : saõ singulares nas dores das almorreumas, ainda que estejaõ sahidas fóra, untando-as com elle, ou pon-do o unguento em panno, que se applicará sobre ellas estando tépido.

Unguentum hæmorrhoidale Goddardi.

R. Oleo rosado onça huma e meya, emplastro de minio, como em seu lugar fica dito onça huma, cera branca onça meya, tudo derretido ajunte ethyops mineral outavas duas, opio em pó onça meya, açã-fraõ, noz moscada, e flores de marcella todos em pó; *aná* outava huma, xerope rosado onça huma, misture exhalando a fogo brandõ toda a humidade, depois use: serve para o mesmo, e se tiverem chagas sem duvida as cura.

* *Unguentum Herpeticum.*

R. Cal viva, e ouro pimenta, *aná* outava huma, barro de vinho, sabaõ commum, e sal negro, *aná* outavas duas, oleo de sabugueiro quanto baste para for-
mar unguento dos ingredientes em pó, aos quaes ajun-te o sabaõ, e tudo se faça em gral de pedra S. A. con-duz nos herpes, os quaes se untaráõ com este unguen-to,

to, deixando-o sobre elles por vinte e quatro horas para criar cocea, a qual se tirará, applicando sobre ella o unguento branco.

Unguentum Herpeticum 2.

R. Sumo de herva babosa, he a planta do azebre libra meya, poz de Joannes onça meya, unguento de tutia, de minio, de chumbo, magistral, de minio, e branco de Rhafis, *aná* onças quatro, misture tudo trabalhando bem em gral de chumbo por bastante tempo para que se misturem, e unaõ, entãõ guarde: louva-se muito na farna, nas rachas, e fissuras, nos herpes, e mais maculas da cutis, e mundefica as chagas.

Nota: Os unguentos de que se compoem esta composiçaõ são communs nas Farmacopeas, excepto o magistral, que he o seguinte:

R. Oleo rosado libra huma e meya, cera branca onças quatro, alvayade onças duas e meya, fezes de ouro onças duas, minio onças tres, & *fiat*, derretida a cera no oleo lance o alvayade, mexa depois, lance as fezes, e ultimamente o minio, e mexa até estar frio: convem como o unguento minio, e he optimo nas fontes inflammadas.

Nota: Os Castelhanos tem entre si outro unguento herpeticos, a que chamaõ unguento de Zabala, muito differente deste de Bateo, por isso o ponho aqui por não haver confusaõ.

* *Unguentum ad lumbricos.*

R. Folhas de losna, de hortelãa, de tanacet, de arruda, de alhos porros, e de nogueira, *aná* manipulos tres, sabina manipulos quatro, helleborasto manipulos seis, contunda tudo muito bem em gral de pedra, com semente de alexandria onças duas, raiz de norfa fresca onças quatro, colocintidas, e azebre,

ana onças duas, fel de touro libra huma, manteiga fresca sem sal libras cinco, vinho branco libras duas, coza tudo em vaso idoneo a lento fogo até se consumir toda a humidade, entãõ coe com expressãõ, e guarde, mata as lombrigas, e as faz expurgar belamente, untando com elle o ventre.

Unguentum Mercuriale.

R. Banha de flor de lorangeira onças duas, oleo de amendoas doces onça meya, azougue bem mortificado com a banha, ou saliva onça huma, de tudo faça bom unguento em gral de pedra: serve na cura do galico para fazer salivar bem, tomando com elle as unçoens. *Fuller.*

Unguentum Muliebre.

R. Banha de flor de lorangeira onça meya, oleo de amendoas doces onça huma, algalia, e almisçar, *ana* escropulo meyo, misture, e faça unguento S. A. he optimo nos accidentes, e queixas histericas, untando com elle o utero. *Fuller.*

Unguentum Optalmicum.

R. Manteyga fresca de Mayo onças quatro, cera branca onça huma, derreta tudo, depois lave humas poucas de vezes em agoa rosada, derramando sempre esta, entãõ gaste a lentissimo fogo alguma humidade, e ajunte tutia preparada onça meya, canfora derretida em hum bocadinho de manteiga escropulos dous, misture, e faça unguento S. A.: he singular nas inflammaçoens dos olhos, untando as palpebras, e metendo hum graõsinho no canto dos olhos, ao lançar na cama.

Unguento de Ovo.

R. Gemas de ovos num. hum, poz de açafraõ escropulo hum, unguento popoliaõ outavas seis, misture

ture tudo , e faça unguento S. A. : he singular nas dores das almorreumas , untandoas com elle. *Fuller.*

Unguentum Paralyticum.

R. Unguento marcietaõ onças tres , dito nervino onças duas , oleo distillado de noz moscada , e de cravos da India , *aná* outava huma e meya , espirito de sal commum , escropulos quatro , misture , e faça unguento S. A. : serve para untar os membros paraliticos ; porque os conforta sufficientemente , entã cubraõ se com panno rubro. *Fuller.*

* *Unguentum Paregoricum.*

R. Cera onças seis , terbentina fina onças quatro , mel onças tres , farinha onça huma e meya , oleo rosado , e unguento hemorroidal da primeira receita a cima , *aná* onças quatro , derreta no oleo a terbentina , cera , e unguento , entã incorpore a lento calor , com o mel , e farinha , e faça bom unguento para o uso : he egregio annodino em curar as frieiras , untandoas com elle tépido.

Unguentum Pectorale.

R. Banha de flor de lorangeira onças duas , oleo expresso de macis onça meya , dito de amendoas doces onça huma , oleo distillado de macis outava meya , espermaceti outava huma e meya , misture , faça unguento , derretendo no oleo das amendoas a esperma , entã junte a banha ao oleo expresso de macis , e estando quasi frio o oleo distillado de macis , e frio , guarde como hum admiravel unguento peitoral nas queixas do peito , com o qual o untaráõ. *Fuller.*

*Farmacopea*** Unguentum Piperinum.*

R. Pó de ennula campana, e de flor de enxofre, *aná* onças duas, pimenta negra onça hũa e meya, unguento rotado onças dezaseis, oleo de páo de Rhodes escropulos dous, misture, faça unguento, misturando os ingredientes no unguento rosado derretido estando fóra do fogo, e por ultimo, como estiver quasi frio o oleo distillado: he ellegantissimo na sarna, e prorido.

Unguentum de Sedo.

R. Sumo de layaõ, e manteyga de Mayo, *aná* onças quatro, coza até gastar o fumo, coe, e quando for tempo lhe ajuntem pó de gengibre outavas duas, misture bem, he estupendo na sarna. *Fuller.*

** Unguentum Soleara.*

R. Raiz de alhos contuza onças quatro, enxunidia qualquer onças outo, coza até consumir o fumo, entaõ coe com expressaõ, e ajunte estando meyo frio, assafraõ em pó outava huma, espirito de sal escropulos dous, misture *fiat* unguentum para o uso: conduz nas tolfes das crianças, untando com elle as solas dos pés.

Unguentum Sympatheticum.

R. Oleo rosado, e bolo armenio, *aná* onça huma, oleo de linhaça onças duas, unto de homem, e vinca, *vulgo* mulgo, de craneo de homem morto, sem chegar a ser enterrado, *aná* onças duas, mumia, e sangue humano, *aná* onça meya, misture, e faça unguento, incorporando nos oleos o unto, e depois o bolo, e as mais cousas, e depois de bem unido guarde, com este unguento se curaõ todas as feridas, untando o instrumento com que foraõ feitas, e será todos os dias

dias huma só vez, se a ferida he grande, e se for pequena, de dous, ou de tres em tres dias, tendo cuidado de guardar o instrumento em panno de linho limpo, e em lugar que não seja muito quente, para que o doente não padeça damno, e se verá que por sympathy se curão as feridas.

* *Unguento Virilitatis.*

R. Mel espumado, e oleo expresso de nozes moçadas, *aná* onça meya, poz de piretro, de pimenta negra, e de cubebas, *aná* escropulo meyo, algalia escropulo hum, almiscar escropulo meyo, balfamo peruviano outava huma, misture, & *fiat*, reduzindo o almiscar a pó com o piretro, e estando o oleo derretido, e misto com o mel lhe ajuntem os poz, e por ultimo estando frio o balfamo, e algalia, e guarde: he optimo nos impotentes, untando as partes necessarias com elle.

Vomitorium aluminis, vide Serum aluminatum.

Uvæ passæ, & Corinthia purgantes, vide Pasulæ laxativæ.

Uvæ Corinthiaca laxativæ. Fuller.

R. Senne outavas duas e meya, agoa de melvas libras duas, macere por quatro horas, estando em lugar tépido, depois coe, e no licor coado lance uvas secas limpas da grãa, mas inteiras onças quatro, deixe em maceraçaõ, e depois cozaõ se até estarem brandas, e no tempo de se cozerem ajunte xerope de Rey Sapor, ou de pomos solutivo onças tres, e assim mesmo se conservem em vidro para o uso: são prodigiosas para aquelles sujeitos difficultosos de purgar: tomaõ duas colhéres antes de jantar.

*FINIS PHARMACOPEÆ BATEANÆ,
Æreannorum, Goddard. ac Appendicis Fuller.*

NO.

NOTAS.

N Os segredos Goddardianos vem algumas composições do mesmo Author, como agoas simples, espiritos, e outras, que se poderaõ pedir do mesmo Author; e para que a todos chegue a noticia, neste lugar as escreverey em commum, e poderá o curioso practico governar-se por algumas composições irmãs, que vaõ neste livro, ou se valha de outras Farmacopeas para saber o methodo.

Agoas distilladas simples.

Agoa de amendoas amargas do fruto, que se deve distillar, como a das cerejas negras.

Agoa de bellis mayor, *vulgo* margaritas: de Eufrazia, de toda a peonã, de flor, ou herva de papou-las rubras, de pulmonaria de carvalho, *vulgo* musgo chato, flor de rosas damascenas, e de flor de rosas rubras, e de fabugueiro.

Espiritus simplex, vulgo Agoas distilladas com espirito de vinho, ou agoa ardente boa.

Agoa de semente de herva doce, de goma affa-fetida, de cascas de laranja, de canella, de semente de funcho doce, de razuras de páo santo, de bagas de junipero, de flor de alfazema, de cascas de limoens, de agoa de hortelã, dita de noz moscada, de opio, de flor de papoulas, de dormideiras brancas, de arruda, de razuras de páo sassafras, e de alambre.

Tintu-

Tinturas, que se devem fazer com os proprios espiritos do sujeito, de que se pedem, ou em sua falta com espirito de vinho.

Tintura de losna, tintura amara simplez, *vulgo* de losna, de ambar, de goma amoniaco, de semente de angelica, antimetica, *vulgo* de hortelãa, antiepileptica, *id est*, de flor de alfazema, anticolico, *vulgo* de baga de junipero: antihydropica, *id est*, de jalapa, antimelancolica, *id est*, de huma, e outra especie, de elebro: antifcorbutica, *id est*, de cascas uvinteranas, de goma affafetida, de cascas de laranja, de balsamo de copaiva, dito tolotano, de beijoim: tintura calefaciens, *id est*, de cravos da India, tintura quente mayor, *id est*, de cardamomo, dita quente menor, *id est*, de cubebas, de goma caranha, de cardamomo, cardiaca, *id est*, de açafraõ, cardiaca restringente, *id est*, de cinamomo, de cravos da India, de castorio, tintura cephalica, *id est*, de salva, cephalica cordial, *vulgo* de noz moscada, de flor de marcella, de raiz da China, de canella boa, tintura celeste, *id est*, de semente de angelica: contra iliaca, *id est*, de flor de marcella, de contra herva: cordial antipidemica, *id est*, de contra herva; corroborante, *id est*, de cascas de limoens, de açafraõ, de cubebas, de elebro branco, e negro, tintura *exonerans*, *id est*, de escamonea febrifuga, *id est*, de esquinanto de Galbano, de goma gambogia, *vulgo* rhom de alcaçus, tintura gratissima, *id est*, de Thimo cetrino, de páo santo, hynoptica, *vulgo* de opio, de jalapa, de baga de junipero, tintura de flor de alfazema, de cascas de limoens, de almecega, de hortelãa, de almiçcar, de mirrha, de noz moscada, tintura nutritiva,

tiva, *id est*, de raiz da China, de incenso de opio, de flor de papoulas rubras; peitoral, *id est*, de alcaçuss: peruviano, *vulgo* de quinaquina; quartanaria, *vulgo* de quina; de ruibarbo absinthiaco, deve fazer-se de ruibarbo, e agoa de losna composta: tintura rubra, *id est*, de flor de papoulas, de arruda, de salva; de salva absinthiaca, faça-se com agoa de losna composta, de escamonea, de esquinanto, de fenne absinthiaca: faça-se com agoa de losna composta de serpentaria virginiana: estomatica cordeal, *id est*, de cascas de laranja, de estoraque rubro, de alambre: tintura sudorifica, *id est*, de serpentaria virginiana: estomatico cordeal, *id est*, de cascas de laranjas, de estoraque rubro, de alambre: tintura sudorifica menor, *id est*, de raiz de valeriana: de tacamaca, de tormentina fina, de thimo cetrino, de valeriana, e de cascas uvinteranas, ou canella branca.

Xeropes simplex, os quaes se podem fazer, ou com agoas simplex distilladas com espirito, ou com as tinturas, tendo primeiro o assucar em ponto alto, e depois ajuntar-lhe a quantidade bastante para que o assucar fique bem cheyo de substancia.

Xerope de goma amoniaco antihydropicus, *vulgo* de jalapa, de assafetida, de laranjas, faça-se do espirito da flor, ou agoa retificada partes humia, assucar partes duas: Xerope balsamico menor, *id est*, de oleo de copaiva, ou tolutano, de beijoim, de balsamo de copaiva, de goma caranha: Xerope contemperante, *vulgo* de almecega: Xerope exonerans, *vulgo* de escamonea: Xerope fétido, *id est*, de assafetida de galbano histerico, *vulgo* de galbano, de jalapa; Jovis, *id est*, de goma ammoniaco, de almecega, de mirrha, de incenso:

censo : Xerope odorati, *id est*, de beijoim ; estoraque rubro : Xerope peitoral simplez, faça-se da agoa peitoral, de agoa de flor de sabugueiro, de agoa de rosas damascenas, e de assucar S. A. Xerope de rosas damascenas, deve obrar-se com agoa destas distillada, e agoa rosada com partes huma de ambas, assucar partes duas : Xerope rosado odorato, ou cheyroso, faça-se accrescentando ambar, almiscar, e agoa de flor de sabugueiro parte huma, assucar partes duas : Xerope de fabios, *id est*, de mirrha, de escamonea, de estoraque : para tosse, *id est*, de Incenso : Xerope uterino, *id est*, de goma caranha.



NOMES GENERICOS,
de que usãõ os Authores deste
Livro.

A <i>Lbum canis</i>	he esterco de caõ branco;
<i>Alveri</i>	he a farinha de trigo.
<i>Algala</i>	he o estorague rubro.
<i>Anaphromeli</i>	he o mel espumado.
<i>Apyrotbium</i>	he o enxofre vivo.
<i>Barnio</i>	he flor de cerveja.
<i>Chenocoprus</i>	he o esterco de pato.
<i>Chelopia</i>	he a raiz de jalapa.
<i>Cynocoprus</i>	he o esterco de caõ.
<i>Dracontbema</i>	he o fangue de drago.
<i>Encaustum</i>	he o polme.
<i>Flos tritici</i>	he a farinha purissima, e finissima de trigo.
<i>Hagio spermus</i>	he a semente de Alexan- dria.
<i>Holepipa</i>	he a hostia, ou obreya branca.
<i>Hydrocrithe</i>	he a agoa de cevada.
<i>Hydronaphomeli</i>	he a agoa mel, distillada de laranjas.
<i>Hydropege</i>	he a agoa da fonte.
<i>Hydropiron</i>	he a agoa contra escalda; duras.
<i>Leptopytiron</i>	he o farello magro, e sem substancia.
<i>Leucelectrum</i>	he o alambre branco.

Leuce-

<i>Leucenus</i>	he o vinho branco.
<i>Lytthofellens jovis</i>	he a pedra de fel de touro,
<i>Medulla lactis</i>	he a manteiga fresca.
<i>Melanosmegma</i>	he o fabaõ negro.
<i>Neogala</i>	he o leite fresco.
<i>Oeneogala</i>	he vinho , e leite partes iguaes.
<i>Palatyrus</i>	he o queijo velho.
<i>Periamma</i>	faõ os amulatos.
<i>Physalu</i>	he o sapo.
<i>Suchauranimale</i>	he esterco de cavallo.
<i>Pyrenus</i>	he o espirito de vinho al- choloviado.
<i>Sulphur celeste</i>	he o alchool de vinho.
<i>Xilagium</i>	he o pão santo.
<i>Zibac, vel Ziabach</i>	he o azogue.

*Sit in laudem, & gloriam Dei, ac Deiparæ
Mariæ Virginis titulo Conceptionis,
&c.*



para o escurto papino 1
rubor da cara chafas hostelas de
pau lavar a sola
para os amanneros kolos 15

9. 17 de Outubro Sentes 40
Calvos 23 e 209

OTUBR 17 1854

Me

San. G. de ...

queima de uras, murches e inflamaes 304
para o cabelo e a cabeça 201
espera para as mãos e chagados pés III
queixas e entanias ——— 22
faltos de cabelo ——— 11
para cortar o cabelo 323
covas das orelhas ——— 325

